O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Observ., 17,5-15,0; Mang., 17,6-13,7; J. Bot., 18,0-14,4; Ipan., 17,2-14,8; S. Pena, 17,0-15,0; Paquetá, 17,0-14,1; Deodoro, 17,8-14,6; Penha, 17,6-15,0; Bangú, 18,2-14,0; Bonsucesso, 17,6-14,4.

*Um bom jornal, na vida moderna, é tão indispensavel ao homem operoso e inteligente, quanto os mais indispensaveis elementos que compõem o panorama das suas atividades cotidianas*

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Setembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6419

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

*Gerente - Máximo Bhering*

*Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512*

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 30 PAGS. — Cr$ 0,50

# Smolensk reconquistada de assalto pelos russos

## *Foi a mais desastrosa derrota estratégica que o orgulhoso exército alemão experimentou depois de Stalingrado*

### Destruido, assim, o extremo setentrional da linha germânica do Dnieper – Caiu tambem Roslavl – O significado da estupenda vitoria russa

MOSCOU, 25 (Por Meyer S. Handler, da "United Press") — Com extraordinario impulso, os exércitos russo reconquistaram hoje de assalto o grande baluarte alemão de Smolensk, com o que destruiram o extremo setentrional da linha alemã do Dnieper e continuaram sua marcha para o oeste, desenvolvendo a que provavelmente será a ofensiva mais gigantesca desta guerra. A vitoria de Smolensk, que alguns observadores consideram como a mais desastrosa derrota estratégica que o orgulhoso exército alemão experimentou depois de Stalingrado e o maior triunfo ofensivo russo da atual contenda, deu aos soviéticos uma ininterrupta linha de 400 quilômetros de comprimento, da qual se podem lançar agora para a Russia Branca. Com salvas de artilharia comemorou-se a reconquista de Smolensk e de Roslavl, importante cidade e entroncamento ferroviario a 120 quilômetros ao sul daquela praça, fato que o marechal Stalin anunciou numa ordem do dia especial. A importancia que se atribue à tomada de Smolensk e Roslavl está indicada pelo número de canhões que fizeram as salvas. Stalin ordenou que 224 peças disparassem 21 tiros cada uma, enquanto as grandes vitorias de Karkov, Kursk, Orel, Bryansk e etc., só foram saudadas com 12 salvas de 124 canhões.

*Centro estratégico importante*

Stalin afirma em sua ordem do dia que Smolensk era o centro estratégico mais importante das defesas alemãs do oeste (frente central) e revela que para ser capturada foram empregadas, pelo menos, 15 divisões de fuzileiros e uma de cavalaria, alem de varias unidades de "tanks" e outras motorizadas. Stalin desmente implicitamente uma informação anterior do Alto Comando alemão, segundo a qual Smolensk havia sido evacuada "de acordo com um movimento de desligamento", pois o marechal soviético declara que tanto Smolensk como Roslavl cairam depois de violenta e sangrentas batalhas. A reconquista da cidade verificou-se depois de uma terrivel ofensiva contra as poderosas defesas construidas pelos alemães nos extensos bosques que emarginam a cidade pelo lado oriental. Em virtude da natureza do terreno neste setor, os russos não puderam utilizar em grande escala sua artilharia pesada e seus "tanks", de modo que quase todo o peso das ações recaiu sobre a infantaria e a cavalaria. Smolensk foi recuperada pelos russos depois de haver permanecido em mãos dos fascistas alemães dois anos e dois meses. Durante este tempo os invasores tiveram tempo de sobra para construir fantásticas linhas de defesas fortificadas. A queda do baluarte de Smolensk — base norte da chamada linha do Dnieper — terá grave consequencias para as defesas alemãs situadas mais a oeste. Os comentaristas militares mais autorizados pensam que, se os russos mantêm o ritmo atual da sua ofensiva, os invasores alemães não poderão estabelecer uma nova linha de defesa em outra parte, a menos que o façam nos rios Bug e Dniester, na Polonia, situação esta que colocaria a Rumania e o leste do Reich exposto aos bombardeiros aereos.

*Confirmam os alemães*

LONDRES, 25 (Por William Dickinson, da United Press) — O Alto Comando Alemão confirmou a noticia de que Smolensk, um dos quartéis generais de Hitler para toda a frente oriental e derradeiro bastião natural da defesa sobre a frente central, foi evacuado. As tropas nazistas "evacuaram" não só Smo-

(Conclue na 5.ª coluna da segunda página.)

### Ordem do dia de Stalin

*Salvas de 20 tiros de 224 canhões, em Moscou, para comemorar a queda de Smolensk e Roslavl*

*Josef Stalin*

*MOSCOU, 25 (U. P.) — Stalin, em uma ordem do dia, informa que todas as tropas russas atravessaram o rio Dnieper e que ocuparam as cidades de Smolensk e Roslavl. A ordem do dia é dirigida ao general de Exército Sokolovsky e diz o seguinte:*

*"As tropas da frente ocidental continuaram com êxito sua ofensiva, forçaram a passagem do rio Dnieper e, depois de violentas batalhas, tomaram de assalto, hoje, 25 de setembro, a cidade de Smolensk, grande centro regional e importantissimo centro estratégico das defesas alemãs na frente do oeste. Alem disso, depois de dois dias de luta, nossas forças da frente ocidental venceram a resistencia inimiga e ocuparam o importante centro de operações e de comunicações e baluarte das defesas nazistas de Roslavl, cidade da região de Mogilev". Continuando, o marechal Stalin elogia as tropas que sob o comando de oito generais do Exército e dois generais das forças aereas se distinguiram na reconquista de Smolensk. Entre esses altos chefes encontra-se o tenente-general Grommov, famoso aviador que realizou o vôo aos Estados Unidos pela rota do Polo Norte. Terão no futuro os nomes de "Roslavl" e "Smolensk" quinze divisões de fusileiros, uma divisão de cavalaria, varias unidades de artilharia e de "tanks", forças anti-aereas e sapadores, bem como unidades de bombardeiros e caças da força aerea. Stalin anuncia que as novas vitorias serão comemoradas, esta noite, às 21 horas, em Moscou, com 20 salvas disparadas por 224 canhões. A ordem do dia conclue com as palavras: "Morte aos invasores alemães!"*

# Penetram os russos nos suburbios orientais de Kiev

### Enquanto os alemães evacuam a cidade, as forças soviéticas atravessam o Dnieper ao norte e ao sul e destroçam a resistencia nazista

### No Cáucaso, os ataques dos eslavos obrigaram os germânicos a empreender a retirada da península de Taman

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informações chegadas da frente anunciam que forças russas entraram nos suburbios orientais de Kiev.

*VIOLENTAS BATALHAS*

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs estão evacuando Kiev. Os russos cruzaram o Dnieper ao norte e sul da cidade. No momento estão sendo travadas violentas batalhas. As forças teutas lutam encarniçadamente para desfazer as cabeças de ponte russas, instaladas na margem ocidental do Dnieper.

*O assalto russo*

MOSCOU, 25 (U. P.) — O Exército russo do general Rokossovsky iniciou o assalto a Kiev, a principal base alemã de toda a Russia, enquanto que mais ao sul as tropas russas limparam de inimigos praticamente toda zona da costa oriental do Dnieper, desde Kremenchug até Zaporozhe, lutando agora nos bairros suburbanos desta cidade e de Dnieperpetrovsk. No Cáucaso, por outro lado, os violentos ataques russos obrigaram o inimigo a empreender a evacuação da peninsula de Taman, abandonando totalmente suas posições da cabeceira de ponte do Kuban, posições que já eram precarias. A ofensiva russa contra o Dnieper, onde os alemães construiram uma formidavel linha defensiva, se desenvolve com extraordinario impeto na zona de Kiev e na Ukraina meridional, sobre frentes de 130 e 220 quilômetros, respectivamente, ocupando os exércitos russos uma extensão total de 350 quilômetros da margem esquerda do rio, já dividida em duas partes. Diante de Kiev, as unidades do general Rokossovsky chegaram no Dnieper numa linha continua de 130 quilômetros, entre um ponto situado a poucos quilômetros aguas acima da confluencia daquele rio com o Desna, a nordeste da cidade e a povoação de Pereyasavl, ao sul daquela. Os russos desenvolvem um triplice movimento na zona, de maneira semelhante ao recente ataque contra Briansk. Uma coluna está encarregada do assalto frontal contra a praça, enquanto que outras forças tratam de atravessar o Dnieper pelo norte e pelo sul, afim de ultrapassar Kiev e atacá-la a seguir pela retaguarda. Segundo as informações da frente, trava-se

(Conclue nas 4.ª e 5.ª colunas da sétima página.)

# Brilhante triunfo aliado sobre a aviação alemã

### Derrubados 19 grandes aparelhos de transporte da Luftwaffe, que procuravam evacuar oficiais e técnicos alemães da Córsega

### Assestados tambem demolidores golpes aos aeródromos e ao sistema ferroviario da Italia — Visados os campos de aterragem nazistas das ilhas do mar Egeu

Q. G. ALIADO EM ALGER, 25 (Por Dana SCHMIDT, da "United Press") — As forças aereas aliadas da Africa conquistaram, ontem, mais um brilhante triunfo sobre a aviação alemã ao derrubar dezenove grandes aparelhos de transporte da "Luftwaffe" que procuravam transportar oficiais e técnicos militares, da Córsega a Livorno. Essas perdas elevam a 26 o número desses transportes destruidos em 48 horas de operações. Enquanto desenrolavam-se essas ações sobre o mar, entre a Córsega e a Italia continental, outras formações de bombardeiros e caças aliados continuavam assestando demolidores golpes aos aeródromos e ao sistema ferroviario da peninsula, bem como aos campos de aterragem alemães das ilhas do Mar Egeu. A destruição dos dezenove aviões de transporte teutos foi cumprida por caças-bombardeiros de grande raio de ação, quando os gigantescos aeroplanos da "Luftwaffe" tentavam burlar o bloqueio aereo aliado. Alem disso, durante a mesma operação, outros dez transportes sofreram avarias. Essa destruição em massa de transportes "Junker" recorda a que outros aparelhos desse tipo experimentaram no inicio da campanha da Tunisia, onde, em certa oportunidade, os caças aliados atacaram uma frota de uns cem transportes aereos teutos e abateram mais da metade.

O desastre ontem experimentado pela "Luftwaffe" é uma eloquente demonstração do absoluto dominio do ar que a arma aerea aliada exerce no Mediterraneo. Por sua vez, bombardeiros pesados anglo-norte-americanos arrasaram o sistema ferroviario de Pisa, na Italia, enquanto máquinas "Wellington" descarregavam centenas de toneladas de bombas sobre Livorno, ponto onde desembarcam as poucas forças que os teutos conseguem retirar da Córsega por via aerea e maritima.

Em Pisa foi destruida uma grande ponte e se observaram grandes explosões nos patios ferroviarios. Os bombardeiros aliados não encontraram um só caça alemão. Aparelhos "Mitchell" e "Marauder" empreenderam ataques separados contra os entroncamentos das vias ferreas e estradas estratégicas, a uns 50 kms. ao norte e leste de Nápoles. As encruzilhadas mais bombardeadas foram as de Grota, Minardo, Madaloni, Benevento, Avellino, Cancello, Mignano e Amorosi. Os aviadores que intervieram nessas operações confessaram, a seu regresso, que todos os objetivos foram alcançados pelas bombas. Durante a noite de 23 para 24 do corrente, aparelhos britânicos "Boston" bombardearam as estradas de Aversa e Torre Annunziata e metralharam uns 200 caminhões entre Nápoles e Aversa. Ontem, à tarde, os caças-bombardeiros norte-americanos destruiram, pelo menos, 22 veiculos motorizados alemães pertencentes a uma concentração na zona de batalha de Nápoles. Esquadrilhas das forças aereas aliadas do oriente medio atacaram aeródromos alemães em Maritza, Rodes e Creta, quinta-feira à noite.

Maritza suportou o terceiro bombardeio noturno consecutivo. Tambem foi atacado o aeródromo de Maleme, não perdendo os aliados um só aparelho nessas operações. A ação aerea aliada igualmente se fez sentir contra a navegação do Eixo. Aparelhos "Mitchell" alcançaram com suas bombas um navio de transporte de tropas, a 10 milhas ao norte de Alistro, e avariaram fortemente outro. Alem disso, afundaram um grande lanchão ao norte de Giumara Grande, perto de Liorna, e danificaram um rebocador.

# MAIS PERTO DE NÁPOLES AS TROPAS ANGLO-AMERICANAS

### Os nazistas oferecem uma resistencia particularmente renhida ao 5.º Exército em Cava di Terrini, que constitue o "pivot" das defesas alemãs nos acessos da cidade.

### Desordens na retaguarda germânica — Molfeta e Acerenza em poder do 8.º Exército Capturados dois mil prisioneiros pelas forças do general Mark Clark

Q. G. ALIADO EM ALGER 25 (Por Richard Mc Millan, da "United Press") — As tropas anglo-norte-americanas avançaram até um ponto de onde, pela primeira vez, podem ver Nápoles, cidade que está em chamas. Segundo as noticias da frente, o 5. Exército talvez irrompa pelo maciço de Picentini e penetre na planicie napolitana dentro de algumas horas. As informações dessa frente de guerra dizem que todas as elevações que circundam a planicie de Nápoles se encontram dominadas pelos aliados e que estes progridem protegidos por um cerrado fogo de artilharia, comparavel ao canhoneio com que o general Montgomery esmagou os bastiões do "Afrikakorps" em El Alamein. Relatos de testemunhas indicam que através dos estreitos passos das montanhas são conduzidas às posições aliadas grandes quantidades de peças de artilharia de todos os calibres, pelo que se prevê que os teutos empreenderão uma de suas retiradas tipo "relâmpago" para fugir a um desastre tremendo na peninsula de Sorrento. Outro aspecto adverso na já dificil situação do marechal Albert Kesserling é oferecido pela noticia de que o comando teuto se viu forçado a retirar parte de suas forças destacadas no sul de Nápoles, afim de reprimir as desordens registradas na retaguarda. Essa informação não foi confirmada, porem os observadores opinam que o terrorismo alemão verificado em Nápoles — execução de civis e destruição da cidade — levantou a Italia em franca rebelião.

Os exercitos 5. e 8.º [illegible] solidamente [illegible] continuam avançando em toda a frente sul da Italia.

*Molfeta em poder do 8.º Exército*

O segundo desses Exércitos se apoderou de Molfeta, segundo as informações extra-oficiais chegadas da frente, as quais anunciam que seus contingentes penetraram na cidade, situada a 30 quilômetros a noroeste de Bari, virtualmente sem encontrar oposição. O comunicado da data confirma a conquista de Altamura, por forças do mesmo Exército. Acerenza, a 24 quilômetros a nordeste de Avigliano, caiu tambem em poder das tropas de Montgomery. Por sua parte, o 5.º Exército do general Mark Clark acomete de forma sistemática, esmagando a porfiada resistencia dos nazistas, que empregam um número de tanks cada vez maior em seu esforço para conter o avanço. Esse Exército informa que suas baixas são relativamente reduzidas em comparação com as grandes perdas experimentadas pelo inimigo. A leste de Salerno, os aliados avançam em forma de leque para o nordeste. Desde que se iniciaram as operações, as tropas do general Clark capturaram dois mil prisioneiros, todos eles alemães. Os nazistas oferecem uma resistencia particularmente renhida ao 5.º Exército, em Cava Di Terrini, posição que constitue o pivot de suas defesas nos acessos de Nápoles. Os nazistas enviaram "tanks" para conter a acometida dessas forças, as quais continuaram avançando durante a noite. As noticias recebidas do Quartel-General de Clark são otimistas, e em consequencia se confia que os alemães não conseguirão retardar a marcha dos aliados para o norte. Logo que forem perfuradas as defesas de Cava Di Terrini, ficará aberta a rota direta para Nápoles, distante 40 quilômetros.

Durante toda a noite, o céu sobre o campo de batalha estava iluminado por linguas de fogo de centenas de canhões que estendiam uma cortina protetora para a infantaria em sua acometida destinada a esmagar a linha nazista. Algumas unidades de infantaria conseguiram forçar a passagem até as elevações que olham para Nápoles, e lhes foi dado contemplar o espetáculo da destruição da cidade pelos alemães, que se dedicam a destruir as instalações importantes.

# RENDEM-SE AOS GUERRILHEIROS DEZ DIVISÕES ITALIANAS

### Os patriotas continuam a manter em seu poder a cidade de Spalato, dificultando os contra-ataques dos fascistas alemães

LONDRES, 25 (United Press) — Dez divisões italianas, segundo se anuncia, entregaram suas armas aos guerrilheiros do general Tito. Uma delas, a "Veneza", aderiu integralmente às forças guerrilheiras em Montenegro e luta ao lado dos patriotas, cujo número é estimado presentemente em 200 mil homens. A luta na região da costa dalmata entrou hoje no seu décimo dia, e, segundo assinalam as últimas informações, os patriotas continuam a manter em seu poder a importante cidade de Spalato, dificultando, ao mesmo tempo, os contra-ataques dos fascistas alemães, uma vez que a desorganização de suas [illegible] comunicações lhes impede de receber reforços das bases de Lubljana, Zagreb, Sarajevo e Belgrado. A radio Iugoslava livre anuncia que os nazistas perderam em Spalato mais de dois mil homens e varias dezenas de "tanks". A mesma emissora fez um apelo aos soldados [illegible] [illegible]

exceção de uma pequena faixa de terreno em torno de Lubljana.

Anuncia-se tambem que as localidades montenegras de Prijepolje e Bijelopolje foram capturadas pelos patriotas, que organizaram uma coluna motorizada constituida por mil e quinhentos fuzileiros, 55 caminhões, grande quantidade de munições e um "tank" apreendido num recente combate. Acrescentam as informações que, na luta pela ocupação de Prijepolje, os patriotas derrotaram a guarnição nazista, composta por oitocentos homens, dos quais trezentos foram aniquilados ou feridos, retirando-se os restantes para alem de Bijelopolje.

As forças do exército de libertação, segundo se anuncia, compreendem duas divisões servias, uma croata leal e a divisão "Dalmacia", alem de um grande número de civis. Todas elas estão agora em condições de combater, graças às grandes quantidades de armas que lhes entregaram as forças italianas. A emissora "Nações Unidas" informou, da fronteira iugoslava, que os patriotas do general Tito [illegible] [illegible] Fiume e Trieste.

### Apelo aos católicos

NOVA YORK, 25 (U P.) — O arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman, dirigiu um apelo aos católicos para que rezem pelo Papa, que se encontra atualmente preso. "Roguemos pelo Santo Padre — disse — porque se encontra numa situação dificilima e, como São Pedro e outros Papa da antiguidade, está preso e não pode comunicar-se livremente com os arcebispos das diversas dióceses do mundo. Como não podemos ajudá-lo de u'a maneira concreta, devemos recordá-lo frequentemente em nossas orações, para que Deus o bemdiga e lhe permita guiar a Igreja e para que, com a benção do Senhor, possa evitar à Igreja novas perseguições e danos".

## FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| | |
|---|---|
| Lavradio 50 | B. Mesquita 766 |
| Av. M. de Sá 131 | B. Mesquita 1.029 |
| Av. M. Sá 131-a | V. S. Isabel 195-a |
| Gal. Pedra 6 | Av. J. Furt. 108-a |
| Pedro Alves 277 | S. F. Xavier 466 |
| Misericordia 24 | L. Cardoso 261 |
| M. e Barros 459 | S. F. Xavier 993 |
| Ev. da Veiga 30 | 24 de Maio 1.005 |
| Livramento 106 | L. Teixeira 263 |
| Lavradio 147 | B. B. Ret. 38 |
| Catumbi 121 | C. Meier 12 |
| Av. Salv. Sá 173 | J. dos Reis 45 |
| C. da Paz 206 | Av. Sub. 7.840 |
| Had. Lobo 153 | C. Melo 9 |
| A. P. Front. 516-g | A. Carneiro 20 |
| J. Palhares 669 | Alv. Miranda 451 |
| Carmo Neto 123 | A. Cordeiro 622 |
| S. Ferraz 8-e | D. da Cruz 618 |
| Catete 267 | Av. J. Rib. 61-a |
| Catete 27 | E. M. Rangel 70 |
| Laranjeiras 213 | João Vicente 55 |
| M. Abrantes 314 | E. M. Rangel 528 |
| A. Alexand. 96 | Av. 1.º Maio 17 |
| Cosme Velho 129 | Av. A. Cinhe 2.884 |
| Bento Lisboa 52 | R. Sub. 8.701 |
| Lapa 51 | N. Gouvêa 432 |
| J. Botânico 697 | C. C. Menezes 28 |
| G. Polidoro 156 | João Vicente 667 |
| Vol. Patria 244 | C. Machado 1.566 |
| Passagem 92 | Pça. Peralas 128 |
| A. A. Paiva 102-a | A. Rocha 41 |
| Mar. Cant. 166 | Av. A. Cinhe 2.297 |
| M. Angelica 10 | C. de Morais 96 |
| Av. Cop. 209 | 26 de Agosto 26 |
| Av. Cop. 794 | L. Rego 414 |
| Av. Cop. 945-c | Rem. Sub. 118 |
| Av. Cop. 498-a | L. Pavuna 45-a |
| Visc. Pirajá 215 | Gaspar Viana 45 |
| Visc. Pirajá 538 | Maria Passos 86 |
| J. Castilho 15-c | E. V. Carv. 29 |
| M. Quiteria 65 | Maria Freitas 24 |
| Gen. Padilha 3 | C. Galvão 664 |
| C. S. Crist. 162 | Av. A. Cinhe 2.297 |
| C. Leopold. 541 | C. de Morais 96 |
| F. Eugenio 196 | Romeiros 18-b |
| S. Januario 168 | Itaú 27 |
| Bela 43 | L. Junior 1.970 |
| S. Crist. 1.021 | Guaporé 216 |
| D. Isidro 21 | L. Rodrigues 10 |
| C. Bonfim 98 | Av. G. Dantas 657 |
| C. Bonfim 258 | C. Ignacio 1.908 |
| C. Bonfim 301 | Est. Nazaré 752 |
| S. F. Xavier 268 | Aug. Vasc. 20 |
| Av. 28 Set. 194 | B. Domingos 29 |
| Av. 28 Set. 439 | C. Agostinho 4 |
| Av. 28 Set. 262 | L. de Moura 66 |
| B. B. Ret. 704-b | B. Domingos 16 |
| B. Mesquita 367 | Pça. 3 de Maio 9 |

### Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

| | |
|---|---|
| L. da Carioca 10 | L. Teixeira 283 |
| L. da Carioca 17 | B. B. Ret. 38 |
| V. Rio Branco 31 | C. Meier 12 |
| Av. Mal. Fl. 115 | J. dos Reis 45 |
| Matoso 15 | C. Melo 9 |
| B. Hipólito 103 | A. Carneiro 20 |
| Catumbi 6 | Alv. Miranda 451 |
| Av. Salv. Sá 75 | A. Cordeiro 622 |
| Ariat. Lobo 229 | D. da Cruz 618 |
| M. Coelho 174 | Av. J. Rib. 61-a |
| Had. Lobo 461 | E. M. Rangel 70 |
| Catete 226 | A. Rocha 418 |
| Laranjeiras 213 | Pe. Nóbrega 400 |
| M. Abrantes 214 | Maria Passos 414 |
| A. Alexand. 98 | Av. Sub. 10.442 |
| Cosme Velho 127 | E. M. Rangel 6 |
| S. Clemente 38 | C. V. Carv. 29 |
| Humaitá 149 | E. M. Felix 932 |
| Av. B. Mitre 770-a | C. Marq. 617 |
| Gen. Polidoro 142 | Paraná 14 |
| Real Grand. 313 | C. Machado 1.566 |
| Vol. Patria 243 | Sirici 62-b |
| Sampaio 229 | E. da Silva 417 |
| Av. Cop. 726-a | Av. A. Cinhe 4.032 |
| Av. Cop. 452 | João Vicente 667 |
| Av. Cop. 945-c | E. Otaviano 286 |
| Av. Cop. 599 | Maria Freitas 24 |
| M. Quiteria 63 | Av. N. York 14 |
| S. L. Gonz. 152 | A. G. Maxwell 627 |
| S. L. Gonz. 277 | 4 Novembro 22 |
| Crist. 566 | Uranos 1.037 |
| S. Crist. 1.233 | João Rego 161 |
| Bela 591 | L. Rego 414 |
| G. Sampaio 42 | Romeiros 18-b |
| C. Bonfim 98 | Itaú 37 |
| C. Bonfim 301 | L. Junior 1.136 |
| Boa Vista 106 | Guaporé 216 |
| T. da Mitra 228-a | V. Magalh. 44-a |
| Av. 28 Set. 194 | Av. G. Dant. 1.409 |
| Av. 28 Set. 430 | C. Benicio 4 |
| B. B. Ret. 704-b | E. Taquara 372-b |
| B. Mesquita 367 | E. Eng. Novo 13 |
| B. Mesquita 756 | B. Sta. Cruz 837 |
| S. F. Xavier 466 | C. Tamarindo 609 |
| L. Cardoso 261 | F. Borges 6 |
| S. F. Xavier 993 | B. Camará 22 |
| 24 de Maio 1.005 | F. Cardoso 123 |





Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

### Com a Coordenação da Mobilização Econômica

**16.953 PAGAMENTO POR FORA, DE DIFERENÇA DE ALUGUEL** — Queixa-se um leitor de que, tendo acordado a transferencia do contrato do apartamento n. 2 à rua Dr. Otavio Kelly n. 40-B, conforme entendimento com o inquilino, propôs-se a efetuar o deposito de ... Cr$ 1.200,00 correspondentes ao valor de três meses de aluguel, à razão de Cr$ 400,00 mensais. Tudo estava acertado, com o inquilino, sendo o primeiro candidato, mas, dias depois foi por este informado de que sua proposta havia sido recusada pelo proprietario, sr. Carlos de Almeida Freire, engenheiro da Prefeitura e proprietario de varias casas de apartamentos, o qual informou ao inquilino não ser possivel efetuar a transferencia, devendo ser feito novo contrato, cobrando-se ainda os Cr$ 400,00 do aluguel e mais Cr$ 100,00 por fora, tendo perdido a oportunidade porque o outro candidato atendeu à exigencia. Acrescenta ainda que o mesmo proprietario cobra, em todos os apartamentos que lhe pertencem, uma diferença que varia entre Cr$ 70,00 e Cr$ 100,00. — 26-9-943.

### Com a Coordenação da Mobilização Econômica e a Interventoria do E. do Rio

**16.954 A ALTA DOS PREÇOS, EM NILÓPOLIS** — Manifestando o desencanto das providencias reclamadas às autoridades da municipalidade de Nova Iguassú onde fica Nilópolis situado, moradores locais pedem providencias às autoridades superiores que encontram, exagerados os preços que sendo a localidade limitrofe do Distrito Federal, há contudo, uma diferença acentuada entre os preços vigorantes, lá e aqui. E exemplificam: o quilo de açucar é vendido nesta capital por Cr$ 7,30 e em Nilópolis, por 12,40; a manteiga, aqui vendida ao preço maximo de Cr$ 18,00, custa ali Cr$ 20,00; a diferença da banha é de Cr$ 8,60 para Cr$ 9,80; cebolas, Cr$ 4,00 e Cr$ 5,00; querozene, por litro, 1,60 e Cr$ 2,00; farinha de mandioca, Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50; batata, Cr$ 1,40 e Cr$ 2,00; alcool, Cr$ 3,60 e Cr$ 4,50 e finalmente o bonde paulista, que é vendido no Rio a Cr$ 1,80, o quilo e em Nilópolis a Cr$ 3,50. — 26-9-943.

### Com a Policia

**16.955 ROUBOS FREQUENTES** — Pedindo indispensaveis e urgentes providencias em torno do caso, reclamam moradores da rua Senador Antonio Carlos, em Olaria, contra os frequentes roubos que ali são praticados, o que acontece tambem em relação à rua Angelica Mota. — 26-9-943.

**16.956 MENORES VADIOS** — Moradores da rua Miguel Angelo, em Bonsucesso, reclamam contra um grupo de garotos vadios que se reunem diariamente, defronte do predio 472, fazendo algazarra e dizendo impropérios. — 26-9-943.

### Com a Prefeitura

**16.957 UM APELO** — Moradores da rua Vaz de Toledo e adjacencias, no Engenho Novo, alegando os embaraços em que se encontram com a falta de condução no local, obrigados a percurso longo para tomar um bonde, ônibus ou trem, dirigem um apelo à autoridade competente afim de incluir aquele trecho populoso no itinerario de qualquer linha de ônibus dos suburbios da Central. — 26-9-943.

**16.958 PROMOÇÕES DEMORADAS** — A demora injustificada da assinatura das promoções de funcionarios da Prefeitura — informa um leitor — está causando descontentamento entre os que, colocados nos primeiros lugares em antiguidade, têm assegurado o acesso. Acentuando ainda que há cerca de 3 anos não há promoções, declaram que se sentem prejudicados materialmente, pois, sendo o acesso um direito que lhes está assegurado, a demora os priva do recebimento das respectivas diferenças de vencimentos. — 26-9-943.

### Com a Saude Pública

**16.959 UM APELO** — Moradores da rua Tabira, na Gavea, dirigem um apelo à Saude Publica no sentido de adotar providencias quanto ao resguardo da saude de quantos ali residem, em face da ocorrencia de varios casos de tifo em residencias modestas ali existentes. — 26-9-943.

**16.960 VALA OBSTRUIDA** — Moradores da rua São Januario, proximo ao campo do Vasco, dirigem um apelo à repartição competente afim de mandar limpar uma vala ali existente, a qual se encontra obstruida e coberta, de vegetação, onde se escondem insetos venenosos. — 26-9-943.

### Com o Departamento de Educação Primaria

**16.961 ESCOLA NILO PEÇANHA** — Refere um leitor que, tendo um aluno da Escola Nilo Peçanha marcado 58 faltas na folha de frequencia, foi por este motivo excluido, de acordo com o regulamento que limita o maximo de 40 faltas. Entretanto, atendendo ao apelo feito pelo interessado, a diretora resolveu readmitir o aluno que fora excluido. O leitor que refere este caso informa que teve um filho excluido da Escola Diogo Feijó, por ter atingido de alguns dias mais, o limite regulamentar de 40 faltas, estranhando assim o criterio de dois pesos e duas medidas adotado num mesmo departamento. — 26-9-943.

### Com a Limpeza Urbana

**16.962 A COLETA DO LIXO** — Há varios dias — queixam-se moradores da rua Visconde de Itamarati, antiga Derby Clube, em São Francisco Xavier — que não fazem ali a coleta do lixo, ocasionando uma situação incômoda. Com a retenção do lixo nas dependencias internas, formam-se focos de mosquitos, exalando mau cheiro, e exposto nas portas, os gatos e cachorros viram as latas, sujando a rua. — 26-9-943.

### Com a Inspetoria do Tráfego

**16.963 EMPRESA DE ÔNIBUS SÃO JORGE** — Reclamam que, sendo o mais intenso o movimento de passageiros para Olaria das 16 às 19 horas, corre um ônibus, às 17 horas, até Del Castilho, e regressa ao Meier completamente vazio, quando, fazendo o percurso até aquela localidade poderia conduzir os numerosos passageiros que ali aguardam condução. Tambem os pontos de parada não têm placas indicativas, ocasionando graves inconvenientes para os passageiros, pois os motoristas param onde entendem, inclusive nas proximidades da extensa fila que se organiza na estação, recebendo passageiros que não se colocaram na ordem exigida. Pedem ainda que a Inspetoria do Tráfego determine em regulamento, o número de guardas que podem embarcar em cada veículo, afim de evitar o abuso que ocorre atualmente, viajando 4 e 5 guardas em cada ônibus. — 26-9-43.

### Em torno da queixa número 16.910

**ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO**

A proposito da queixa publicada nesta secção no dia 22 do corrente, sob n. 16.910, recebemos uma carta firmada pelo sr. Silvio Gnecco Carvalho, secretario do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, na qual informa que, "o Sindicato mantem apenas, em sua sede, um posto de alistamento de doadores de sangue. Quanto aos exames dos candidatos a doadores e à extração de sangue, nenhuma intervenção tem o Sindicato, pois que esse serviço é todo ele feito na sede do Banco de Sangue ou no Hospital por ele dirigido".

## Documentos perdidos

Acham-se perdidas, desde o dia 24, uma carteira de feirante, uma de identidade e outra de reservista, alem de uma carteirinha com dois retratos, pertencentes a Agapito Lira Cavalcanti, residente à rua Bororó, 83, na estação Engenho da Rainha — E. F. Rio D'Ouro. Tendo grande necessidade de tais documentos e lutando com serias dificuldades para retirar novas vias, apela o portador para quem os encontrou, afim de entregá-los no endereço acima ou deixá-los nesta redação.

* * *

Perdeu-se, há alguns meses, uma bolsa de senhora, de cor azul marinho, contendo objetos de uso pessoal, inclusive um "baton" n. 885, a importancia de Cr$ 100,00 e varias cartas confidenciais. A pessoa que perdeu pede a quem encontrou, o favor de entregar à rua 18 de Outubro, 78, na Tijuca, ou nesta redação.







## Os oficiais de gabinete do chefe de Policia

**DESIGNADO O SECRETARIO DA I. G. P. — NUMEROSOS COMISSARIOS TRANSFERIDOS**

O tenente-coronel Nelson de Melo, chefe de Policia, assinou portaria, ontem, designando os srs. Clovis Barbosa, Carlos Antonio dos Santos Junior e João Guerreiro Ceres, para exercerem, respectivamente, as funções de oficiais de gabinete da Chefia de Policia e secretario da Inspetoria Geral de Policia.

Ainda durante o dia de ontem foram assinadas pelo chefe de Policia mais as seguintes portarias:

"Removendo os comissarios de Policia Carlos Machado, do 10º, para o 6.º D. P.; Atila Ferreira dos Santos, do 6.º para o 10.º D. P.; Antonio Ulrich de Magalhães Couto, do 10.º para o 9.º D. P.; Cicero Martins Fonte Sobrinho, do 9.º para o 10.º D. P.; Clovis Rodrigues, do 27.º para o 9.º D. P.; Mario Chicaylian, do 25.º para o D. P.; Agenor de Melo Rego Agra, do 20.º para o 4.º D. P.; Petronio Romano Henrique, do 4.º para o 20.º D. P.; Marquiles Scorzelli, do 23.º para o 6.º D. P.; Savio Magioli, do 28.º para o 12.º D. P.; Norival Dionisio de Alcantara, do 21.º para o 15.º D. P.; Otavio do Amaral Carvalho, do 29.º para o 24.º D. P.; José Alberto Potier Junior, do 16.º para o 6.º D. P.; Pelaio Vidal Martins, do 9.º para o 16.º D. P.; Virgilio Luciano Pereira dos Passos, do 12.º para o 14.º D. P.; Mario Ferreira da Silva, do 13.º para o 15.º D. P.; Newton Vitor do Espirito Santo, do 15.º para o 13.º Distrito Policial.

— Designando os comissarios de policia, interinos, Percival Benevides de Azevedo para o 20.º D. P.; Geraldo Trocoli e Iolando Pereira Costa, para o 21.º D. P.; Scalfiar Alves para o 23.º D. P.; José Joaquim Marques Filho para o 24.º D. P.; Geraldo Carvalho Amaral, para o 27.º D. P.; Valter Freire de Arruda e Paulo Duque Estrada Méier, para o 28.º D. P.; e Marcos Eduardo Botelho Bastos, para o 23.º Distrito Policial; o escrivão classe I do Q. P., João Guerreiro Ceres para exercer a função gratificada de secretario do inspetor geral de Policia.

Passa a ter exercicio junto ao meu Gabinete o comissario de policia, classe I do Q. P., bacharel José Augusto da Silva".

## O relatorio do secretario geral da Prefeitura

O sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Prefeitura do Distrito Federal, apresentou ao prefeito o relatorio de sua administração, de 1939 a 1942. Esse trabalho, que está enfeixado em volume, sob o titulo "Secretaria Geral de Administração", constitue a historia das atividades do governo municipal naquele periodo. Nele se encontra toda a legislação referente ao funcionalismo municipal e seus direitos e deveres.

Estuda o relatorio a politica adotada pelo atual prefeito, sr. Henrique Dodsworth, no que se refere às finanças da Municipalidade, com a reorganização dos serviços fazendarios.

## Atos do ministro da Viação

O ministro da Viação assinou os seguintes atos:

— aprovando plantas e especificações tecnicas da estação radio-difusora de 250 watts que a Radio Clube Pontagrossense S. A. está autorizada a instalar em União da Vitoria, Estado do Paraná.

— concedendo permissão à Navegação Aerea Brasileira S. A. para instalar na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, um transmissor radiofarol circular de 500 watts, destinado à segurança e orientação de suas aeronaves; aprovando o local indicado, situado a mais de 400 metros do limite da pista de cimento do aeroporto; aprovando plantas, especificações tecnicas e orçamento da instalação em apreço.

— aprovando projeto e orçamento para aumento do armazem de mercadorias da estação de Alegrete situada no km. 231 da linha de Santa Maria-Uruguaiana, requerida pela Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

— aprovando as clausulas do "Acordo de Tráfego Mutuo" firmado entre a Compagnia Italiana dei Navi Telegrafici Sottomarini (Italcable), sob a administração do Governo Federal e a Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobras).

— aprovando a tabela de taxas para remessas a mão de obra do serviço de capatazias no porto de Cabedelo, de que é concessionario o Estado da Paraiba, a qual foi organizada em cumprimento ao determinado no artigo 2.º do decreto-lei n. 3.844, de 20 de novembro de 1941, solicitado pelo referido Estado.

— aprovando orçamento para a perfuração de dois poços tubulares denominados "Aratuí ns. 3 e 4", no municipio da capital do Estado da Baía, correndo todas as despesas por conta da requerente, Panair do Brasil S. A.

## Publicações

"ALMANAQUE D'O PENSAMENTO" — 1944 — Acaba de aparecer a nova edição do "Almanaque d'O Pensamento", para 1944, trazendo como nos anos anteriores materias de grande interesse popular, como, por exemplo: Calendario para 1944; Festas religiosas fixas e moveis; Festas nacionais do Brasil; Tabela do nascimento e ocaso do Sol; Peso especifico de alguns liquidos; Tábuas planetaria e lunar; Influencia da Lua Nova; Calendario Astrológico; Tábua dos dias favoraveis e desfavoraveis em 1944; Predições do tempo de 1944; Os Sentidos; Horóscopo de 1944; O Metapsiquismo; O Pêndulo Radiestésico; Peso especifico das madeiras; Gastrônomos; Tarifa Postal; Sem verbos; Antigos pesos e medidas; Guia Prático Astrológico para 1944; Notas de Agricultura e Pecuaria; Receitas e anedotas. Editado pela "Empresa Editora O Pensamento", esse popular anuario, completa, assim, o seu 32.º aniversario de fundação.

## Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, com as ações irregularmente cotadas e os titulos em baixa. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. O Mercado de Algodão abriu em posição estavel.

* * *

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregularmente e com movimento calmo de operações. As obrigações do Governo fecharam em posição estavel. Foram negociados 230.700 titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou com o disponivel cotado a 21,04 e o termo para outubro e dezembro, respectivamente, a 20,38 e 20,90.







## JUSTIÇA MILITAR

**OFICIAIS SUPERIORES QUE ALEGAM COAÇÃO**

Pelo promotor da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar, foram denunciados, como já noticiamos, por irregularidades praticadas na 4ª Circunscrição de Recrutamento, o coronel Jorge Augusto Sounis, major Pedro de Freitas Bandeira de Melo, capitão I. E., João Breno Prohmann, e 2º tenente Enéias Vasconcelos. Conforme foi dito, no periodo administrativo compreendido entre 1941 e o ano corrente, verificaram-se desvios de dinheiro na agencia da 4ª Circunscrição de Recrutamento, em São Paulo, ficando, assim, prejudicados os cofres públicos em dezessete mil cruzeiros, sendo responsaveis diretos, segundo a denuncia apresentada, o 2º tenente Enéias Vasconcelos, que foi substituido pelo capitão I. E., João Bueno Prohmann, que igualmente continuou a obra criminosa de seu antecessor, "mandando fazer escriturações de lançamentos fantásticos, que não correspondiam à realidade". Segundo o mesmo promotor, em sua longa denuncia, "o coronel chefe e agente diretor da 4ª C. R., Jorge Augusto Sounis, e o seu major administrativo, Pedro de Freitas Bandeira de Melo, são responsaveis mediatos e indiretos pelo desfalque e subtração", por isso que "deixaram de cumprir os regulamentos e as leis que definem suas funções, deixando de inspecionar a escrituração daquela unidade". Organizado o competente processo, e por falta de generais que compusessem o Conselho, na capital paulista, foi o mesmo remetido à 1ª Auditoria desta capital. Agora, em longa petição, o sr. Edgar Pinto Lima, advogado daqueles oficiais superiores, vem de impetrar uma ordem de "habeas-corpus", na qual alega que seus constituintes estão sofrendo coação ilegal na sua liberdade de "ir e vir", alem de irreparavel dano moral, ficando ainda obrigados, sob pena de revelia, a transportar-se de São Paulo e Mato Grosso para esta capital, afim de defender-se, deixando as unidades que servem atualmente, com enormes despesas pecuniarias e incômodos materiais e morais. Esse pedido, que deu entrada, ontem, no Supremo Tribunal Militar, será distribuido, amanhã, ao ministro dr. Cardoso de Castro, que o relatará aos seus pares naquela Corte de Justiça.

**A MEDALHA MILITAR**

Remetidos pelo ministro da Guerra deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da Medalha Militar de bons serviços a que se julgam com direito o major João Manuel Lebrão, capitão Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, sub-tenente Sebastião Gomes Barradas e sargento Alcindo Lucas Paraíso. Esses processos vão ser distribuidos amanhã.

**SORTEADO O CONSELHO QUE VAI JULGAR O TENENTE PIRES E ALBUQUERQUE**

Com a presença dos representantes do comando da 1ª Região Militar, do Ministerio Público e da imprensa e do funcionalismo do cartorio da 2ª Auditoria de Guerra desta capital, teve lugar, na tarde de ontem, a cerimonia do sorteio dos oficiais que vão compor o Conselho Especial de Justiça, que terá de julgar o 1º tenente I. E. Celso Pires de Carvalho Albuquerque, acusado da prática de irregularidades numa repartição de fundos (extinta), desta capital. Essa cerimonia foi presidida pelo auditor dr. Darci Roquete Vaz, sendo as cédulas retiradas da urna pelo escrivão Otavio Castro. Os oficiais sorteados, cujo compromisso está marcado para o próximo dia 30 do corrente, às 13 horas, são os seguintes: tenente-coronel Severino Monteiro da Silva, que substituirá, na presidencia, o seu colega tenente-coronel Nelson de Melo, cuja substituição foi solicitada, visto encontrar-se em outra comissão, que o impossibilita para essa missão; e capitães Amilcar Cardoso de Meneses e dr. Felipe de Freitas Castro. O julgamento desse oficial deverá ter lugar na segunda quinzena de outubro próximo.

**DISPAROU A GARRUCHA CONTRA O COLEGA**

Lamentavel acidente teve lugar no quartel do Batalhão Escola da Vila Militar. O soldado dessa unidade Guiomar Fernandes Pereira de Castro, de maneira inexplicavel, disparou uma garrucha, indo o projetil atingir o seu colega Estevão Ruda, que caiu banhado em sangue. Preso em flagrante delito pelas autoridades de serviço, foram os autos dessa peça legal enviados ao Juizo da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar. Ontem, o respectivo auditor, dr. Darci Roquete Vaz, enviou esse flagrante ao promotor Augusto César Sampaio, para os fins de direito. A vitima, depois de pensada, recebendo os socorros de urgencia daquela unidade, foi recolhida ao Hospital Central do Exército, onde se encontra.







# VIGILANCIA AO SERVIÇO DA CIDADE

## Percurso de linhas de transmissão de eletricidade e seus operarios

**A atualidade de guerra, em que vivemos, torna ainda maior o merecimento dos serviços de vigilancia através do longo percurso das linhas de transmissão de eletricidade, que abastecem o Rio de Janeiro. Os nossos inimigos, que são os mesmos crueis e traiçoeiros inimigos da civilização, ainda não foram reduzidos à impotencia, embora a derrota do "Eixo" já seja um acontecimento confiantemente esperado. Mas, a quinta coluna, invisivel patrulha avançada da sanguinaria camarilha internacional, continua representada em todos os paises. Entre nós, já experimentamos em nosso proprio sofrimento a ação desses elementos mascarados. Há centenas de lares enlutados no Brasil e preciosos bens materiais destruidos, tudo pela atividade desse bando esparso de perigosos covardes. Sabemos que tem sido eficiente a nossa reação, inspirada em nosso patriotismo, mas nem por isso devemos adormecer o nosso espirito de vigilancia, necessario numa guerra total, de sobrevivencia ou aniquilamento, que ainda não terminou. Felizmente assim pensam e assim procedem os brasileiros, em sua firme colaboração com as Nações Unidas.**

* * *

Numa grande cidade como o Rio de Janeiro, há serviços que exigem uma atividade permanente, ininterrupta, dia e noite. E entre esses serviços, há os que são diretamente visados pelo quintacolunismo. Nestas condições, a vigilancia em tais trabalhos, que já era, na paz, uma demonstração de louvavel solidariedade humana, passou a ser na guerra imposta aos nossos brios e aos nossos sentimentos de civilização cristã uma prova de belo patriotismo. E' o caso dos operarios da Light, os homens focalizados nesta reportagem relativa às linhas de transmissão de eletricidade em nossa capital. Trata-se de um serviço da máxima importancia, porque é o abastecimento de luz e força numa coletividade urbana de grande e ativa população.

Em outras reportagens têm sido dadas informações sobre o fornecimento de energia elétrica no Rio, através das linhas de transmissão Paraiba-Cascadura e Fontes-Cascadura-Frei-Caneca.

Agora, em continuação a noticias de interesse público, numa serie divulgadora do dinamismo do enorme parque industrial da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., vamos expor aqui como é feito o serviço de vigilancia nas citadas linhas, cuja manutenção representa o proprio abastecimento de eletricidade à população carioca. Daremos alguns expressivos aspectos desse importante setor industrial.

Todos os que trabalham nas linhas de transmissão de eletricidade sentem a responsabilidade funcional que lhes foi distribuida, e é esta uma das razões do seguro fornecimento de luz e força ao Rio de Janeiro. Dia e noite, em qualquer condições de tempo, se acham atentos os cuidados auxiliares da Companhia, ora para substituir um dos pesados isoladores das torres, ora para emendar um fio que a corrente elétrica de um temporal partiu, ou qualquer ação imediata e necessaria à eficiencia das linhas transmissoras de corrente elétrica.

*Trecho da Linha de Transmissão, Meriti-Triagem, em Bonsucesso*

O percurso das linhas da Usina Geradora do Paraiba, na Ilha dos Pombos, e da Usina Geradora de Fontes, em Ribeirão das Lages, até à estação receptora de Cascadura, é respectivamente de 149.600 metros e 62.000 metros. Ao longo desse percurso há estradas tortuosas, matas espessas, montanhas e precipicios. Esta simples indicação topográfica é bastante para uma idéia dos que nunca testemunharam o trabalho competente, corajoso e devotado, dos operarios nas aludidas linhas de transmissão da Light.

Um dos nossos cronistas escreveu um dia o seguinte, extraido da sua página de impressões publicada em nossa imprensa, após uma visita de observações àquelas extensas linhas de tanta vitalidade no conjunto dinâmico da nossa cidade: "Estamos no pé de uma torre da linha de transmissão de energia elétrica que vem da Usina de Paraiba à estação receptora de Cascadura. O sol causticava. Suávamos todos, apesar de leve aragem que corria por entre as folhagens das árvores espalhadas aqui e ali, na encosta da colina. Pois bem, no alto de uma torre, um grupo de homens fortes trabalhava na substituição de isoladores de 132.000 volts. Dificil descrever esse serviço. Penosissimo quase, exigindo dos operarios muita energia, boa vontade, amor, dedicação ao trabalho, e sobretudo consciencia plena da sua responsabilidade funcional. Entretanto, eles sorriem. Naquela altura vertiginosa, eles pareciam sentir a felicidade de viver o trabalho, e o que inspirou a um dos circunstantes este conceito justo: "O operario brasileiro é o mais alegre do mundo!".

As vezes, é alta noite, sob a violencia de um temporal, que se impõe a subida a uma torre de transmissão, para reparar o dano causado pela borrasca, como um isolador partido, e afim de que na Cidade Maravilhosa não falte a formidavel corrente elétrica que é nela deslumbramento e vida.

Da estação receptora de Cascadura a Frei Caneca, as linhas de transmissão atravessam acidentados morros da cidade, e que são os seguintes: Padre Telêmaco, Frontin, Assiz Carneiro, Borja Reis, Francesa, Serra do Mateus, Cinco Torres, Bico do Papagaio, Formiga, Trapicheiros, Sumaré, Prazeres e São Carlos.

Eis aí parte do terreno onde se erguem poderosas instalações industriais da Light, e onde o operario brasileiro, a serviço da Companhia e da nossa cidade, exerce uma atividade digna, capaz e brava.

Para manter as linhas aqui referidas em condições perfeitas de operação, conta a Sub-Divisão de Linhas de Transmissão do Departamento de Eletricidade com turmas especializadas, distribuidas em acampamentos instalados em diversas localidades no trajeto da rede. No percurso das linhas de Paraiba a Cascadura, há 7 acampamentos, que funcionam nos seguintes locais: Piquequer, Sapucaia, Saudade, Posse, Itapeva, Binguem e Cascadura.

Auxiliando o serviço inter-usinas, funcionam 2 circuitos telefônicos bifásicos, com posição na dependencia da linha de torres e cobrindo o mesmo percurso dos circuitos elétricos.

São 4 os acampamentos na linha Fontes-Cascadura: Cabral, Queimadas, Nova Iguassú, Cascadura, com três circuitos telefônicos, com a mesma disposição dos circuitos de Paraiba para os serviços inter-usinas.

* * *

A Companhia não poderia faltar com a sua assistencia moral e material aos trabalhadores naqueles acampamentos. Os edificios lá construidos pelo Departamento de Linhas e Edificios oferecem conforto e obedecem às condições locais. Possuem instalações modernas as residencias dos guarda-linhas. A assistencia médica se faz de maneira inteiramente satisfatoria. Utilizam-se caixas portateis de medicamentos para socorros urgentes. Alem do serviço médico permanente, há periòdicamente inspeções médicas. A quininização profilática é feita segundo processos modernos. A admissão de empregados para algumas regiões insalubres das linhas de transmissão só se efetiva após exame médico cuidadoso e especial.

Assim, a mutua compreensão entre dirigentes e operarios explica a grandeza e eficiencia de um serviço digno da posição do Rio de Janeiro como uma das mais prestigiosas cidades na civilização contemporanea. — S. A.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

# Promoções de oficiais em todos os quadros das armas e serviços pelos principios de antiguidade e merecimento

A promoção do coronel Cleistenes Barbosa — Promovido e reformado o coronel H. Matogrossense — A próxima instalação do Centro de Instrução Especializada — Regressou o tenente-coronel Perí Bevilaqua — Desligados do gabinete do ministro — O diretor de Engenharia reassumiu o seu cargo — Reservistas de "chamada adiada" — Instruções para o contrôle do emprego de suprimentos trimestrais de etapas e forragens — A atuação do capitão Mostardeiro, na linha D. Pedrito-Santana

Conforme antecipamos, o presidente da República assinou, ontem, de acordo com a nova lei, os seguintes decretos de promoções, [illegible] nos quadros das armas e serviços, pelos principios de antiguidade e merecimento:

NA ARMA DE INFANTARIA

Por merecimento:

A tenente-coronel os majores João [illegible] Pedro da Costa [illegible] Barata de Azevedo, [illegible] da Silva Carvalho, João [illegible] Cardoso; a major os [illegible] Maria José de Faria Lemos, [illegible] Sarmento de Castro [illegible] Cardoso de Meneses.

Por antiguidade:

A coronel os tenentes-coronéis [illegible] Rocha e Raimundo Fontenele; a tenente-coronel os majores Noel Eugenio Vieira [illegible] Virgílio de Carvalho [illegible]; a major os [illegible] Olinda Campelo, [illegible] Liberato de Carvalho [illegible] Lameira, Radames [illegible] Leite Ma[illegible] Otavio da Silva Azevedo, [illegible] de Carvalho Ri[illegible] Correia de Andrade, Ana[illegible] da Silva e Aluizio de [illegible]; a capitão os primeiros tenentes Nestor Santos, Cid Mascarenhas, José Jardelino de [illegible] Fernando Caldeira, [illegible] Justo Moss [illegible] de Sousa Pinto, [illegible] Paulo Amantino [illegible] Rocha de [illegible]; a segundo tenente [illegible] Ademar da Costa Moura, [illegible] Rocha da Silva, Artur [illegible] Lopes, Sinval [illegible] da Silva Campos, [illegible] Barbosa, José Arruda [illegible] Alexandre [illegible] Eduardo de [illegible] Rogerio de Araujo, [illegible] Carlos de Gusmão [illegible] Fortes de Brito, Bandeira [illegible] Antonio de Al[illegible] Goulart [illegible] Brito Bi[illegible] Brito Ma[illegible] Godoi [illegible] Rubens de An[illegible] de [illegible] Fontanini [illegible] Afonso de For[illegible] Aquiles [illegible] José Fernandes Lo[illegible] Dalva [illegible] Carlos [illegible] Ribeiro Santos, [illegible] New[illegible] Caval-canti Afonso Ferreira, Kepler Pompeu, Benedito Felix de Sousa, Ivan de Miranda Neves, Guilherme da Veiga Franco, Valdir da Cruz Soares, Manuel Colares Chaves Filho, Mucio Mena Barreto de Barros Falcão, Eurico de Castro Neves, Adomar Ferreira Sales, Jofre Borges Sales, Gastão Barbosa Fernandes, Protásio Trota, Jaime Machado Marinho dos Santos, Olmiro Andrade, Alcião da Silva Lima, José Lucarini, Romeo Miguel Ribeiro do Rosario, Manuel Costa Cavalcanti, Nilton de Andrade Vasconcelos, Geraldo de Gusmão Coelho, José Quintiliano de Castro e Silva, Darci Ursmar Vile Viana e José Alberto de Almeida Pita.

NA ARMA DE CAVALARIA

Por merecimento:

A coronel o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra; a tenente-coronel o major José Tomé Xavier de Brito; a major o capitão Emidio da Costa Miranda.

Por antiguidade:

A tenente-coronel os majores Aquiles de Meneses; a major os capitães Paulo de Melo Morais e Hugo Garrastazú; a capitão os primeiros tenentes Nei Neves da Silva e Mozefante Gomes Pinto; a primeiro tenente os segundos tenentes Albino Manuel da Costa e Orlando Olsen Sapucaia; e a segundo tenente os aspirantes a oficial Sebastião José Ramos de Castro, Armando Renan d'Avila Duarte, Mario Ramos de Alencar, Celso Zibaran, Darcel Boano Mussol, Rubem Moura Jardim, Icemo Faria Braga, Mario Tupinambá Coelho, Plinio Felicio de Sousa, Claudio José Ribeiro, Renildo Pedro Guimarães Ferreira, Ibsen Policio Freire, Durval de Araujo, Helio Dorneles de Melo, Moacir Pereira, João de Deus Goulart Cerveira, Raul de Araujo Alves Carnauba, Anibal Figueiredo de Albuquerque, Mario de Meneses Doria, Geraldo Velho Barreto e Dirceu Braga Pereira.

NA ARMA DE ARTILHARIA

Por merecimento:

A coronel o tenente-coronel Cleistenes Barbosa; a major os capitães Breno Borges Fortes e Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa.

Por antiguidade:

A capitão o primeiro tenente Ismar Gonzaga Roland; e a segundo tenente os aspirantes a oficial Francisco Boaventura Cavalcanti Junior, Raul Ribeiro Guimarães, Antonio Maria Meira Chaves, Gabriel do Amaral Alves, Alberto da Silva Moreira, Fernando Guimarães de Cerqueira Lima, Romeu Martins, Fanor Rodrigues de Matos, Germano Seidl Vidal, Jurbas Gonçalves Passarinho, José Albuquerque, Roberto Baare de Araujo, Leonidas Pinto Paca, Heitor Bohrer Dreon, Geraldo Araujo Lemgruber, Francisco Cabral de Andrade, Edgardo Carneiro de Morais, Antonio Alberto Monteiro de Caminha, Sebastião Carlos Feital, Rafael de Camargo Simões, Ismael Augusto Soares de Oliveira, Wellington Pimentel Dourado, Izeusce Dias Braga, Valfrido Joaquim Alvares de Azevedo, Omar de Macedo Mazza, Elias Antonio Jaber, Air Castro Chagasteles, Renato Rodrigues Principe, Valdir Gonçalves de Amorim, Jaire Bessa de Carvalho, Emmanuel de Lima Brito, Pedro Alberto de Sousa Gomes Galvão, Dario Ribeiro Machado, José Ricardo Hecker Abreu, Eduardo Leal Medeiros, José de Sá Martins, Luiz Vitor da Silva, Marino Freire Dantas, Antonino Doria Machado, Paulo Leitão de Almeida, Roberto Carvalho de Melo, Osmar Pinheiro Paranhos, Geraldo Costa, Omar Vitor do Espirito Santo, Jorge Luiz Schuch, Edmundo Adolfo Murgel, Rosber Pinheiro de Medeiro Brandão, Luiz de Alencar Araripe, Luiz Gonzaga de Andrade Serpa, José Guimarães Barreto, Olavio Aguiar de Medeiros, Ocidir O'Reilly Cabral, Paulo Cesar Pinheiro de Meneses, Luiz Carlos Torres de Castro, Olavo de Oliveira Michel, José de Mendonça Freire, Idalio de Oliveira Alves, Delci Fonseca Batista, Roberto Monteiro de Barros Silva, Mario Rodrigues Segond, Nei Palet de Brito, Newton Cipriano de Castro Leitão, Adalberto Alves Ferreira, Henrique Alves Imbassai, Aridio Brasil, Amerino Raposo Filho, Renato Rocha, Valdemar Rangel Bonfim, Rubens Fleuri Varela, Sebastião Alvim, Inácio Leite Pereira, José Aurelio Saraiva Câmara, Sergio Faria Lemos da Fonseca, Helio de Lima Ribeiro, José Ornelas de Sousa Filho, Osman Dantas Veloso, José Mendes Lira, Enio Lipo Veriangieri, Alfredo Braz, José Reis Martinez, Temistocles Ramos Borges, Airton de Carvalho Martos, Alto Monteiro Salgado Lima, Nivele Vossio Brigido, Jorge Geraldo Gomes Fernandes, Carlos Alves da Cunha, José Ribamar Ribeiro Teixeira de Miranda, Orlando Dias da Costa e Rubens Folly.

NO CORPO DE INTENDENTES

Por merecimento:

A tenente coronel o major Sebastião Augusto de Carvalho, e a major o capitão Valdemar Oto de Carvalho.

NO CORPO DE SAUDE

Por antiguidade:

A capitão os primeiros tenentes Pedro Luiz Paranho Ferreira Filho e Astor José de Carvalho.

NA ARMA DE ENGENHARIA

Por merecimento:

A major o capitão Ari Saldanha da Costa.

Por antiguidade:

A tenente-coronel os majores Raimundo Teotonio de Morais Quadros e Amauri Pereira; a segundo tenente os aspirantes a oficial Valdo Russo, José Teixeira de Carvalho Filho, Hugo José Ligneul, Ari Pinho, Dalmo Leme Pragana, Delfo Pereira de Almeida, Domicio Falcão Moreira e Silva, Gernes da Silva Costa, Paulo Alves Lourenço Ramos, Ivan de Sousa Mendes, Rubens Pinho de Castro Silva, Almir Soares de Carvalho, Alvarino de Araujo Pereira, Carlos Vital Bandeira de Melo, Rubens Mario Brum Negreiros, Mauro de Faria Becker, Aluisio de Castro e Silva, Sergio Schmidt Neves, Mario Marques, Jaime Miranda Mariath, Antonio Carlos Sequeira, Gastão Americo dos Reis Junior, Rosbory Barroso Secadio, Valter Rolin Pinheiro, Aser Cortines Peixoto, Valter Mesquita de Siqueira, Heli Tavares Bordeaux Rego, Humberto Cesar Tavares Gonçalves, Mario Afonso Ataide de Oliveira, Lauro Cunha Campos, Paulo Ernesto Huss Veloso, Murilo Constant de Andrade Franckel, Alair Ataide, Olavo Pereira Estrela, Murilo de Figueiredo Borges, Augusto Sisson da Silva Tavares, Almir Miguez Vinhais, Valdir Pollis, Luiz Almeida Barreto, Marius Trajano Teixeira Neto, José Henrique Chaves de Oliveira, Nelson Souto Jorge; Francis-

(Conclue na 6.ª página)

## Candidatos à Arma de Engenharia chamados ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro

Estão chamados a comparecer ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, no proximo dia 28, às 13 horas, para efeito de inspeção de saude, os seguintes candidatos à arma de Engenharia: Adolfo Wertheim, Antonio de Sousa Pereira Junior, Abrahão Hermano Ribenboim, Armando Mario Matioda, Antonio Gabriel Frois, Artur Pais Leme Cangussú, Cid Pacheco, Celio Pinto de Padua, Carlos Nilo Gondim Pamplona, Djalma Alceu Sapucaia, Davi Lerner, Derek Herbert Lovell Parker, Delio de Oliveira Antunes, Elias Tufick Simão, Ernesto Baron, Fernando Lugarinho, Fernando T. de Andrada Dodsworth, Gulaberto Vieira de Resende, Helio Henriques Faulhaber, Homero Pinto Caputo, Hugo Goto, Heitor Lisboa de Araujo Costa, José Leão Cohn, José Listenfelds Viana, José Moreira Maciel, José Leite Pena, José L. Pinto de Oliveira, Jorge José Vitorio Capellano, Licio Brandão de Camargo, Mario Pena Bhering, Milton Medronho Guimarães, Manir Abibe Japor, Miguel Galdino de Andrade, Marcos Venicius Nines de Brito, Newton Machado, Olavo Martins Garcia, Paulo Herminio da Costa, Paulo Araripe, Roberto Seragnole Taunay, Samuel da Rocha Fonseca, Waldon Saienque.

## *Instruções para o controle do emprego de suprimentos trimestrais de etapas e forragens*

O ministro da Guerra, substituto, assinou, ontem, o seguinte aviso: — "I — Para que a Sub-diretoria de Fundos do Exército possa realizar o controle do emprego de suprimentos trimestrais de etapas e forragens, recebidos pelos Estabelecimentos de Subsistencia, apresentando no meu Gabinete, em tempo oportuno, a demonstração das despesas correspondentes às rações fornecidas no mês anterior, determino:

a) que os corpos e estabelecimentos, possuindo rancho organizado ou animais forrageados, comuniquem em rádio ao Estabelecimento de Subsistencia, até o dia 3, o total das etapas arranchadas, de rações de forragens e de quantitativos de invernadas, vencidos no mês anterior;

b) que o Fiscal Administrativo ordene o preparo e submeta à assinatura do agente diretor da unidade a comunicação da alinea a), dentro do prazo fixado, impreterivelmente;

c) que os Estabelecimentos de Subsistencia, com os totais recebidos das unidades administrativas, comuniquem à Sub-diretoria de Fundos do Exército, até o dia 8, o total das etapas e rações de forragens vencidas na Região, durante o mês findo, com a indicação referente aos animais invernados;

d) que, no caso de falta ou atraso das comunicações, por parte de qualquer unidade administrativa, a comunicação dos Estabelecimentos de Subsistencia mencione tal circunstancia;

e) que, por intermedio da D. I. E., a Sub-diretoria de Fundos do Exército encaminhe ao meu gabinete, até o dia 10, o resumo dos dados fornecidos pelos Estabelecimentos de Subsistencia.

f) que a D. I. E. comunique aos srs. comandantes de Regiões Militares, para apuração dos responsaveis pela falta ou atraso das comunicações constantes das alineas b e c, do presente aviso e respectiva punição desses responsaveis, devendo os srs. comandantes de regiões comunicar ao meu gabinete os nomes e punições aplicadas. II — Fica sem efeito o Aviso n. 2.930, de 7—11—42."



# *A Virgem Maria generala do Exército argentino*

## O decreto baixado, a respeito, pelo general Ramirez, após uma reunião do Ministerio

Encontramos na imprensa de Buenos Aires a noticia de haver o governo argentino resolvido, numa reunião do Ministerio, baixar o seguinte decreto:

"Art. 1.° — Ficam reconhecidas com o grau de generala do Exército argentino: a Santissima Vir-Virgem Maria sob a invocação de N. S. das Mercês, e a Santissima Virgem Maria sob a invocação de N. S. do Carmo.

Art. 2.° — O exmo. sr. presidente da Nação imporá, com as honras correspondentes, à imagem de N. S. das Mercês, que se venera no templo da Vitoria da cidade de Tucumá e na basilica de N. S. de Buenos Aires, da Capital Federal, e à imagem de N. S. do Carmo, de Cuyo, que se venera no templo de São Francisco, da cidade de Mendoza, a banda regulamentar correspondente à sua alta hierarquia militar.

Art. 3.° — Com igual cerimonia se colocará esta insignia nas imagens da Virgem das Mercês e à Virgem do Carmo nas capitais das provincias.

Art. 4.° — Em cada aniversario de batalha de Tucumá, dia, tambem, de N. S. das Mercês e do juramento da padroeira e generala do Exército dos Andes, e benção e juramento de sua bandeira, realizar-se-á uma formação militar especial para prestar honras às capitãs dos dois históricos exércitos mencionados neste ato.

Art. 5.° — O exmo. sr. presidente da Nação imporá, a 24 de setembro do corrente ano, na cidade de Tucumá, à imagem da Virgem das Mercês a banda e faixa que corresponde aos generais da nação, e em ocasião a ser fixada fará o mesmo em relação à imagem de N. S. do Carmo de Cuyo e à da Virgem das Mercês, que se cultua na basilica de N. S. de Buenos Aires, na Capital Federal.

Art. 6.° — Comunique-se, publique-se, registre-se e arquive-se".

OS FUNDAMENTOS DO DECRETO

São os seguintes os considerandos do decreto:

"Que por motivo do 131.° aniversario da batalha de Tucumá, em cuja gloriosa realização se conjugam os sentimentos mais profundos que regem a vida do homem: Deus e Patria.

Que governo e povo da Nação se aprestam para evocar aquele acontecimento em seu autêntico sentido para que a atual geração renove e recolha a lição moral que do mesmo se desprende.

Que o Poder Executivo, interessado patrioticamente na recuperação das entidades que formam o acervo espiritual da Nação, aproveita tão feliz oportunidade para prestar sua homenagem, sincera e profunda, ao acontecimento de tão pura devoção em que aparece o general Don Manuel Belgrano depositando, coberto pelo pó e a fadiga da batalha, o bastão insignia do comando militar nas mãos da Santissima Virgem sob a invocação de N. S. das Mercês, e reconhecendo-a como generala do seu Exército.

Que esse protesto público e solene de reverencia militar ao simbolo imaculado que sempre comoverá o coração humano, teve nova consagração pelo Grande Capitão dos Andes, general Don José de San Martin.

Que o Libertador, depois da memoravel e definitiva ação de Maipo, consagrou à nossa Mãe e Senhora do Carmo, Padroeira e Generala do seu Exército, o seu bastão, em cristão reconhecimento e como distintivo "do comando supremo que tem sobre dito exército", segundo declarou, do seu proprio punho e letra, a 12 de agosto de 1818.

Que esses atos foram realizados com uma indubitavel intenção de eternidade; têm fundamentos indestrutiveis, que devem ser conservados com a mesma emoção para aquecer, ao seu calor, como naquelas horas em que se fundou a nacionalidade, o esforço novo no antigo e sagrado amor patrio, mantido por Deus.

Que ao se tirarem os emblemas nacionais das Salas Capitolinas para os consagrar nos campos de batalha, tanto no Exército Auxiliar do Perú, como no Exército dos Andes, a Patria se glorificou com vitorias obtidas sob a proteção da Imaculada Mãe de Deus, sob diferentes invocações, que despertam com igual unção a simpatia e a reverencia dos argentinos.

Que o Poder Executivo julga propicia esta hora de reconstrução para exaltar tão comoventes recordações, que devem influir na consolidação da conciencia atual, purificando-a e fortalecendo-a.

Que, assim, animado por esta convicção, e entendendo servir perfeitamente a um anelo geral, resolveu prestar um tributo de suprema piedade patriótica ao reconhecer a N. S. das Mercês e a N. S. do Carmo como generalas titulares do Exército Argentino, impondo-lhes, em nome do supremo governo das Forças Armadas e de toda a sociedade, a insignia que, com as cores patrias, corresponde a tal hierarquia".

## Tem novo presidente a Comissão de Marinha Mercante

### Designado para aquele cargo o atual diretor do Lloyd Brasileiro

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao capitão de mar e guerra Rodolfo Fróis da Fonseca, do cargo de membro e presidente da Comissão de Marinha Mercante. Para substitui-lo nas funções de membro foi nomeado o sr. Alvaro Dias da Rocha e designado, nas funções de presidente, o comandante Mario da Silva Celestino. Este oficial, que já pertencia à Comissão de Marinha Mercante, é presidente do Lloyd Brasileiro.

## Noticias do Ministerio da Agricultura

O presidente da Comissão Executiva da Pesca aprovou e baixou o regimento da Comissão de Preços, da mesma entidade, criada para desincumbir-se das atribuições delegadas pelo Coordenador Econômico. A referida Comissão de Preços, que é constituida de três membros, sendo um representante da Cooperativa Central, um dos industriais do pescado e um da C. E. P., fixará o preço do pescado ao produtor, dentro dos limites do máximo e do minimo, para o que se baseará nas condições do momento, apreciando as circunstancias de maior ou menor abundancia de peixe e de cardume, bem como sua mais ou menos perfeita apresentação à inspeção sanitaria.

As resoluções da Comissão de Preços da C. E. P. serão fixadas em lugar bem visivel no Entreposto Federal de Pesca e, quando necessario, divulgadas pela imprensa.

* * *

O governo de Alagoas, paralelamente à execução do "acordo" com o Ministerio da Agricultura para ampliação e racionalização da lavoura, organizou a Diretoria de Industria Animal visando o desenvolvimento da pecuaria. Os trabalhos do novo Serviço iniciaram-se, praticamente, com a obtenção de lotes de reprodutores, tendo sido tambem iniciada a criação de equinos, caprinos ovinos e suinos.

* * *

A Comissão Brasileiro-Americana de Generos Alimenticios fez, até agosto ultimo, empréstimos agricolas no valor de 5.620.000 cruzeiros, beneficiando principalmente o pequeno lavrador. Foram beneficiados 10 Estados, da Baia ao Amazonas, destacando-se o Ceará, com 1.200.000 cruzeiros, Alagoas, com 1.000.000; Rio Grande do Norte, com 700.000; Pernambuco e Paraiba, com 680.000 cada um; vindo os demais com menores quotas.



# Instalação oficial da "ESTADOS UNIDOS Companhia de Seguros"

No salão do auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, realizou-se a festa da instalação da "ESTADOS UNIDOS Companhia de Seguros", sob a presidencia do dr. Adalberto Darcy, presidente em exercicio do I. R. B. tendo a mesa sido composta deste e dos srs. dr. Edmundo Perry, diretor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, coronel Viriato Vargas, dr. Fernando de Melo Viana, professor Lindolfo Otavio Xavier e Francisco G. Valerio.

A sala do auditorium ficou repleta de convidados, acionistas, corretores de seguros, diretores de empresas seguradoras, representantes de associações de classes, altas autoridades e muitas senhoras e senhoritas. O dr. Fernando de Melo Viana, na qualidade de presidente da "ESTADOS UNIDOS Companhia de Seguros", pronunciou o discurso oficial de apresentação da mesma empresa, relatando as intenções de seus organizadores, de cooperar para que a instituição dos seguros no Brasil seja sempre e cada vez mais um amparo e previdencia ao trabalho e ao capital. Citou a legislação do Governo Getulio Vargas, no sentido da nacionalização das empresas de Seguros, com o complemento da criação do Instituto de Resseguros, em boa hora entregue à dinâmica direção do dr. João Carlos Vital, como medidas dignas de alto elogio e apreço nacional.

O orador fez especial referencia ao dr. Edmundo Perry, na direção do Departamento de Seguros, como elemento de rigorosa fiscalização e moralizadora supervisão. Citou por fim os nomes dos seus companheiros de trabalho e de organização, entre os quais o sr. Coelho Lima e o dr. Soares de Pinho, do Banco de Crédito Pessoal.

O dr. Adalberto Darcy explicou a ausencia do dr. João Carlos Vital, em viagem de serviço oficial ao Sul. Em nome deste, apresentou os parabens aos diretores e organizadores da "ESTADOS UNIDOS Companhia de Seguros", cuja instalação solene naquele ato era motivo de júbilo, por ver incorporada ao patrimonio da atividade nacional uma empresa idonea que surge garantida por nomes de alta reputação moral e financeira, à testa da qual se vê o dr. Fernando de Melo Viana, antigo presidente do Estado de Minas, vice-presidente da República, juiz e advogado de notoria probidade e competencia, que tem seu nome coroado com o mais alto galardão da carreira da advocacia, isto é, como presidente da Ordem dos Advogados. O dr. Darcy citou nominalmente o professor Lindolfo Otavio Xavier e o sr. Francisco G. Valerio, membros da Diretoria, que ao lado do dr. Melo Viana, iriam dar o mais cabal desempenho da gestão da nascente empresa a qual certamente será de futuro uma das grandes seguradoras nacionais. Renovou os oferecimentos dos serviços do I. R. B. a todas as empresas seguradoras.

*Aspecto da mesa que presidiu a sessão solene de instalação, no auditorium do IRB, vendo-se o Dr. Fernando de Melo Viana pronunciando o discurso oficial, ao lado dos Srs. Dr. Adalberto Darcy, Dr. Edmundo Perry, Coronel Viriato Vargas, Francisco G. Valerio e Lindolfo Otavio Xavier. — Aspecto da assistencia*

O dr. Edmundo Perry pronunciou palavras de agradecimento às referencias do dr. Melo Viana e declarou que sempre nutriu por s. excia. grande estima e admiração pela sua vida pública de jurista e estadista, que neste momento se expressa por uma atividade nova, a de presidente de uma companhia de seguros, circunstancia esta que os faz mais próximos, com sincero regosijo para o orador, que se inscreve entre os maiores admiradores ao dr. Melo Viana. Terminada a sessão solene foi servido no bar do luxuoso edificio do I. R. B. um lauto "cock-tail" durante o qual, varios oradores pronunciaram saudações e brindes, podendo-se destacar o do coronel Viriato Vargas, relembrando sua velha amizade ao dr. Melo Viana, que cresce com o decorrer dos tempos, fazendo votos para que, na nova fase de presidente de uma companhia de seguros tenha sempre a mesma boa estrela que o cerca na vida, isto é, da amizade e da estima geral acompanhada da plena confiança que a sua pessoa inspira a todos que o conhecem. O coronel Viriato Vargas foi muito abraçado e felicitado pelo tom eloquente com que pronunciou estas palavras.

O presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros, sr. Ramiro Neto fez a saudação ao sr. Francisco Valerio, atual diretor da "ESTADOS UNIDOS", antigo corretor de seguros, com longa prática do negocio e possuidor de segura técnica, por isso, capaz de dar orientação comercial e financeira à novel Seguradora, que se instala neste momento com tão largas perspectivas. O sr. Antonio Joaquim de Campos, diretor da "Universal Cia. de Seguros" fez a saudação aos diretores da "ESTADOS UNIDOS", desejando a prosperidade da nova Seguradora. A Associação Comercial do Rio de Janeiro esteve representada pelo seu antigo presidente e atual vice-presidente, sr. Manuel Ferreira Guimarães, que apresentou cordiais votos de prosperidade à Diretoria da "ESTADOS UNIDOS". O sr. Francisco Valeriano da Câmara Coelho, inspetor geral da 4.ª Circunscrição de Seguros, esteve presente e apresentou aos fundadores e diretores da novel Companhia Seguradora os votos de felicidade. O dr. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, oficial de gabinete da Presidencia da República, e membro do Conselho Fiscal da "ESTADOS UNIDOS Cia. de Seguros", compareceu ao ato da instalação e fez um caloroso brinde aos Diretores, com os votos de prosperidade. Entre a seleta assistencia de Diretores de Companhias e Corretores de Seguros, contava-se a presença do dr. Raul Godoy Sayan, diretor da "La Metropolitana, Companhia de Seguros, de Havana, Cuba, ora em viagem pelo nosso país, que foi alvo de muitas homenagens de seus confrades brasileiros.

A Diretoria da "ESTADOS UNIDOS Cia. de Seguros" fez distribuir aos convidados centenas de cartões artisticos com os seguintes dizeres:

"Dize quantos bonus de guerra tens e te direi quanto vales como brasileiro".

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

# PARA TODOS

— "El Har", o nobre...
— Erros infalíveis
— Para o "cock-tail".

"EL HAR", O NOBRE — O Saluki é o único animal capaz de caçar uma gazela, que desenvolve uma velocidade media de 64 quilômetros por hora. Apenas aquela especie canina que, na Arabia, é denominada "El Har" — o nobre — e goza de todos os privilégios, tem leveza e rapidez suficiente para perseguir e alcançar a gazela. Esses cães do deserto são muito raros, havendo nos Estados Unidos pouco mais de uma dezena de exemplares da especie.

ERROS INFALIVEIS . . . — Afirma o dr. Harvey Curtis, da Oficina Nacional de Pesos e Medidas dos Estados Unidos, que é quase impossivel medir um encouraçado ou um "electron", sem incorrer em enganos. O encouraçado é um dos objetos de maior tamanho que o homem pode medir. Todavia, as suas 52 mil toneladas podem ser 52.052 ou apenas 51.948, e essa diferença não se pode verificar, já que não é possivel pesar o encouraçado com precisão. O "electron" é um dos corpos menores que se conhecem. Sua massa foi determinada com um erro de um por cento. Entretanto, essas diferenças de medida se verificam no sentido de longitude. O diâmetro do "proton", o corpo mais diminuto cuja existencia se registrou, foi medido com um erro de um por dez.

PARA O "COCK-TAIL" . . . — Charles Jacobs, do New Providence Township, em Nova Jersey, acaba de construir um dispositivo para fazer "cock-tails" que, separando o gelo dos liquidos misturados, mantem a bebida fria sem que se torne aguada.

## Carta e telegramas recebidos pelo chefe do Governo

O ministro Ataulfo de Paiva esteve no palacio do Catete para cientificar o presidente da República dos termos da seguinte carta:

"Ciente, pela leitura dos jornais, do decreto-lei do Governo federal sobre a verba [illegible] para a construção da nova matriz de São João Marcos, no lugar denominado Rubião, para o que muito concorreu a interferencia de v. ex., venho pedir-lhe o obsequio de agradecer ao exmo. sr. presidente da República e ao exmo. sr. interventor federal no Estado do Rio, pelo interesse que tomaram por este empreendimento que perpetuará as recordações históricas e cristãs da antiga cidade que desapareceu. Com os meus mais sinceros agradecimentos, subscrevo-me atenciosamente. — José, bispo de Barra do Piraí".

Ainda a proposito da criação dos novos territorios federais, o chefe do Governo recebeu telegramas das seguintes pessoas: — De Porto Velho, Amazonas, engenheiro Vilar Câmara, Manuel Magno de Arsolino, Herman Winter, e do ferroviario Avelino; de Foz do Iguassú, Acacio Pedroso; de Clevelandia, Luiz Loureiro Godói Meireles; de Belém do Pará, Gemarque Alvaro, e, do Rio, Djalma Antero Marques.

## Não houve quebra do criterio geral

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DO DASP EM TORNO DE UM TÓPICO DESTE JORNAL

Recebemos do sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1943 — Sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS:

Esse conceituado matutino, numa de suas recentes edições, teceu alguns comentarios em torno da admissão, pela Comissão Executiva da Pesca, "como amanuenses auxiliares, com a remuneração mensal de Cr$ 650,00 a partir de 1.º de setembro do corrente, de três pessoas do sexo feminino, cujos nomes não figuram na relação dos candidatos aprovados e classificados pelo DASP para preenchimento dos mesmos cargos em qualquer Ministério ("Diário Oficial", de 16 de junho de 1943")." Acrescentou ainda esse brilhante orgão, nos referidos comentarios, que "[illegible] a referencia inicial do cargo de amanuense-auxiliar é XIII ou seja Cr$ 650,00, [illegible] a Comissão Executiva da Pesca, [illegible] do DASP".

Preliminarmente, cumpre-me esclarecer que as nomeações de funcionarios [illegible] de provas [illegible].

[illegible] Departamento, por meio dos estudos para organização ou reorganização de orgãos federais, tem conseguido fazer com que a pesca e o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, Instituto Nacional do Pinho, Instituto Nacional do Mate e Administração do Porto do Rio de Janeiro.

No que respeita à situação dos candidatos aprovados nas provas de amanuense e amanuense-auxiliar, convem ficar esclarecido que os mesmos não perderão o direito à admissão dentro do prazo de validade das respectivas provas [illegible] para ingressar na serie funcional de auxiliar de escritorio.

Sr. diretor, estes esclarecimentos [illegible] o caminho percorrido pelo sistema do merito [illegible] a todos os brasileiros [illegible] dições. O contrario seria negar uma das mais salutares e incontestaveis con-

# Situação patrimonial do funcionario

O novo governo argentino não tem feito reserva quanto ao estado de corrupção em que afirma haver encontrado a administração pública no país e varias medidas tem baixado visando punir fraudes e prevenir abusos.

Uma dessas providencias foi, recentemente, o decreto que institui a obrigação, para todos os servidores públicos, de apresentar uma declaração jurada e assinada de todos os seus bens, renda e dividas, com as especificações que habilitem a conhecer a situação patrimonial de cada um. O mesmo ato estabelece penas para o funcionario que obtiver lucros ilicitos em beneficio proprio, ou de terceiros, mediante o exercicio do cargo ou influencia derivada do mesmo, uma vez que o fato não constitua delito de maior gravidade.

A última parte do decreto presidencial argentino contem, decerto com rigor maior, providencia que já está consubstanciada, como preceito de ética, na legislação brasileira. A instituição do registro patrimonial dos delegados do poder público, porem, tem apenas sido preconizada entre nós, sem haver alcançado concretização.

Entretanto, somente em favor da idéia militam razões. Não se pode pensar, por exemplo, em suscetibilidades, uma vez que o carater geral da medida afastaria qualquer presunção desairosa. E é fora de dúvida que, se é incontesto o interesse público, é igualmente certa a vantagem, decorrente para o funcionario, de ficar a salvo de aleivosias.

Sempre se queixaram os homens de governo, no Brasil, de injusto e generalizado juizo quanto à honestidade de sua conduta. E' comum aludir-se à maledicencia, à facilidade com que se supõe ausencia de escrúpulo no trato dos dinheiros ou dos negocios do Estado. Ora, a declaração dos bens e do que disponha todo aquele que esteja investido de função pública põe o declarante ao abrigo de qualquer suspeita no momento em que certas vicissitudes peculiares à vida política transformem essa suspeita imprecisa em amargos vexames.

E' razoavel, portanto, o pensamento que altos representantes da administração pública têm manifestado, favoravel à providencia em questão, ora adotada na Argentina. Não se trata de inovação em puro proveito do erario, senão tambem da propria honorabilidade de uma classe.

E' sabido que, ao ingressar na burocracia, o individuo faz um verdadeiro voto de pobreza. A sua situação é tão modesta que a coletividade, em geral, não sentiria nenhum constrangimento em declarar as minguadas posses. Não há motivo para supor que, no plano mais alto do serviço público, na esfera dos que têm responsabilidades de mando, seja diversa a maneira de ver o assunto.

Aliás, há da parte do Estado inteiro fundamento para informar-se devidamente da situação patrimonial dos seus mandatarios, visto como, segundo mesmo um dispositivo constitucional, respondem estes solidariamente com a Fazenda pelos danos que de sua atuação resultarem a direitos legitimamente tutelados.

Insistimos, porem, em que a declaração das condições financeiras do funcionario público — empregada aí a expressão no seu sentido lato — resulta em proveito para este, pois o acoberta de malévolas suposições e o defende preventivamente contra acusações não raro levianamente assacadas em certas circunstancias.

## ENSINO SUPERIOR

Está-se falando animadamente numa reforma do ensino superior. O propósito da reforma não data de hoje. O que dataria de agora é a urgencia de concluí-la, embora ela estivesse se arrastando em conversas moles até há pouco, com o que se perdeu um tempo precioso para estudá-la a serio.

Conquanto não desconheçamos as boas intenções com que as administrações republicanas têm, entre nós, abordado esse assunto, a verdade é que as reformas de ensino superior no país quase sempre favoreceram arranjos e acordos concretizados na criação, supressão e deslocação de cadeiras, afim de se atenderem conveniencias e interesses pessoais.

E' de esperar que tal prática não se verifique na próxima reforma. Afinal, não há para uma nação coisa mais seria que o ensino, sendo que o atendimento de pretensões pessoais em materia de tanta importancia prejudica, de modo especial, a disciplina do ensino.

De uma coisa tambem precisamos nos convencer: não bastam reformas. A lei pode ser boa, e ser mau o ensino. O indispensavel é aplicar a lei, o que é um pouco mais dificil e trabalhoso do que fazê-la. Multos setores do ensino superior brasileiro acham-se mal aparelhados e mal instalados. Faculdades há que não se encontram em condições de preencher suas funções, que não têm laboratorios, nem material, nem condições adequadas de ensino. O plano ideal das reformas deve constituir uma especie de ponto de referencia para o esforço prático de realizá-las. A lei não possue nenhum poder de mover as coisas por si mesma. A lei é um método, um instrumento, um caminho. Resta a ação de executar o planejado, segundo o plano que se traçou. No caso do ensino, a execução desse plano exige três elementos fundamentais: dinheiro, instalações e quadros competentes. E basta enunciar isso para se sentir a complexidade de que se reveste o problema do ensino.

Outro aspecto importante é que reformas dessa natureza devem obedecer a um sistema, a uma concepção, para que o planejado não resulte numa serie de medidas contraditorias. A unidade de visão em assuntos dessa natureza importa em possibilidades de organização e desenvolvimento, que, de outro modo, não seriam possíveis.

Que nos dirá a tudo isso a próxima reforma do ensino superior, já que a do secundario, em que se procurou agradar a gregos e troianos, aí está, por isso mesmo, a brilhar como uma colcha de retalhos?

## EDIÇÕES OFICIAIS

A propósito do aparecimento de uma obra do prof. Fernando de Azevedo, a qual se destina a servir de introdução ao relatorio geral da Comissão de Recenseamento, e da qual foi feita uma tiragem minima — ao que nos informam — ocorre um comentario sobre a possibilidade de dar outra orientação às edições oficiais de volumes que de antemão se sabe deverão interessar a um largo circulo de estudiosos.

A Imprensa Nacional está editando as obras de Rui Barbosa. Iniciativa digna de aplauso. Entretanto, o preço de cada volume — Cr$ 30,000 — é tudo quanto se pode fazer de mais negativo em materia de divulgação.

Por seu turno, o Instituto Nacional do Livro promove edições de luxo, de "Romeu e Julieta", "Barleus" e outras, valiosas, sem dúvida, mas tambem apenas accessiveis a estudiosos abonados.

Não é só. Certas publicações de Secretarias do Estado ou de seus departamentos de maior importancia são quase sempre feitas em quantidade exigua de exemplares, de modo a permitir sua distribuição apenas por determinadas repartições e bibliotecas.

Os homens de cultura, os técnicos, os simples curiosos dos problemas versados nessas obras lutam com grandes dificuldades para consegui-las, quando as conseguem.

Sem dúvida, não considerariamos plausivel o desperdicio de edições exageradas, de trabalhos destituidos de valor informativo ou cultural. Nem mesmo compreendemos a distribuição gratuita de qualquer livro que haja custado o dinheiro do Tesouro. O interessado deve adquiri-lo. A preço módico, baixo, mas adquiri-lo.

O assunto tem escapado à apreciação devida. No entanto, é merecedor de exame.

# APENAS QUESTÃO DE DIAS O ANIQUILAMENTO DOS ALEMÃES NA CÓRSEGA

## Encerrados no ângulo nordeste da ilha, os teutos não têm outra alternativa entre a capitulação e a morte

### Pressão francesa cada vez maior contra os nazistas

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 25 (U. P.) — A medida que se passam as horas, aumenta a crença de que é apenas questão de dias para que as forças alemãs da Córsega sejam aniquiladas ou obrigadas a capitular, pois vão ficando encerradas no ângulo nordeste da ilha, para onde estão sendo empurradas sem descanso pelas tropas francesas, com as quais cooperam algumas unidades norte-americanas e poderosos bandos de guerrilheiros corsos. O comando alemão, que compreende a gravissima posição de suas forças, faz desesperados esforços para retirá-las por via maritima e aerea, porem só o consegue em pequena escala, em virtude do dominio no ar e no mar que exercem a aviação e as esquadras aliadas, que mantêm uma constante vigilancia em torno de Córsega e, particularmente, sobre Bastia, que é o ponto de evacuação escolhido pelos nazistas. Uma prova desse dominio no ar é constituida pelos 19 aviões "Junker", de transporte que foram destruidos ontem, pelas máquinas aliadas. As tropas francesas, reforçadas por novas forças chegadas da Africa do Norte, travaram rudes combates com os alemães, na parte oriental da zona de Saint Florent, onde os nazistas foram rechaçados. Parece tambem, segundo uma informação da "BBC", que tropas especiais norte-americanas desembarcaram perto de Bastia, no lugar onde os franceses cortaram a linha ferrea que vai dessa linha ao sul. As forças comandadas pelo general Giraud continuam contando com a poderosa ajuda dos patriotas corsos, cuja atuação é cada dia mais eficaz. Não se sabe ainda quantas tropas conseguiram retirar os alemães. As informações dos aviadores dizem que, por via aerea, são poucos os transportes que logram burlar o bloqueio. Alem disso, essas máquinas são empregadas quase que exclusivamente para retirar os chefes e oficiais e pessoal importante. Os alemães têm algumas vezes empregado transbordadores germânicos "Seibel", que aproveitam a noite para cruzar os 100 quilômetros. A situação militar de Córsega foi considerada pelo Comitê Francês de Libertação Nacional, que se reuniu sob a presidencia do general De Gaulle para tomar conhecimento do relatorio do general Giraud, sobre as operações dessa ilha. Giraud elogiou o valor e patriotismo dos corsos, bem como seu espirito de luta e a eficacia demonstrada pelas forças regulares de mar e ar francesas.

### Todas as colinas

LONDRES, 25 (U. P). — A emissora das nações unidas informou que todas as colinas de Nápoles estão em poder dos aliados.

### Ocupada San Stefano

LONDRES, 25 (U. P). — A difusora das nações unidas anunciou que foi ocupada a localidade de San Estefano pelas forças aliadas em operações na Corsega. San Estefano fica nas imediações de Bastia.

### Comunicado francês

Q. G. ALIADO EM ALGER 25 (U. P.) — O Comando das Forças Francesas deu a conhecer, hoje, o seguinte comunicado: "O crescente número das tropas francesas que desembarcam em Córsega exercem, em estreita cooperação com as forças patriotas, uma pressão cada vez maior sobre as tropas alemães que vão sendo levadas de vencida para a parte nordeste da ilha. A ação combinada das foças de bombardeio e navais aliados torna muito precária sua evacuação. Travaram-se violentos encontros na parte oriental da região de Saint Florent, onde os alemães foram rechaçados. A aviação inimiga arrojou bombas no distrito de Ajacio, sem causar danos. Uma patrulha de caça francesa derrubou dois aparelhos "Focke-Wulf".

### A evacuação

Q. G. ALIADO NA ALGERIA, 25 (U. P.) — Informações recebidas da frente dizem que a evacuação do combatentes alemães da Corsega, por via aerea, é de pouca importancia em comparação com a que se efetua por mar, mediante lanchas de desembarque e transbordadores. Acrescentam que os aviões são empregados de preferencia para a retirada do pessoal especializado.

(Conclusão da carta do presidente do DASP:) quistas da vida administrativa do país, a cujo serviço não tem este Departamento poupado esforços ou sacrificios.

Creia-me sr. diretor, de v. s. amigo e admirador de sempre — *Luiz Simões Lopes* — presidente."

# ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

## Decretos assinados nas pastas da Guerra e da Viação — Remoções, promoções e nomeações

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Alvaro José de Almeida, escrevente, classe G, do Quartel General da 8.ª Região Militar para o Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar; Cornelio Vieira Santiago, enfermeiro, classe G, do Hospital Central do Exército para o Arsenal de Guerra do Rio; Honorato Eustorgio de Barros Rocha, escrevente, classe G, da 28.ª Circunscrição de Recrutamento para o Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar, Manuel Joaquim de Araujo Filho, escriturario, classe G, do Quartel General da 8.ª Região Militar para o Estabelecimento de Fundos da mesma Região; Renato Hamilton Biebl, escrevente, classe G, da 28.ª Circunscrição de Recrutamento para o Quartel General da 8.ª Região Militar; e Silvio Ribeiro Seixas, escrevente, classe G, do Hospital Militar de Belém para o Estabelecimento de Fundos da 8.ª Região Militar.

— Nomeando Milton Santos da Fonseca e Sebastião Stellis de Castro e Costa, escriturarios, classe G, para oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Viação

— Promovendo, por merecimento, os agentes de estrada de ferro Francisco Silva, da classe J para a K; Eduardo de Castro, da classe I para a J; Francisco do Carmo Fróis, da classe H para a I; Rodolfo de Almeida Lopes, da classe G para a H; Valter Reis de Carvalhido, da classe G para a H; Germano Paula Viana, Antonio Leopoldino Sampaio Junior, Nelson Leite de Oliveira, Mauricio Pascarelli, da classe F para a G; Antonio de Oliveira Botelho, Davi Lago, Bento dos Santos, Carlos Fogaça, Djalma Cardoso, Jorge Canosa Soares e Newton Nunes Cavassoni, da classe E para a F; e os escriturarios Djanira da Costa Antunes, Alfredo de Freitas Melo, Manuel Luiz dos Santos, Prescillano Vieira de Andrade, Norival Figueira, Ramiro de Sousa Gama, Antenor de Araujo Viana e Tobias Gomes de Meneses, da classe F para a G; Celina Sampaio Figueiredo, Paulina Lemos, Francisco Alves, Gilberto Procopio e Lucio Fernandes Machado, da classe E para a F.

— Promovendo, por antiguidade: os agentes de estrada de ferro Manuel Batista de Oliveira, da classe I para a J; Luciano Cabral de Lemos, da classe H para a I; Carlos de Sousa Oliveira, Deocleciano Fernandes dos Santos e João Diniz Lage Filho, da classe G para a H; Ernesto Teles Cordeiro, Djalma Fernandes, José Gonçalves Roque e Manuel Marques de Barros, da classe F para a G; Pericles Hermenegildo de Barros, Antonio Dias, General Alves Ferreira, José da Costa Soares, Ulisses Ferreira Gomes e José Monteiro de Novais, da classe E para a F; e os escriturarios Leopoldo Lourenço Soares, Maria Melania de Vasconcelos, Francisco Gonçalves de Oliveira Pena, João de Oliveira Teixeira, Luiz Rodrigues da Silva e Benjamin Lopes Tinoco, da classe E para a F.

# A Santa Sé e o Reich

## Não ocorreram incidentes entre ambos, diz uma agencia alemã

LONDRES, 25 (U. P.) — Informações radiotelefônicas procedentes da Suiça dizem que, segundo uma noticia de uma agencia alemã, datada de Roma, não ocorreram incidentes entre as autoridades alemãs e o Vaticano. Acrescentam que a Santa Sé não tem motivos para dirigir reclamações à embaixada alemã no Vaticano e dizem que a Igreja de São Pedro se acha fechada, porem que os restantes templos de Roma estão abertos aos fiéis.

Informa-se que "uma guarda alemã foi mandada postar-se às portas do Vaticano para evitar que cidadãos de paises inimigos atravessem a fronteira da Santa Sé".

# Smolensk reconquistada de assalto pelos russos

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

lensk como tambem Roslavl, entroncamento ferroviario situado 110 quilômetros ao sudeste da primeira das cidades mencionadas, depois de dinamitar e incendiar todas as instalações militares importantes. No fraseado pitoresco do comunicado alemão, adotado nestes últimos meses, pode ser lida a sentença que diz ter o Exército teuto conseguido "desligar-se" das forças russas. Os circulos militares afirmam que a reconquista de Smolensk pelos Exércitos moscovitas — que se espera seja anunciada por Moscou dentro de poucas horas — talvez dividirá as forças de Hitler em duas, pois, que vem desarticular toda a linha do Dnieper ao norte dos pântanos do Pripet.

Espera-se que a retirada alemã do mais importante ponto fortificado da frente central ofereça aos russos a oportunidade de escolher os pontos para seus ataques de flanco contra Kiev, no sul, ou contra a principal linha defensiva teuta, no setor de Leningrado. Ademais, a recuperação de Orsha, situada diretamente ao oeste de Smolensk, daria aos russos excelente trampolim para um movimento de flanqueio que poderia rumar para o norte ou para o sul, ou simultaneamente, em ambas direções. A queda do Smolensk, a rigor, é a maior vitoria alcançada pelas armas eslavas, desde Stalingrado, que, por seu turno, assinalou uma reviravolta total na campanha alemã do verão-outono de 1942.

### Exposta a Russia Branca

A retirada teuta deixa exposta toda a Russia Branca a um ataque a fundo dos exércitos russos e, ao mesmo tempo, cria um perigo imediato para os importantes entroncamentos ferroviarios de Vitebsk, Orsha e Mogilev. Esta ameaça influirá na sorte das ferrovias polonesas que correm no sentido norte e sul, logo que os russos realizarem um progresso em direção à fronteira polonesa. Há menos que tenha sido construida uma linha fortificada secreta — e não há qualquer indicio nesse sentido — os alemães se vêem colocados diante da alternativa de oferecer batalha em campo aberto ou bater em retirada para as fronteiras polonesas, embora isto possa ter profundo reflexo nos "nervos" dos paises satélites.

Smolensk, centro ferroviario e industrial com uma população de 71 mil almas, havia caido em poder dos germânicos aos 16 de julho de 1941, após tremenda batalha. Os invasores converteram a cidade em base de abastecimentos e em quartel general para a menos feliz ofensiva teuta rumo a Moscou, distante 360 quilômetros ao leste. Os russos começaram a forjar a reconquista de Smolensk durante o inverno passado com a reconquista de Rzhev e Vyasma. A partir dali os exércitos eslavos progrediram sempre, lenta mas continuamente, através do sistema de defesas "mais formidavel de toda a frente leste". Os acessos à cidade, numa distancia superior a 160 quilômetros, estavam guardados por uma complicada rede de defesas de cimento, casamatas e "blockaus", os quais nos lugares onde a concentração era mais densa, o fogo cruzado tornava o terreno quase impenetravel. Smolensk voltou às mãos dos russos quando uma arremetida eslava penetrou profundamente nas defesas e abateu a resistencia de Demidov. A seguir, mediante operações através do rio Kasplya, os moscovitas ameaçaram e retomaram a cidade pela retaguarda.

### Comunicado russo

MOSCOU, 25, (U. P.) — O texto do comunicado russo expedido hoje é do seguinte teor: "As tropas da frente ocidental, continuando sua ofensiva com inteiro êxito, forçaram a passagem do rio Dnieper e depois de violenta luta conquistaram, por assalto, a cidade e centro regional de Smolensk, aos 25 dias de setembro. As tropas da frente ocidental, depois de dois dias de luta venceram, tambem hoje, a resistencia inimiga e retomaram a cidade e grande entroncamento ferroviario de Roslavl. Na região de Dniepropetrovsk nossas forças prosseguiram sua ofensiva e apoderaram-se do centro de distrito de Petrokovka, bem como dos grandes centros povoados de Stroganovka Galyshkovka, Labaikovka, Elizavetovka. Na direção de Kremenchung a ofensiva prosseguiu com êxito. Nossas forças avançaram de 15 a 20 quilômetros e ocuparam a localidade de Kobeyaki, o centro de distrito de Obolon, na região de Poltava, o centro de distrito de Smenovka e outras 120 povoações, entre elas as estações ferroviarias de Veslypodo e Kobelyaki. Na direção do Kiev, nossas forças, depois de vencer a resistencia do inimigo apoderaram-se da localidade de Brovari. Na direção de Gomel, nossas forças continuaram desenvolvendo, com êxito, a ofensiva. Avançaram de 15 a 20 quilômetros e ocuparam a cidade de Klintin e mais 350 outras localidades, inclusive varios pontos povoados. Ao noroeste de Smolensk o avanço foi de 4 a 6 quilômetros e foram ocupados mais de sessenta pontos povoados. Em 24 de setembro foram destruidos ou avariados 58 "tanks" e derrubados 49 aviões alemães".

# GOLPES DE VISTA

## Os Balcãs

LONDRES, 25 — (M. L. FORMAN — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Esperavam os alemães que o colapso da Italia favorecesse a sua posição na Iugoslavia. Mas, esse resultado não se observou e a situação resultante é muito sintomática para se medir o pulso do organismo balcânico, nesta emergencia. Com a defecção da Italia, os alemães procuraram vencer a inquietação no seio do povo iugoslavo e tomaram extensivas medidas de carater militar. Contudo, foram os bons êxitos dos patriotas guerrilheiros que surgiram. Esta é uma situação particularmente dificil para as armas alemãs, duramente batidas na linha do Dnieper e prestes a se empenharem em uma próxima batalha de desgaste na Italia. Desde 1941 existiam cerca de 15 divisões italianas na Iugoslavia, ocupando a faixa anexada pela Italia na Dalmacia, a faixa do territorio ao longo de toda a costa do Adriático, numa profundidade de 100 quilômetros e o Montenegro. Essas forças empenhavam-se quase continuamente em choques com os guerrilheiros. Há seis ou oito meses atrás, mostraram sua ineficiencia, cujo climax ocorreu entre janeiro e fevereiro de 1943, durante a ofensiva fracassada contra os patriotas na Bosnia Ocidental, na Dalmacia Central. Os alemães viram-se obrigados a "fortalecer" as zonas ocupadas pelos italianos, com unidades da "Wehrmacht", que assumiu o controle completo dos pontos estratégicos. Em abril, as tropas alemãs suportaram o principal peso da luta na ofensiva contra os camponeses em Hertzogovina e Montenegro e fracassaram. Os guerrilheiros não foram "aniquilados" e a maioria deles recuou para a região oriental da Bosnia, prosseguindo nas suas ações; outros juntaram-se aos grupos combatentes da Slovenia — de sorte que os alemães não puderam substituir os italianos na Dalmacia e na costa adriática. Mais uma vez, no verão, os alemães procuraram fortalecer a sua posição, recrutando a minoria germânica e os muçulmanos da Bosnia para as unidades "SS"; infiltrando oficiais alemães no exército regular de Pavelic; e aumentando o total das divisões nazistas na Iugoslavia. Logo após a capitulação da Italia, o governo Pavelic, com aprovação alemã, proclamou que "o governo Badoglio, em face dos seus últimos atos, libertou o Estado croata e o seu povo de todas as obrigações impostas pelo tratado". Este tratado dava à Italia a posse do territorio da Dalmacia.

•

O Reich apoiou, portanto, as novas fronteiras da Croacia e a Independencia de Montenegro foi proclamada dois dias depois. Os politicos alemães pretendiam, com esse golpe de "libertação", obter os favores do povo iugoslavo, lançando o "slogan" de restauração de territorio e independencia. Os êxitos dos iugoslavos no Montenegro comprovaram que os alemães fracassaram nos seus planos de controle das areas ocupadas pelos italianos. Poucas tropas estavam nas areas da costa, enquanto outras ainda combatiam no interior. A defecção italiana foi, realmente, perigosa para a posição germânica nos Balcans. Com efeito, os camponeses se organizam e, com o apoio de alguns contingentes italianos, resistem aos alemães e às tropas croatas "quislings" na Dalmacia e na Eslovenia.

•

Agora, os camponeses estão de posse da faixa da costa dalmata, de Susak a Senj, concentram-se no norte da Dalmacia, mantêm os alemães nas vizinhanças de Ogulin e aproximadamente 40 quilômetros para o interior. Despachos recem-recebidos adiantam, mesmo, que eles estão controlando a ferrovia Ogulin-Susak. Na Dalmacia Central ocuparam a importante cidade de Split, quatro aldeias vizinhas e as ilhas imediatamente ao sul da cidade. No sul de Eslovenia, controlam uma grande area e adquirem novos recrutas. A manutenção desses êxitos militares dependem do tempo em que poderão ser mantidos, sob a pressão alemã. Os alemães mantêm Zadar, ao norte de Split; Regusa, no sul da Dalmacia; o porto de Kotor, no Montenegro e Ljubljana, na Eslovenia. Observadas essas posições, no mapa, se constata a fraqueza alemã na Iugoslavia e se vê como a sua propaganda foi futil. E' claro que Hitler sofreu um grave revés militar e politico na Iugoslavia Ocidental e, por isso, procura ardentemente efetuar uma politica de conciliação com os servios. E. G. Nedcic foi recebido pelo "Fuehrer" e por Ribbentrop, em 15 de setembro e o comunicado acentuou que "sabios pontos de vista construtivos" foram debatidos. Mas, os apelos posteriores de Nedcic não encontraram maior eco do que aqueles dirigidos por Pavelic. Na realidade, essa esplanação fria, através dos dados mais corretos que pude obter em Londres, indica que Hitler não possue forças suficientes para dominar a Iugoslavia. Os iugoslavos estão dispostos, a qualquer preço, a libertar a sua terra. Todos os paises balcânicos acompanham este desenvolvimento excepcional e vêem que os exércitos britânicos e americanos marcham pela outra margem do Adriático — possivel rota de nova invasão.

# A Conferencia Tríplice

## Os Estados Unidos estarão certamente representados na reunião de Moscou pelo sr. Cordell Hull

### Estudo do esforço bélico aliado e da colaboração russo-anglo-americana depois da guerra

WASHINGTON, 25 (De Carroll Kenworth, da U. P.) — Os Estados Unidos estarão certamente representados por seu secretario de Estado, sr. Cordell Hull, na conferencia que manterão em Moscou os ministros das Relações Exteriores da União, Grã Bretanha e Russia, o que indica a enorme importancia que o governo dos Estados Unidos dão à referida reunião. Ainda não se anunciou oficialmente que Hull irá à Europa, e o proprio secretario de Estado, interrogado hoje pelos jornalistas sobre se faria tal viagem, declarou que ainda não foi ventilada esta questão. Não obstante, como a Grã Bretanha estará representada pelo seu chanceler, Anthony Eden, e a Russia por seu comissario do Povo, para as relações exteriores, Viacheslav Molotov, é indubitavel que os Estados Unidos deverão estar representados por uma personalidade de máximo relevo, como Cordell Hull. Hoje, ao meio dia, Hull conferenciou com o embaixador norte-americano em Moscou, almirante William Standley, que regressou há poucos dias a esta capital, e tambem o fez com o presidente Roosevelt, na Casa Branca. Por outra parte, confirmou-se que Standley não regressará a Russia, pois já muito antes de vir aos Estados Unidos, o embaixador havia manifestado o desejo de retirar-se da diplomacia para ocupar um posto na armada. Fazem-se conjeturas sobre se Averill Harriman e Sumenr Welles irão a Moscou, como representantes norte-americanos.

Dá-se como certo que nessa conferencia se estudarão todas as questões relacionadas com o esforço bélico aliado, assim como a colaboração que, depois da guerra, manterão as três grandes potencias.

Nos circulos responsaveis se acredita que os acontecimentos da frente oriental farão com que se converta em realidade a entrevista Roosevelt-Churchill-Stalin, tanto tempo adiada apesar de haver sido proposta em varias oportunidades. Com respeito a atitude da Russia, os circulos bem informados opinam que os russos jamais farão a paz em separado com a Alemanha, não só porque se obrigaram a não fazê-lo — por seu tratado com a Grã-Bretanha — como tambem por serem signatarios da Declaração da Casa Branca sobre a Rendição Incondicional do Eixo. E', no entanto, evidente que os futuros êxitos da frente oriental, agora que os alemães completaram sua retirada para o Dnieper, podem determinar o futuro curso da guerra. A grande interrogação é saber se os alemães poderão manter-se no Dnieper. Em alta fonte japonesa se informa que a Alemanha pensa estabelecer uma linha de defesa sobre esse rio, para tentar depois negociar a paz com a Russia e mesmo com todos os paises que lutam contra ela. Nesta capital se recebeu tal noticia com muito ceticismo, devido à sua origem.

# Contrato de empréstimos e arrendamentos

## Materiais de guerra para os franceses

ALGER, 25 (U. P.) — Foi hoje oficialmente assinado o contrato de empréstimos e arrendamentos concertado entre os Estados Unidos e o Comitê Francês de Libertação Nacional. Em representação do governo norte-americano firmou o documento o sr. Robert Murphy, sendo representado o Comitê Francês pelo comissario das Relações Exteriores, sr. René Massigli e o comissario de Armamentos, sr. Jean Monnet. Pelo atual contrato, que confirma os vigentes acordos extra-oficiais, os Estados Unidos proporcionarão aos franceses materiais de guerra, enquanto estes lhes proporcionarão todos os serviços e facilidades possiveis na Africa Ocidental e do Norte.

# Fala o sr. Eric Johnson

CHICAGO, 25 (U. P.) — O sr. Eric Johnson, presidente da Câmara de Comercio dos Estados Unidos, em discurso transmitido pelo radio, declarou que a América do Norte e a Inglaterra deverão formar um consorcio financeiro com o objetivo de aplicar capitais na recontrução das nações aliadas, após a guerra.

# Novo sub-secretario de Estado

## Designado o sr. Edward Steetinius Junior para substituir o sr. Sumner Welles

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Roosevelt confirmou a renuncia do sr. Sumner Welles e anunciou a designação do administrador do programa de empréstimos e arrendamentos, sr. Edward R. Steetinius Junior, para ocupar a vaga de sub-secretario de Estado.

## O aniversario do rei Cristiano, da Dinamarca

Passa hoje o aniversario do rei Cristiano, da Dinamarca.

Submetida, desde o inicio da guerra, ao terror da ocupação germânica, a progressista e culta nação escandinava vê passar o natalicio do seu soberano em condições ingratas para a expansão dos seus sentimentos de civismo a que a data de hoje tradicionalmente dava oportunidade nos tempos normais.

## No Palacio do Catete

Estiveram no palacio do Catete os srs. José Maria Dávila, embaixador do México, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe mandou pela passagem da data da independencia do seu país; e Oscar Lopes Munhoz, presidente do Congresso de Solicitadores do Paraná, afim de entregar ao chefe do Governo um memorial daquele Congresso.

## Crédito aberto e acordo aprovado

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 234.240,00 para despesas com a admissão de diaristas; e, decreto aprovando o Convenio entre o Brasil e o Paraguai para o fomento do turismo.

# Provavel modificação na política externa da Alemanha

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 25 (United Press) — A radio-emissora de Toquio reproduziu hoje um despacho do correspondente da agencia "Domei" em Berlim, segundo o qual a Alemanha, obrigada a colocar-se na defensiva na Russia e no Mediterraneo, reconheceria a "independencia absoluta" da Grecia, Croacia, Servia e Albania. O correspondente diz que isso constituiria uma "modificação notavel na politica do Reich com relação aos povos dos paises ocupados" e acrescenta "antes da queda do governo italiano — existiam muitas restrições nas regiões ocupadas, particularmente na Croacia, em virtude das estreitas relações da Alemanha com a Italia, porem segundo parece o governo alemão tem o propósito de reconhecer as reivindicações territoriais e a independencia da Croacia". Segundo um mapa publicado na revista "Das Reich" a Croacia obterá não somente o setor da costa da Dalmacia que estava ocupado pelos italianos, mas tambem a cidade de Fiume".

## Lista negra americana

FIRMAS BRASILEIRAS INCLUIDAS E RETIRADAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Departamento do Estado forneceu hoje uma lista de firmas brasileiras que foram incluidas na "lista negra". Simultaneamente, foi fornecida uma lista das firmas que foram retiradas da referida relação:

As firmas incluidas são: Harald Dencker, Alameda Casa Branca, [illegible] — São Paulo; Max Frey, São Paulo; Oficina Mecânica Magyrus Deutz-[illegible] sel Ltda., rua Pedro Alves 84 — Rio de Janeiro; Gustav Adolf Helmuth [illegible] Gehlen, Joinvilla, Sta. Catarina.

As firmas retiradas da "lista negra" são as seguintes: Paul L. Beckmann, rua Libero Badaró, [illegible] — São Paulo; A. Guidi Buffarini, S. A., rua Bento Lisboa, 4-6 — Rio; Casa de Despachos Almeida Ltda., rua [illegible] Bonifacio 278 — S. Paulo; [illegible] de Almeida & Cia., rua 3 de Dezembro, 17 — S. Paulo; Barreira de Almeida & Cia. Ltda., rua José Bonifacio, 278 — S. Paulo; Farmacia Esperança, rua Conselheiro Mafra, [illegible] Florianópolis; Feco Industria Mecânica Ltda., Estrada da Covanca 330, [illegible] Rio; Chuno Goichbum, rua S. Pedro 30, 1.º andar — Rio; João Gomes de [illegible] Cia., rua Paraizo 325 — S. Paulo; João Gomes de Oliveira e Silva, [illegible] Paraizo, 325 — S. Paulo; Imbras [illegible] tada, rua Bela Cintra [illegible] — S. Paulo; Instituto [illegible] A. O. Buffarini, rua Bento Lisboa, 4-6 — Rio; Jutificio Mark [illegible] S. A., rua 15 de Novembro 178 — S. Paulo; [illegible] Padre Adelino 357 — [illegible] Avenida Industrial 236 — Sto. André; Iluminação de Metais Elgo, Ltda., [illegible] Xavier de Toledo, 14 — S. Paulo; [illegible] Taipas (Estado de S. Paulo); [illegible] Laus, rua Conselheiro Mafra 45 — Florianópolis; Lecoiltre & Cia. Ltda., [illegible] Libero Badaró, 173 — S. Paulo; [illegible] mann & Cia., rua Miguel Couto, [illegible] Rio de Janeiro; Winrich Melzer, [illegible] Senador Queiroz 96 — S. Paulo; [illegible] Molize, Araçatuba (Estado de S. Paulo) e todas as filiais no Brasil; [illegible] Neme, Avenida Beira Mar 220 — Rio de Janeiro; Produtos Bruschettini, [illegible] Bento Lisboa 4-6 — Rio de Janeiro; Conrado Van Erven, rua 1.º de [illegible] ço, 91 — Rio e Niterói; Adolfo [illegible] cken Jr., rua Teófilo Otoni, [illegible] Rio.

## Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas [illegible] no 1.º dia:

— PRESIDENCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — [illegible] dencia da República — DASP — [illegible] — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— MINISTERIO DA FAZENDA — [illegible] nistro de Estado e gabinete — Diretoria [illegible] retor Geral e gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço de Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Serviço de Estatistica Econômica e [illegible] — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Contribuintes — [illegible] Superior de Tarifas — Serviço de Comunicações — Recebedoria do Distrito Federal — Tribunal de Contas — [illegible] xa de Amortização — Contadoria Geral da República — Palacio da Fazenda [illegible] ciais — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Avulsos — Agentes Fiscais do Imposto de Consumo

## PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Eram as seguintes as importancias e quantidades das notas do papel-moeda, existentes em circulação em 31 de Agosto de 1943:

| Quantidades de notas | Valores | CR$ | |
|---|---|---|---|
| — Em. do Banco do Brasil.......... | | 174.040.986,00 | |
| 2.444.525 ½ | 1,00 | 2.444.525,50 | |
| 1.232.846 | 2,00 | 2.465.692,00 | |
| 28.229.840 ½ | 5,00 | 141.149.202,50 | |
| 27.746.191 | 10,00 | 277.461.910,00 | |
| 20.893.578 | 20,00 | 417.871.560,00 | |
| 10.107.483 ½ | 50,00 | 509.874.175,00 | |
| 9.628.978 ½ | 100,00 | 962.897.350,00 | |
| 7.750.600 | 200,00 | 1.550.120.000,00 | |
| 11.675.987 | 500,00 | 5.837.993.500,00 | |
| 6.946 | 1.000,00 | 6.946.000,00 | 9.883.265.401,00 |
| 119.806.976 | | | |

Havia em circulação:

| | |
|---|---|
| — Em 31 de Julho de 1914.......................... | 606.340.720,50 |
| — Em 31 de Dezembro de 1924.......................... | 2.237.134.332,50 |
| — Em 31 de Dezembro de 1934.......................... | 3.107.816.843,50 |
| — Em 31 de Dezembro de 1935.......................... | 3.567.142.852,50 |
| — Em 31 de Dezembro de 1936.......................... | 4.029.844.887,00 |
| — Em 31 de Dezembro de 1937.......................... | 4.532.450.304,00 |
| — Em 31 de Dezembro de 1938.......................... | 4.809.505.829,00 |
| — Em 31 de Dezembro de 1939.......................... | 4.957.150.327,00 |
| — Em 31 de Dezembro de 1940.......................... | 5.172.701.230,00 |
| — Em 31 de Dezembro de 1941.......................... | 6.636.604.081,00 |
| — Em 31 de Dezembro de 1942.......................... | 8.230.211.743,00 |
| — Em 31 de Julho de 1943.......................... | 9.034.286.043,00 |
| — Em 31 de Agosto de 1943.......................... | 9.883.265.401,00 |

# NOTICIAS DA PREFEITURA

## Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

### *Secretaria do Prefeito*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do secretario do prefeito:** Renato Bruce Botelho — Autorizado o levantamento, à vista das informações; Vicente Rodrigues dos Santos, José Antonio Pacheco e Vilaça de Castro — Deferido, de acordo com as informações.

**Protocolo** — Rui Fonseca — Compareça.

### *Secretaria Geral de Administração*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do secretario geral:** Oficio do Ministerio da Guerra, referente a Aquilino Mota Junior — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria Geral de Saude e Assistencia onde vai ter exercicio, abonando-se as faltas verificadas no periodo compreendido entre 21 de setembro corrente à data da reassunção. Ao Departamento do Pessoal para os devidos fins; Julio Francisco Borges — Relacione-se, à vista da informação do Departamento do Pessoal, a importancia de Cr$ 36,10, para abertura de crédito especial, oportunamente; Acacio Francisco dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal.

### *Secretaria Geral de Finanças*

**SERVIÇO DE EXPEDIENTE**

**Despachos do secretario geral:** Ernesto Simões Filho — Indeferido, tendo em vista o valor venal corrente dos terrenos e o material do predio; Espolio de João Leopoldo Modesto Leal — Faça-se nova vistoria local, com a participação dos interessados; Silvio Bastos e José Antonio de Amorim — Mantenho os despachos recorridos; Angelo Ferreira Pacheco — Cobre-se na base de trinta e três mil cruzeiros; Eleoha Cardoso Pires, José Mauricio da Silva Cunha, Nelson Mendes Tavares de Carvalho, José Dias, Braz Pinto de Santana e Francisco de Paula Bastos — Sim, sem prejuizo para o serviço.

**DEPARTAMENTO DO TESOURO**

**Ato do diretor:** Foi designado o contador Angelo Carvalho de Oliveira, para ter exercicio no Serviço de Escrituração da Divida.

**DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA**

**APURAÇÃO DE VALORES LOCATIVOS**

Por despachos do diretor, foram fixados, ontem, os seguintes valores locativos:

Rua Bamboré, 41 — Cr$ 3.600,00.
Rua Honorio, 2025 — Cr$ 3.600,00.
Rua Diomedes Trota, 273 — Cr$.. 4.800,00.
Rua Diomedes Trota, 312 — Cr$.. 4.200,00.
Av. Suburbana, 4754 e 4754-A — Cr$ 21.000,00. 4754 — Cr$10.200,00; 4754-A — Cr$ 10.800,00.

**CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS**

Serão pagos, amanhã, os pedidos correspondentes às seguintes matriculas:

7493 — 8977 — 19558 — 13860 —
26166 — 19406 — 13052 — 22645 —
6676 — 6027 — 22209 — 27623 —
11875 — 11234 — 42191 — 17194 —
6100 — 16585 — 10825 — 17690 —
12055 — 22140 — 26007 — 6720 —
744' — 658 — 32 — 3082 —
2276 — 1367 — 27205 — 1505 —
15338 — 4192 — 11096 — 31719 —
15334 — 3407 — 4864 — 4186 —
20943 — 28142 — 3079 — 13193 —
2309 — 20747 — 3984 — 22934 —
31323 — 5499 — 17527.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias; matriculas:

0328 — 22335 — 14472 — 28613 —
5128 — 32498 — 9413 — 2173 —
2855 — 11840 — 29864 — 15400 —
20610 — 7847 — 30910.

## Assim fala o radio de Berlim

**(25 de Setembro de 1943)**

**MANE, THACEL, FARES**

Ontem o radio de Berlim atacou violentamente o requerimento que os bispos alemães, após seu recente concilio em Fulda, dirigiram ao governo. O locutor ameaçou os sacerdotes de represalias cada vez mais severas se continuassem a resistir à Nova Ordem.

Vale a pena estudar, mais de perto, o valioso documento, assinado em nome de todos os bispos pelo cardial Bertram, arcebispo de Breslau, e que pode ser considerado a mais destemida e nobre impugnação levantada em territorio alemão contra os donos do Terceiro Reich.

Os bispos não querem saber de papas na lingua. Declararam que "um baluarte de ressentimento e de hostilidade está a levantar-se em torno da Alemanha". Revelam que a odiosa perseguição da religião, a pilhagem e o sequestro das igrejas, a expulsão, a deportação, o internamento e o fusilamento de inúmeros padres e fiéis provocou o odio dos paises incorporados ou ocupados.

Acrescentaram que até os funcionarios alemães transferidos para as regiões orientais "descreveram com horror e indignação o tratamento infligido à população local pelas autoridades administrativas e policiais". Relatam pormenorizadamente a transformação das igrejas em depósitos ou escolas de equitação, a espoliação dos objetos de culto, a destruição dos crucifixos, o arrombamento do Tabernáculo, o desrespeito soez do Santissimo Sacramento.

Clamam altamente a "desilusão bem amarga para os católicos alemães", castigando "as autoridades do Partido e da policia que se mancham com a acusação de aberta hostilidade contra a Igreja" e terminando pela advertencia de que nunca "se pode construir uma nova Europa com tais medidas de destruição, contrarias a todo sentimento de humanidade e tomadas sem nenhuma inteligencia".

E' a inscrição de fogo que aparece sobre a parede do edificio nazista, já sacudido em todas as direções. E' um implacavel Mane, Thacel, Fares, lançado, pouco antes do fim, ao rosto dos carrascos da Europa.

E ao locutor nazista que tão oportunamente chamou a tal documento a atenção mundial, devemos dizer: Obrigado!

**SPECTATOR**





# O "Padre-Voador"...

★ *No ano de 1709, na sala das Audiências do palácio real, em Lisbôa, perante D. João V e sua côrte, Bartolomeu Lourenço de Gusmão realizou espetacular prova pública com a ascenção do aerostato por êle inventado. Com essa e outras duas provas, o "padre-voador" conquistou a invejavel glória de ser o primeiro homem no mundo a fazer voar um aparelho aeronáutico.*



*Bombardeiro Consolidated Liberator de construção Ford*

## Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant, 74, em prosseguimento da serie sobre o Conjunto do Regime Positivista. Entrada franca.

SRA. ILVA TAVARES — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141-sobrado. Entrada franca.

CEL. BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16 horas, no salão da Federação Espirita Brasileira, à av. Passos, 28, sob a presidencia do sr. João d'Oliveira e Silva, sobre o tema: "A lei de causa e efeito". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, às 11 horas, sobre o tema: "Elas e João Batista"; às 20 horas, sobre o tema: "O silencio do templo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, na Igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, às 10,30, sobre o tema: "O que Deus pede do homem"; às 20 horas, sobre o tema: "Um discurso notavel".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Maué, 95, Sta. Teresa, sobre o tema: "A formosura divina".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30, na Igreja de S. Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, sobre o tema: "As virtudes cristãs".

SR. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Amanhã, às 20 horas, no Centro Espirita Humildade e Amor, à rua Cisplatina, 148, Irajá.

PROF. SOUSA DA SILVEIRA — Amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, a segunda conferencia do professor Sousa da Silveira sobre o "Auto da Alma", de Gil Vicente (Comentario erúdito e filológico), promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes). Entrada franca.

PROF. SALVADOR MENDIETA — Terça-feira, às 17 horas, no Conselho Municipal, a convite da Academia Carioca de Letras, em torno de Rubem Dario e Santiago Arguello. O conferencista será apresentado pelo sr. Silvio Júlio.

SR. MICHEL SIMON — Terça-feira, às 17,30, no auditorio da A. B. I., promovida pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, sobre o tema: "La pensée française depuis 1940". Entrada franca.

SR. HILDEBRANDO DE GÓIS — Terça-feira, às 17 horas, no Clube de Engenharia, sobre "Obras de saneamento no Brasil". Entrada franca.



## Jacarepaguá ligado a Grajaú

Tendo sido resolvido pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal, num atestado eloquente de administração inteligente e próspera, a conclusão da Estrada que ligará Jacarepaguá à Cidade, via Grajaú, passando pela estrada e atravessando a garganta dos Três Rios, a distancia desse florescente e saluberrimo bairro, hoje já muito procurado pelas classes mais abastadas, ficará reduzida à quase metade.

V. S. ainda poderá adquirir por preços vantajosos e facilidade nos pagamentos sua chácara ou lotes interessantes e bem localizados, servidos por boas estradas, com agua, luz, telefone e próximo aos bondes.

Sobre as vantagens nas aquisições desses terrenos, procure informar-se na COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL S. A., na sua nova sede à rua do Carmo n. 62, telefones 23-2190 e [illegible]

# NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

co de Sousa Ribeiro de Almeida, José Maria Labeca Espindola, Hanibal Cordeiro de Melo, Dilson Alves Vianna, Elio Miguel Pereira, Fernando Gomes de Oliveira, Fernando José dos Reis Fontes, Américo Saavedra Batista, João Pantoja Pires Coelho, Heriberto Gonçalves Casção e Erasto Cibior de Sousa.

### A PROMOÇÃO DO CORONEL CLEISTENES BARBOSA

Figura entre os oficiais promovidos ontem ao posto de coronel o ten. cel. Cleistenes Barbosa, da arma de Artilharia, chefe do gabinete da Diretoria das Armas e que, até há poucos dias, esteve à frente desse importante [illegible] de movimentação de todo o [illegible] das Armas de Infantaria, Ar[tilharia], Cavalaria e Engenharia, quer [da ativa], quer da Reserva. Pela sua [atuação] o ministro da Guerra fez-lhe [expressivo] elogio. A promoção desse oficial superior foi muito bem recebida nos circulos armados, onde desfruta de prestigio e estima de seus subordinados e colegas. Antes mesmo de a imprensa haver dado publicidade ao ato de sua promoção, o coronel Barbosa já recebia, ontem, muitas felicitações, achando-se projetada uma homenagem que lhe será prestada, e à frente da qual se encontra o atual diretor das Armas, general Edgar Facó.

### PROMOVIDO E REFORMADO O CORONEL MATOGROSSENSE

Entre os promovidos acima, figura o coronel Huascar Matogrossense Rocha, que, por outro decreto, ainda de ontem, foi reformado, no interesse do serviço público.

### NA ORDEM DO CRUZEIRO O GENERAL HENRY C. PRATT

Na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, na pasta da Guerra, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao major-general Henry Conger Pratt, do Exército dos Estados Unidos.

### REGRESSOU O TEN. CEL. PERI BEVILAQUA

Chegou, ontem, a esta capital, o tenente-coronel Peri Constant Bevilaqua, vindo de Porto Esperança, até onde fora acompanhando o ministro da Defesa do Paraguai, à disposição de quem foi posto durante sua visita oficial ao Brasil. Estando assim encerrada a sua missão, apresentou-se, na mesma data, no Ministerio das Relações Exteriores e, em seguida, às altas autoridades militares e no Estado Maior, onde reassumiu as suas funções de chefe de Secção.

### A PRÓXIMA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

O Centro de Instrução Especializada, recem-criado pelo Governo para preparação de oficiais destinados aos altos comandos, deverá ser instalado dentro de poucos meses, achando-se o seu diretor, general Gustavo Cordeiro de Farias, a tomar providencias junto à alta administração do Exército. Os oficiais já designados estão colaborando tambem com aquele oficial-general, afim de que esse novo nucleo de instrução preencha a necessidade que resultou na sua criação. A sua inauguração será presidida pelo sr. Getulio Vargas, com a presença do ministro da Guerra e demais autoridades militares e representantes da imprensa. Na manhã de ontem, a respeito da sua nova comissão, o antigo comandante da 14.ª Divisão de Infantaria do Nordeste conferenciou demoradamente com o general Ari Pires, sub-chefe do Estado Maior do Exército.

### DESLIGADOS DO GABINETE DO MINISTRO

Foram desligados, ontem, do gabinete do ministro da Guerra o major Alcio Paula Freitas Coelho e o capitão Umberto de Andrade, postos à disposição do mesmo durante a gestão do general Pinto Guedes. A respeito desses oficiais, o ministro da Guerra, substituto, assinou um aviso elogiando-os e agradecendo-lhes os serviços prestados.

### VAI CHEFIAR A SECÇÃO COMERCIAL DO E.M.I. DO RIO

O ministro da Guerra nomeou, ontem, o capitão Nilson Monteiro, para exercer o cargo de chefe da Secção Comercial do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio.

### MAJORES QUE SE APRESENTARAM

Por ter de seguir, hoje, para São Paulo, apresentou-se, ontem, ao Estado Maior do Exército o major Nelson de Aquino, que se encontrava nesta capital com permissão do ministro. Tambem se apresentaram ao mesmo orgão os seus colegas Ivan Pires Ferreira e Albino Silva, este por conclusão de trânsito e por ter de seguir para Campo Grande, onde vai servir no Estado Maior da 9.ª Região Militar; e aquele, por ter passado a adido, por interesse do serviço.

### AS VAGAS FORAM TODAS PREENCHIDAS

O general Isauro Reguera, diretor geral do Ensino do Exército, nos requerimentos em que os aspirantes a oficial da reserva Nei Meneses de Oliveira, Nabor de Azevedo Guasselli e Vitor Hugo Michel pedem matricula na Escola de Moto-Mecanização, proferiu o seguinte despacho: "Requeira oportunamente, querendo. As vagas foram todas preenchidas para o curso andante".

### TOLERANCIA DE TRÊS DIAS

O requerimento em que Carlos Muniz Ventura Junior pediu tolerancia de idade (3 dias) para candidatar-se na Escola Preparatoria de São Paulo foi deferido pelo diretor geral do Ensino.

### O DIRETOR DE ENGENHARIA REASSUMIU SUAS FUNÇÕES

De regresso de sua viagem de inspeção nos Estados do Paraná e Santa Catarina, chegou, ontem, a esta capital, reassumindo, em seguida, o seu cargo, o general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia. Pouco depois, pelo mesmo motivo, apresentou-se ao ministro da Guerra, à Secretaria Geral e ao Estado Maior do Exército, devendo dentro de poucos dias dar conta, em relatorio, do que foi a sua inspeção e das providencias imediatas que devam ser tomadas.

Em consequencia de seu regresso, o general Amaro Bittencourt dispensou o coronel Mario Perdigão de responder pelo expediente de sua diretoria, voltando ao seu cargo de chefe da 1.ª secção, e sendo, por esse motivo, dispensados de responder pelas chefias das 1.ª e 3.ª secções, respectivamente, os majores Raimundo Teotonio de Morais Quadros e Aristoteles Valença de Lemos, os quais voltaram às suas funções de chefes das 2.ª sub-secção da 1.ª secção e 2.ª subsecção da 3.ª secção. Foram, igualmente, dispensados de responder pelas chefias da 2.ª sub-secção e 2.ª subsecção da 3.ª secção, respectivamente, os capitães Caetano Sabóia de Albuquerque Figueiredo e Bertoldo Paulo Berengowski, voltando o primeiro às suas funções de adjunto da 1.ª subsecção da 1.ª secção e o segundo continuando como chefe da 1.ª sub-secção da 3.ª secção.

### ATOS DO MINISTRO

Foi nomeado, por necessidade do serviço, o major Orlando de Medeiros, Fiscal Administrativo do 5.º Regimento de Artilharia Montado.

— Foi promovido no Quadro de Radiotelegrafistas do Exército, a subtenente R. T. E., o sargento ajudante RT-1 Amantino da Rocha Marcondes.

— Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Darcilio Leal de Meneses, da Arma de Engenharia, para exercer as funções de adjunto da Diretoria de Engenharia.

— Foi nomeado, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Newton de Oliveira Lima, auxiliar de instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte.

### ALMIRANTE JOSÉ PINTO DA LUZ

No Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, será levada a efeito, amanhã, dia 27, às 15 horas, uma cerimonia em comemoração do centenario de nascimento do almirante José Pinto da Luz. Falará o comandante Cesar Xavier, achando-se convocados para a mesma todos os associados dessa entidade de classe.

### MOVIMENTO DE OFICIAIS INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 1.º G. A. Dorso para o E. S. M. da 4.ª R. M., o 1.º tenente Julio Cesar Leal Neto; do 7.º R. I. para a Coudelaria de Saican o 2.º tenente Augusto Lopes da Silva.

— Foram retificadas as transferencias dos 2ºs. tenentes Nelson de Azevedo Ramos, do 14.º R. I. para o 1.º G. A. Dorso, e não para a 5.ª F. S. R.; Elói Fernandes Pena, da 1.ª Bia. I. A. Aut. para o 1.º R. A. M. e não para o E. M. I. de São Paulo.

— Foi anulada a transferencia do 1.º tenente Milton Rodrigues Vieira, do E. S. M. da 3.ª R. M. para a Caudelaria de Saican.

— Foram classificados, por conveniencia do serviço, os 2ºs. tenentes Osvaldo Nunes, no E. S. da 3.ª R. M., e Euclides do Carmo, no E. F. da 3.ª R. M.

— O major Benjamim Macedo Costa, passou a responder pela chefia da 1.ª secção do E. M. da 8.ª R. M., ficando sem efeito a delegação conferida ao major José Barreto Leite.

— Foi autorizado o major Nelson do Nascimento Lopes a requisitar passagens e transportes, nas companhias de navegação e em Estradas de Ferro.

### NA SECRETARIA GERAL

Apresentaram-se, ontem, por terem sido desligados de adidos, os coronéis José de Oliveira Monteiro e Manuel Cândido Fernandes.

— Faleceu, no dia 7 do corrente, em Teresina, Estado do Piauí, o 2.º tenente da reserva convocado Raimundo Ferreira de Carvalho.

### RESERVISTAS CONSIDERADOS DE "CHAMADA ADIADA"

Segundo aviso sob n. 2.336, de 24 de setembro corrente, o ministro da Guerra declara que "ficam os comandantes de Região Militar autorizados a considerar como de CHAMADA ADIADA os reservistas que estão exercendo funções de extranumerarios-diaristas nos estabelecimentos subordinados à Diretoria de Remonta e Veterinaria, devendo ser licenciados os que já estiverem incorporados".

### COM OS SARGENTOS ORIUNDOS DAS E. P.

Tendo o comandante da Primeira Companhia Independente de Guarda, por intermedio do comandante da Terceira Região Militar, consultado se os sargentos oriundos das Escolas Preparatorias, que frequentaram os seus cursos pelo regime anterior ao do atual regulamento, estão ou não sujeitos ao que dispõe o aviso n. 1.866, de 29 de julho do corrente ano; declarou o ministro, em aviso n. 2.324, de 23 do corrente, que o aviso acima referido não distinguiu os ex-alunos daquelas escolas nem cogitou do regulamento pelo qual foram os mesmos incluidos no Exército, como sargentos. [illegible]

### NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

[illegible]

Rodrigues Ribeiro, do 1.º G. A. Dorso para o 3.º R. I.

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao major Arnaldo Ferreira Johnson, do E. F. Regional.

— Apresentaram-se pelos motivos que se seguem os seguintes oficiais da reserva: 2ºs. tenentes Arí Clair S. de Castro, Otoniel Lacerda Serafim e Rubens Costa, médicos, por terem sido nomeados; Fernando Pereira Martins, de Inf., por ter sido convocado; Orlando da Rocha Santos, de Vet., por ter sido convocado; Afranio Pais, de Inf., por ter sido licenciado do serviço ativo; João Neri de Oliveira, de Inf., por ter sido classificado no III-12.º R. I.; Francisco de Paula Satamini Flores, de Art., por ter sido transferido do III-3.º R. A. Ae., para o 1.º R. A. M., onde vai apresentar-se; Jaime de Almeida Pereira, médico, por ter sido designado para a J. M. S. da 1.ª C. R.; aspirante Goethe Pires de Lima Rebelo, de Inf., por ter obtido adiamento de estagio.

### SUBALTERNO CHAMADO A D. A.

Está sendo chamado, com urgencia, à Diretoria das Armas, o 2.º tenente da reserva Francisco Paiva Torres.

### ELOGIADO PELA ATUAÇÃO DESENVOLVIDA NA LINHA D. PEDRITO-SANTANA

O general Amaro Bittencourt, diretor de Engenharia, após reassumir, na manhã de ontem, o seu cargo, por ter regressado de sua viagem de inspeção no sul do país, mandou tornar público, no seu diario interno, a seguinte parte do chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro do sul do país: — "E' com muito pesar que a Chefia desta Comissão determina o desligamento do cap. Rui Mostardeiro, do 1.º Btl. Fv., em virtude de sua transferencia para a D. E., e haver terminado a missão de que fora encarregado. Com satisfação, porem, tenho o prazer de louvá-lo por suas aprimoradas virtudes militares, zelo e competencia exhaustivamente demonstrada no exercicio de cargos que exerceu na Secção D. Pedrito-Santana desempenhando a função de Chefe da Secção a partir de 1938 até a entrega da referida estrada em 25 de fevereiro p. passado. Revelou este oficial excepcionais qualidades de administrador e grande honestidade no trato dos bens da União, acabando de fazer entrega, alem da maquinaria, aparelhagem, moveis, utensilios e materiais diversos, remanescentes da citada estrada e que foram distribuidos a outras Secções, da quantia de ........ Cr$ 146.000,00 (cento e quarenta e seis mil cruzeiros) resultante das economias do S. A. E., obtidas durante a sua gestão na Secção. Da sua competencia profissional são atestados a linha D. Pedrito - Santana, com seu cortejo de obras, em cada uma das quais deixou o cap. Mostardeiro traços bem vivos de sua personalidade, e para cuja execução não poupou sacrificios, não esmorecendo diante das dificuldades, que não poucas vezes se apresentaram. Fino e polido no trato, cavalheiresco nas maneiras, justiceiro para com os subordinados, orientando seus camaradas mais jovens nos trabalhos ferroviarios, dos quais já é possuidor de uma longa e experiente prática, impôs-se o cap. Mostardeiro à consideração de seus chefes e ao respeito de seus subordinados, conquistando a estima de quantos tiveram a ventura de com ele privar. Agradecendo, pois, os inestimaveis serviços prestados por tão distinto oficial à minha administração, despeço-me, em meu nome e de seus camaradas desta Comissão, desejando-lhe um brilhante êxito nas suas novas funções".

### MOVIMENTO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, pelos motivos que se seguem, os seguintes oficiais: majores Felipe Henrique Carpenter Ferreira e Rubens Rosado Teixeira, 1ºs. tenentes Nelson Alves Portilho e Cassio Dario Schlappal de Araujo.

— O tenente-coronel Alberto Amarante Peixoto de Azevedo, passou a responder pela chefia do S. E. R. da 9.ª R. M., visto o tenente-coronel Manuel Bernardino Vieira Cavalcanti Neto ter obtido nojo.

— Assumiu suas novas funções no Q. G. da 9.ª R. M., o capitão Valdemar Toledo Bordini.

— O major Francisco Amanajas de Carvalho regressou de sua viagem de instrução às obras que estão sendo levadas a efeito em Belo Horizonte e Ouro Preto, tudo de acordo com as comunicações recebidas pela diretoria de Engenharia.

### CONVOCAÇÕES E LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exército os seguintes tenentes da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, Alder Americano da Costa, Edgar de Sousa Carneiro, Jairo Cavalcante da Silveira, João Rodrigues Teixeira, Manuel Fernandes Cintra Monteiro, Plinio de Sousa Nascimento e Paulo Medeiros Chaves; licenciar do serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, convocado, Paulo Martins de Lima; convocar para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe, arma de infantaria, Antonio Marchesano; 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, arma de infantaria, Jorge Schimmelpfeng de Seixas; os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, veterinarios, Raimundo Marcelino Tomaz e Orlando da Silva Mendes.

### ASPIRANTES QUE VOLTARÃO A RESERVISTAS CASO NÃO COMPAREÇAM

Estão sendo chamados à 1.ª Secção do Estado Maior Regional, sob pena de serem relacionados como reservistas de 2.ª categoria, os seguintes aspirantes a oficial da reserva, que deixaram de atender ao edital de convocação: Jaime Sendler, Lauro Schmidt, Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura e Nestor Vaz Alvares.



# NOTICIAS DA AERONÁUTICA

## *Vencimentos dos oficiais aviadores em campanha — Aviso baixado pelo titular da pasta — Outras informações*

Ao diretor do Pessoal, o ministro da Aeronáutica dirigiu o seguinte aviso: "Declaro-vos para os devidos fins, que o Aviso n.º 76, de 27 de maio do corrente ano, compreende as vantagens estabelecidas nos artigos n.ºs 128 e 129, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica, as quais deverão ser abonadas a partir daquela data ao pessoal que fizer jús às mesmas, nas condições previstas no referido aviso, observado, porem, o disposto nos parágrafos do citado artigo n.º 129".

### DESIGNADO CHEFE DAS OBRAS DA 3.ª ZONA AEREA

O ministro assinou portaria designando o ocupante interino do cargo de engenheiro do Quadro Permanente do Ministerio, Jaime Stafa, para exercer a função de chefe do Distrito de Obras da 3.ª Zona Aerea.

Em outra portaria, e atendendo ao interesse do serviço, o titular da pasta determinou que passem a servir, respectivamente, na Diretorio de Obras e na Diretoria de Aeronáutica Civil, os práticos de engenharia José Ubirajara Jorge de Melo e Cândido Gil Alvim Gaffrée.

### VAI ASSUMIR O COMANDO DA 1.ª ZONA AEREA

Em avião da FAB, seguirá, amanhã, para Belem do Pará, o coronel aviador Ivo Borges, afim de assumir o comando da 1.ª Zona Aerea, para o qual foi recentemente nomeado por decreto do presidente da República.

### TABELA DE EXTRANUMERARIOS

O ministro assinou ato aprovando a alteração da tabela dos extranumerarios diaristas do Estado Maior da Aeronáutica.

### DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: da Sociedade Construtora e Importadora Brasilia, solicitando sua inscrição como empresa construtora de obras do Ministerio — "Inscreva-se"; e da Panair do Brasil, solicitando permissão para que possam se ausentar do país, os srs. Adriano Chiarini e Roberto Queiroz e Silva — "Autorizo".

### RECEBIDO EM CONFERENCIA O CHEFE DO E. M.

Esteve ontem pela manhã no gabinete do ministro, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho em conferencia, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

No gabinete estiveram tambem o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, o tenente-coronel av. Ari Lima e o tenente coronel intendente José Granja.

### HOMENAGEM AO GENERAL HILLMAN

O chefe do Serviço de Saude oferece, amanhã, um almoço ao general médico C. C. Hillman, do Exército norte-americano, que se encontra em visita ao nosso país. O almoço será realizado às 13 horas, no Hospital Central da Aeronáutica, participando do mesmo altas autoridades da FAB, do Exército dos Estados Unidos, e o corpo médico do Serviço de Saude, cujo chefe, coronel Godinho dos Santos, fará a saudação ao homenageado.

### REQUISIÇÃO DE TRANSPORTES

Foi designado o tenente-coronel aviador Godofredo Vidal para conferir e autenticar as contas relativas a requisições de transportes, processadas na Diretiria do Pessoal.

### ATIVIDADE DA AVIAÇÃO CIVIL

O ministro da Aeronáutica recebeu do presidente do Aero Clube de São Carlos a comunicação de que foi brevetada a primeira turma de pilotos civis, em número de oito.

Recebeu tambem informações do presidente do Aero Clube de Cachoeira sobre a obra que vem realizando essa entidade. Ali foi criada uma escola, com dois instrutores; dispõe o Aero Clube de um campo municipal de Aviação com três pistas; nesse campo foi construido um hangar, com a devida autorização e fiscalização do Departamento de Aeronáutica Civil, podendo abrigar oito aeronaves. Conta, ainda, o Aero Clube com um planador e com oficinas mecânicas e está determinado a ministrar instrução gratuita aos alunos comprovadamente pobres e que demonstrem aproveitamento no curso, alem de contribuir, financeiramente, para o aperfeiçoamento em escolas superiores de aviação dos alunos que mais se destacarem.

Na comunicação foi feita ao titular da pasta, assinala o presidente do A. C. de Cachoeira que com um avião doado pelos funcionarios do Banco do Brasil à campanha nacional de aviação, já se deu inicio ao treinamento da primeira turma de pilotos, composta de 18 alunos, a serem brevetados em novembro, e que 40 outros nomes já se candidataram à segunda turma.

### PAGAMENTO NA TERÇA-FEIRA

De acordo com a tabela já divulgada será iniciado na terça-feira o pagamento dos vencimentos do mês de setembro ao pessoal efetivo da Aeronática.



## Exposições

*GALERIA BERNARDELLI* — *Permanente.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

*LUCILIO DE ALBUQUERQUE.* — *Permanente.* — *Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

*OSVALDO TEIXEIRA.* — *Pintura. No Museu N. de Belas Artes.*

*MALINVERNI FILHO.* — *Pintura.* — *Na Associação Cristã de Moços.*

*SERGIO ROBERTS.* — *Escultura e fotografia.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

*SALÃO DE 1943.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

*EXPOSIÇÃO RELIGIOSA.* — *Brevemente, no Museu N. de Belas Artes.*

*LADISLAO CSENEY.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

*"SALÃO DOS AQUARELISTAS".* — *Na Associação Cristã de Moços.*

*MARIO AGOSTINELLI.* — *Pintura.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

*MAURICE MENARDEAU.* — *No salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense.*

*REGINA VEIGA.* — *No Museu N. de Belas Artes.*

*D. ISMAILOVITCH-MARIA MARGARIDA.* — *No salão nobre do Palace Hotel.*

CHURCHILL "DOCTOR HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE DE HARVARD. — *Na famosa universidade americana de Harvard o primeiro ministro Churchill recebeu, em sessão solene, o titulo de "Doctor honoris causa". Nesta gravura aparece o "premier" ao lado do reitor da referida Universidade no dia em que recebeu aquela distinção.*

## Zona neutra em vez de cidade aberta

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Nos postos radio-receptores oficiais foi captada uma transmissão de radio alemã, em representação do Governo Nacional Fascista, na qual se afirma que as afirmações de que Roma é cidade aberta carecem de valor, devido ao carater unilateral das declarações e sugere, em troca disso, o estabelecimento de uma zona neutra na região central da Italia, como "refugio para as pessoas que se afastem das zonas de operações e das cidades bombardeadas". Suge-se tambem que a zona neutra aludida fique situada num paralelogramo cujo ângulo mais meridional esteja apoiado uns 160 quilometros ao nordeste de Roma acrescentando-se que os limites do mesmo deverão ser as localidades de Todi, Cascia, Asissi e Panicale. A informação acrescenta: "O Reich comprometeu-se a não fazer uso algum do territorio em questão para operações militares de quaisquer classes. Por sua parte, o governo nazista compromete-se a retirar dessa zona as milicias fascistas ali existentes". Acrescenta a irradiação que, por seu turno, o governo fascista se abstem de proclamar Roma cidade aberta, afim de evitar inconvenientes que se tornaram aparentes depois da declaração do governo de Badoglio". Anteriormente, a propaganda nazista havia explorado a afirmação de que a Alemanha procurava Roma como cidade aberta, afirmando, inclusive, que a policia italiana solicitara ostentar braçadeiras com a inscrição "Policia da Cidade Aberta de Roma".

# VARIAS OCORRENCIAS

## Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Reconheceu o assaltante Suicidios e porte de arma - Três mortos e sete feridos

**Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:**

### Desastre

**Na rua Santo Cristo**, um auto-caminhão chocou-se com um bonde da linha "Praia Formosa", ficando feridos o condutor Manuel de Albuquerque, com 27 anos, morador à rua Senador Eusebio n. 222, e Maria de Jesús, com 40 anos, residente à rua do Lavradio n. 169. Maria sofreu escoriações, e o condutor ferimentos leves nas pernas. Ambos receberam curativos na Assistencia e retiraram-se. A policia local não teve conhecimento do fato.

### Atropelamentos

**Na avenida Mem de Sá**, esquina da rua Carlos de Carvalho, um automovel atropelou a comerciaria Maria Hercilia Maciel de Moura, com 43 anos, solteira e residente na referida rua n. 65. A vitima sofreu fratura do cranio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e a policia do 6.º distrito não teve conhecimento do fato.

* * *

**No largo de Benfica**, um automovel atropelou o padeiro Paulo Botelho, de 21 anos, morador à rua S. Luiz Gonzaga n. 195, o qual sofreu fratura da perna esquerda, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

**Na rua Desembargador Lima Castro**, em Niterói, o bonde 28, da linha "Cubango-Fonseca", guiado pelo motorneiro João Rosino, de regulamento n. 28, colheu e matou o operario naval Francisco Alves, de 23 anos, solteiro, morador em lugar ignorado. O corpo foi recolhido ao Instituto de Criminologia.

* * *

**Na rua Machado Coelho**, em frente ao predio n. 91, a menina Zilda de Castro, com 10 anos, moradora à rua Pessoa de Barros n. 31, foi atropelada pelo bonde n. 2025, da linha "Urugai-Engenho Novo", sofrendo varios ferimentos pelo corpo. O motorneiro n. 5951, Paulino de Carvalho foi preso pela policia do 13.º distrito, que tomou conhecimento do fato. A menina recebeu curativos na Assistencia e foi levada para a residencia.

### Acidentes

**No Hospital de Pronto Socorro**, foi operada, com êxito, pelo professor Caiado de Castro, chefe da secção de oto-rino-laringologia, a menina Ilza Maria, filha do negociante José Vieira, residente em Macaé, Estado do Rio, que há trinta dias, se achava com uma taxa de sapateiro localizada no pulmão direito. A menina encontra-se em observação no citado hospital, sendo satisfatorio o seu estado.

* * *

**Na rua Dias da Cruz**, esquina da rua Engenho de Dentro, Antonieta Gomes da Silva, residente à rua Pernambuco n. 405, caiu de um bonde, sofrendo contusões.

* * *

Manuel Gomes da Cruz, operario, de 28 anos, morador à rua Borja Reis n. 667, casa 3, foi socorrido no posto de Assistencia do Meier, apresentando ferimento produzido por bala na perna esquerda. Fora vitima de um acidente quando lidava com um revolver, em sua residencia, tendo a arma caido ao solo, detonando.

* * *

**O Serviço de Pronto Socorro de Niterói** medicou ontem o menino Antonio Luiz, de cinco anos, filho de Maria Cavalcanti, residente à rua Dona Julia, o qual apresentava ferimento contuso na perna direita em consequencia de uma queda.

### Reconheceu o assaltante

Em nossa edição de 19 do corrente, noticiamos o assalto a mão armada, sofrido pelo motorista Joaquim Neves, na rua Ricardo Machado, por um individuo de cabelos louros e olhos azues, que tomara o seu auto n. 26.299, na rua Senador Dantas, mandando rumar para São Cristovão, onde o assaltou e roubou em 75 cruzeiros, alem de alvejá-lo com um tiro. O motorista foi internado na 14.ª enfermaria da Santa Casa, onde ainda se acha, no leito n. 1, em tratamento. A policia do 16.º distrito iniciou diligencias para prender o audacioso assaltante, tendo detido o individuo Rafael Sanandicodia, de nacionalidade chilena. Este foi levado à Santa Casa e apresentado ao motorista Neves, que o reconheceu como o assaltante. Rafael foi preso em companhia de Estanislau de Luca, que a autoridade pôs em liberdade logo que apurou a sua inculpabilidade no caso.

Na presença do motorista e na delegacia, o acusado tem negado o delito, declarando haver equivoco da policia, pois não é o ladrão que tem o vulgo de "Chileno", vulgo este que lhe está sendo atribuido.

A autoridade, a despeito do reconhecimento feito pela vitima, continua em pesquisas para bem esclarecer o caso.

### Suicidios

**Na rua Ferreira Viana n. 46**, apartamento 102, o industrial Tales de Melo, com 35 anos, casado e ali residente, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

**Humberto Porto**, compositor de musicas populares, solteiro, de 38 anos, tentou contra a vida, ingerindo violento tóxico, na praia da Urca, junto às cabines de banho do Cassino. Encontrado agonizante, foi socorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, para onde foi levado, ali falecendo.

### Porte de arma

**Na rua Julio do Carmo**, foi presa a doméstica Odete de Carvalho, solteira, de 32 anos, residente à rua Laurindo Rabelo n. 453, que estava armada com uma faca ponteaguda.

### Principio de incendio

**Na rua Marquês de São Vicente 99**, laboratorio Park Davies, manifestou-se principio de incendio em um monte de serragem que se achava no almoxarifado, resultando o fogo atingir um armario em que havia roupas de alguns empregados do estabelecimento. Foi chamado o Corpo de Bombeiros e compareceu o material dos postos da Gavea e de Humaitá, este sob o comando do aspirante José Oliveira, e aquele comandado pelo sargento Nelson da Silva. As chamas foram extintas com rapidez, tendo sido insignificantes os prejuizos. A policia do 1º distrito esteve no local e tomou as providencias necessarias. O fogo é atribuido a uma ponta de cigarro atirada, inadvertidamente, sobre o monte de serragem.

## Penetram os russos nos suburbios orientais de Kiev

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

uma grande batalha em todo o setor e, apesar dos violentos contra-ataques alemães, as tropas russas avançam palmo a palmo, impedindo que o inimigo se mantenha por muito tempo nas posições que vai ocupando sucessivamente em sua retirada.

### *Uma das maiores batalhas*

MOSCOU, 25 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os despachos da frente indicam que se trava uma das maiores batalhas da guerra germano-russa, pela posse de Kiev, enquanto as forças russas iniciavam no Cáucaso a tarefa final de aniquilar os contingentes nazistas que tentam fugir da cabeça de ponte do Kuban. O correspondente do orgão do governo russo comunica da frente de batalha, perto de Kiev, que as divisões do general Rokossovsky chegaram à margem do Dnieper, na area dessa cidade, o que empreenderam ataques simultaneos destinados a assegurar cabeças de ponte no rio, ao norte e ao sul da capital da Ucraina. Tambem se iniciaram os assaltos frontais contra Kiev, e existem indicios de que os russos procuram repetir seu brilhante movimento de assedio e de ataques, pela retaguarda, tática que lhes permitiu a reconquista de Bryansk, há uma semana mais ou menos. A luta assume caracteres particularmente violentos nas defesas de Kiev pelos acessos oriental e nordeste, onde os alemães contra-atacam incessantemente com grandes forças. Todas as informações dizem que os russos prosseguem seu avanço para a capital, e que os violentos ataques nazistas conseguiram apenas reduzir o ritmo da ofensiva, em alguns pontos, obrigando os russos conquistá-lo palmo a palmo. O orgão do exército russo predisse que não tardará a desmoronar-se as defesas nazistas. Apesar de seus furiosos contra-ataques e não obstante, o inimigo haver empregado grandes forças, não pôde aferrar-se ao terreno durante muito tempo. Sob o poderio dos golpes asestados pelas forças russas, os nazistas se viram obrigados a abandonar uma posição depois da outra.

### *Frente de 130 quilômetros*

Os russos atacam em uma frente de 130 quilômetros de amplitude, que chega em forma quase continua às margens do Dnieper. As tropas de Rokossovsk, segundo se informou, estão em posição na margem oriental desse rio, em uma linha quase sólida, entre pontos situados a poucos quilômetros sobre sua confluencia com o Desna e os acessos nordeste de Kiev, para o sul, até Pereylan. Embora o Alto Comando russo não tenha confirmado ainda as informações alemãs, há indicios de que algumas forças russas atravessaram o Dnieper ao norte de Kiev. Acredita-se que realmente foram iniciadas as tentativas para atravessar o rio e não se despreza a possibilidade de que a tentativa tenha tido êxito. As informações nazistas dizem que os russos se lançaram contra o Dnieper, em sua confluencia com o Pripet, a 75 quilômetros ao norte de Kiev. Acrescentam que os atacantes foram parcialmente repelidos antes de atravessá-lo, o que leva a acreditar que pelo menos alguns contingentes conseguiram atravessá-lo. O provavel êxito das tentativas de travessia se vê notavelmente realizado pela afirmação do orgão do exército russo, de que as forças soviéticas desenvolveram uma técnica especial que as levaria sobre uma barreira fluvial, diante da oposição mais intensa, enquanto nos acessos meridionais do Dnieper o exército russo "limpou" praticamente toda a margem oriental, ao sul de Kremenchung, para Zaporozhe, e penetrou nos suburbios de Dnieper-Petrovsk e Zaporozhe.

### *Fogem no Kuban*

Os despachos da frente do Kuban informam que os fascistas alemães fogem em desordem, na direção de Kerch, fazendo explodir todo o material, quando lhes é possivel. Em outros pontos, os nazistas abandonam grandes depósitos de munições e alimentos. A aviação russa acomete incessantemente contra os portos da Península de Taman, tomando como objetivo as barcaças carregadas de tropas nazistas em fuga. O desastre final da que foi a grande ofensiva alemã para as jazidas petroliferas de Grosny, no Cáucaso Oriental, parece iminente. Os observadores predizem que toda a região do Cáucaso ficará brevemente livre de tropas do "Eixo". A derrota atual dos invasores se iniciou quando os russos destruiram no Kuban inferior o último cinturão das defesas nazistas, entre as montanhas a noroeste de Novorossisk e os pântanos salitrosos da peninsula de Taman.

### *A madrugada de hoje*

MOSCOU, 26, domingo (U. P.) — As unidades do exército alemão em Kiev começaram a fugir na madrugada de hoje, domingo, de acordo com informações da frente. Ao mesmo tempo, revelou-se que todo o sistema defensivo alemão na Russia está a ponto de se desmoronar em consequencia dos esmagadores golpes desferidos pelos exércitos russos à "Wehrmacht". Os russos isolaram o extremo norte da linha alemã do Dnieper ao capturarem Smolensk. As tropas de choque russas chegaram aos suburbios da capital da Ucraina de onde os nazistas estão em plena fuga. Os comentaristas militares afirmam que está selada a sorte de Kiev e que a cidade cairá, provavelmente, dentro de poucos dias. A situação dos alemães em Kiev não é menos desesperada que em qualquer outro dos cinco ou seis principais setores da vasta frente de batalha que se estende ao longo de uma linha muito quebrada de 1.100 quilômetros e que atualmente vai de Vitebsk ao Cáucaso. A frente de Leningrado tambem ameaça se desmoronar em consequencia das catastróficas derrotas nazistas dos últimos dias. A formidavel ofensiva do marechal Stalin obrigou o alto comando alemão a ordenar uma retirada geral não igualada desde a primeira campanha alemã na Russia, em 1941, que fez o exército soviético retroceder da forma já conhecida. Agora, os papéis mudaram, calculando-se que 3.000.000 de soldados alemães fogem para a Alemanha.

## Ações aereas no Extremo Oriente

NOVA DELHI, 25 (U. P.) — O Alto Comando da India publicou o seguinte comunicado: "As locomotivas, o material rodante e a navegação fluvial voltaram a ser os objetivos principais dos "Beaufighter" da RAF que, ontem, efetuaram numerosas patrulhas ofensivas ao longo das linhas ferreas próximas a Mandalay, ao norte de Shwebo e sobre os rios Irrawaddy e Ghindwin. Dez locomotivas e pelo menos 40 vagões foram gravemente avariados. Tambem se incendiaram três vapores, varias barcaças e não menos de mais 40 embarcações menores. Destruiram-se ainda 3 caminhões do Exército e um "tank" de petroleo. Sobre o Chindwin superior, uma formação de "Mohawks" bombardeou um acampamento japonês perto de Tamantsi, obtendo numerosos impactos diretos sobre alojamentos de tropas. Tambem se metralharam varias aldeias próximas ocupadas por japoneses.

Não se perdeu nenhum dos aviões participantes nestas operações".

## Ataque aereo a Longuenesse e Saint Omer

LONDRES, 25 (U. P.) — O comando das forças dos Estados Unidos no teatro europeu de operações informou que aviões "Marauder", escoltados por "Spitfires" das Reais Forças Aereas dos dominios, e caças aliados, atacaram Longuenesse e o aeródromo de St. Omer, em horas desta tarde.

## BODAS DE PRATA

## Missa em ação de graças

CASAL OSWALDO PEREIRA DA SILVA - LAURA LEAL DA SILVA

Alair, Elody e Idaléa, festejando as bodas de prata de seus queridos pais, fazem celebrar missa em ação de graças, terça-feira, 28 do corrente, às 9.30 horas, no altar-mor da Basilica Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, convidando para esse ato religioso os parentes, amigos e colegas.

*OS PAVILHÕES ALIADOS FLUTUAM SOBRE KISKA. — Logo após a ocupação de Kiska as bandeiras britânica e americana foram hasteadas sobre uma colina, como um simbolo vivo de vitoria. Enquanto isto, um grupo de soldados transporta para terra cargas de munições e suprimentos.*



## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

## DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

## Pagamento de beneficio a procuradores

O Delegado do I. A. P. C. no Distrito Federal, visando a conveniencia do serviço a seu cargo faz ciente, a quem interessar possa, que nos dias de pagamento de beneficios, previstos na respectiva tabela para os atrasados, não serão atendidos os que tenham de receber por intermedio de procuradores.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1943.

RINALDO SOUZA, Delegado.

## INAUGURADA A CASA BANCARIA PROLAR

Revestiu-se de grande brilho a inauguração, quinta-feira última, da Casa Bancaria PROLAR, tendo comparecido ao ato inúmeras pessoas de destaque dos nossos circulos econômicos e sociais. A benção ao novo estabelecimento bancario foi dada pelo monsenhor dr. Benedito Marinho, numa tocante e significativa cerimonia religiosa. A Casa Bancaria PROLAR se acha instalada na rua Sete de Setembro n.º 99, loja, estando destinada pela sua modelar organização e pela capacidade administrativa de seus diretores Bencio Augusto Ferreira Filho, e drs. Manuel Ferreira Neto e Firmo Pereira da Silva, a prestar assinalados serviços ao nosso povo.



# Noticias dos Estados

### Amazonas

*EM INSPEÇÃO AOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTOS DE VARIAS CIDADES*

MANAUS, 25 (A. N.) — No próximo mês de outubro um delegado federal da Saude viajará para a cidade de Coari, no rio Solimões, em viagem de inspeção do abastecimento de agua e dos esgotos da cidade. Os médicos sob a sua chefia visitarão em seguida Itacoatiara, com o mesmo objetivo, e Parintins, no Baixo Amazonas. Tambem serão enviados médicos, com idêntica missão, para Boa Vista, Rio Branco, Porto Velho, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Seabra e Brasilia.

### Pará

*TRADICIONAIS FESTEJOS*

BELEM, 25 (Asapress) — Reina grande animação nesta capital, com a aproximação dos festejos de Nossa Senhora de Nazaré, cujo cirio realizar-se-á no próximo dia 10 de outubro. Afim de que o funcionalismo possa participar das diversões sem preocupações, o governo do Estado determinou fosse efetuado o seu pagamento no periodo de primeiro a oito do mês entrante, correspondente a setembro.

### Maranhão

*PREDIOS PARA A INSTALAÇÃO DE POSTOS MEDICOS*

SÃO LUIZ, 25 (A. N.) — O interventor federal assinou decreto abrindo o crédito necessario à construção de predios para a instalação de postos médicos nas cidades de Pedreiras e Brejo.

### Ceará

*LEITE MISTURADO COM AGUA*

FORTALEZA, 25 (Asapress) — As autoridades municipais de Fortaleza continuam realizando rigorosas repressões à venda ambulante de leite misturado com agua, cuja percentagem deste liquido eleva-se, por vezes, a 80 por cento. Diariamente grande quantidade de leite vem sendo apreendida.

*OLIMPIADAS ESTUDANTIS*

— A Escola de Aprendizes Marinheiros patrocinará, em principios de novembro, as Olimpiadas Estudantis, as quais contarão com a participação de todos os colegios e ginasios de Fortaleza, já estando elaborado o programa das provas desportivas.

### Rio Grande do Norte

*VAI SER REVISTA A LEGISLAÇÃO FISCAL DO ESTADO*

NATAL, 25 (A. N.) — O interventor Fernandes Dantas assinou um decreto designando uma comissão, constituida do segundo procurador fiscal, do chefe do gabinete da interventoria, do administrador da Mesa de Rendas e do inspetor fiscal para, sob a presidencia do sr. Gilberto Santos Moreira, diretor do Departamento da Fazenda, promover uma revisão na legislação fiscal do Estado. O plano geral deve ser apresentado pela comissão referida até a primeira quinzena de novembro.

### Paraiba

*POSTO EM DISPONIBILIDADE*

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Dando execução a um acordo do Tribunal de Apelação, o interventor assinou um decreto pondo em disponibilidade José Demetrio Albuquerque e Silva, juiz de Direito na cidade de Piancó, que se incompatibilizou com quase toda a população dali.

*REPRESENTARA O ESTADO*

— O Conselho Administrativo do Estado designou o membro Osias Gomes para representá-lo no Congresso que se realizará brevemente na capital da República.

### Pernambuco

*DESASTRE*

RECIFE, 25 (A. N.) — Grave desastre ocorreu ontem com o ônibus que trafega entre Recife e Olinda, ferindo numerosos passageiros. O ônibus, que se dirigia para esta capital, virou, quando o motorista, para evitar uma colisão com outro veiculo que vinha em sentido contrario, tentou uma manobra rapida. Felizmente, apesar do número de feridos, não houve vitimas a lamentar.

*PROCURAM BURLAR A TABELA DE PREÇOS*

— A Comissão de Tabelamento continua tomando providencias enérgicas para debelar as manobras de numerosos comerciantes que procuram burlar a tabela de preços. Ainda ontem a comissão cassou o direito de receber trigo à firma Manuel Monteiro & Cia., por estar vendendo farelo de trigo a Cr$ 20,00 quando o preço tabelado é de Cr$ 15,00. A comissão está apelando para a população afim de fornecer denuncias contra as firmas infratoras. Numerosas denuncias vêm sendo recebidas e estão sendo apuradas.

### Alagoas

*MODERNA ESTAÇÃO RADIO-DIFUSORA PARA O ESTADO*

MACEIÓ, 25 (Asapress) — A imprensa local noticiou que o interventor Ismar Góis Monteiro, atualmente no Rio, está empenhado na aquisição de uma moderna emissora para Alagoas, acrescentando que as negociações estão em fase de conclusão. Adianta ainda a imprensa que o aparelhamento dessa difusora custará mais de oitocentos mil cruzeiros.

### Sergipe

*AS FESTIVIDADES DA "SEMANA DA CRIANÇA"*

ARACAJÚ, 25 (Asapress) — A sra. d. Helena Maynard Gomes, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, resolveu suspender algumas festividades que seriam realizadas durante a "Semana da Criança", por aquela comissão. Outrossim, haverá um concurso de robustez, com premios aos vencedores, distribuição de leite e outros alimentos, alem da entrega de auxilios aos orfanatos e maternidades da capital.

### Baía

*PARA ABASTECER VARIAS FABRICAS DO SUL DO PAIS*

BAIA, 25 (Asapress) — No intuito de abastecer varias fábricas do sul do país, que lutam com a escassez da importante materia prima, a Comissão Nacional de Requisições acaba de requisitar mais de mil e quinhentas toneladas de torta de cacau, da qual se extraem valiosos elementos quimicos cuja aplicação, neste momento, sobe de vulto.

*COOPERATIVA*

BAIA, 25 (A. N.) — Foi instalada uma cooperativa mista agro-pecuaria, no municipio de Itambé, neste Estado.

*NOVAS COLONIAS AVICOLAS*

BAIA, 25 (Asapress) — Diante dos excelentes resultados colhidos com a Estação Experimental de Avicultura, o governo do Estado vai estender às novas zonas os seus beneficios, com a instalação de novas colonias em Joazeiro, Alagoinhas e Santo Antonio de Jesús.

### Rio de Janeiro

*INSTALADA NA SUA NOVA SEDE A ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA CAMPISTA*

CAMPOS, 25 (Asapress) — Perante seleta assistencia, realizou-se a instalação solene da sede provisoria da Associação de Imprensa Campista, que está magnificamente instalada.

### Estado do Rio

*A VISITA DO MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES A PARAIBA DO SUL*

PARAIBA DO SUL, 25 (D. N.) — Esteve em visita a esta cidade, a convite de uma comissão de figuras da sociedade local, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, a quem foram prestadas varias homenagens.

Após visitar varios estabelecimentos industriais e de ensino, foi-lhe oferecido um "cock-tail" dansante, e, à noite, um banquete no Grande Hotel, seguindo-se baile no Riachuelo Esporte Clube.

### S. Paulo

*OS ESTRANGEIROS RESIDENTES NO ESTADO*

SÃO PAULO, 25 (A. N.) — Um vespertino divulga hoje que o número de estrangeiros residentes neste Estado atinge a 1.400.000, dos quais 503.783 vivem nesta capital. Como se sabe, a população do Estado atinge a 8.000.000 de habitantes. Ao contrario do que se supunha, figura em primeiro lugar, entre as colonias estrangeiras, a portuguesa e não a italiana.

*EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS, EM ITAPETININGA*

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Está fixada para o dia 2 de outubro, a inauguração da Segunda Exposição Regional de Animais, no municipio de Itapetininga.

### Paraná

*VAI FUNCIONAR A DIFUSORA DE LONDRINA*

CURITIBA, 25 (A. N.) — Dentro de poucos dias estará em funcionamento mais uma estação radio-difusora neste Estado, localizada em Londrina.

### Rio G. do Sul

*OBRA DE ALGUM INDIVIDUO PERVERSO OU ATO DE SABOTAGEM*

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Informam de Pelotas que, durante a semana passada, um trem de serviço, que trafegava na direção de Teodosio, foi obrigado a deter sua marcha, em virtude da existencia, no leito da estrada, de um pedaço de ferro, que poderia ter provocado um descarrilamento. Duas horas depois, quando um trem de passageiros se aproximava do mesmo local, trafegando em sentido contrario, tambem foi forçado a parar, pois existia outro pedaço de ferro sobre os trilhos. Os estranhos acontecimentos, que põem em perigo vidas e grandes quantidades de materiais, têm provocado os mais variados comentarios, sendo interpretados como obra de algum individuo perverso ou mesmo ato de sabotagem. Corroborando esta última hipótese, existe a coincidencia de residirem nas imediações oito familias japonesas. A direção da Viação Ferrea pediu providencias às autoridades policiais.

*TERÁ QUE MUDAR O NOME*

— Alfredo Chaves está incluido, tambem, entre os municipios riograndenses que terão de mudar de denominação em consequencia da determinação federal. Já foi sugerido o nome Tapir, de origem indigena, em virtude de ser aquela comunidade banhada pelo rio das Antas.

### Minas Gerais

*O INICIO DAS OBRAS DA CATEDRAL DE BELO HORIZONTE*

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Terão inicio, ainda este ano, as obras de construção do monumental templo católico que será confiado a engenheiros mineiros, sendo a arrecadação até agora obtida por meio de subscrições populares e donativos, suficiente para o começo dos trabalhos, segundo declarações do arcebispo metropolitano, dr. Antonio dos Santos Cabral. Entretanto, acrescentou D. Cabral, a conclusão da Catedral demandará longos anos de esforços em face do carater dispendiosissimo da construção, cujo financiamento exigirá a cooperação devotada dos fiéis através da grande campanha em curso.

*MELHORAMENTOS EM ITAUNA*

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto do decreto-lei que autoriza a Prefeitura de Itauna a executar varias obras de remodelação urbana e melhoramentos naquele municipio.

*REVISÃO DO LANÇAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL*

— O governo assinou decretos-leis, mandando executar a revisão do lançamento do imposto territorial, prevista no Código Tributario do Estado e, designando o major Alvaro José de Sousa para o cargo de sub-chefe do Estado Maior da Força Policial.

### Goiaz

*INAUGURADO O AERO CLUBE DE GOIAZ*

GOIAZ, 25 (Asapress) — Foi solenemente inaugurado, nesta antiga capital do Estado, o Aero Clube local, primeiro existente nesta região. Com esse acontecimento aviatorio, eleva-se a três o total de instituições similares inauguradas esta semana no Estado.

## Aurora Miranda no cinema

HOLLYWOOD, 25 (U. P.) — Aurora Miranda, irmã de Carmem Miranda, assinou contrato com a Universal para desempenhar importante papel em "Dama Fantasma".

## Cruz Vermelha Brasileira

**SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA INTERNACIONAL**

Acham-se à disposição dos interessados, no Serviço de Correspondencia Internacional da Cruz Vermelha Brasileira, cartas para as seguintes pessoas, que poderão dirigir-se àquele Serviço, às quintas-feiras, das 14 às 17 horas:

Arnoldt, Valeska; Altgott, Heinrichh; Azevedo, Renée de; Ahsel, Brehhe; Borlinghaus, Ernst; Braun, Karl; Bogdanoff, Vladimir; Baum, Julius; Bohm, Rudolph; Bayer, Hans; Bolgar, Mary; Bianchi, Ferdinand; Conze, Ernst; Czapski; Cordero, Giovanni; Conradt, Fritz; Cremer, Werner; Dittrich, Kurt; Ebner, Tity; Ella, Guaglionone; Engmann, Baul; Estafoquer, Luci; Erbe, Johanna; Emmert, Friedrich; Felke, M; Friederichs, Erica; Franz, Conrad; Gajewski, Karl; Grabowski, Josef; Gerloff, Familia; Gammarona, Antonio; Heimer, Josefine; Henle, Alfred; Heinemann, Carl; Hohl, Hermann; Hellbohm, Walter; Hanke, Huberta; Henbeck, Erica; Hoos, Georg; Horn, Lisa; Hartenfels, Hans; Immendorf, Maria; Jorg, Elsa; Jacoby, Gerhard; Kahlert, Ernst Adolf; Klotz, Karl; Kuster, Anna; Kordon, Anna; Kifmann, Walter; Kloss, Josefine; Konig, Pde. Germano; Krottmaier, Albertine; Kern, Martha; Landsberg de Hirschberg, Gertrud; Luttich, Willy; Liedstrand, Frithjaf; Lehner, Freitz; Lehmann, Utty; Lilienwald, Adolf; Lehmann, Alfred; Lowe, Arthur; Leweitkopf, L. B.; Latin, Hermann; Lascari, Dionisio; Lamarca, Antonieta; Macha, Georg Franz; Michel, Walter; Martens, Willy; Miranda, Manuel Barbosa; Muller, Paul; Martelli, Helene; Muller, Herbert; Moller, Rudolph; Mertens, Guilherme; Maggi; Marcolin, Marie; Mosetto, Anita e Hortensia; Miceli, Agostinho; Milton, Aperguis; Martelli, Benjamin; Mucks, Werner; Nieborg, Frei Reinoldo; Natani, Ilse; Nobre de Almeida, Rita; Napoli, Carmine de; Nevmann, Julio; Ostermeier, Josefa; Oberg, Otto Karl; Pereira-Brohumm, Gertrud; Peters, Hans; Plessner, Henri; Pingitore, Umile; Pereira da Silva, Roberto; Procopio, Antonio; Richter, Klara; Reisky, v. Dubnitz, Georg; Roesler, Alma; Richard, Ernst; Richardt, Ida; Reiter, Aloys; Ruster, Klara; Scholler, Franz; Schlesinger, Arthur; Selling, Emil; Schroeder, Grete; Soares, Hedy; Steinberg, Ruth; Sens, Frederico; Scheide, Werner; Schroeder, Kurt; Schulz, Gustav; Spiessberger, Ludwig; Stuttgen, Hans; Steiner, Otto; Stuckrath, Frederich; Seinmertahl, Bodo; Schmidt, Antonio; Schmidt, Johann; Seyffert, Rudolf; Schmidt-Eroelling, Elisabeth; Scheer, Max; Slagmolen, A. H.; Schmitt, Alberto; Techmeier, Wilhelm; Traunfellner, Fritz; Unschaden, Ferdinand; Voigt, Arno; Voigt, W. Walter, Kurt; Witzani, Margarete; Weiss, Frederico; Wieser, Baron von; Wiegand, Zibor; Weimann, Maria de Lourdes; Zoppeti, Vitoria Lehmann; Zeupis, Hertha.

## Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se, na próxima terça-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. Entre outros assuntos, será deliberada definitivamente a criação de novas cadeiras.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LERAS DO BRASIL — Comemorando o aniversario de sua terceira fase, esta Sociedade realizará um festival na próxima terça-feira, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor da A. B. E., com a seguinte ordem do dia: a) palestra do maestro Andino Abreu, diretor do Departamento de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, sobre: "Psicologia da linguagem e educação vocal"; b) comemoração do centenario de Condorset.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, depois de amanhã, sob a presidencia do dr. Rafael Pardelas, estando inscritos na ordem do dia os drs.: Paulo Filho, Gil Ribeiro, Nicola Caminha, Costa Junior, Carlos Osborne, Vitor Rosa, Pulcherio Filho, Osolando Machado, Alberto Roesch, João S. Fortes, Everisto Machado Neto e Manuel de Abreu.

GREMIO LITERARIO ÉRASMO BRAGA — Reune-se, depois de amanhã, às 20 horas, em sessão solene, no Edificio Kalley, e com o seguinte programa:

I — Abertura — Hino Nacional; II — Leitura biblica; III — Oração pela patria; IV — Hino patriótico — Grupo Coral da I. E. Fluminense. Regencia: Maestrina H. Rosa Fernandes Braga; V — Conferencia do cel. av. Lisias Rodrigues. Tema: As possibilidades da nova geração brasileira; VI — Independencia Intelectual — dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação; VII — Encerramento.

## Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

O Diretorio Acadêmico desta Faculdade fará realizar no próximo dia 16 de outubro das 21,30 às 2 horas, nos amplos salões da UNE um baile em beneficio da organização de sua biblioteca. Pede-se o concurso de todos os acadêmicos para o maior brilhantismo da festa, como tambem por ser ela um meio para alcançar um fim altamente louvavel. Os convites acham-se à disposição do público na secretaria da Faculdade, Av. Rio Branco, 114, 10.º andar, e na U. N. E.

## União da Mocidade Inter-Americana da A. C. M.

Reuniu-se o Comitê Permanente da União da Mocidade Interamericana em sua primeira sessão ordinaria, no dia 22, logo após a solenidade de sua inauguração, sob a presidencia do delegado paraguaio, sr. Vitor Manuel Jara. Estiveram presentes os delegados canadense, chileno, colombiano, boliviano, brasileiro, hondurenho, mexicano, nicaraguense, panamenho, dominicano, salvadorenho, e venezuelano. Usaram da palavra alguns delegados, expondo pontos de vista dos seus países em relação ao Comitê.

Foram aprovadas as seguintes sugestões:

a) recomendar à mesa enviar, por intermedio dos representantes diplomáticos dos países participantes, uma comunicação aos chefes de Estado e às organizações lideres da mocidade, sobre a criação do Comitê Permanente, por proposta do delegado de Nicaragua,

b) telegrafar ao Congresso Panamericano de Estudantes, que se realiza no Chile; proposta formulada pelo delegado do Chile.

Foi feita a distribuição do ante-projeto do Regimento Interno, sendo marcada a segunda reunião para o próximo dia 28, às 17 horas, na A. C. M.

## Curso gratuito de taquigrafia

Serão examinados, no próximo mês, 70 alunos do curso de taquigrafia mantido pelo Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços, em combinação com a Associação Taquigráfica Paulista, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, seu diretor geral, nesta capital.

Em prosseguimento ao programa de difusão da taquigrafia, através do único sistema original para a lingua portuguesa, estão abertas as inscrições para a formação de novas turmas que funcionarão nos seguintes horarios: terças e quintas, das 18 às 18,40 horas; segundas e sextas, das 14,15 às 15 horas; e quartas e sextas, das 20 às 20,40 horas. Para informações e matriculas, os interessados poderão dirigir-se à sede da A. C. M., na rua Araujo Porto Alegre, 36 — 2.º andar, diariamente, das 8 às 21 horas.

## Faculdade Nacional de Medicina

CONVITE PARA A CONFERENCIA DO PROF. ALFONSO GRANA, NA CATEDRA DE PATOLOGIA GERAL

Realiza-se, na próxima terça-feira, 28 do corrente, às 10 horas, no anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, uma conferencia do prof. uruguaio dr. Alfonso Grana sobre histaminemia na anafilaxia e alergia. Alem dos alunos da 3.a serie médica, da cátedra de Patologia Geral (Prof. Helion Povoa), são convidados os demais estudantes de medicina e médicos.

PROVA PARCIAL PARA AMANHÃ

TERAPÊUTICA — 5.º ano médico — às 10 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o aluno Antonio Correia Buquera.

EXAME DE VALIDAÇÃO

4.º ano médico — TECNICA OPERATORIA — às 14 horas, no instituto anatômico — Será chamado o dr. Jacques Jacob Benain.

Dia 28 — CLÍNICA TROPICAL — 5.º ano médico — às 9 horas, no serviço da cadeira — Será chamado o aluno Antonio Correia Buquera.

## ESCOLA MILITAR

CONCURSO DE ADMISSAO DE 1944

Estarão abertas, de 1 a 30 de outubro próximo, na Secretaria da Escola Militar, as inscrições para o Concurso de Admissão a realizar-se em 1944. Para atender aos interessados, aquela secretaria funciona no seguinte horario: de segunda a sexta-feira, das 11 às 17 horas; e aos sabados, das 8 às 12 horas.

AVISO — Todos os candidatos submetidos a exame, até o ano de 1938, e que não foram aprovados no Concurso de Admissão, deverão comparecer ao arquivo da Escola Militar, dentro de 30 dias, para receber seus documentos.

## COLEGIO MILITAR

O PERIODO DE PROVAS PARCIAIS

No próximo mês de outubro, vão ter inicio as provas parciais do Colegio Militar, tendo sido tomada, ontem, uma serie de providencias para a maior regularidade de sua realização. O comandante do Estabelecimento, coronel Oscar de Araujo Fonseca, chamou a atenção dos alunos e seus responsaveis para as seguintes prescrições regulamentares relativas às provas: a) — Não haverá segunda chamada, a não ser para os casos de molestia ou nojo; no primeiro caso, o responsavel pelo aluno comunicará a falta à Fiscalização do Pessoal pelo telefone 23-0316, ou pessoalmente, logo que se manifeste a doença, afim de ser imediatamente verificada por um dos médicos do Colegio; e, no segundo caso, logo que se tenha conhecimento do falecimento. b) — Em caso algum, haverá terceira chamada para as provas.

— O diario de ontem do Colegio, publica a relação dos alunos que faltaram às aulas, com os respectivos pontos perdidos até o dia 31 de agosto próximo findo.

## A "Semana da Economia" no Estado do Rio

O conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, participando das comemorações da "Semana da Economia", a realizar-se de 24 a 31 de outubro próximo, resolveu, em sessão de 22 do corrente, destinar a importancia de Cr$ 5.850,00, que será assim distribuida: Cr$ 5.250,00 em 105 cadernetas com o depósito inicial de 50 cruzeiros, para premiar o aluno que, em cada grupo escolar do Estado do Rio, mais se distinguir nos exames da quinta serie; e Cr$ 600,00 para dois premios, um de 400 e outros de 200,00 cruzeiros, aos orgãos da imprensa fluminense que publicarem durante o mês de outubro os dois melhores "sueltos" referentes à "Semana da Economia", a juizo do conselho administrativo da Caixa, devendo ser enviados à Secretaria da mesma Caixa, até 10 de novembro próximo, em sobrecarta fechada, dois comprovantes de cada publicação, assinalando a lapis vermelho o "suelto" em questão, do qual poderá a Caixa fazer o uso que entender para efeito de propaganda.

## A participação dos estudantes na solução dos problemas de após guerra

A Secretaria de Estudos Econômicos da União Nacional dos Estudantes, desejando que todos os estudantes de economia do Brasil participem diretamente na solução dos problemas de após-guerra, resolveu mobilizá-los de norte a sul, concitando-os a elaborarem teses em resposta à seguinte pergunta:

"Quais as medidas concretas politico-econômicas que devem ser adotadas, afim de que sejam asseguradas a eficiencia e a estabilidade da futura organização da comunidade internacional para a consecução da paz universal?"

As teses apresentadas serão julgadas por uma Comissão e fundidas numa tese única que, em forma de livro, será encaminhada às autoridades competentes, como contribuição à solução dos referidos problemas.

## Homenagem aos escoteiros poloneses

A União dos Escoteiros do Brasil, em sua última reunião, resolveu homenagear, pelos seus Departamentos de Terra, Mar e Ar, e em colaboração com a Federação das Bandeirantes do Brasil, hoje, às 9 horas, os 100 escoteiros poloneses, chacinados pelas ordas nazistas.

A homenagem constará do seguinte: às 9 horas, missa na igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, celebrada por d. Benedito Alves de Sousa. Após a missa, os homenageantes dirigir-se-ão à praia do Flamengo, onde, junto à estatua do Pequeno Escoteiro, falarão pelo Departamento de Mar, o seu presidente, professor dr. João Batista de Melo e Sousa, e, pelo Departamento de Terra, o professor dr. Boaventura Ribeiro da Cunha, comissario técnico da Confederação Brasileira dos Escoteiros de Terra.

## O Convenio do Ensino Primário do Espírito Santo

Esteve ontem no Ministerio da Educação, em palestra com o titular daquela pasta, o sr. Aguiar Sales, secretario da Educação e Saude do Estado do Espírito Santo, que fez entrega ao sr. Gustavo Capanema do texto do Convenio do Ensino Primario recentemente assinado entre o governo do Estado e as prefeituras municipais, realizado de acordo com as disposições emanadas da Conferencia Nacional de Educação.

O Convenio ora assinado estipula que a partir de 1944 até 1949 todos os municipios do Estado contribuirão com 10, 11, 12, 13, 14 e 15 o|o da sua renda para o ensino primario, sendo que de 1949 em diante o minimo dessa contribuição será de 15 o|o. A cláusula 9.a do referido acordo declara, ainda que o Estado, dentro do prazo de 90 dias, planejará um sistema de edificações escolares, para execução periódica, dentro dos seus recursos orçamentarios e na qual aplicará parte das contribuições de que trata a cláusula primaria.

## Escola Técnica de Serviço Social

Realizam-se, amanhã, as seguintes aulas:

1.º ano — às 9 horas, Sociologia; 2.º ano — às 9 horas, Etica Social e Profissional; às 10 horas, Técnica e Métodos de Serviço Social; 3.º ano — Estagio no I. A. P. C.

*Educação e Cultura*

# DIARIO ESCOLAR

*Movimento Universitario*

## Monumentos da Cidade

*A estatua do Marechal Floriano, na praça que tem o seu nome*

Floriano Peixoto, nasceu a 30 de abril de 1839, no Estado de Alagoas, e foi educado no Rio de Janeiro, abraçando a carreira militar, na qual tanto se distinguiu. Tomou parte na campanha do Paraguai, para onde seguiu como capitão, voltando como tenente-coronel do Estado Maior de Artilharia. Foi condecorado com todas as ordens honorificas do Imperio e com muitas medalhas de campanha. Era ajudante-general do Exército, em 1889, quando se proclamou a República. O Congresso Constituinte, elegeu-o, em 1891, vice-presidente da República, vindo a exercer a presidencia, com a renuncia do marechal Deodoro, de 1892 a 1894. Faleceu a 19 de junho de 1895.

Durante o seu governo que decorreu num ambiente de agitação politica, Floriano teve de enfrentar uma revolução no Rio Grande do Sul, deflagrada em fevereiro de 1893 e outra da Armada, chefiada pelo contra-almirante Custodio José de Melo, de setembro de 1893 a abril de 1894. Em todos os casos e dificuldades que se apresentaram durante o seu governo, Floriano Peixoto defendeu intransigentemente o regime republicano e a integridade da Patria, reagindo contra os inimigos interno e externo que ainda maquinavam contra a queda da nova forma de governo. Em sua homenagem e por iniciativa do Clube Militar, os brasileiros mandaram construir o monumento que se ergue na praça que tem o seu nome, em frente à Biblioteca Nacional.

### *Histórico*

No ano de 1904, uma comissão designada pelo Clube Militar, que naquele tempo era tido como um centro de agitação politica de orientação positivista, formulou as bases para a ereção de um monumento ao marechal Floriano. As exigencias formuladas para a concorrencia, entre as quais se incluia a de que o artista devia ser brasileiro e comungar nos mesmos principios dos "florianistas", desagradaram o pequeno meio artistico da época e só dois artistas apresentaram propostas: o escultor Correia Lima e o pintor Eduardo Sá.

Para julgar o valor artistico das "maquettes" apresentadas, a comissão nomeou um juri composto dos srs. major A. R. Gomes de Castro, membro da comissão; pintor Aurelio de Figueiredo, poeta Emilio de Menesea, dr. Teixeira de Sousa e Antonio de Sales. O juri escolheu o projeto do pintor Eduardo Sá e, novamente, os meios artisticos e alguns escritores fizeram reparos à escolha, acoimando-a de sectarista. Os argumentos não calaram no seio da comissão, que se deu por satisfeita, confiando a construção do monumento a Eduardo Sá, pintor, que pela primeira vez ia realizar um trabalho de escultura.

A construção do monumento foi efetuada em Paris, para onde seguiu o construtor com a "maquette" aprovada. Em Paris, ligeiras modificações foram introduzidas no projeto, as quais, entretanto, não alteraram as linhas gerais nem os motivos que inspiraram o trabalho do autor.

### *O monumento*

O monumento foi levantado na praça ajardinada e fronteira à Biblioteca Nacional, representando uma apoteose à Nacionalidade. Vê-se, de um lado, o elemento aborigene, representando a idade primeira da Patria, pela expansão da força e da coragem do seu selvicola (quadro inspirado no canto VI do "Y-Juca-Pirama", poema dos Timbiras, de Gonçalves Dias). Em outra face está esculpida uma alegoria da conquista portuguesa, com um grupo em que domina o lendario Caramurú. Depois, o periodo da catequese, dominando o padre Anchieta. E, finalmente, o quadro representando a colaboração étnica da raça africana, inspirado em uma parte do poema "Cachoeira de Paulo Afonso", de Castro Alves. Na culminancia, sobre o soco, encontra-se uma figura de mulher, em vestes colantes, forte e ao mesmo tempo tranquila e meiga, simbolizando a Paz e o Amor. Nas quatro faces do toro agulhento, de granito nacional, estão embutidos baixos-relevos de mármore branco, representando os elementos que concorreram para a ação decisiva de Floriano na defesa da República: o Exército, na resistencia enérgica do general Gomes Carneiro; a Marinha, na fidelidade do almirante Jerônimo Gonçalves, comandante da esquadra legal; a Policia, pelo general Fonseca Ramos, na reação vitoriosa de Niterói; Julio de Castilhos e ainda o elemento civil representado por um grupo de jovens patriotas.

E, por fim, a composição alegórica do monumento, representando a Patria que indica o Porvir a um grupo de crianças, que são as gerações nascentes. No alto do monumento, o grupo principal é constituido pelo marechal Floriano Peixoto, em atitude marcial, de espada em punho, defendendo as grandes tradições brasileiras, idealizadas por Tiradentes, José Bonifacio e Benjamim Constant, que surgem da bandeira da República. Vê-se, ainda, na base do fuste, sotopostos aos mármores, quatro pequenos quadros emoldurados, onde se inscrevem as grandes datas da nossa historia — 1500, 1822, 1888 e 1889 e no plano inferior, tambem nas quatro faces, as legendas — *A sã politica é filha da moral e da razão* — *"O amor por principio e a ordem por base, o progresso por fim"* — *"Libertas quae sera tamen"* — *"A bem amada Patria, a gratidão de seus filhos. Inaugurada em 21 de Abril de 1910."*

O monumento custou cento e oitenta contos de réis, obtidos em subscrição popular.

### A ESTATUA DO GENERAL OSORIO

Na edição de domingo, 19, quando focalizamos a estatua do general Osorio, saiu, por engano, na 30.ª linha, que o falecimento do grande general ocorrera nesta capital a 20 de outubro de 1879, embora linhas adiante haja a referencia de que o corpo embalsamado se encontrava no Asilo dos Inválidos da Patria desde o dia 4 de outubro de 1879. Esta é a data certa do falecimento de Osorio e não 20 de outubro como saiu publicado.

## O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

*A INSPETORIA DO TRAFEGO*

647 PARADAS DE ONIBUS — Um leitor escreve-nos aplaudindo a índole ordeira do nosso povo que, prontamente, se integrou na situação excepcional do momento, e cria e obedece as normas tendentes a conjurar os males da guerra. Dentre elas aponta as "filas", instituidas, tacitamente, em quase todos os pontos da cidade. "Quase", escreve, por que em alguns lugares ainda se vêem grupos sem ordem a tentarem invadir os veiculos. Sugere, pois, que a Inspetoria do Tráfego determine aos motoristas que não parem nos locais onde o povo não estiver na fila, à espera da condução.

# Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 26 de Setembro de 1943


## Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

### CASO 298

Eram doze irmãos. Quase todos tiveram morte prematura. Quando o pai morreu — ele era cocheiro da antiga "Carris Urbanos" — a mais nova era de colo. A viuva criou com muito sacrificio os outros filhos e assistiu o triste fim de alguns, sendo que três tuberculosos e uma mocinha, de modo dramático — queimada num acidente doméstico. Pouco tempo depois, tambem a pobre senhora fechou os olhos para o mundo. Havia, então, só dois filhos sobreviventes, a caçula, com 21 anos de idade, e a mais velha, já com 50 anos. Agora, está a mais velha das duas irmãs beirando os 70 anos. Estranho designio marcou os doze irmãos. Não se casaram. E hoje, sem parentes proximos, a moça e a velha, porque a primeira conta apenas 35 anos de idade, não têm mais ninguem da familia. Acontece, porem, que a moça foi sempre enfermiça, de pouca saude, cuidando dela a irmã como se fora sua propria mãe. Renunciou a tudo e trabalhou enquanto poude para viverem. Mas, Deus sabe como! A marcha fatal da velhice, os trabalhos acima das suas proprias forças, exhauriram-na, por fim. E, afinal, de saude precarissima a moça, e a velha atirada, agora, sobre uma cama, com os pés inflamados, numa angustia infinita, que parece a de esclerose generalizada, estão ambas sofrendo as mais duras privações. O reporter foi encontrá-las, baldas de recursos, ocupando uma vaga de exigua alcova na casa de habitação coletiva da rua de S. Carlos, n.º 34, no Estacio de Sá. Para a velha doente, não há nem remedios e se têm o que comer, é porque são ambas socorridas pelo Dispensario da Medalha Milagrosa, que lhes fornece alguns gêneros alimenticios. Um caso singular na sua historia dramática de antecedentes e impressionante no último episodio do drama, de que são hoje únicas protagonistas essas duas desditosas criaturas.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem | | Cr$ 2.984,00 |
| Recebemos mais: | | |
| C. A. C. — casos 236, Cr$ 50,00, e 297, Cr$ 100,00, no total de | Cr$ 150,00 | |
| Antonio Jorge — caso 295, um embrulho contendo roupas e | Cr$ 5,00 | |
| Pedro Pacheco — caso 295 | Cr$ 5,00 | |
| Funcionarios da Emp. de Aguas de São Lourenço — caso 297 | Cr$ 18,00 | |
| Maria Cecilia — caso 297 | Cr$ 100,00 | |
| Em memoria de João Leite Ribeiro — caso 297 | Cr$ 25,00 | |
| Pelos espiritos de Tomé e Elvira — caso 297 | Cr$ 10,00 | Cr$ 313,00 |
| | | Cr$ 3.297,00 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a contadoria dos donativos, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Cr$ | Caso | Cr$ |
|---|---|---|---|
| Caso n.º 4 | 20,00 | Transporte | 1.057,50 |
| Caso n.º 13 | 20,00 | Caso n.º 177 | 15,00 |
| Caso n.º 18 | 50,00 | Caso n.º 189 | 133,50 |
| Caso n.º 21 | 20,00 | Caso n.º 203 | 10,00 |
| Caso n.º 23 | 30,00 | Caso n.º 210 | 93,00 |
| Caso n.º 28 | 30,00 | Caso n.º 214 | 30,00 |
| Caso n.º 29 | 20,00 | Caso n.º 216 | 40,00 |
| Caso n.º 30 | 20,00 | Caso n.º 229 | 50,00 |
| Caso n.º 33 | 20,00 | Caso n.º 231 | 135,00 |
| Caso n.º 34 | 50,00 | Caso n.º 228 | 30,00 |
| Caso n.º 36 | 50,00 | Caso n.º 226 | 40,00 |
| Caso n.º 37 | 30,00 | Caso n.º 231 | 40,00 |
| Caso n.º 40 | 30,00 | Caso n.º 235 | 115,00 |
| Caso n.º 44 | 5,00 | Caso n.º 236 | 50,00 |
| Caso n.º 48 | 50,00 | Caso n.º 245 | 25,00 |
| Caso n.º 51 | 50,00 | Caso n.º 247 | 20,00 |
| Caso n.º 53 | 10,00 | Caso n.º 249 | 15,00 |
| Caso n.º 55 | 30,00 | Caso n.º 250 | 30,00 |
| Caso n.º 59 | 10,00 | Caso n.º 251 | 5,00 |
| Caso n.º 66 | 30,00 | Caso n.º 253 | 15,00 |
| Caso n.º 73 | 30,00 | Caso n.º 261 | 65,00 |
| Caso n.º 75 | 30,00 | Caso n.º 263 | 20,00 |
| Caso n.º 100 | 60,00 | Caso n.º 259 | 50,00 |
| Caso n.º 123 | 60,00 | Caso n.º 274 | 45,00 |
| Caso n.º 131 | 10,00 | Caso n.º 276 | 25,00 |
| Caso n.º 146 | 20,00 | Caso n.º 282 | 20,00 |
| Caso n.º 151 | 20,00 | Caso n.º 287 | 155,00 |
| Caso n.º 156 | 20,00 | Caso n.º 288 | 65,00 |
| Caso n.º 155 | 10,50 | Caso n.º 290 | 25,00 |
| Caso n.º 158 | 20,00 | Caso n.º 292 | 5,00 |
| Caso n.º 161 | 30,00 | Caso n.º 293 | 5,00 |
| Caso n.º 160 | 183,60 | Caso n.º 294 | 160,00 |
| Caso n.º 169 | 52,80 | Caso n.º 295 | 100,00 |
| Caso n.º 172 | 20,00 | Caso n.º 296 | 10,00 |
| Caso n.º 176 | 20,00 | Caso n.º 297 | 153,00 |
| Transporta | 1.057,50 | Total | 3.297,00 |

## Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima reunião realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 50/43, 96/43, 336/43, 352/43, 382/43, 466/43 e 474/43 — João Izumillo, Floro Ribeiro, José Celerino Gonzales, Miguel Migues, João Pedro Arriaca, Roque Macasco e José Benitz solicitam autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — baixaram em diligencia.

Processo n. 561/43 — Antonio Juan Mendes solicita autorização para prosseguir em suas atividades comerciais no Estado de Mato Grosso — baixou em diligencia.

Processo n. 572/43 — João Batista de Sousa, residente no Estado de Mato Grosso faz consulta — arquivado por não ser da alçada desta Comissão.

Processos ns. 87/43, 453/43, 489/43 e 601/43 — Marzal Saraiva Rodrigues, Eustaquio Pinto Medeiros, Marino Lucas e Fernando Chagas Riet solicitam autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processos ns. 2.223/41, 135/43 e 141/43 — José Aronis, Rodolfo Scalestsky e Maximino Pena Rei solicitam autorização para prosseguir em suas atividades comerciais no Estado do Rio Grande do Sul — deferidos.

Processo 144/43 — Zalmen Sokel solicita autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul — deferido.

Processo n. 744/42 — Abelem Assad solicita autorização para prosseguir em suas atividades comerciais no Territorio Federal do Acre — deferido.

Processo n. 505/43 — Rafael Doria solicita autorização para fazer navegar no Rio Paraná uma lancha de sua propriedade — deferido.

Processo n. 208/40 — Luiz Carinzio solicita autorização para se estabelecer no Estado do Paraná — deferido.

## Salitre chileno para a industria do vidro

Encontra-se em nosso país o sr. Frederico Low, professor de quimica da Universidade do Chile e oficial do Intendente da Industria do Salitre, enviado pelo governo daquela Republica com o fim de transmitir conhecimentos aos industriais sobre a maneira de substituir a barrilha pelo salitre, o que vem sendo feito no Chile há 4 anos na fabricação do vidro. A substituição terá caráter provisorio enquanto perdurarem as dificuldades de transporte. O abastecimento do salitre necessario ao consumo industrial está assegurado pelos contratos firmados entre o governo e as companhias de navegação do Chile.

Segundo declarações do sr. Frederico Low, que atualmente se encontra em São Paulo, com o emprego do salitre do Chile, tecnicamente aplicado, haverá uma economia de 25 % para os industriais, em comparação com o custo da barrilha de outra procedencia.

Conseguindo o carbonato de sodio do salitre do Chile, pode-se produzir, ainda, em quantia liquida, bicarbonato de sodio, bisulfito de sodio e bissulfato de sodio, etc. Esses processos de aproveitamento do salitre são conhecidos no Chile há mais de 30 anos.



# ESPERADO, HOJE, NESTA CAPITAL, O GENERAL EURICO DUTRA

## O mau tempo impediu a chegada do ministro da Guerra, ontem – O desembarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont, às 10 horas – Sua estada em Belo Horizonte

Em consequencia do mau tempo, o avião das Forças Aereas Americanas em que viaja o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, desceu em Belo Horizonte, ontem, às 16,15, interrompendo o vôo com destino a esta Capital.

Só, hoje, pois, o titular da Guerra chegará ao Rio, estando seu desembarque marcado para às 10 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

O general Dutra será recebido, alí, pela comissão de honra, especialmente designada para esse fim, e cumprimentado, logo após, pelos ministros de Estado, representantes do Corpo Diplomático, autoridades civis e militares e figuras da sociedade.

Depois de receber os cumprimentos de boas vindas, o general Eurico Gaspar Dutra será saudado pelo prefeito Henrique Dodsworth.

Em seguida, ser-lhe-ão prestadas honras militares por uma guarda de Dragões da Independencia e a banda de música da Escola Militar, a primeira em primeiro uniforme e esta em uniforme de parada.

Ao deixar o aeroporto, um Destacamento Misto, constituido por uma companhia do Batalhão de Guardas, uma da Aeronáutica e outra do Corpo de Fuzileiros Navais, sob o comando do sub-comandante do Batalhão de Guardas, prestará as honras regulamentares.

Do aeroporto, o general Gaspar Dutra seguirá para o Palacio Guanabara, afim de se apresentar ao presidente da República, a quem fará um relato verbal de suas observações nos Estados Unidos.

Após a apresentação ao chefe do Governo, o ministro da Guerra dirigir-se-á para a sua residencia, onde amigos e pessoas de sua familia lhe darão as boas vindas.

O sr. general Pinto Guedes, em virtude do mau tempo, alterou o uniforme para o 2.º, tipo "A" (túnica e calça cinza, com passadeiras) desarmado.

### COMPARECIMENTO DOS OFICIAIS DO EXÉRCITO

O general Mario José Pinto Guedes, que responde pelo expediente do Ministerio da Guerra, pede o comparecimento dos oficiais do Exército, hoje, às 10 horas, no desembarque do general Eurico Dutra, de acordo com o convite já previamente formulado.

### VOLUNTARIOS DE 1908

Os Voluntarios de Manobras de 1908, reunidos ontem, resolveram comparecer ao desembarque, representados por uma comissão composta dos srs. Luiz Guimarães, Georgino Avelino, Heitor Galvão, João Cintra, Antonio Riegel e Adolfo Morales de Los Rios Filho.

### PASSAGEM POR BELEM

BELEM, 25 (A. N.) — Precisamente à hora previamente estabelecida, chegava a esta capital o avião em que viajam dos Estados Unidos o ministro Gaspar Dutra e sua comitiva, sendo recebidos pelo interventor Magalhães Barata, general Paula Cidade, comandante da Região, altas autoridades militares e civis.

Uma companhia do Exército prestou-lhe as continencias devidas, depois do que o titular da pasta da Guerra seguiu para o palacio do interventor, enquanto que os membros de sua comitiva ficavam hospedados no Grande Hotel.

— Após um ligeiro repouso, o ministro da Guerra avistou-se com os jornalistas que o aguardavam no palacete do major Magalhães Barata, onde ficou hospedado. Desejavam impressões.

S. ex., entretanto, excusou-se de fazer declarações mais amplas, declarando que as reservava para a ocasião de sua chegada ao Rio. Através de sua palestra, porem, facil foi aos jornalistas constatarem o entusiasmo de que se achava possuido por quanto viu nos Estados Unidos, ressaltando ter tido oportunidade de assistir, em uma das muitas fábricas de aviões norte-americanas que visitou, a construção e montagem de um aparelho em apenas três horas.

— Às 20 horas, realizou-se o jantar com que o interventor Magalhães Barata homenageou o general Gaspar Dutra e os membros de sua comitiva. Dado o fato do titular da pasta da Guerra prosseguir sua viagem logo às primeiras horas da manhã de hoje, foram canceladas as solenidades constantes do programa organizado em sua homenagem.

### ESTADA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 25 (A. N.) — Chegou, esta tarde, a Belo Horizonte, o ministro Eurico Dutra, acompanhado de sua comitiva.

Em virtude do mau tempo, o aparelho em que viajava s. ex. e comitiva não poude atingir o Rio, dirigindo-se para esta capital.

O general Eurico Dutra ficou hospedado no palacio da Liberdade, onde está sendo alvo das mais vivas homenagens.

O titular da pasta da Guerra desceu no Campo de Pampulha, às 16,15 horas, sendo recebido pelas altas autoridades, civis e militares.

### HOMENAGENS

BELO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da Agencia Nacional) — No palacio da Liberdade, onde se encontra hospedado, o ministro Eurico Gaspar Dutra, que chegou hoje a esta cidade inesperadamente, procedente de Belem, com destino ao Rio de Janeiro, está sendo alvo das mais expressivas manifestações de apreço do governo e do povo de Minas. Às 18 horas, o titular da Guerra, em companhia do governador Benedito Valadares e do general Olimpio Falconière, comandante da 4ª I. D., deu um passeio pelos pontos mais pitorescos de Belo Horizonte, tendo a oportunidade de apreciar as realizações da administração estadual.

Às 20 horas, no Iate Clube, na Pampulha, o governador de Minas ofereceu ao general Eurico Gaspar Dutra e comitiva um jantar intimo, que teve a presença de todas as altas autoridades civis e militares. O ministro da Guerra nessa ocasião palestrou com as figuras mais representativas de Minas, que, tendo conhecimento da visita de s. ex. a Belo Horizonte, foram ao seu encontro para testemunhar o seu apreço.

Amanhã, às 9 horas, o titular da Guerra, prosseguirá viagem para a capital da República. Honras militares serão prestadas a s. ex., por ocasião do seu embarque, no Campo de Pampulha.

## NOTICIAS DA MARINHA

### Mais cinco belonaves em serviço de operações navais

#### Foram incorporados ao Comando Naval do Nordeste os navios-mineiros "Cananéia" e "Camocim" e ao Grupo Patrulha do Sul as corvetas "Matias de Albuquerque", "Felipe Camarão" e "Henrique Dias" — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, dirigiu aviso ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, comunicando que resolveu mandar desligar os navios-mineiros "Cananéia" e "Camocim" do Grupo Patrulha do Sul e encorporá-los à Força Naval do Nordeste. Por outro aviso, o ministro declarou à mesma autoridade que resolveu mandar incorporar ao Grupo Patrulha do Sul as corvetas "Matias de Albuquerque", "Felipe Camarão" e "Henrique Dias".

##### NOVOS CAPITAES DE PORTOS

Conforme portaria assinadas pelo ministro da Marinha, foram dispensados o capitão de fragata Manuel Roberto de Castilho e os capitães de corveta Gentil Homem Joaquim de Meneses e José Sergio Ferreira dos cargos de capitães dos Portos dos Estados do Pará de Sergipe e do Maranhão, respectivamente e designados para substituí-los naquelas funções o capitão de mar e guerra Antão Alvares Barata, o capitão de corveta José Sergio Ferreira e o capitão de fragata Agenor Correia de Castro, respectivamente.

##### DEIXARAM OS COMANDOS

Foram dispensados dos cargos de comandantes do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" o capitão de fragata Agenor Correia de Castro e do monitor "Paraguassú" o capitão de Corveta Platão Moreira Machado, conforme portarias assinadas pelo ministro da Marinha.

##### DEVIDO A GUERRA

Ao almirante Guilherme Rieker, diretor geral do Ensino Naval, o ministro Aristides Guilhem dirigiu o seguinte aviso: — "Atendendo à situação da guerra atual, declaro a v. excia. haver resolvido dispensar a realização dos exames da turma de segundos tenentes que termina o primeiro período de estagio em outubro próximo vindouro, devendo a referida turma passar ao segundo período uma vez terminado o primeiro".

## "Marcas registradas..." humanas

51

52

53

54

55

*Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, multas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?*

* * *

*Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichés.*

*Os clichés publicados terça-feira última eram de:*

*46 — Maestro Toscanini; 47 — General Montgomery; 48 — Heitor Beltrão; 49 — Embaixador Noel Charles; 50 — Interventor Fernando Costa.*

## O Conde de Saint-Quentin segue amanhã para Alger

O conde de Saint-Quentin seguirá amanhã, por via aerea, para Alger, partindo desta capital pelo avião da Panair que levantará vôo às 6 horas da manhã.

## Novo horario para o funcionamento das casas de diversões

Pelo chefe de Policia foi assinado, ontem, a seguinte portaria:

"O chefe de Policia do Distrito Federal, usando das atribuições que lhe confere o Regulamento desta Repartição e tendo em vista o que dispõe o decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, resolve:

I — Permitir o funcionamento das casas de diversões, públicas, nos sábados e vésperas de feriados, até às 4 horas da madrugada;

II — Fica estabelecido para os demais dias da semana o horario até às 2 horas para o funcionamento dos aludidos estabelecimentos;

III — Ficam excluidas da tolerancia do item I as casas de diversões ou sociedades recreativas instaladas, nas proximidades de residencias, as quais só poderão funcionar duas vezes por semana e terão sempre as suas atividades encerradas às 2 horas da manhã, na forma do art. 17 do decreto n. 16.590, acima referido".

## Presos quatro falsos dentistas

### Os mistificadores foram autuados em flagrante

Instestigadores da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mistificações, da 1.ª delegacia auxiliar, em prosseguimento à campanha de repressão aos falsos dentistas efetuaram, nestes últimos dias, a prisão dos seguintes individuos, acusados de exercerem ilegalmente aquela profissão: Orlando Pinto de Azevedo, residente à rua Marquês de São Vicente, n. 190-A; Deolindo Joaquim de Oliveira, à estrada Braz de Pina n. 242; José Fausto da Silva, à rua Bento Cardoso n. 1, apartamento 1; e Joaquim Rodrigues Pimenta, à avenida Passos, 109, sobrado.

Os quatro mistificadores foram autuados em flagrante no cartorio da 1.ª Delegacia Auxiliar.

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada. JULIO

AMANHÃ TEM MAIS...

32

BARÃO de ITARARÉ

## Os comunicados de Berlim

As livrarias estão abarrotadas de obras em todos os idiomas, escritas por autores de todas as latitudes, que descompõem Hitler, Mussolini e Hiroito em todos os calões.

Evidentemente nenhum de nós tem tempo nem dispõe de capitais suficientes para adquirir e ler todos esses livros. E isto é muito bom, porque poupamos um cansaço inutil ao nosso cérebro e empregamos o dinheiro dos livros em manteiga e cebolas, dando uma festa em nosso estômago.

Mas, se não nos é possivel tomar conhecimento de tudo o que aparece sobre a guerra, não devemos contudo deixar de nos informar, pelo menos, da marcha material dos acontecimentos, para respondermos ao barbeiro, com certa autoridade, a pergunta que nos faz sobre a época em que deve sobrevir o colapso do Grande Reich.

E para se ter uma idéia aproximada da situação da Alemanha não há nada melhor do que ler religiosamente todos os comunicados de Berlim.

Numa luta, sempre é bom saber como pensa o inimigo. E' certo que nem sempre o inimigo diz o que pensa, principalmente quando o adversario não está de cabeça inchada e mantem o raciocinio perfeito.

A Alemanha de Hitler, entretanto, está em pleno delirio. Já não tem a calma necessaria para arquitetar uma mentira e as informações que fornece ao mundo são, por isso, tragicamente verdadeiras.

O avanço dos exércitos soviéticos, conforme explica Berlim, é devido exclusivamente à retirada das tropas nazistas, que irão tomar posição em outras zonas previamente estabelecidas.

E isto é verdade. Os alemães retiram-se de acordo com um grande plano. E vão ocupar posições que já estão reservadas dentro da Alemanha. E' necessario apenas explicar-se que o grande plano é do estado-maior do exército russo e as posições que os alemães vão ocupar são as que foram previamente determinadas pelas tropas do marechal Stalin.

E isto é tambem razoavel, porque o infeliz estado-maior de Hitler já não está em condições de poder deliberar.

## O PEN E A FEIRA

Quando se inaugurou a Feira de Livros na Cinelandia, um dos reparos feitos pelos primeiros visitantes foi a exiguidade do desconto concedido ao público nos preços dos volumes expostos. Uma iniciativa dessa natureza, com fins de propaganda, não somente da mercadoria de cada industrial e comerciante da literatura, como, num sentido mais amplo e de interesse coletivo, de propaganda do hábito de ler e comprar livros, isto é, de difusão da cultura, deveria oferecer ao grande público maior facilidade para a aquisição de livros. Dez por cento de abatimento nos preços eram de certo uma vantagem muito precaria. Logo, porem, verificou-se que, na realidade, o onus dos expositores quanto a descontos não eram apenas esses dez por cento concedidos ao público. Outro tanto dão eles ao Pen Clube, naturalmente por solicitação do dono da sucursal brasileira dessa associação internacional. Cobrou muito caro o proprietario dessa caricatura de Pen a ajuda que haja dado aos organizadores da Feira na obtenção da licença e local. E o sr. Claudio de Sousa, com aquele minucioso e inexoravel espirito shilokiano, caracteristico de um antigo e bem sucedido incorporador de sociedades "mutuas" e proprietario de predios de aluguel, fiscaliza pessoalmente a arrecadação desse "dizimo", espionando os possiveis descuidos dos vendedores na reserva da quota destinada ao seu clube. Um episodio pitoresco abriu o anedotario da Feira. Foi quando um dos irmãos Pongetti viu invadido o seu "stand" por uma imensa careca e não poude reprimir um gesto de impaciencia ao verificar que se tratava do proprietario do Pen reclamando do empregado o registro da porcentagem por um livro vendido.

E aí temos o Pen brasileiro agindo mais uma vez, sob mais um aspecto, como um elemento negativo e contraproducente na difusão da cultura, usurpando ao público uma porção da vantagem que ele deveria encontrar numa feira de livros.

Pode parecer a uma observação superficial que é coisa futil ou ociosa o combate a uma futilissima organização de diletantes da literatura como essa. Mas os fatos têm provado que a secção brasileira da grande associação mundial de escritores não é apenas ridicula e inutil mas tambem nocvia. O nosso Pen onde abafando meia duzia de nomes autenticamente representativos domina a mesma fauna divertida de aspirantes a literatos que povoa as "cabanas azues" os lagos de gordas "vitorias-regias" da literatrice as "academias" e institutos "culturais", tantos dos quais eram — mais do que patuscos gremios literarios" suburbanos — centros de propaganda fascista despertou, pela primeira vez, a atenção do mundo intelectual quando, há quatro anos, o seu proprietario, a propósito de uma remessa de livros brasileiros para Boston, veio aos jornais denunciar gratuitamente varios dos autores contemplados, como perigosos "extremistas", exercendo uma função gestapeana que as circunstancias tornavam tão odiosa quanto perigosa para os denunciados, e que, sobretudo, nunca ocorreria a um verdadeiro Pen Clube, defensor da inteligencia contra toda e qualquer violação dos direitos do espirito.

Recentemente o sr. Sousa, num dos seus almoços, preparou, através de amigos, a aclamação do seu proprio nome para presidente perpetuo do Clube — o que provocou o protesto de um consocio eminente, aliás amigo pessoal do dono do Pen, mas inimigo de tais perpetuidades. Pergunta-se que utilidade representa esse gremio, cujas atividades são, quando não prejudiciais, ridiculas; cujos boletins são verdadeiros "bestias", redigidos evidentemente pelo autor da peça de propaganda "Anauê" e romancista improprio para menores e senhoritas; que constitue, apenas, um cartaz para o velho Sousa, e em cujo quadro social só por displicencia consentem em figurar nomes de real valor, como o sr. Hermes Lima, que generosamente concedeu o patrocinio nominal do Clube a uma serie de conferencias que organizou com figuras como Artur Ramos, Afonso Arinos de Melo Franco, Prado Kelly. Pergunta-se por que editores, livreiros e público hão de pagar um imposto destinado a custear a organização de publicidade pessoal de um falso escritor, alem do mais com tais antecedentes.

Osorio BORBA

## Ecos das comemorações do "Dia da Árvore"

O "Dia da Arvore", fixado em 21 de setembro, teve este ano expressivas comemorações em todo o país, segundo noticias que, neste sentido vem recebendo o Serviço de Informação Agricola.

**No Batalhão "Vilagrã Cabrita"** — A comemoração do "Dia da Árvore", nesse Batalhão, sediado na Vila Militar, foi iniciada, pela manhã, com o plantio, à entrada do estabelecimento, de dois exemplares de "pau Brasil", um pelo comandante coronel Fernando Távora e outro pelo capitão-ajudante. Proferiram, então, breves orações, aquele comandante e os agrônomos Antunes de Almeida e Aluisio Marques. Durante todo o dia, as diversas companhias da unidade fizeram plantar numerosas mudas de árvores nacionais, fornecidas pelo Serviço Florestal.

**Na Capela do Realengo** — O padre Miguel plantou, no patio da capela do Realengo, um exemplar de "pau Brasil", dando, assim, sua contribuição à "Festa da Arvore". Fê-lo na presença de 600 alunas do educandario ali mantido às expensas da paroquia. Pronunciaram breves discursos, aquele sacerdote e os srs. A. Marques e Antunes de Almeida.

**Na Escola Venceslau Belo** — Os alunos dessa Escola de Horticultura, da Sociedade Nacional de Agricultura, localizada na Penha, festejaram o "Dia da Arvore", inaugurando o bosque do estabelecimento.



# MUSICA

## "LUNCH-TIME CONCERTS"

Já aqui falamos, mais de uma vez, desses concertos organizados em Londres para a hora do almoço, desde o inicio da guerra, por um grupo de artistas preocupados em que não caisse o nivel espiritual da vida britânica.

Evacuada a National Gallery dos seus famosos quadros e das suas admiraveis reliquias, os referidos concertos passaram a se efetuar num dos seus salões, sendo o primeiro deles realizado pela notavel pianista inglesa Myra Hess que foi, alias, a inspiradora dessa serie de audições.

Duvidava-se que tal iniciativa fosse avante. Sofria por demais o povo, naquele 10 de outubro de 1939, em consequencia da ação devastadora da força aerea nazista, para que se pensasse na possibilidade de realizar concertos uns após outros. Mas o pessimismo de alguns foi vencido pelo otimismo e pelo estoicismo da maioria. Os concertos inauguraram-se com a presença da rainha e o milheiro da serie acaba de ser completado.

Há quatro anos que perdura essa humanitaria iniciativa, tão relevante quanto a ela talvez se deva parte do ânimo e da força com que o inglês encarou a sorte e a enfrentou com confiança e resignação. Durante esses quatro anos venderam-se mais de 150.000 entradas, pagaram-se aos musicos mais de 13.000 libras e entraram mais de 8.000 libras para o Fundo de Socorro dos Músicos, iniciativa conjuntamente criada com os "Lunch-time Concerts", para suprir as necessidades da classe. E, depois de realizado o concerto mil, pensa-se já no concerto dois mil, por isso que, embora nascidos das contingencias da guerra, os "concertos do almoço", em Londres, perdurarão nos tempos de paz, como um hábito adquirido pela população.

Myra Hess, que realizara o primeiro concerto, teve tambem a seu cargo o concerto mil, quando tocou com orquestra um programa dedicado a Mozart, para um público que fizera cauda na rua durante horas para entrar, e que a recebeu com estrondoso entusiasmo, achando-se, mais uma vez, entre esse público, a rainha da Inglaterra.

Os "Lunch-time Concerts" marcarão uma época admiravel do povo inglês de que perpetuarão, através da historia, o heroismo e a coragem.

D'OR

## Teatro Municipal

HOJE, "TOSCA", COM NORINA GRECO

*Tenor Antonio Vela*

Como última vesperal da temporada lirica oficial, será apresentada, hoje, às 16 horas, a ópera "Tosca", na versão italiana, com Norina Greco, Antonio Vela e Silvio Vieira, sob a batuta de Edoardo Guarnieri.

QUARTA-FEIRA, "O ESCRAVO", COM INTERPRETES EXCLUSIVAMENTE NACIONAIS

Em récita extraordinaria, será levada, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, a ópera "O Escravo", de Carlos Gomes, na interpretação de Silvio Vieira, Maria Helena Martins, Maria Augusta Costa, Roberto Miranda, De Lucchi, Perrota e Sergenti, sob a direção de Eleazar de Carvalho.

## O próximo recital de Madalena Tagliaferro

Sábado vindouro, 2 de outubro, Madalena Tagliaferro realizará o seu anunciado recital, às 17 horas, no Municipal.

Por essa ocasião, alem da Sonata op. 11, de Schumann, essa brilhante virtuose patricia executará páginas de Fauré, Albeniz, Mignone, Straswinsky, Prokofieff, Scriabine e Chopin.

## Centro Musical Roxy Kink

O Centro Musical Roxy King realizará sábado próximo, dia 2, às 21 horas, na E. N. de Música, um grande concerto sinfônico sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho, com a colaboração da pianista Araci Coutinho Pereira da Silva, que se fará ouvir como solista do "Concerto n.º 1" de Tschaikowsky.

Completarão o programa trechos de Beethoven, Carlos Gomes e Eleazar de Carvalho.

## Curso Madalena Tagliaferro

Inicia-se, amanhã, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música, um novo turno de 5 aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical que a virtuose patricia Madalena Tagliaferro está realizando no Rio de Janeiro a convite do sr. ministro da Educação.

As 5 aulas deste turno estão marcadas para os dias 27 e 29 de setembro e 4, 6 e 11 de outubro.

## Botafogo F. R.

O clube Botafogo F. R. oferecerá mais um concerto ao seu quadro social, na noite de 29, estando o programa a cargo da jovem pianista Miriam Freire de Castro.

## Audições de famosos artistas para as forças armadas

Depois de terem atuado com sucesso na temporada lirica oficial do Teatro Municipal, seguiram, ontem, para o Recife, pelo "clipper" da Pan American Airways, os cantores Frederick Jagel, Charles Kullman e Leonard Warren e senhora. Os famosos artistas darão audições para as forças armadas em operações de guerra na capital pernambucana, onde já se encontram varios atores chegados dos Estados Unidos. Amanhã, os cantores prosseguirão viagem para Belem do Pará; no dia 28, para Port of Spain e, no dia 29, para Miami, dando audições nas referidas cidades.

## Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, AS 10 HORAS, NO REX, FESTIVAL STRAUSS

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, a O. S. B. dará hoje, às 10 horas, no Rex, mais um festival Strauss, executando as mais populares páginas desse famoso compositor vienense.

## Centro Artístico Musical

Prosseguindo as suas atividades, o Centro Artistico Musical apresentará quarta-feira, dia 29, a pianista Maria Augusta Meneses de Oliva, que interpretará Bach, Beethoven, Chopin, Francisco Mignone, Fauré, Sienkievicz e Manuel de Falla.

## Alunas do professor Fontainha

O professor Guilherme Fontainha apresentará amanhã, na E. N. de Música, às 21 horas, suas alunas Laís de Sousa Brasil, Luci Sales e Léia Pereira da Silva, que executarão, respectivamente, as Sonatas op. 2 n.º 1, op. 27 n.º 2 e op. 111, de Beethoven.

## Associação Musical Pró-Juventude

ESTA TARDE, RECITAL DE LAIS VASCONCELOS

*Lais Vasconcelos*

A Ass. Musical Pró-Juventude apresenta hoje, às 16 hs., na E. N. de Música a jovem pianista Laís Vasconcelos, que se fará ouvir no programa abaixo, com a colaboração pedagógica da professora Magdala da Gama Oliveira.

1.ª PARTE

I. S. Bach (1685-1750) — Preludio e fugueta.
W. A. Mozart (1756-1791) — Sonata n. 8.
F. Chopin (1809-1849) — Mazurka, op. 68, n. 1.
F. Chopin — Estudo, op. 25, n. 2.

2.ª PARTE

Tschaikowsky (1840-1893) — Troika, op. 37, n. 2.
Debussy — Arabesque.
J. Itiberê da Cunha — Danse Plaisante et Sentimentale.
Calixa Lavallée — A Borboleta, op. 18.
Anatole Liadow — Caixinha de música, op. 32.
F. Mendelssohn — Rondo Capriccioso.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

**Hoje** — Pró-Juventude. Pianista Laís Vasconcelos. E. N. de Música, às 16 horas.
**Hoje** — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
**Terça-feira, 28** — Violinista Santino Parpinelli. E. N. Música, às 17 horas.
**Quarta-feira, 29** — Centro Artistico Musical — Pianista Maria Augusta Meneses de Oliva — E. N. Música, às 21 horas.
**Quarta-feira, 29** — Botafogo F. R. Pianista Miriam de Castro, às 21 horas.
**Quinta-feira, 30** — Concerto Oficial da E. N. Música. Pianista Léia da Cunha Braga. As 17 horas.

OUTUBRO

**Sexta-feira, 1** — Soc. Pró-Música. Quarteto de Cordas. Na A. B. I., às 21 horas.
**Sábado 2** — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 17 horas.
**Sábado, 2** — Centro Roxy King. Concerto sinfônico sob a direção de Eleazar de Carvalho. Solista: pianista Araci Coutinho. E. N. Música, às 21 horas.
**Domingo, 3** — Concerto para os escolares pela O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
**Terça-feira, 5** — Violoncelista Iberê Costa. E. N. Música, às 17 horas.
**Quinta-feira, 7** — Pianista Ester Naiberger. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

# TEATRO

## S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemora amanhã mais um aniversario. E' o 26.º. Os destinos da SBAT estiveram durante sete anos sob a minha guarda, justamente no periodo em que surgiu a lei Getulio Vargas, de tão ótimos resultados.

A mim, portanto, coube a ardua tarefa de por em execução a referida lei. Arquei com a fase de maior responsabilidade da existencia da SBAT. Ninguem acreditava no êxito da lei. Todos procuravam burlá-la. O direito de autor era no concenso geral uma coisa inconsistente. Sem medir esforços meti mãos a obra. A produção artistica é, sem dúvida, a maior propriedade que existe. E' sangue, é vida, é um desdobramento da propria inteligencia. Venci. Quando assumi a presidencia cobrava a Sociedade pouco mais de Cr$ ..... 100.000,00; quando deixei a direção a cobrança subira a mais de Cr$ 1.000.000,00. A arrancada fora galharda, tanto mais que se conseguira firmar a cobrança tambem da obra expressa, fracionada, como trechos de música, cenas cômicas, números de recitativo.

Estava aberto o caminho para a cruzada santa que a SBAT empreendeu e realiza com justiça em nome do direito.

Da recordação que guardo desse periodo agitado da minha vida não há o menor arranhão na consciencia. Estou tranquilo com ela e daqui desse recanto, onde diariamente converso sobre coisas de teatro, saudo os continuadores dessa obra de equidade e patriotismo, pondo em destaque o nome de Geysa Boscoli, seu presidente ilustre.

AB.

## Na SBAT

O ALMOÇO EM COMEMORAÇÃO DO 26.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Realizou-se, ontem, no restaurante do Clube Ginástico Português, o almoço da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, comemorando o 26.º aniversario da sua fundação, com convite especial aos srs. criticos teatrais e comparecimento de autores, jornalistas, artistas e gente de teatro.

No salão repleto o ágape correu na maior cordialidade, sentando-se à mesa o presidente da Sbat, dr. Geysa Bôscoli e toda a diretoria, e mais o diretor do Serviço Nacional de Teatro, dr. Abadie Faria Rosa, o diretor da Divisão de Teatro e Cinema, dr. Israel Souto, o diretor da Divisão de Radio, dr. Machado de Assis e outras pessoas gradas.

A hora dos brindes, o dr. Geysa Bôscoli pronunciou um discurso, embora declarasse, de inicio, que não haveria discursos. Fez um rápido apanhado sobre a data que se comemorava, relembrando os vultos que mais trabalharam para o prestigio da nossa Sociedade de Autores. Seguiu-se com a palavra o sr. Daniel Rocha que fez elogiosas referencias às figuras mais prestigiosas de nossos autores. Depois, Duque levantou um brinde ao presidente da Republica, protetor do teatro. Por último falou o sr. Paulo Magalhães que demonstrou, com grande evidencia, que a preferencia pelo original brasileiro era um fato.

Três dos oradores fizeram as mais honrosas referencias à ação do nosso companheiro, redator teatral desta secção, Abadie Faria Rosa, pela sua campanha em prol do direito do autor, durante os sete anos que ocupou a presidencia daquela entidade.

## Comedia Brasileira

SUA ESTRÉIA NO SERRADOR COM "A MULHER E OS ESPELHOS"

A Comedia Brasileira está se despedindo hoje do Ginástico com as últimas representações de "O morto começa ali...", de Jorge Maia. Além do espetáculo da noite às 20,45, haverá vesperal às 15 horas. Na próxima sexta-feira, 1.º de outubro, este elenco padrão reaparecerá para o público mas já no Teatro Serrador com a peça de Abadie Faria Rosa, "A mulher e os espelhos", três atos de palpitante atração cênica. Há, para esta curta temporada da Comedia Brasileira no Serrador um interesse e ansiedade que servem para testemunhar o prestigio que vem adquirindo aquele elenco padrão com o criterio das suas representações. A peça de estréia, uma alta comedia, será defendida pelos artistas Antonieta Matos, Cirene Tostes, Zilca Salaberri, Maria Isabel, Teixeira Pinto Mario Salaberri, Jesús Ruas, Rui Viana, Arnaldo Coutinho, Antonio Ramos, reaparecendo num papel de relevo a brilhante atriz Amelia de Oliveira.

## Noticias Diversas

Com as representações da comedia "O vira lata", tradução de Armando Louzada, Cazarré-Modesto de Sousa realizam hoje às 15, 20 e 22 horas, seus últimos espetáculos no Carlos Gomes, após uma temporada artistica das mais auspiciosas.

A Companhia seguirá para Campos e Vitoria, em excursão artistica.

A Cia. Eva Todor termina hoje a sua temporada no Serrador com a comedia de Érico Cramer, "A mulher que eu sonhei", com vesperal às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas.

A Cia. Beatriz Costa-Oscarito dará na próxima sexta-feira, no João Caetano, "Ouro de lei", de Floriano Faissal e Vitor Costa.

Encerrando a sua temporada carioca de 43 a Cia. Dulcina-Odilon dará no dia 29 do corrente, no Regina, em vesperal e à noite, em duas sessões, em festa artistica de Dulcina, a comedia de Bernstein, "Felicidade", tradução de Heitor Moniz.

A partir do dia 4 de outubro vindouro voltarão a divertir o fino público carioca os espetáculos "Segundas-feiras "chez" Dora Kalinowna". Através um interessante gênero de teatro, a artista polonesa incluirá canções patrióticas que nos falam da guerra e do heroismo dos que estão lutando pela sobrevivencia das liberdades humanas. O tema "o amor e a guerra" será motivo de uma de suas canções que ela fará viver, dando ao espectador a impressão perfeita de que é pura realidade o que a artista representa, c[illegible] o seu dom especial de tornar sensiveis e humanas todas as coisas.



## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E.M.I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 28 e quinta-feira, 30 — Costureiras de números 1.401 a 1.700.



## EMPREGOS

Internos e externos com ordenados, a partir de Cr$ 100,00. Tambem trabalhos avulsos que podem ser executados em horas disponiveis, mesmo à noite, por funcionarios públicos ou particulares.

Importante empresa nacional, em organização de novos escritorios destinados a outras atividades comerciais, precisa de pessoas de ambos os sexos, com qualquer idade, para ocuparem os referidos cargos: Tratar com o sr. Meneses, das 8 às 18 horas, à avenida Rio Branco, 173 — 5.º andar.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Feira de livros

*Nas vésperas da Festa da Independencia, ao mesmo tempo em que se armavam arquibancadas nos degraus da Biblioteca, apareciam, na calçada do jardim fronteiro, algumas barraquinhas. Que seria? Que não seria?*

*"Aquilo deve ser para a venda de refrescos e cachorros-quentes, no dia da parada" — diziam alguns palpiteiros.*

*Nada disso. Era uma Feira de Livros. Os livreiros iriam vender sua mercadoria com grandes abatimentos, provando, assim, não ser injusta a grita contra os seus preços exagerados. Confessavam que podiam ganhar menos.*

*Fomos, pois, à Feira.*

*O livro — pelo que se vê — está deixando de ser uma expressão mental para tornar-se, antes de tudo, uma expressão tipográfica ou gráfica. Observem-se as capas! Desenhos vistosos, cores espantadas. Concepções espetaculares. Parece que não se acredita muito na cultura do leitor, nem no prestigio do autor; apela-se para o boneco, para a tinta berrante, como recurso de sedução ou de engodo. Da mesma forma que se fazia antigamente com as crianças. A simples indicação do nome da obra e de quem a escreveu não parece suficiente.*

*Outro aspecto não menos interessante é a falta de livros estrangeiros em seus idiomas originais. Tudo tradução, na Feira. Uma ofensa aos conhecimentos linguisticos do público. Este não pode travar relações diretas com o autor: existe de permeio o tradutor — e cada tradutor!*

*Enfim, como se trata de uma Feira... vão lá as batatas.*

*Ficamos, no entanto, pensando naquele palpite dos refrescos e dos cachorros-quentes. Nesta cidade de tanta falta d'agua e de tão penosa escassez de gêneros...*

*Livros... Um bem ou um mal?*

*Cristo nunca escreveu um livro. E Hitler o escreveu. — L.*

### Nascimentos

*CELIA MARIA. — Está aumentado, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Celia Maria, o lar do sr. Juraci Mota, funcionario da Policia Civil, e de sua esposa, sra. Dilce Barros Mota.*

•

*MARCO ANTONIO. — Em Cruzeiro do Sul, Territorio do Acre, nasceu o menino Marco Antonio, primogênito do dr. Caio Valadares Filho, juiz de Direito naquela cidade, e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Sampaio Valadares.*

•

*NIRZA. — Com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Nirza, está em festas o lar do casal José Lourenço da Silva-Miris Vanderlei da Silva.*

### Batizados

**CATARINA** — Será batizada, hoje, à tarde, na igreja de N. S. de Lourdes, à av. 28 de Setembro, a menina Catarina, filha do nosso companheiro Valdemar Machado e da sra. Carmem da Cruz Machado. Serão padrinhos o sr. Osvaldo Gonçalves da Silva e a sra. Carlinda da Cruz Silva.



*NÃO O EXCLUA — E' impolido "esquecer" uma pessoa presente. Procure fazer com que a conversação interesse a todos*

### Aniversarios

**Fazem anos hoje:**

O contra-almirante Antonio Augusto Schorcht.

— Coronel Brasiliano Barros Freire.

— Dr. Mario Vasconcelos da Veiga Cabral, professor do Instituto de Educação.

— Dr. Leônidas Hermes da Fonseca Filho.

— Sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional.

— Dr. Eduardo Américo de Faria, delegado do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Agricultura.

— Sr. Lauro Dutra da Silveira, nosso companheiro de trabalho.

— Menino Helio, filho do jornalista Manuel Gonçalves.

— Prof. Moacir Sampaio e Sousa.

— Profs. Alvercio e Alvercino Moreira Gomes.

— Comandante João Joaquim de Moura, da Marinha Mercante.

— Menina Maria Luiza Gonçalves, filha do dr. Sigismundo Gonçalves e da sra. Estela Gonçalves.

— Sr. Benjamim Vieira, negociante.

— Srta. Ilka Gonzales, filha da sra. Consuelo Gonçalves.

— Sr. Gaudino Fernandes.

— Srta. Marai de Lourdes de Oliveira, filha do sr. Pedro Antonio de Oliveira.

— Sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, funcionario do Arquivo Nacional.

— Srta. Diva Caetano da Fraga, filha da sra. Laura Caetano da Fraga e do sr. Geraldino Caetano da Fraga.

— Srta. Carmem de albuquerque Costa Magalhães, filha do sr. Henrique Magalhães e da sra. Iracema de Albuquerque Costa Magalhães.

* * *

— Fez anos, ontem, o dr. Mario da Maia, advogado, da Caixa Econômica e diretor da Sociedade Sul Riograndente.

— Passou, ante-ontem, o aniversario natalicio do dr. Tito Bezerra de Meneses, diretor-gerente do Banco de Crédito Pessoal.

**Farão anos amanhã:**

O coronel Hercilio Biting de Campos.

— Dr. Humberto Smith de Vasconcelos, advogado e "turfman".

— Dr. Luiz Aguirre Horta Barbosa.

— Sra. Carlinda Borges de Medeiros, esposa do dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, ex-presidente do Rio Grande do Sul.

— Dr. Alcides Silva, médico da Santa Casa da Misericordia.

— Sra. Honorita da Cunha Ribeiro, esposa do dr. José Rocha Ribeiro, funcionario do D. N. do Café.

— Menina Osvaldina, filha do sr. Osvaldo Gomes Barrada, funcionario da Prefeitura, e da sra. Noemia Miranda Barrada.

— Sra. Avelina Martins Berna, esposa do sr. Ariosto Berna.

### Bodas de Prata

**CASAL JULIÃO MONTEIRO** — Na igreja de São Francisco Xavier, será celebrada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças por motivo das bodas de prata do sr. Julião Monteiro e da sra. Donata Monteiro, a mandado de seus filhos. À noite, o casal recepcionará as pessoas de suas relações.

**CASAL OSVALDO PEREIRA DA SILVA** — Festejando as bodas de prata do sr. Osvaldo Pereira da Silva, funcionario da Prefeitura do Distrito Federal, e da sra. Laura Leal da Silva, suas filhas mandarão celebrar missa em ação de graças, na terça-feira, às 9,30, na Basilica de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros.

### Diplomáticas

**MINISTRO OSVALDO ARANHA** — O embaixador da Espanha e a sra. de Garcia Conde homenagearam o ministro das Relações Exteriores e a sra. Osvaldo Aranha, na sede da Embaixada, à avenida Vieira Souto, que acaba de ser completamente reformada, oferecendo-lhes um banquete. Estiveram presentes o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Charles, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e sra. Herbert Moses, sr. e sra. Carlos Guinle, sr. Olavo Egidio de Sousa Aranha, sr. e sra. Alberto Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Alberto de Faria, sra. Robert Amcott Wilson, srta. Grandmasson, viscondessa de Bahia Honda, sra. de Azevedo Macedo, srs. Olavio de Sousa Dantas e Timoteo Perez Rubio, conselheiro da Embaixada Gaspar Sanz y Tovar.

**EMBAIXADOR GASTÃO DO RIO BRANCO** — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Ciudad Trujillo, o embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, que vai chefiar a nossa missão diplomática na República Dominicana. O sr. Paranhos do Rio Branco é o primeiro representante brasileiro que vai servir em Ciudad Trujillo na qualidade de embaixador.

### Homenagens

**SR. MARCELINO JURINCI** — Por motivo do seu aniversario natalicio, foi homenageado por seus amigos no dia 23 o sr. Marcelino Jurinci, funcionario dos Laboratorio Sildney-Ross.

**PROF. PABLO MIRIZZI** — O professor Pablo Mirizzi, titular de Clinica Cirúrgica na Uuniversidade de Córdoba (Argentina) vem de receber o titulo de professor "honoris causa" da Universidade do Brasil. A cerimonia teve lugar na Faculdade Nacional de Medicina, sendo orador o prof. Alfredo Monteiro, que discorreu sobre o conceito mundial dos trabalhos do cirurgião argentino e exaltou sua obra de panamericanismo, mostrando como a classe médica tem colaborado para a aproximação dos povos e governos das Américas. Na sua permanencia nesta capital, o prof. Pablo Mirizzi realizou diversas conferencias sobre as vias biliares, assunto de sua especialidade, tendo visitado inúmeros serviços e visto operar colegas brasileiros como os professores Alfredo Monteiro, Pinheiro Guimarães e Castro Araujo.

### Comemorações

**ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO GINASIO SÃO BENTO** — Comemorando a passagem de mais um aniversario da fundação da Associação dos Antigos Alunos do Ginasio S. Bento, realizar-se-á, hoje, às 9 horas, uma reunião no mosteiro de S. Bento. Falará o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura.

### Recepções

**SRTA. MARINA DE MESQUITA BARROS** — Festejando a sua data natalicia, a srta. Marina de Mesquita Barros ofereceu recepção ontem, em sua residencia.

### Festas

*CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — Hoje, sarau-dansante, das 19 às 23 horas.*

*CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Em continuação ao programa de aniversario, hoje, das 20 às 24 horas, mais uma noite dansante.*

*CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas.*

*ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, noite-dansante, das 19 às 23 horas. Traje de passeio, completo, e recibo n.º 9.*

*TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 20,30 às 24 horas, segundo jantar dansante, o qual será abrilhantado por números artisticos, sob a direção do sr. Jaime Ferreira. Quinta-feira, 30, Valter Sequeira e seus artistas levarão à cena a comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina".*

*BAILE DO MERCURIO. — Os contadorandos de 1943, da Escola "Amaro Cavalcanti", farão realizar no dia 2 de outubro próximo, das 21 às 2 horas, o tradicional "Baile do Mercurio" nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, na av. Venceslau Braz.*

### Viajantes

— Passageiros embarcados nesta cidade em avião da NAB: Helena Soares Luzes, para Belo Horizonte; Laura Lavamero E. Marinni e Antonio Mariani Bittencourt, para Lapa; Raul Valadão Gomes Brandão, para Petrolina; Sara Andrade Barbosa, Nadir Correia Viana, Maria Nair de M. Gomes, Welde Sales de Moura, Alessandro G. L. Romano, Aura de Rodrigues Guinassi, Paulo Rodrigues de Oliveira, Hernani Castelo da Costa, Valter Bezerra de Sá e Rolo Marques Ventura, para Fortaleza.

— Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Domingos Antonio Derisi, adido de Agricultura à Embaixada Argentina em Londres e que chegara ao Rio, ante-ontem, da capital britânica via Lisboa e Natal. Pelo mesmo avião e com igual destino partiu o diplomata turco Kemel Cenani que vai servir na Legação da Turquia em Buenos Aires. O referido diplomata viaja com sua esposa e procede de Ancara, havendo chegado tambem via Lisboa e Natal.

### Falecimentos

**GENERAL TOSCANO DE BRITO** — Faleceu no dia 24, em Natal, o general Toscano de Brito. O extinto organizou e comandou o 40.º B. C. e o 20.º B. C., foi comandante da 7.ª Região Militar em 1926 e passou para a reserva em outubro de 1927, como general de divisão, reformando-se em 1942. Deixou 6 filhos e 24 netos e 6 bisnetos.

### "In memoriam"

**PROF. DR. PUBLIO DE MELO** — Pela passagem amanhã, da data natalicia do professor dr. Publio de Melo, sua familia fará rezar missa às 9,30, na igreja S. Francisco de Paula.

### Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

**Adalgisa P. Gomes Pereira** — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

**Albino Novais** — 7.º dia. 8,30 horas. Igreja de S. José.

**Atilio Correia Lima** — 30.º dia. 10,30 horas. Matriz de S. José.

**Carolina Elisa S. Gonçalves** — 9,30 horas. Catedral.

**Caspar Libero** — 30.º dia. 11 horas. Candelaria.

**Guy Danin Wellisch** — 10,30 horas. Matriz de S. José.

**João Pereira Martins Jr.** — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

**José Calixto de Almeida** — 7.º dia. 10,30 horas. Catedral.

**José Osmida Lima Cavalcante**, cadete do ar — 30.º dia. 8 horas. Igreja de Santa Rita.

**Osvaldo Paunerio** — 9 horas. Igreja de Santo Antonio.

**Sebastiana S. de Moura Costa** — 8 horas. Mosteiro de S. Bento.

## "Cega-Rega"

### O espetáculo de ontem, no Municipal, em beneficio das vítimas da guerra

*Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, a encenação da revista "Cega-Rega", organizada por elementos da nossa alta sociedade, em beneficio das vitimas da guerra.*

*Obteve o êxito esperado esse espetáculo filantrópico, estando o teatro oficial superlotado.*

*A revista, que é de autoria do escritor português Tomaz Ribeiro Colaço, atualmente residindo entre nós, começa por um número em que a sra. Lourdes Rosemburgo e o sr. Ademar Siqueira interpretam personagens de épocas diversas. Seguiu-se um diálogo entre o "O Progresso" e "A Civilização", em torno de temas da atualidade, depois do que, num ambiente de salão antigo, numerosos pares dansaram a "Grande Valsa", de Strauss, executada pela pianista Maria Antonia.*

*Vem em seguida um quadro intitulado "Atelier de Mme. Siberia", interpretado pela sra. Plinio Uchoa, sr. Vladimir Alves de Sousa, sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, sra. Willemisense, sra. Teodoro Xantacky, sra. Maria Luiza Melo, sra. Maria Cecilia Pena e srta. Perla Sucena. Encerrou esse primeiro ato o quadro "Alma Feminina", interpretado pelos srs. Roberto Boavista, Ademar Siqueira e sras. Ribeiro Celso e Helena Van Erven.*

*Apreciou, depois, o público, uma serie de cenas em que os intérpretes animaram quadros célebres do Louvre. A interpretação esteve a cargo das sras. Quintino Bocaiuva, Roberto Boavista, Gilda Bandeira, Loreto Lage, sr. João Lage, sra. Martinez de Hoz, srta. Celina Liberal, sr. Jorge Ludolfi, sra. E. G. Fontes, srs. Henrique Liberal e Alexis Miranda, sras. Vasco Leitão da Cunha, Duvernois, Duwane, Nieta Cortês e Odete Monteiro, e sr. Gilberto Trompowsky. A sra. Cecil Hime dansou o "Bal à la Campagne", e as sras. Marilia Pedrosa e Guiomar Machado interpretaram o "Bal de Jardim" e o "Bal de Ville", motivos do quadro de Renoir.*

*O ato referente ao Museu terminou com a apresentação de uma tela brasileira: o "Espantalho", de Cândido Portinari, animado por um grupo de bailarinas.*

*Outro fator de êxito do espetáculo foram os cenarios, de autoria dos srs. Portinari, Gilberto Trompowsky, Valentim, João Maria dos Santos e Vladimir Liberal. A música da revista é de autoria da embaixatriz Regis de Oliveira, e a direção da orquestra e dos bailados esteve a cargo do maestro Sienkiewsky.*

*Em seguida ao espetáculo do Municipal, realizou-se uma ceia na Urca, tambem em beneficio das vitimas da guerra.*

*NOVOS ESPETÁCULOS*

*Em virtude do êxito da récita, os promotores de "Cega-Rega", levando em conta a procura de ingressos, farão realizar, a preços reduzidos, mais dois espetáculos, no Municipal, na próxima terça-feira, às 21 horas, e no domingo, 3 de outubro, em vesperal, às 15,30 horas.*

## Foram atendidos pelo chefe do Governo

**PROCESSOS DO M. DA FAZENDA DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

De acordo com os pareceres do Ministerio da Fazenda, foram atendidos pelo presidente da República os pedidos constantes dos seguintes processos:

— Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Lage — Patrimonio Nacional — Isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdencia social, para 439 peças destinadas à fundição de peças a serem empregadas em seus navios; para 508 quilos de coque metalúrgico a granel; e para 2.000 peças destinadas à fundição em seus estaleiros na ilha do Viana.

— Associações Rurais de Porto Alegre — entrada livre de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para diversos animais reprodutores, destinados a exposições feiras.

— Ministerio da Agricultura — Isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 143 volumes contendo 161 minas de ferro, destinadas ao fabrico de gasogenio.

— Eletro Quimica Brasileira S. A. — Isenção de direito e demais taxas aduaneiras para 367 volumes contendo 6.023 peças de aço estrutural para esqueleto dos grandes armazens — depósitos — galpões — silos e demais construções, destinadas às suas fábricas de aluminio, alumina e centrais hidro-elétricas, em Ouro Preto.

— José Joaquim da Trindade Filho, diretor do Colegio Brasil, pede o cancelamento de multa no valor de Cr$ 300,00, que lhe foi imposta pela Recebedoria do Distrito Federal, por não haver feito, em tempo oportuno, a sua inscrição no lançamento de industrias e profissões para gozar da isenção da lei.

— José Pestana dos Santos, residente no Recife, Pernambuco, pede o cancelamento de multa fiscal no valor de Cr$ 5.000,00, que lhe foi imposta.

## LOTERIA FEDERAL

**RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 388, EXTRAIDA EM 25 DE SETEMBRO DE 1943:**

19799 — Cr$ 500.000,00 — Rio.
19798 (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
19800 — (Apr.) — Cr$ 12.500,00.
6444 — Cr$ 30.000,00 — São Luiz do Maranhão.
20466 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo.
22793 — Cr$ 5.000,00 — Mossoró R. G. Norte.
5437 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 1.000,00; 15 de Cr$ 500,00; 48 de Cr$ 200,00; 630 de Cr$ 100,00; 720 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio e 2.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 9.

## Os resultados da geada

As informações que recebemos de varias fontes, e que aqui divulgamos, sobre a ultima geada, são de carater a nos permitirem, já agora, algumas conclusões, pelo menos si et in quantum, sobre a nova calamidade que atingiu a lavoura cafeeira do sul do país. Estas conclusões são tanto mais oportunas, quanto noticias mais recentes, que nos chegam das zonas produtoras — exatamente daquelas dadas como mais atingidas — referem que as chuvas, que sobrevieram à geada, produziram efeito magnifico, estando os cafezais cobertos de florada. Trata-se de nova e bela florada, de mais volume e mais viço do que a anterior, cuja perda fica, destarte, compensada. Os cafezais estão, outra vez, inteiramente brancos, não de neve, mas de flores.

* * *

Vamos, portanto, resumir. A onda de frio não teve a extensão que a principio se lhe atribuiu. Ficou, ademais, restrita a determinadas zonas do Estado de São Paulo. No Sul de Minas (no Oeste e na Zona da Mata não se registrou onda de frio) o fenômeno foi muito atenuado, só devendo ter atingido zonas limitadas. Tanto assim que os lavradores não estão, ali, solicitando extinção da quota de equilibrio sobre a presente safra (já colhida) mas apenas uma redução, que sirva de compensação para os danos eventuais, no futuro ano agricola. No Paraná, apesar da sua situação geográfica mais ao sul, não houve, a bem dizer, geada, ou melhor, geada capaz de liquidar cafeeiros, que ficaram tão somente sapecados. Perdeu-se uma florada, mas ainda há outras e estas serão boas, porque tem chovido. E em São Paulo, houve, de fato, onda de frio, em alguns municipios, mas muito rápida, de sorte que deu apenas para prejudicar a florada. Não houve prejuizo de lavouras. Em suma, a geada de setembro de 1943 não pode ser comparada, em sua extensão e nos seus efeitos, à de julho de 1942. Foi apenas uma geada e não uma calamidade como a do ano passado, que, por sua vez, tambem não pode ser comparada com a de 1918. Os observadores ponderados já chegam hoje à conclusão de que, mesmo que haja prejuizos, estes serão apenas de produção, devendo a safra futura ser prejudicada, no máximo, em 20 por cento. E isto mesmo se não houver compensação na florada de outubro, que ainda pode ser excelente e sustentar carga.

* * *

E' claro que, em face do exposto, seria precipitado alterar, de maneira drástica, as disposições tomadas em relação à safra que já está colhida. Mesmo porque, se houver grande redução de colheita em determinadas zonas de São Paulo, o mesmo já não se poderá dizer das zonas produtoras de cafés "Rio", as quais terão colheita quase normal, em 1944.

* * *

A conclusão final que se impõe é a de que a geada não foi calamidade tão grande quanto a principio se supôs. As primeiras noticias que correram a respeito foram um pouco exageradas, em virtude dos estragos verdadeiramente sensíveis produzidos pela geada do ano anterior, esta sim — foi verdadeira catástrofe climatérica.

# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,57 respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

| | Cr$ |
|---|---|
| Libra, à vista | 79,58 9/16 |
| Dolar | 19,63 |
| Escudo | 0,80 |
| Franco suiço | 4,63 |
| Coroa sueca | 4,72 |
| Peso argentino | 4,84 1/2 |
| Peso uruguaio | 10,48 3/8 |
| Peso chileno | 0,63 3/8 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

| | Livre Cr$ | Oficial Cr$ |
|---|---|---|
| Libra | 78 [illegible] 7/16 | 66,49 1/2 |
| Dolar | 19,47 | 16,50 |
| Escudo | 0,79 | 0,67 1/4 |
| Peso argentino | 4,84 13/16 | — |
| Peso uruguaio | 10,20 7/8 | 8,65 1/16 |
| Peso chileno | 0,60 15/16 | — |
| Franco suiço | 4,52 3/16 | 3,85 |

| | | |
|---|---|---|
| Coroa sueca | 4,62 1/16 | 3,93 3/8 |

REPASSE AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra (oficial) | 66,76 3/8 |
| Dolar (oficial) | 16,58 |

COBERTURA AOS BANCOS

| | |
|---|---|
| Libra (venda) | 79,88 9/16 |
| Libra (compra) | 78,46 7/10 |

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

| | |
|---|---|
| Dolar, compra | 19,80 |
| Dolar, venda | 20,30 |
| Libra, compra | 78,46 7/16 |
| Libra, venda | 79,58 9/16 |

## CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 24 de setembro foi registrada na Câmara Sindical o seguinte:

| Praças | | MERCADOS Livre | Oficial |
|---|---|---|---|
| Libra | — | 79,58 7/16 | 79,58 9/16 |
| Portugal | — | 0,80 15/16 | 0,86 7/16 |
| N. York | 16,58 | 19,63 | 20,30 |
| Argentina | — | 4,95 | 5,17 |
| Chile | — | 0,63 3/8 | — |
| Espanha | — | — | — |
| Uruguai | — | 10,48 | — |
| Suiça | — | — | — |
| Coberturas do Banco do Brasil: | | | |
| Libra | — | — | — |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

| | /Quantidade |
|---|---|
| Ontem | — |
| Desde o 1.º do mês | 17.997.579.747 |
| | 26.897.579.747 |

MOEDAS DE OURO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 169 20 | Franco | 6 70 |
| Dolar | 34 80 | Franco suiço | 6 70 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 25.

| | Abert. | Fecham. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel. p/£ $ | 402/404 | 402/404 |
| S/Lisboa tel. p/Esc. | 4,11 | 4,11 |
| S/Madrid, tel. por P. | 9,20 | 9,20 |
| S/Berna (livre) tel. p/£ $ | 28,70 | 28,60 |
| S/Berna, tel., por P. | 23,33 | 23,33 |
| S/B Aires, tel., por P. | 25,06 | 25,06 |
| S/Estocolmo, tel. p/£. K. | 23,84 | 23,84 |
| S/Montreal (Canadá) | 90,31 | 90,25 |

### Em Montevideo

MONTEVIDEO, 25.

| S Fechamento | Hojo | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £, t/comp. | n/c. | n/c. |
| A vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 189,25 P. | 189,25 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 189,00 P. | 189,00 |

### Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25.

| S Fechamento | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, £, t/venda | P 17,00 | P 17,00 |
| S/Londres, £, t/comp. | P 16,90 | P 16,90 |
| À vista: | | |
| S/N. York, 100 $, t/venda | 399,50 P. | 399,75 |
| S/N. York, 100 $, t/comp. | 399,00 P. | 399,25 |

### Em Londres

LONDRES, 25.

| | Abertura | Fechamento |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£ $ | 4,02.50 a 4,03.56 | 4,02.50 a 4,02.50 |
| S/Berna, p/£, f. | 17,30 a 17,30 | 17,40 a 17,40 |
| S/Madrid, p/£, p. | 40,50 | 40,50 |
| S/Lisboa, p/£ es. | 99,80 a 100,20 | 99,80 a 100,20 |
| S/Estocolmo, p/£ K. | 16,85 a 16,85 | 16,85 a 16,90 |

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 25.

| | | |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da Italia | 4 ½ % | 4 ½ % |
| por £, escudos | 99,80 | 99,80 |
| Lisbon, s/Londres, t/c. por £, escudos | 100,20 | 100,20 |
| Em Londres, 3 meses | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em N. York 3 m. tfc. | 7/16 | 7/16 |

## BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem, por falta de número legal de corretores.

## CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado à base anterior de Cr$ 27,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | Cr$ 29,00 |
| Tipo 4 | Cr$ 29,50 |
| Tipo 5 | Cr$ 23,00 |
| Tipo 6 | Cr$ 27,50 |
| Tipo 7 | Cr$ 27,00 |
| Tipo 8 | Cr$ 26,50 |

— Pauta menal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Central | 4.119 |
| Leopoldina | 5.622 |
| Cabotagem | — |
| Reg. Flum. Rio | — |
| Reg. Esp. Santo | — |
| Total | 9.741 |
| Consumo local | — |
| Stock em 24 | 868.397 |
| Entradas até 24 | 140.966 |

### Em Santos

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 27.280 sacas; anterior, 32.492; ano passado, 27.749 ditas.

Embarques — Hoje, 33.741 sacas; anterior, 32.078; ano passado, 19.630 ditas.

Existencia — Hoje, 1.900.404 sacas; anterior, 1.906.665; ano passado, 1.295.329 ditas.

Saídas não houve.

### Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 25

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7 ao preço de Cr$ 23,40 por 10 quilos.

## AÇUCAR

### Em São Paulo

Preço do diponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | Nominal |
| Mascavo | Nominal |
| Branco cristal | Nominal |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 25

| Cotações por 60 quilos: | | Hoje Est. | Ant. Est. |
|---|---|---|---|
| Mercado | | | |
| Usina de 1.ª | Cr$ | 78,00 | 78,00 |
| Usinas de 2.ª | Cr$ | n/c. | n/c. |
| Demeraras | Cr$ | 54,00 | 54,00 |
| 3.ª sorte | Cr$ | 68,00 | 68,00 |
| Cristais | Cr$ | 62,00 | 62,00 |
| Por 15 ks.: | | | |
| Somenos | Cr$ | 18,00 | 18,00 |
| Mascavos | Cr$ | 12,00 | 12,00 |
| Sacas | | | |
| Entradas | | 8.945 | — |
| De 1.º s.t. | | 111.385 | 102.449 |
| Existencia | | 581.056 | 616.517 |
| Exportação | | 43.506 | 50.400 |
| Cons. local | | 900 | 900 |

## ALGODÃO

### Em São Paulo

COMPRADORES

Contrato Unico

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Outubro | 80,30 | 80,50 |
| Novembro | 81,00 | n/c. |
| Dezembro | 83,20 | 83,30 |
| Janeiro | 84,30 | 84,20 |
| Fevereiro | 85,00 | n/c. |
| Março | 85,70 | 85,80 |
| Abril | n/c. | n/c. |
| Maio | 86,60 | 86,70 |
| Junho | 87,00 | n/c. |
| Julho | 87,50 | 87,60 |
| Agosto | 88,00 | 88,00 |
| Setembro (144) | 88,30 | 88,30 |
| Vendas | — | 6.500 |
| Mercado | Est. | Est. |

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Tipo 4 | Cr$ 82,50 |
| Tipo 5 | Cr$ 80,50 |
| Tipo 6 | Cr$ 78,50 |

### Em Pernambuco

| | | | |
|---|---|---|---|
| Mercado | | Firme | Firme |
| Sertões, tipo 5 | Cr$ | 80,00 | 80,00 |
| Matas, tipo 5 | Cr$ | 75,00 | 75,00 |
| Fardos | | | |
| Entradas | | 1.400 | — |
| De 1.º de set. | | 10.700 | 9.300 |
| Existencia | | 45.000 | 44.300 |
| Exportação | | — | — |
| Consumo local | | 700 | 700 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 25.

ABERTURA

| Ent.: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em outubro | 20,41 | 20,38 |
| Em dezembro | 20,14 | 20,09 |
| Em janeiro 1944 | n/c. | 20,01 |
| Em março | 19,95 | 19,89 |
| Em maio | 19,74 | 19,71 |
| Em julho | 19,59 | 19,52 |
| Am. Mid. Uplands | — | 21,04 |
| Mercado | Est. | Est. |

— Na abertura — baixa de 1 a 4 pontos parcial.

— No fechamento — baixa de 3 a 10 pontos.

## TRIGO

CHICAGO, 25.

| Preço por bushe.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em dezembro | 1,46.37 | 1,48.37 |
| Em maio | 1,49.00 | 1,49.50 |

# BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

## Apresentações de oficiais — Oficiais à disposição da chefia de Policia — Permissões — Promoções e exclusões de sargentos

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 25 DE SETEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 227.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

*INFANTARIA:*

— CORONEL — Manuel Cândido Fernandes, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e ficado adido a esta Diretoria.

— CAPITÃO — Evaristo Rodrigues de Almeida, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — René Chamusca, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter terminado o trânsito e seguir destino e por ter sido retificada sua classificação do 14.º Regimento de Infantaria para o 20.º Batalhão de Caçadores; Romaguera Marques de Carvalho, do III/1.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a destino.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Afranio Rais, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército; João Neri de Oliveira, por ter sido classificado no III/12.º Regimento de Infantaria e ficar adido a esta Diretoria para ajuste de contas; Fernando Pereira Martins, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação; Humberto Cesar Martins, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica.

*CAVALARIA:*

— CORONEL — José de Oliveira Monteiro, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado de adido à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, mandado adir a esta Diretoria e ter de seguir destino.

— MAJOR — Nelson de Aquino, do Estado Maior da Segunda Região Militar, por ter vindo ao Rio com permissão do exmo. sr. ministro e regressar para São Paulo.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Oldemar Vaz de Carvalho, do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, por terminação de dispensa e seguir destino.

*ARTILHARIA:*

— CAPITAES — Jeaquim Vitorioso Portela Ferreira Alves, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, Jestiniano de Vasconcelos Passos, do 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir destino; Pronicio Machado Alves, do 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter passado à disposição da C. C. R. M. E. U., de ordem do exmo. sr. ministro; José Carlos Cruz Miranda, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de se recolher à sua unidade, de onde viera com permissão do exmo. sr. ministro.

— SEGUNDO TENENTE — Francisco de Paula Satamini Fiaris, por conclusão de dispensa e por ter sido transferido do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, para o 1.º Regimento de Artilharia Montada e ter de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE — Dario Famet Ramos, da 9.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido dispensado da comissão junto à chefia da Policia e seguir para Santa Maria — Rio Grande do Sul, sede da Circunscrição de Recrutamento.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Alberto Soares de Sousa, por ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e aguardar despacho de requerimento; Paulo Calmon Du Pin e Oliveira, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por terminação de trânsito e seguir destino.

*ENGENHARIA:*

— MAJOR — Albino Silva, por conclusão de trânsito e embarcar para Campo Grande, onde vai servir no Estado Maior da Nona Região Militar.

— PRIMEIRO TENENTE — Nelson Alves Portilho, da 14.ª Companhia Independente de Transmissões, por ter chegado de Natal e ter sido matriculado no curso A da Escola de Transmissões.

— SEGUNDO TENENTE — Asdrubal Esteves, por ter chegado de Fernando de Noronha transferido para o Batalhão Vilagrã Cabrita e ter entrado em trânsito.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS DA RESERVA, CONVOCADOS. — Transfiro, por necessidade do serviço, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, Arma de Artilharia, Manuel Vicente Ferreira, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, e o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Ivo Livio Henri Pugnaloni, do 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para a Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO. — De acordo com o Aviso n.º 1.866, de 27 de julho de 1943, foram licenciados das fileiras do Exército, os segundos sargentos Raimundo Oto de Góis Teles, João Mancini e Cesario Guilherme da Silva.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — COMUNICAÇÃO. — Foi comunicada a esta Diretoria a promoção, para preenchimento de vaga de terceiro sargento no Quartel General da Décima Região Militar, do cabo Olival Benicio Sampaio.

— Foram promovidos, conforme comunicação a esta Diretoria: a terceiro sargento na Companhia Escola de Engenharia, os cabos: José Ferreira de Abreu, Diogo Paz de Andrade, Wilson de Faria Mariz, Haroldo Mendes, Decio Marins Davi e Luiz Ribeiro Pires.

— De acordo com a autorização da Diretoria das Armas, contida no Boletim da mesma Diretoria, n.º 207, de 2 do corrente, promovo a segundo sargento, para preenchimento de vagas, por satisfazerem as condições constantes do Aviso n.º 1.025, de 19 de abril de 1943: — Para o Depósito de Reprodutores de Campos, o terceiro sargento Nelson Marques da Silva, do mesmo Depósito; para o Depósito de Reprodutores de São Paulo, o terceiro sargento Antonio Pereira Guimarães; para o Depósito de Remonta de Monte Belo, o terceiro sargento João Carlos de Albuquerque, ambos do Contingente desta Diretoria, de cujo estado efetivo são excluidos, ficando adidos até seguirem destino.

ADIÇÃO. — Fica adido à Companhia Escola de Engenharia, onde se acha aguardando embarque, o soldado Chmario Ketler, do 7.º Batalhão de Engenharia, que foi aprovado no exame de seleção do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e está aguardando inspeção de saude para ser matriculado.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço: do 2.º Regimento de Infantaria para o Contingente do Quartel General da Primeira Região Militar, o soldado Eduardo Pinho Couto.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Por esta Diretoria: — Geraldo Osorio, terceiro sargento do Batalhão Escola pedindo inclusão no Quadro de Instrutores. — Deferido, em vista da informação.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DE ENGENHARIA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Pontoneiros para o 3.º Batalhão de Engenharia, o primeiro tenente de Engenharia Ivo Gomes da Costa.

22.º BATALHÃO DE CAÇADORES. — EXCLUSÃO DE OFICIAL. — Seja excluido do estado efetivo do 22.º Batalhão de Caçadores, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Nei de Noronha, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica, conforme publicou o "Diario Oficial" de 22 do corrente.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA CHEFIA DE POLICIA DO DISTRITO FEDERAL. — O exmo. sr. ministro da Guerra, em despacho de 15 do corrente mês, exarado no oficio n.º 8.913, de 31 de agosto último, autorizou continuarem servindo à disposição da chefia de Policia do Distrito Federal, os segundos tenentes da Reserva de primeira classe, da Arma de Artilharia, convocados, Caio Rodrigues Leopoldo e Dario Fayet Ramos, postos à disposição daquela chefia por despacho de 29 de setembro de 1942.

ADIÇÃO DE OFICIAIS. — Ficam adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: — De ordem do exmo. sr. ministro, o major Alberico Avelar Acquistapace, que acaba de regressar dos Estados Unidos, até a apresentação do relatorio sobre sua viagem; e o segundo tenente da Reserva, convocado, Alberto Soares de Sousa, por ter sido desligado da Escola de Artilharia de Costa e aguardar classificação.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao major Osman Vieira Mascarenhas, do 1.º Grupo Independente de Artilharia, vir ao Rio, a serviço de sua unidade; ao primeiro tenente Galba Mendonça Costa, ultimamente transferido para o 5.º Batalhão de Engenharia, gozar o trânsito no Rio; ao sub-tenente Hildebrando Santana de Figueiredo, transferido do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar nesta capital o trânsito a que tiver direito; aos terceiros sargentos Luiz Anduta e Wilton da Rocha Lima, que concluiram o curso da Escola de Moto-Mecanização e foram classificados no II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, para irem a São Paulo durante o trânsito; ao terceiro sargento Itamar Ferreira Sampaio, que concluiu o curso da Escola de Moto-Mecanização e foi classificado no 12.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Florianópolis), para ir a Triunfo, Estado do Rio, durante o trânsito.

— Os sargentos acima citados acham-se adidos à Escola de Moto-Mecanização.

(a.) — General de Brigada Edgar Facó, diretor das Armas.

Confere — Tenente-coronel Cististenes Barbosa, chefe do Gabinete.

## Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

— A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil (Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida): Extraordinaria, às 14 horas, à av. Rio Branco, 125-7.º

— Banco de Crédito Pessoal S. A.: Extraordinaria, às 16 horas, à rua Buenos Aires, 55.

— Cia. Caminho Aereo Pão de Açucar: Extraordinaria, às 17 horas, à av. Pasteur, 520;

— Cia. Industria e Viação Pirapora: Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Quitanda, 20-8.º;

— Cia. de Seguros "Sagres": Extraordinaria, às 14 horas, à rua México, 90-90-A;

— Hospital dos Estrangeiros: As 17 horas, à rua Evaristo da Veiga, 10;

— Industrias Bebê S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, na Caminho da Itaoca, 414;

— Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marit'ma: Extraordinaria, às 15 horas, à av. Rio Branco n. 40-3.º.

## Declaração à Praça

MARQUES DE SA' & CIA. LTDA., estabelecidos à rua Visconde de Inhauma, n.º 81, nesta capital, com comercio de material elétrico, declaram à Praça, Bancos e aos seus amigos e fregueses que uma publicação inserta nos jornais de hoje não se refere à sua firma e sim a outra de igual nome, cujo cancelamento já fora há tempo requerida pelos declarantes e despachada favoravelmente pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

## Mc Kinlay S. A.

Ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 4 de outubro próximo vindouro, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva, n.º 34, sobrado, às 14 horas, para o fim especial de cumprir exigencias do Departamento Nacional da Industrial e Comercio. Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1943.

SYLVIO DE CHERMONT RODRIGUES, diretor secretario.



# PREGÃO IMOBILIARIO

Secretaria: Av. Rio Branco, 120, 11.º andar, tel. 22-0224 — Local dos Pregões: Salão Nobre do Liceu Literario Português

RIO DE JANEIRO

FORAM APREGOADOS NA SESSÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 1943:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

| Localização | Cr$ |
|---|---|
| Coelho Neto | 49.000,00 |
| Copacabana | 320.000,00 |
| Idem | 430.000,00 |
| Idem | 600.000,00 |
| Idem | 600.000,00 |
| Eng. Dentro | 90.000,00 |
| J. Botânico | 300.000,00 |
| Paquetá | 220.000,00 |
| Correias - Pet. | 500.000,00 |
| Grajaú | 210.000,00 |
| L. Vasconcelos | 140.000,00 |
| R. Comprido | 280.000,00 |
| Tijuca | 620.000,00 |
| Terez. Varzea | 170.000,00 |
| V. Isabel | 170.000,00 |
| Idem | 250.000,00 |
| Total | 4.940.000,00 |

VENDAS APARTAMENTOS

| Localização | Cr$ |
|---|---|
| Botafogo | 170.000,00 |
| Copacabana | 207.000,00 |
| Idem | 220.000,00 |
| Idem | 250.000,00 |
| Idem | 360.000,00 |
| Idem | 165.000,00 |
| Idem | 135.000,00 |
| Idem | 2.318.000,00 |
| Idem | 290.000,00 |
| Idem | 110.000,00 |
| Idem | 550.000,00 |
| Idem | 129.000,00 |
| Idem | 600.000,00 |
| Flamengo | 350.000,00 |
| Idem | 235.000,00 |
| Idem | 800.000,00 |
| Gloria | 230.000,00 |
| Idem | 110.000,00 |
| Idem | 200.000,00 |
| Idem | 60.000,00 |
| Laranjeiras | 230.000,00 |
| Leblon | 155.000,00 |
| Idem | 165.000,00 |
| Urca | 325.000,00 |
| Total | 8.285.000,00 |

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

| Localização | Cr$ |
|---|---|
| Botafogo | 1.000.000,00 |
| Centro | 1.000.000,00 |
| Cintra Vidal | 40.000,00 |
| Copacabana | 2.520.000,00 |
| Est. Sta. Cruz | 150.000,00 |
| Irajá | 240.000,00 |
| Jardim Botânico | 1.000.000,00 |
| Idem | 980.000,00 |
| Riachuelo | 260.000,00 |
| Tijuca | 300.000,00 |
| Total | 7.490.000,00 |

VENDAS — ESCRIT. — LOJAS — SALAS

| Localização | Cr$ |
|---|---|
| Castelo | 1.300.000,00 |
| Cinelandia | 250.000,00 |
| Centro | 1.594.000,00 |
| Copacabana | 4.630.000,00 |
| Urca | 458.500,00 |
| Total | 8.232.500,00 |

VENDAS — TERRENOS

| Localização | Cr$ |
|---|---|
| Copacabana | 3.800.000,00 |
| Jacarepaguá | 90.000,00 |
| Idem | 20.000,00 |
| Idem | 25.000,00 |
| Idem | 22.000,00 |
| Jardim Botânico | 110.000,00 |
| Idem | 150.000,00 |
| Meier | 4.800.000,00 |
| Penha | 65.000,00 |
| Idem | 75.000,00 |
| R. Serra | 4.000,00 |
| Idem | 1.000.000,00 |
| Tijuca | 800.000,00 |
| Idem | 85.000,00 |
| Idem | 100.000,00 |
| Total | 10.846.000,00 |

VENDAS — SITIOS E FAZENDAS

| Localização | Cr$ |
|---|---|
| Jacarepaguá | 80.000,00 |
| Santissimo | 70.000,00 |
| Soledade - R. G. Sul | 700.000,00 |
| Total | 850.000,00 |

RESUMO — VENDAS

| | Cr$ |
|---|---|
| Predios residenciais | 4.940.000,00 |
| Apartamentos | 8.285.000,00 |
| Predios para renda | 7.490.000,00 |
| Escrit. - Lojas - Salas | 8.232.000,00 |
| Terrenos | 10.846.000,00 |
| Sitios — Fazendas | 850.000,00 |
| Total | 40.643.000,00 |

(Quarenta milhões, seiscentos e quarenta e três mil cruzeiros).

Euripides Cardoso de Menezes
Secretario Geral.

## Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 25 (United Press). Stock Exchange — Allied Chimical 155,62-153; American Can 86,50-87,12; American Foreign Power 5,75-5,75; American M'tals 23,25-23,50; American Radiator 10,12-10,12; American Smelting and Refining 40-40; American Tel. and Teleg. 156,50-156,37; American Tobacco "B" n/c-59,50; American Woolen 6,50-6,62; Anaconda Copper 25,87-25,37; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. 6-6,12; Armour Illinois "A" —|—; Atlantic Gulf and West Indies 28,50-29; Atlas Corporation 11,75-11,87; Bendix Aviation 35,87-36,25; Bethlehem Steel 58,50-59; Canadian Pacific 9,25-9,37; Case Treshing Machine 118,50-118,50; Cerro de Pasco 38,50-n/c; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 81,87-81,87; Colombia Gaz Electric 4,50-4,62; Consolidated Edison 23-23,12; Continental Can 36-36,12; Continental Steel —|23,50; Cuban American Sugar 11,12-11,37; Dupont de Nemors 148,25-148; Eastern Airlines 36,25-37; Eastman Kodack 162,50-163; Electric Power and Light 5-5; General Electric 38,37-38,37; General Foods Corporation 41,50-41,50; General Motors 52,75-52,62; Gillette Safery Razor 7,87-7,75; Goodyear Rubber 40-40,37; Hudson Motors 9,62-9,50; Internacional Business Machine n/c-177; Internacional Harvester 70,50-71; Internacional Nickel 30,50-30,75; Internacional Tel. and Teleg. 14,25-14,37; Internacional Tel. Eng. 14,37-14,62; Kennecott Copper 31-30,87; Krogery Grocery n/c-31,87; Lambert Corporation 26,50-26,50; Lehman Corporation 30-29,75; Lockeed 17,12-17; Loews Eng. 59-59; Lone Star Clement —|7,25; Missouri Kansas and Texas 46-45,75; Montgomery Ward 28,75-29; National Cash Register 18,25-18,12; National Lead Cia. 17,62-17,37; New-York Central 17,37-17,25; North American Corporation n/c-20,12; Otis Elevator —|—; Pacific Gaz Electric 30,12-30,25; Pan American Airways 34,37-34,75; Paramount Pictures 26,87-27; Patino Mines —|n/c; Pennsylvania Railroad —|28; Phillips Petroleum 48,25-48,37; Public Service of New-Jersey 15,25-15,25; Radio Corporation 10,25-n/c; Reo Motors VTC n/c|—; Socony Vaccun 14,12-14,12; Southern Railway Pef. 44,50-44; Standard Brands 26,25-26,50; Standard Oil of California 38,37-38,12; Standard Oil of Indiana 35,37-35; Standard Oil of New-Jersey 59-59,50; Swift and Cia. 27-26,62; Swift Internacional 31,50-31,25; Texas Corporation 50-49,87; Texas Gulf Sulphur n/c-38,75; Union Carbid 82,75-82,75; Union Pacific 96,87-97,25; United Aircraff 32-32; United Fruit 74,50-74,62; United Gaz Improvement 2,37-2,32; U. S. Leather n/c-n/c; U. S. Smelting Refining 55,75-56; U. S. Steel 53,62-54; Warner Brothers —|—; Warner Bross 13,87-14; Westinghouse Electric 97-96,50; Woolworth 38,12-38,75.

Curb Stock — American Gaz Electric 27,12-26,62; Brasilian Traction 22,75-22,50; Electric Bond and Share 2,25-2,25; Niagara Hudson and Power —|3; United Gaz —|3,12.

Bancos — Bankers Trust 46,50-46,50; Chase National Bank 35,62-35,75; First National Bank of Boston 47,50-47,75; National City Bank of New-York 33,12-33,12.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952 n/c-48,50; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57 46,37-47,25; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57 n/c-47,12; Rio Grande do Sul 8 % 1968 n/c-n/c; Municipalidade de São Paulo 8 % 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canadá 141-141; Atlantic Refining 26,62-26,75; Corn Products n/c-59,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 8 % 1953 27-27,12; Brasil Federal 8 % 1941 53|—; Rio Grande do Sul 8 % 1946 n/c|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957 n/c|—; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940 n/c|—; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956 n/c|—; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 n/c|—; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958 n/c|—; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959 n/c|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1957 n/c|—.



# Catolicismo

## Audiencias do Arcebispo Metropolitano

Sobre o assunto comunica-nos a Curia Metropolitana:

I — Terças e sábados — das 15,30 às 17,30 horas, no Palacio de S. Joaquim, serão recebidas as pessoas que tenham assuntos a tratar com s. ex. Pede-se que sejam breves. As pessoas que precisarem falar mais demoradamente queiram pedir, com antecedencia, dia e hora. Na primeira hora de audiencias terão preferencia os sacerdotes e membros de Ordens e Congregações religiosas.

II — Nos outros dias uteis, às mesmas horas, só serão recebidos os sacerdotes, os auxiliares da administração diocesana e as pessoas que, previamente, tenham pedido audiencia.

III — Para despacho de papéis, pedidos de licenças de casamentos, batizados e outros assuntos referentes à Curia, as partes devem dirigir-se à Câmara Eclesiástica, na Catedral.

IV — Os negocios relativos à administração econômica, patrimonios, contrato de aluguel de casas, etc., devem ser tratados com os respectivos procuradores, e não com s. excia.

V — Para assuntos de interesse privado, as parte quei'em entender-se antes com os secretarios particulares.

VI — As quintas-feiras, feriados, domingos e dias Santos, s. excia. não recebe.

VII — O sr. Arcebispo não encaminha pretenções a empregos ou favores perante autoridades civis e militares.

## Comunicado da Ação Católica Brasileira

Comunica-nos a Ação Católica Brasileira, por intermedio da Agencia Nacional:

"Em face dos últimos acontecimentos em Roma, que colocaram, conforme se noticia, em situação de real constrangimento a augusta pessoa do Santo Padre Pio XII, a Ação Católica Brasileira deliberou:

1.º) Levar ao Nuncio Apostólico, nesta dolorosa emergencia, a expressão de sua integral solidariedade com o Santo Padre.

2.º) Promover, com a aquiescencia e aprovação dos revdos. parocos e reitores de igrejas, preces públicas pelo Vigario de Jesús Cristo e pela liberdade da Santa Igreja.

3.º) Telegrafar a todas as Juntas de Ação Católica dos Estados, exortando-as a que promovam os mesmos atos de religião e de filial adesão ao Pai Comum da Cristandade".

## Devoção de N. S. da Piedade

Realizam-se hoje as festas compromissais em louvor de N. S. da Piedade, na igreja da Cruz dos Militares. Às 10 horas haverá missa cantada e às 17 horas solene "Te-Deum". O sermão da missa será proferido por monsenhor Henrique Magalhães. Às 17 horas será empossada a nova diretoria da Devoção, composta das sras. Olga Leal R. Miranda, zeladora-presidente; Carmem Bueno, secretaria, e Malvina Dolabela Mariana, tesoureira.

## Festa de São Cosme e São Damião

A Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, comemorará amanhã, 27, o dia de S. Cosme e S. Damião, que têm o seu altar no secular templo da rua da Alfândega, esquina da praça da República.

O programa das festividades é o seguinte: missas do ritual às 7, 8, 9 e 10 horas e às 11 horas solene pontifical oficiado pelo capelão da Confraria, padre João de Vasconcelos, que será acolitado por varios sacerdotes; Sermão ao Evangelho pelo vibrante orador sacro padre Ponciano dos Santos.

Orquestra e coro, sob a regencia do maestro Luiz Pedrosa Filho, durante o cerimonial solene executarão o seguinte programa: "São Cosme e São Damião", marcha de Botazzo; "Missa de Santa Lucia", de Botazzo; "Ave Maria", de Luiz Pedrosa; "Credo", "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus-Dei", de Ravanello e "São Cosme e São Damião", hino de Luiz Pedrosa.

A igreja ficará aberta durante todo dia.

## Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4401 — *Em que região ainda se usa a casa lacustre, construida sobre as estacas?*

4402 — *Quem foi Mendel?*

4403 — *A quanto monta a produção mundial de ouro, desde a descoberta da América?*

4404 — *Quando o ouro foi encontrado na California?*

4405 — *Que é numismática?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4396 — Quais os países excluidos inicialmente da Liga das Nações? — A Alemanha, a Austria e Russia.

4397 — Quem instituiu o sistema dos empregados participarem dos lucros dos empregadores, no comercio? — A casa comercial "Bon Marché", de Paris, desde o ano de 1880.

4398 — Que é tronco? — Antigo instrumento de tortura. Foi empregado no Brasil para castigar escravos. Forma-se de duas pesadas vigas de madeira superpostas com orificios para prender os prisioneiros pelo tornozelo.

4399 — Por que a região do Putumaio chama-se o "Paraiso do Diabo"? — Por causa das atrocidades cometidas pelos agentes da companhia colombiana de borracha Arana & Irmãos.

4400 — Quando se constituiu o Estado Livre do Congo? — Em 1884, sob a denominação de Associação Africana Internacional. A historia da borracha no Congo é uma negra página de crueldade.







# NOTICIAS DO DASP

NAO SERA' PRORROGADO O PRAZO DE INSCRIÇÕES

Diversos médicos que se acham matriculados no Curso de Saude Pública do D. N. S., solicitaram à Divisão de Seleção, do DASP, que fosse prorrogado o prazo de inscrições para o concurso de médico sanitarista, afim de que, os mesmos, concluindo o curso, pudessem se inscrever. O DASP, examinando o assunto, foi de parecer que não há conveniencia na prorrogação do prazo de encerramento das inscriçes, que estarão abertas até o dia 1.º de outubro, devendo, no entanto, "ser aguardada pelos peticionarios a realização do novo concurso, no qual, tendo já concluido o Curso de Saude Pública do D. N. S., estejam em condições de se inscrever".

PROVAS EM REALIZAÇAO

**Inspetor XIII** — A parte II será identificada amanhã, às 15 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

**Tecnologista XX** da Diretoria de Rendas Internas. A parte I será identificada amanhã, às 15 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

**Assistente de Pessoal do DASP** — A parte I será identificada terça-feira próxima, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista das provas, logo a seguir, mediante prova de identidade.

**Bibliotecario Auxiliar do DASP** — A prova de Idioma Estrangeiro será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

**Inspetor Auxiliar IX** do Departamento Nacional de Portos e Navegação do M. V. O. P. A parte II será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

**Radio-Telegrafista** da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer. — A parte II será realizada hoje, às 8 horas, no Departamento dos Correios e Telégrafos (praça 15 de Novembro).

**Bibliotecario do DASP** — As provas de Idioma Estrangeiro e de Noções de Administração Pública serão realizadas de acordo com a seguinte escala: a) Idioma Estrangeiro, hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); e b) Noções de Administração Pública, no próximo dia 28, às 20 horas, na Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

**Técnico de Laboratorio XV** da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. — A parte II será realizada no próximo dia 29, às 9 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40 - 2.º pavimento).

**Professor Auxiliar IX** (Linguagem) do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M. E. S. A parte II será realizada no próximo dia 29, às 8 horas, no Instituto Nacional de Surdos-Mudos (rua das Laranjeiras, 232).

**Assistente de Seleção do DASP** — A parte II será realizada no próximo dia 29, às 20 horas, na Divisão de Seleção.

INSCRIÇÕES ABERTAS

**Concursos** — Distrito Federal — Médico Sanitarista do M. E. S., até o dia 1.º de outubro; Engenheiro, do M. M., até o dia 3 de novembro.

**Concursos** — (Distrito Federal e nos Estados) — Agente Fiscal do Imposto de Consumo do M. F., até o dia 14 de outubro; Médico Psiquiatra do M. E. S., até o dia 20 de outubro.

**Provas de Habilitação** — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Desenhista VIII da Divisão do Pessoal do M. E. S., e Desenhista IX da Sub-Diretoria Técnica de Aeronáutica do M. Aer., até o dia 27; Inspetor de Alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos do M. E. S., Desenhista XI da Fábrica do Galeão do M. Aer., Desenhista IX do Serviço Federal de Bio-Estatistica, do M. E. S., e Desenhista IX da Comissão de Eficiencia do M. V. O. P., até o dia 29; Desenhista IX do Serviço Nacional de Malaria do M. E. S.; Desenhista VII e IX do Instituto Oswaldo Cruz, do M. E. S.; Desenhista XI da Divisão do Ensino Industrial do M. E. S. Correntista VIII, IX, X e XI do D. A. S. P., Desenhista IX da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias do M. F., e Auxiliar de Escritorio XI do Conselho Nacional de Proteção aos Indios do M. A., até o dia 30; Servente do DASP e de qualquer Ministerio e Desenhista X da Divisão de Terras e Colonização do M. A., até o dia 1.º de outubro; Desenhista IX e XI da Escola de Aeronáutica do M. Aer., até o dia 4 de outubro; Desenhista IX da Divisão de Organização Sanitaria do M. E. S., Conservador Auxiliar XI da Escola de Aeronautica do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX, do Estabelecimento Militar do Rio, M. G., até o dia 5 de outubro; Auxiliar de Escritorio VII e IX da Fábrica de Bonsucesso do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal do M. J. N. I., até o dia 8 de outubro.

**Provas de Habilitação** (Estados) — Armazenista XI do Parque de Aeronáutica de São Paulo, M. Aer., até o dia 27; Inspetor de Alunos da Escola Técnica de São Paulo, da Divisão do do Ensino Industrial do M. E. S., até o dia 1.º de outubro.

## Patente de invenção N.º 24.890

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E APARELHO, APERFEIÇOADOS, PARA LANÇAMENTO DE TORPEDOS E SIMILARES", privilegiado pela patente, supra de propriedade de HUBERT SCOTT-PAINE.

## Sindicato dos Comissarios e Consignatarios de Gêneros Alimenticios

Rua Acre, 21 — Tel.: 23-0052

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido aos srs. associados quites a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria deste Sindicato, a realizar-se em primeira convocação, no próximo dia 6 de outubro, às 15,30 horas, em sua sede, à rua Acre, 21; ou no dia seguinte, no mesmo local e horas, em segunda e última convocação, caso não haja "quorum" legal na primeira, para eleição dos senhores membros da delegação do Sindicato junto ao CONSELHO DE REPRESENTANTES da FEDERAÇÃO DOS AGENTES AUTÔNOMOS DO COMERCIO, a ser brevemente constituida.

Tal delegação compor-se-á de dois membros efetivos e de dois suplentes, devendo a eleição obedecer as exigencias da Portaria Ministerial SCM-338, de 31 de Julho de 1940, com o registro dos candidatos a ser efetuado no Sindicato, por meio de chapa entregue, em três vias, mediante recibo, à respectiva Secretaria, por qualquer associado, até sete dias antes da realização das eleições.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1943.

CYRO ARANHA — Presidente.

# PREGÃO IMOBILIARIO

## MERCADO DE IMOVEIS E DE DINHEIRO SOB HIPOTECA

Fundado em 30 de janeiro de 1943 — Pregões com projeções luminosas simultaneas todas as sextas-feiras, das 11.30 às 12.30 — Auditorio comportando 500 pessoas sentadas

**Foram admitidas a registro e apregoadas sem majoração de preços ou taxas, como dispõe o Regulamento, alem de outras, as seguintes ofertas e procuras autorizadas por escrito:**

### CENTRO

Reg. 566 — Vendo à Praça da República, 11, terreno e predio antigo, medindo 10,60 x 40 — zona de 12 pavimentos, proprio para incorporação. Contrato a terminar dentro de um ano e meio. Preço: — Cr$ 1.000.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar. Telefone 43-7600.

### CASTELO

Reg. 300 — Vendo andar com 423 m2, em construção, à Avenida Erasmo Braga, contendo 12 salas, todas com sanitario independente. Preço: — Cr$ 1.400.000,00, com financiamento. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

### ESPLANADA DO SENADO

Reg. 326 — Vendo próximo à Praça Cruz Vermelha, três predios antigos, em terreno de 25 metros de testada, proprio para grande incorporação, por Cr$ 1.200.000,00' - ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar — Tel. 43-7600.

## EDIFICIO INUBIA

AVENIDA PRESIDENTE WILSON

**Esplanada do Castelo**

PRÓXIMO DOS MINISTERIOS DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA FAZENDA

Trecho inicial da Av. Presidente Wilson. A flecha indica o terreno onde está sendo construido o Edificio Inubia, que será o 5.º depois do "Standard".

Convidam-se os Srs. corretores de imoveis, capitalistas, representantes de sociedades comerciais e industriais, arquitetos, construtores e o público em geral, a assistirem,

SEXTA-FEIRA, DIA 1.º, ÀS 11,30

no arejado e confortavel auditorium do Pregão Imobiliario, localizado em 1.º andar, com capacidade para 500 pessoas sentadas, ao pregão n.º 401, com projeções luminosas, para a venda de 3 lojas com porão e varios pavimentos superiores com 670m2. de area construtiva, constando cada um de 21 salas, todas com iluminação direta e abundante, divisiveis em 4 grupos distintos, com instalações sanitarias autonomas.

- Fachada de 40 metros.
- Hall de entrada amplo e luxuoso, com piso e paredes de mármore.
- Halls de todos os pavimentos com iluminação e ventilação diretas.
- Instalações sanitarias abundantes e confortaveis.

Construção de ORTENBLAD, LOCKE & COMP. LTDA.,

6.ª incorporação de

**Milton Ferreira de Carvalho**

CORRETOR DE IMOVEIS (do PREGÃO IMOBILIARIO)

MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR

Outras incorporações do mesmo corretor:

| N.º | EDIFICIO | LOGRADOURO | PAVIMENTOS |
|---|---|---|---|
| | Realizadas: | | |
| 1.º | México | Rua México, 168 | 13 |
| 2.º | Piaui | Av. Alm. Barroso, 72 | 13 |
| 3.º | Helerith | Av. Graça Aranha, 14 | 13 |
| 4.º | Tabapuan | P. de Botafogo, 70/74 | 16 |
| 5.º | Barbacena | Av. Erasmo Braga, 20 | 13 |
| | Em realização: | | |
| 7.º | Parnaiba | Av. Atlântica, 562 | 12 |
| 8.º | Urussui | R. Domin. Ferreira, 21 | 12 |

### GLORIA

Reg. 572 — Vendo, à rua da Gloria, esquina de Cândido Mendes, em frente ao Hotel Suiço, no Edificio Mariano Procopio, os seguintes apartamentos: Tipo a) Vestibulo, sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto para empregada, W. C. Preço: Cr$ 230.000,00. Tipo b) Sala, quarto, banheiro, Kitchenete e vestibulo — Cr$ 120.000,00 e Cr$ 110.000,00. Tipo c) Vestibulo, sala, 2 quartos, varanda, cozinha, W. C. — Cr$ .... 200.000,00. Tipo d) Quarto, banheiro, Kitchenete. Cr$ 60.000,00. (Pregão c|projeção luminosa).

### LEBLON

Reg. 578 — Vendo apartamento em edificio a construir à rua General Urquiza, esquina da rua Amiris, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, q. empregada, varanda. Dois apartamentos por andar. Preço: Cr$ 155.000,00 e 165.000,00, financiados. EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE. — Rua Alvaro Alvim, 24 — 5.º. Fone: 42-0301.

### BOTAFOGO

Reg. 445 — Vendo nesse bairro suntuoso e imponente palacete de 2 pavimentos com elevador em centro de terreno ajardinado de 42 x 54. 1.º pavimento: entrada com escadaria de mármore, sala de espera, sala de música, sala de visitas, sala de jantar, quarto de "toilette", saleta de almoço, copa, cozinha, duas grandes varandas, etc. 2.º pavimento — 6 quartos, sendo 2 bastante amplos, rico quarto de banho, etc. Fora — Chalet com 6 quartos e instalações sanitarias para empregados, lavanderia e garage para 2 automoveis. Preço: Cr$ 3.000.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

Registro n. 519 — Vendo à rua Humaitá, próximo ao Largo dos Leões, edificio de 3 pavimentos, constando cada um de 4 apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada de serviço, em terreno de 22 x 70 com estudo para um acréscimo de mais 12 apartamentos. Preço Cr$ 1.000.000,00. Rendoso e seguro emprego de capital. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51 — 1.º andar.

Registro n. 581 — Vendo à Praia de Botafogo, apartamento dominando a enseada, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Açucar, no "Edificio Tapapuan", com 170m2, de area privativa, constando de 2 salas, 3 dormitorios, quarto para empregado, espaço para um automovel, terraço de serviço e 2 principais. Pagamento de parte do preço a longo prazo. Preço Cr$ .... 300.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

### COPACABANA

Reg. 545 — Vendo à rua Goulart, confortavel apartamento, em edificio já construido, com duas salas, quatro quartos, dois quartos e W. C., com chuveiro para empregados, copa, cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 320.000,00. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

Reg. 474 — Vendo apto., no Edificio Ruth com grande sala de estar, 3 quartos, 2 varandas, entrada, copa, cozinha e mais dependencias. O apartamento é de frente e em andar elevado. Preço Cr$ 207.000,00 com financiamento. — EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and.

Reg. 109 — Vendo ótimo apartamento no Edificio Imburú, sito à rua República do Perú, em final de construção, pavimento alto, com "living", amplo dormitorio, quarto de vestir, banheiro, copa, cozinha, terraço, W. C. de empregada e garage. Preço: Cr$ 110.000,00. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar. Telefone: 43-7600.

Reg. 534 — Vendo à rua Domingos Ferreira, dois confortaveis apartamentos em edificio de construção já iniciada, contendo saleta, espaçoso "living", três amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, duas ótimas varandas e terraço de serviço. Preço: — Cr$ 220.000,00, com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

Reg. 515 — Vendo no edificio Vila Rica, em construção no melhor ponto comercial da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, duas lojas com area de 324,00m2, na base de Cr$ ..... 4.630,00 cada m2, e dois luxuosos apartamentos, de frente, com 3 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, luxuoso, copa, cozinha, armarios embutidos, 2 quartos e banheiro completo para empregada, espaçosas varandas e garage. Preço de cada um: Cr$ 350.000,00 com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

Reg. 536 — Vendo: Na avenida N. S. de Copacabana, dando frente para rua transversal, próximo ao Cine-Metro, ótimo apartamento em predio de construção iniciada, com 2 grandes salas, 3 amplos quartos, varanda, etc.. Preço: Cr$ 290.000,00 com financiamento. A. C. OURIVIO — Av. Rio Branco, 108, 7.º — salas 703|5.

Reg. 537 — Vendo: A avenida N. S. de Copacabana, terreno, 25 x 66, gabarito para 12 pavimentos, zona comercial, lado da sombra, proprio para grande incorporação ou construção do cinema. Preço: Cr$ 3.500.000,00. — A. C. OURIVIO. Av. Rio Branco — 108, 7.º — salas 703|5.

Reg. 477 — Vendo apartamento no Edificio Los Angeles, à Av. N. S. Copacabana, com vestibulo, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, 2 quartos de criados, copa, cozinha espaçosa, garage. Tudo em proporções amplas. Preço: Cr$ 365.000,00. Tratar com EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE. — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and.

### LARANJEIRAS

Registro n. 570 — Vendo à rua General Glicerio, no Edificio Paquetá, apartamento com 132,00m2 de area construtiva, constando de entrada, vestibulo, sala de estar, sala de jantar, varanda, 3 dormitorios, sendo um com terraço, copa, cozinha, banheiro, terraço de serviço, quarto e W. C. com chuveiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 230.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51.1.º.

### FLAMENGO

Reg. 478 — Vendo apto. no 13.º andar do Edificio Vidal de Negreiros, cuja construção se inicia no mês próximo, tendo grande sala, 3 quartos, banheiro e dep. de emp. Vista deslumbrante. Cr$ 265.000,00. — EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º.

Reg. 462 — Vendo ótimo apartamento à rua Paissandú, construção quase terminada, com espaçosa sala, 3 quartos, cozinha, bainheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Preço — Cr$ 155.000,00, com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

Reg. 451 — Vendo confortavel apartamento à rua Senador Vergueiro, entregando-se as chaves imediatamente, no primeiro pavimento e de frente, contendo ampla sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, W. C. de empregada. Preço: Cr$ ........ 155.000,00, com financiamento. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

Reg. 573 — Vendo apartamento à Travessa Umbelina, 27, no Edificio Aquila, com frente para esta rua, no 8.º pavimento, com 3 grandes quartos, "living" de 42 metros quadrados, grande sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, 2 varandas, dependencias de serviço, elevador privativo, garage. O apartamento está pronto para ser habitado. Linda vista para a Guanabara. Preço: Cr$ 360.000,00, com grande parte financiada. Decio Lefevre — R. 7 de Setembro, 54-1.º.

### TIJUCA

Reg. n. 400 — Vendo à rua General Roca, esquina de Guapiara, terreno de 11 x 17. Preço: Cr$ 100.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 — 1.º andar.

Reg. 536 — Vendo confortavel residencia à rua Rocha Miranda, em centro de terreno de 14,50 x 48, construida recentemente, contendo, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependencias. Preço: Cr$ 110.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

Reg. 514 — Vendo à rua Santa Carolina ns. 22 e 24, esquina de São Miguel e com frente para a futura avenida Maracanã, 2 predios antigos em centro de terreno, com area aproximada de 1.200m2 e dimensões de 37,50 x 36, proprio para residencia de luxo ou incorporação. Preço: Cr$ 300.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Tel. 43-7600.

Reg. 535 — Vendo na Estrada Velha da Tijuca, terreno com area aproximada de 16.000m2., com três frentes: uma para a Estrada Velha da Tijuca, e duas para a Estrada do Redentor, com grande parte plana, contendo um grande predio antigo, e outros menores nas imediações, dando alguma renda. Preço: Cr$ 800.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar — Telefone: 43-7600.

Reg. 577 — Vendo à rua Itapuá, antiga Estrada Nova da Tijuca, junto ao predio n. 46, magnifico terreno com 15 x 24. Cr$ 85.000,00 — JOAQUIM SANTOS PARENTE — Rua 13 de Maio, 37, 1.º.

### JARDIM BOTÂNICO

Reg. 218 — Vendo terreno à rua Iris, próximo à rua Jardim Botânico, com 38ms,40 de frente. Preço: Cr$ 110.000,00. OTAVIO BABO — Rua 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

Reg. 408 — Vendo 2 excelentes lotes de terreno no aristocrático bairro do Jardim Corcovado, à rua Iris, perto da rua Jardim Botânico, com a testada de 28,00 ms. e a area total de 783 metros quadrados. Preço: Cr$ 150.000,00. — OTAVIO BABO — Rua 1.º de Março, 6, sala 5.

Reg. 571 — Vendo à rua Abade Ramos, a poucos metros da rua Jardim Botânico, luxuoso edificio de apartamentos, recentemente construido, dando a renda anual de Cr$ 70.000,00. O terreno mede 12,00 x 32,00. Preço: Cr$ 980.000,00. — OTAVIO BABO — Rua 1.º de Março, 6; sala 5.

### VILA ISABEL

Reg. 496 — Vendo casa luxuosa, à Av. 28 de Setembro, afastada da rua, e com as seguintes acomodações: Em baixo — 2 salas, 1 quarto, "hall", copa, cozinha e 2 varandas; Em CIMA — grande salão, grande quarto, banheiro completo de 4,20 x 4,00 e ótimo terraço; PARTE EXTERNA — 2 grandes quartos para criados, tendo um 5m00 x 3m00, banheiro para criados, garage, 1 barracão coberto de telhas, de 9 x 3m e 6 bons galinheiros cimentados. O terreno mede 9,20 x 66 m. Preço: Duzentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 250.000,00). — OTAVIO BABO FILHO. — Rua 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

Reg. 541 — Vendo à rua Emilia Sampaio, casa residencial em terreno de 9 x 45, tendo 2 corpos de construção de um pavimento, sendo que no 1.º contem 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e W. C. para empregada. No 2.º corpo, 3 grandes quartos, quarto para criada e dependencias e um grande quintal. Preço: Cr$ 170.000,00 — DECIO LEFEVRE. — Rua 7 de Setembro, 54, 1.º.

### RIO COMPRIDO

Reg. 380 — Vendo à rua Sampaio Viana, fina residencia com 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, quintal, jardim e garage, em terreno de 10 x 50. Preço: Cr$ ...... 280.000,00. — DECIO LEFEVRE. — Rua 7 de Setembro, 54, 1.º.

## AVALIAÇÕES

O Pregão Imobiliario (SECRETARIA: EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO, SALA 1.105 — TEL. 22-0224) incumbe-se, pelo seu Departamento Técnico especializado, de avaliações de imoveis baseadas em elementos semanalmente trazidos a registro e só admitidos depois de preenchidas as exigencias regulamentares.

### GRAJAU'

Reg. 520 — Vendo: residencia de 2 pavimentos, com garage, 5 quartos, 2 salas, sala de almoço, escritorio, 2 banheiros completos, etc. Financiada. Preço: Cr$ 210.000,00. — M. DE FREITAS VALLE. — Rua Alvaro Alvim, 35-37, 11.º, sala 1.124.

### LINS VASCONCELOS

Reg. 542 — Vendo: residencia nova, de um pavimento, com 3 quartos, sala, sala de almoço, demais dependencias e garage, em centro de terreno de 12 x 30. Financiada. Preço: Cr$ 140.000,00. — M. DE FREITAS VALLE. — Rua Alvaro Alvim, 35-37, 11.º, sala 1.124.

Reg. 531 — Vendo terreno à rua Aquidaban, todo plano, medindo 10 x 46. Condução à porta. Preço: 52.000,00. — OTAVIO BABO. — Rua 1.º de Março, 6, sala 5.

### MEIER

Reg. 518 — Vendo excelente area de terreno na zona industrial, localizado entre as linhas da Central do Brasil e Linha Auxiliar, com acesso para três estações, com bondes a 200 metros. Está tudo cercado, em parte com sólida muralha de pedra, tendo um ante-projeto de arruamento e divisão para 232 lotes industriais, medindo mais ou menos o total da area 120.000 m2. — Possue 12 predios dando renda. Preço: na base de Cr$ — 40,00 o metro quadrado, aceitando-se ofertas. — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36 — 4.º andar. Tel. 43-7600.

### IRAJA'

Registro n. 9 — Vendo à Estrada do Quitungo, lotes de terreno nivelados de 9 x 30, cada um, a Cr$ 9.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto — 51.1.º andar.

Reg. 348 — VENDO uma casa acabada de construir, em terreno de 13 x 31 com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 40.000,00, sendo Cr$ 15.000,00 à vista e o restante em prestações. A. C. OURIVIO — Av. Rio Branco, 108, 7.º, salas 703/5.

### SANTA CRUZ

Reg. 374 — VENDO galpão para industria, com 1.000m2. de area construida em terreno de 18.000m2, junto à Estação de Est. de Ferro, com muita agua, força elétrica e condução facil. Preço: Cr$ 150.000,00. A. C. OURIVIO — Av. Rio Branco, 108, 7.º, salas 703/5.

### OSVALDO CRUZ

Reg. 569 — VENDO excelente area de terreno muito bem localizada, com 38.500m2, já loteada tendo 90 lotes, por Cr$ 650.000,00. ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36.

### ENGENHO DE DENTRO

Reg. 428 — VENDO à rua Soares Meireles, a dois passos do largo dos Pilares, predio construido em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e demais dependencias. Alem dessas acomodações tem ainda o imovel um salão com 44m2, à frente, seguindo-se-lhe uma cobertura (de telha) com a area de 25m2, aproximadamente. ZONA INDUSTRIAL. Muita condução. O terreno mede 8 x 40. Preço: Cr$ 40.000,00. OTAVIO BABO FILHO — Rua 1.º de Março, 6, 3.º, sala 5.

Reg. 552 — VENDO à rua Daniel Carneiro casa velha em terreno de 11 x 50, contendo 2 salas, 3 quartos e dependencias. Fora, barracões de sala e quarto. Renda 755 cruzeiros mensais. Preço: Cr$ 90.000,00. Aceito ofertas. DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro, 54, 1.º.

## A. COUTO BRITTO
E
## THEODORO MILTON DE CARVALHO

CORRETORES DE IMOVEIS (Do Pregão Imobiliario)

*Encarregam-se de:*

**Vendas — Compras — Hipotecas**

de Imoveis no Distrito Federal, Niterói, Petrópolis e Teresópolis.

*Escritorio: AV. RIO BRANCO, 111, 3.º*

*Edificio Portela*

### JACAREPAGUA'

Registro n. 344 — Vendo à Estrada dos Três Rios, com frente tambem para a rua Araguaia, magnifica chácara com preciosa nascente de agua mineral. Preço Cr$ 120.000,00. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

Registros 2679 — VENDEMOS lotes de terrenos e chácaras para residencia ou "week-end", na avenida Geremario Dantas e rua Lopo Saraiva, com as dimensões de 12 x 50 — 15 x 30 e 45 x 70, respectivamente. Prontos para receberem construção. Têm agua, luz e telefone. A. COUTO BRITTO e THEODORO M. CARVALHO — Av. Rio Branco, 111, 3.º.

### PENHA

Reg. 575 — Vendo na Penha, à rua Montevidéu, entre os ns. 1.133 e 1.153, próximo a Estação, terreno de 20 x 57. Preço: Cr$ 65.000,00. JOAQUIM SANTOS PARENTE. — Rua 13 de Maio, 37, 1.º.

Reg. 576 — Vendo na Penha, à Praça Americana, junto ao n. 41, terreno com 1.185 m2., fazendo esquina com à rua Belisario Pena, tendo de testada para os 2 logradouros, 58 metros. Cr$ 75.000,00. JOAQUIM SANTOS PARENTE. — Rua 13 de Maio, 37, 1.º.

### CORRÊAS

Reg. 510 — Vendemos magnifica residencia, acabada de construir, com 200m2 de area coberta, tendo 2 salas, sendo 1 com 60ms, mais 5 grandes quartos, banheiro completo e moderno, copa, cozinha, etc. Luz elétrica e telefone. Grande garage com 2 quartos para empregados. Pitoresca piscina com 12 x 4. Lago para peixes de 4 x 4. Belos jardins e gramados. Muita agua de nascentes proprias. Area total do terreno: 24.000ms2. Preço: Cr$ .... 500.000,00. A. COUTO BRITTO e TEODORO M. CARVALHO — Avenida Rio Branco, 111, 3.º.

### TERESÓPOLIS

Reg. 3 — vendemos 250 lotes de terrenos de 20 x 50, cada um, com frentes para estrada de rodagem e ruas internas. Loteamento aprovado e inscrito no Registro de Imoveis, de acordo com o Decreto 58. Plantas e fotos à disposição dos interessados. Preço a partir de Cr$ 4.000,00, facilitando-se o pagamento até 30 prestações mensais. A. COUTO BRITTO e TEODORO M. CARVALHO — Avenida Rio Branco, 111, 3.º.

### PETRÓPOLIS

Reg. 500 — VENDO propriedade com 12.000m2, tendo confortavel casa nova, cachoeira, nascentes, casa de empregados, cavalos, cocheiras e galinheiros. Ônibus próximo. Preço: Cr$ 200.000,00. EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º.

VARZEA — Reg. 459 — VENDO encantadora residencia, próxima à Igreja, com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, armarios embutidos, grande area envidraçada, dependencias de empregados, com todo o mobiliario, inclusive quadros, tapetes, cortinas, geladeira, em centro de terreno — 25 x 40, com pomar e horta. Preço: 170 mil cruzeiros, podendo facilitar parte. M. DE FREITAS VALLE — Rua Alvaro Alvim, 35-37, 11.º, sala 1124.

### SOLEDADE (R. G. do Sul)

Reg. 550 — VENDO area de terra situado a menos de 200 quilômetros de Porto Alegre à margem de estrada tronco que atravessa o Estado. Superficie aproximada de 2.700.000m2. Terra de matas e capoeirões esplêndidos para culturas. Diversos cursos dagua, nascentes e rios que limitam a propriedade. Altitude 600 metros. Excepcional oportunidade para colocação de capital. Cr$ 700.000,00. EDULO PENAFIEL e ARNALDO DUARTE — Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º.

### EMPRÉSTIMO DE DINHEIRO

Reg. 5 — EMPRESTAMOS, a partir de Cr$ 20.000,00, com garantia hipotecaria, podendo ser no suburbio. Tabelas comuns ou Price. Adiantando-se as importancias precisas quando for necessario para regularização de documentos. Tratar pessoalmente com A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, número 111, 3.º.

Reg. 565 — Empresto sob hipoteca de imoveis situados na zona urbana e suburbana até o Meier, desde Cr$ 50.000,00 — ASCENDINO GONÇALVES — Travessa do Ouvidor, 36, 4.º andar. — Tel. 43-7600.

### COMPRA DE PREDIO

Registro n. 544 — Compro à vista, à rua Marquês de S. Vicente, Estrada da Gavea ou circunvizinhança, predio antigo, mas sólido, em terreno de 30 x 50. MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51-1.º andar.

VILA ISABEL — TIJUCA — ANDARAÍ E SUBURBIOS ATE' MEIER — Reg. 61 — COMPRAMOS predios para residencia ou renda. Pagamento à vista. Ofertas para A. COUTO BRITTO e THEODORO M. DE CARVALHO, à Av. Rio Branco, 111, 3.º.



**AS OFERTAS ACIMA NÃO TÊM MAJORAÇÃO DE PREÇOS E FORAM AUTORIZADAS POR ESCRITO**

"VISÕES da Terra Carioca" novamente hoje será apresentada pela P R D.5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, no seu programa de domingo que é irradiado entre 13 e 17 horas. Nesse programa, às 16 horas, na hora "O Brasil no Canto de seus Poetas", Vargas Neto apresentará "Dia de Verão" e "Tarde", produções de sua lavra. O suplemento musical de hoje de "Visões da Terra Carioca" está assim organizado: Sinfonia n. 4 — Trágica, de Schubert; Sinfonia n. 4, de Brahms; Valsa, de Ravel; Prelude a l'apres midi d'un faune, de Debussy; Dueto de Aida, de Verdi; Dueto de A Força do Destino, de Verdi; Dueto de O Trovador, de Verdi; Casa do Tribunal de André Chenier, de Gonoud, os mais belos estudos de Chopin, com Bacchaus e concerto n. 3 para piano e orquestra de Beethoven com Artur Schnabel e Sinfónica de Londres.

* * *

A P R A-2 transmitirá hoje, entre outros, os programas "Londres Informa", noticiario da B. B. C., exclusivo daquela emissora; e "Visões da Guerra", — crónica politico-social.

* * *

ATRAVÉS da Transmissora ouviremos, a partir das 19 horas, mais uma audição do programa Pereira Bastos, que conta com varios intérpretes da música portuguesa, como Antonio Peres, Nelson Barra, Maria Adelaide, alem da orquestra Saudade.

* * *

A partir das 10 horas da manhã de hoje a P R A-9 apresentará um programa com o qual comemora o 10.° aniversario da direção artistica de Cesar Ladeira. Entre as atrações que desfilarão por aquele microfone destacam-se: arranjos musicais do maestro Lazzoli, a orquestra brasileira de Pixinguinha, Fernando Barreto, Heleninha Costa, Lenita Bruno, Dick Farney, Patricio Teixeira, Edgar Lafourcade, Quarteto de Bronze, Nelson Gonçalves, Odete Amaral, Ciro Monteiro, Edú e sua gaita, Alvarenga e Ranchinho, e Carlos Galhardo. Tambem serão apresentados espetáculos de radio-teatro com "scripts" de Armando Lousâda e Berliet Junior.

* * *

"FRANCESES nós cremos em vós", é o titulo do novo programa que a P R A-2 do Ministerio da Educação apresentará todas as segundas-feiras, às 21 horas, a partir de amanhã.

* * *

SUPLEMENTO Musical para a "Hora do Brasil" de amanhã: Concerto pela Orquestra de Cordas dirigida pelo maestro Martinez Grau.

## PROGRAMAS PARA HOJE

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

17 — Transmissão da ópera "Tosca" — de Puccini. 19 — "Música para Orquestra". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo da P R A-2). 20,30 — "Os grandes intérpretes" — (Recital Paul Robeson). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes". 23 — Encerramento.

**RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

10 — Inicio do programa comemorativo. 15 — Patricio Teixeira. 15,30 — Transmissão esportiva — Oduvaldo Cozzi. 17,30 — Cortina Sonora. 18 — Edgar Lafourcade. 18,30 — Quarteto de Bronze. 19 — Alô Amigos. 19,30 — Nelson Gonçalves. 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Odete Amaral e Ciro Monteiro. 21 — Programa da Mutual Broadcasting System — Nova York. 21,15 — Edú e sua gaita. 21,30 — Os milionarios do riso, Alvarenga e Ranchinho. 22 — Carlos Galhardo. 22,30 — Teatro Pelos Ares com a peça "O último suicida".

**RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)**

12 — Hora Selecionada Israelita. 13 — Hora das Américas. 14 — Calouros da Vitoria. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Português, com Nelson Barra, Ernesto Távora, Maria Adelaide, Antonio Peres, pianista Rosa de Lima e Orquestra Saudade. 21 — Revelações Portuguesas. 22 — Baile. 23 — Encerramento.

**RADIO VERA CRUZ (P R E-2)**

14,30 — Irradiação do jogo S. Cristovão x América. 18 — Saudação Angélica — No Luar e no Sertão. 19 — Santa Cruz. 22,30 — Final.

**NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)**

17 — Orquestra Sinfónica da NBC, dirigida pelo dr. Frank Black. 18 — O Mundo Hoje. 18,10 — Resumo dos Programas. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Seleções de Opereta. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Salto do Concerto, dirigido por Frank.

**RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)**

7,30 — Noticiario. 8 — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 11 — Programa do almoço: Ouverture Zampa, de Herold, As Cidras, valsa, de Strauss e Dansa das Horas, da ópera Gioconda, de Ponchielli, pela Orq. "Pops" de Boston; — Célebres canções com B. Gigli, Grace Moore, Georges Thi'l, Delia Vasquez e Lawrence Tibbett; Trechos de "La Source" e "Silvia", ballets, de Delibes, Intermezzo da ópera "Jóias da Madona", de Wolf-Ferrari, pela Orquestra Sinfónica de Mineápolis; — Suplemento musical do Jockey Clube Brasileiro. 17,30 — Programa da tarde: Bourrée Fantasque, de Chabrier, pela pianista Ema Boynet; Dansa Hespanhola, de Granados, pelo pianista Guilherme Cases; Serenata, de Strauss e O Burrinho Branco, de J. Ibert, pela pianista Guiomar Novais; — Alborada del gracioso, de Ravel, pelo pianista Walter Gieseking; — Canção da Primavera, de Mendelssohn, pelo pianista Karl Ulrich Schnabel; Duas Dansas Hespanholas, de Granados, pelo pianista Guilherme Cases; — Sonata em ré menor, Opus 121, de Schumann, pelo pianista Hephzibah e violinista Yehudi Menuhin; — A Dansa da Morte, fantasia para Piano e Orq., de Liszt, pelo pianista Jesús Maria Sanromá com a Orq. "Pops" de Boston; — Palestra de Mons. Henrique de Magalhães. 18,30 — Programa Cosmopolita, em gravações: Morton Gould e sua Orq. Bing Crosby. 20 — Missa solene, de Beethoven, executada integralmente, pela Orquestra Sinfónica de Boston.

**DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D.5)**

Das 13 às 14,30 horas — 9.° Programa da serie das Grandes Peças Sinfónicas — Sinfonia n. 4 A Trágica de Schubert. Sinfonia n. 4 de Brahms. Valsa de Ravel e Prelude a l'aprés midi d'un faune de Debussy. Das 14,30 às 16 horas: — Programa lirico — Dueto da Aida de Verdi com Galeffi e Bruna Rasa; Dueto da Força do Destino de Verdi com Martinelli e De Lucca. Dueto do Trovador de Verdi com Homer e Martinelli. Cena do Tribunal do André Chenier de Giordano com Galeffi, Bruna Rasa e Luigi Marini e Cena Final do Fausto de Gounod com Mireille Berthon, Cesar Vezzani e Journet. Das 16 às 17 horas: — Os mais belos estudos de Chopin com Bacchaus e o Concerto n. 3 para piano e orquestra de Beethoven com Arthur Schnabel e sinfónica de Londres.

**RADIO CLUBE (P R A-3)**

12 — Programa "Desfile de Celebridades". 15 — Irradiação do jogo — América x São Cristovão. 17,10 — Música de Filmes. 17,35 — Valsas inesqueciveis. 18 — Seleções portuguesas. 19 — Jóias Musicais. 20 — O Brasil na Guerra. 20,30 — Programa Variado. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A voz da profecia. 22,15 — Final.

## Para amanhã

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para Orquestra". 17,30 — "Noticiario". "Trechos de operetas". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Música Brasileira". 18,30 — "Noticiario". "Canções". 18,45 — "Noticiario do DASP. 19 — Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras e Gestos". 19,45 — "Londres Informa" — (retransmissão do primeiro noticiario da noite da BBC — exclusivo da P R A-2). 21 — "Franceses nós cremos em vós" — com a pianista Beatriz Reynal. 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Solos de Piano". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica do Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

**RADIO IPANEMA (P R H-8)**

18 — Ave Maria. 18,30 — "Tela e Som". 19 — Boa noite da Radio Ipanema. 19,45 — Esforço de Guerra do Brasil. 21 — Calouros em revista. — Encerramento.

**RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)**

19 — Policial Zarur. 19,45 — O mundo em guerra. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas. 21,40 — Melodias do meu Brasil. 22 — Nações Unidas. — Festa no Arraiá. 23 — Enciclopedia Literaria e Oração de Rui Barbosa.

**RADIO VERA CRUZ (P R E-2)**

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — A Voz do Libano. 21 — Rio Lisboa. 23 — Final.

**NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)**

17 — Abertura, Resumo dos Programas e Noticias. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Revista da Semana. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Noticias. 18,15 — Alô, amigos. 18,45 — Música de dansa. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e Sua Orquestra. 19,45 — Música semi-clássica.

**RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)**

7,30 — Noticiario. 8 — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros); Organista Reginal Foot; Charlô com Orquestra. 11 — Ouverture Cubana, de Gershwin, pela Orquestra de Paul Whiteman; — Melodias de Operetas, de J. Strauss, Ouverture Miniatura e Noite na cidade, de Eric Coates, pela Orquestra Sinfónica de Berlim; — Suite da ópera O Galo de Ouro, de Rimsky-Korsakow, pela Orq. Sinfónica de Londres; Programa de canções com R. Crooks, Tito Schipa, Ninon Vallin, Allan Jonnes; — Solos instrumentais: Barcarola, Op. 60, de Chopin, pelo pianista A. Brailowsky; — Dansa húngara n. 6, de Brahms, pelo violinista Y. Menuhin; — A Primavera, de Grieg e Canto da Primavera, de Mendelssohn, pelo pianista W. Rehberg. 13 — Trechos da ópera Tosca, de Puccini. 17 — Sonata n. 10, em ré maior, Op. 53, de Schubert, pelo pianista Schnabel; — Don Juan, poema para Orquestra, Op. 20, de R. Strauss; — Concerto em sol menor para Piano, Op. 22, de Saint-Saens, pelo pianista A. De Greef. Programa Cosmopolita, em gravações. 21,30 — Crônica, de Leal Guimarães e Programa de estúdio, com o soprano Nilza Maria Drumond e Orquestra. 22 — Palestra cientifica, pelo Dr. Rupert Pereira.

**DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D.5)**

8 — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 10,30 e às 14 horas — Programa civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 11,45 e às 16,30 horas — Hora Infantil da Radio Escola. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. 18,30 — Programa lirico com Gigli, Capsir e Pinza. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Cena do 3.° ato da Gioconda e Ponchielli com Arangi Lombardi, Ebe Stignani, Granada e Viviani. 21,30 — Programa "A Música Inglesa e a Guerra". 22,10 — Sinfonia n. 4, de Tschaikowsky.

**RADIO CLUBE (P R A-3)**

19 — Regional de Benedito Lacerda — Luizinha Carvalho com Regional e A Hora que Vivemos. 19,30 — A Marcha da Guerra — A Familia Borges. 21,05 — Regional de Benedito Lacerda. 21,15 — Piadas do Manduca, de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Juvenal Fontes, Anamaria, Arnaldo Amaral, Reg. de Ben. Lacerda. 21,45 — Luizinha Carvalho com reg. de Ben. Lacerda. 22 — Chiquinho a procura de um Crooner. 22,30 — Comentario Internacional — Gravações — Noruega, a Inesquecivel. 23 — Final.

# JUSTIÇA DO TRABALHO

**ANULADO UM PROCESSO PELO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO**

Na sua última sessão plenaria, o Conselho Nacional do Trabalho teve presente a seu julgamento um dissidio trabalhista que envolvia interessante questão de direito, qual seja a da coisa julgada, não susceptivel de renovação perante os tribunais de justiça.

Em 1938, verificou-se um dissidio trabalhista de grande repercussão em Porto Alegre, em virtude de terem sido dispensados da Fábrica Berta, de Alberto Bins, diversos operarios, que pertenciam à secção de camas, então vendida a outra fábrica. Os operarios reclamaram perante a Justiça do Trabalho e uma das Juntas de Conciliação da capital riograndense deu-lhes ganho de causa. Indo o processo à Justiça comum, para ser executada a sentença, na forma da legislação então em vigor, o juiz de direito de Porto Alegre, em grau de recurso, anulou a sentença da Junta, por defeito de processo. Os interessados voltaram, posteriormente, à Justiça trabalhista e repetiram os atos julgados nulos, prosseguindo, depois, na execução da sentença. O dissidio foi ao Conselho Regional do Rio Grande do Sul, e posteriormente veio à Câmara de Justiça do Trabalho, onde foi duas vezes submetido a julgamento, em virtude de varios incidentes processuais surgidos.

Finalmente, o processo foi ao Conselho Nacional do Trabalho, afim de decidir em última instancia, em virtude de recurso extraordinario interposto, já nesta capital, pelo advogado Arno von Muehlen, por parte de Alberto Bins. Sustentou esse advogado a nulidade de todo o processo, por entender que se tratava de coisa julgada, não podendo ser mais discutida a validade da sentença da Junta, a qual fora anulada pelo juiz de direito. Em suas razões de recurso e posteriormente em memorial, o advogado relacionou uma serie de nulidades que continha o processo e afirmou que o mesmo não podia convalescer em virtude de não ter sido observada a lei e, consequentemente, não haver prova suficiente para proferir qualquer julgamento.

Na última sessão do Conselho, foi o processo submetido a julgamento, tendo ocupado toda a sessão. Foi relator do feito o sr. Ribeiro Gonçalves, que preliminarmente não conhecia do recurso e, no mérito, negava-lhe provimento. Após prolongados debates, concluiu o tribunal, por maioria de votos, em última instancia, por entender que se tratava de coisa julgada, não podendo ser mais discutida a validade da sentença do juiz de direito, que anulara a decisão da Junta, sendo, deste modo, a questão anulada inteiramente, podendo, entretanto, ser novamente reaberta se os operarios resolverem promover nova reclamação.

**PAGAMENTO DE BENEFICIO**

A Câmara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, julgando um recurso interposto de decisão do Conselho Fiscal da C. A. P., dos Ferroviarios da Estrada Teresa Cristina, decidiu que o pagamento da aposentadoria por invalidez, concedida a segurado, vitima de acidente do trabalho, é devido, a partir da data em que deixou ele de perceber as meias-diarias fixadas no decreto n. 24.637, de 1934.

**DECISAO SOBRE GRATIFICAÇAO**

Despachando o processo em que um membro do Conselho Fiscal da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Estrada Cristina pleiteou, em grau de recurso, o pagamento de gratificação por sessões a que não compareceu por motivo de molestia, o diretor do Departamento de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho decidiu o seguinte: "Muito embora estejam as faltas devidamente justificadas, não assiste o direito à percepção da gratificação pleiteada, tendo-se em vista que o paragrafo 3º do artigo 7º do decreto-lei n. 3.939, de 16—12—942, determina que "a gratificação só é devida por sessão a que o membro comparecer."

**A COMPOSIÇAO DOS CONSELHOS FISCAIS DAS CAIXAS DE PENSÕES**

De acordo com o disposto no artigo 2º do decreto-lei n. 3.939, de 16 de dezembro de 1941, as Caixas de Aposentadoria e Pensões são administradas por um Conselho Fiscal, composto de quatro membros, sendo dois representantes de empregados e dois dos empregadores.

A escolha dos membros que constituirão os Conselhos Fiscais dessas instituições, pela forma estabelecida no referido decreto-lei só deverá ser feita seis meses após à realização do plano de incorporações, tendo o mesmo decreto-lei estabelecido que, enquanto não fosse procedida a escolha, pelo novo sistema, passariam essas funções a ser exercidas pelos membros das extintas Juntas Administrativas. Afim de não ficarem os Conselhos Fiscais desfalcados de seus membros, por falta de suplente, e atendendo-se à dificuldade de escolha de novas suplentes antes do prazo fixado no citado decreto-lei n. 3.939, o sr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, aprovou a sugestão que lhe foi apresentada pelo Departamento de Previdencia Social do mesmo Conselho, considerando suplentes dos Conselhos Fiscais das Caixas resultantes de incorporação, os presidentes e os membros dos extintos Conselhos Fiscais das Caixas incorporadas.

Assim, em ato ontem assinado, ficou deliberado o seguinte:

"Até que se proceda à nomeação dos membros dos Conselhos Fiscais das Caixas de Aposentadorias e Pensões, pela forma estabelecida no artigo 2º do decreto-lei n. 3.939, de 16 de dezembro de 1941, ficam os antigos membros dos extintos Conselhos Fiscais das Caixas incorporadas, considerados suplentes dos Conselhos Fiscais das Caixas resultantes da incorporação.

Para o preenchimento das vagas existentes, ou que porventura venham a ocorrer, terão preferencia para a convocação, respeitada a categoria profissional que representam: a) os suplentes do Conselho Fiscal da Caixa incorporada; b) os que, na data da incorporação, exerciam o cargo de presidente do Conselho Fiscal da Caixa incorporada; c) os demais membros do Conselho Fiscal da Caixa incorporada.

Caso exista mais de uma Caixa incorporada, e, consequentemente, mais de um candidato à escolha pela forma indicada na alinea b, terá preferencia o que tiver exercido por mais tempo o cargo de presidente, e, em caso de empate, o mais antigo na função de membro do Conselho, desempatando finalmente, caso prevaleça o empate, por sorteio, realizado pelos membros do Conselho Fiscal da Caixa incorporadora, reunidos em sessão.

Caso a escolha deva ser feita entre os indicados na alinea c, terão tambem preferencia os mais antigos, procedendo-se a sorteio, entre os que porventura empatarem."

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 26 de Setembro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

VIDA LITERARIA

# Saudosismo poético e saudade em poesia

## Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATE' onde haverá lugar, no mundo de hoje, para as formas acadêmicas da poesia? Até onde se aceitará o regresso ao metro, à rima e à metáfora? Não é possivel ainda sentir-se nem mesmo se o momento chegou para um exame de tal ordem, agora, mais do que nunca, quando o quase indizivel poético braceja entre sentimentos intensissimos para os quais nem as nossas pobres palavras adquirem o halo indeterminado de significações por meio do qual se tornam poéticas. Os transes históricos inauguram poesia — ou a poesia primeiro profetiza os transes históricos. Quando a voz dos lógicos se impossibilita, ao chocar-se com a voz mais brutal dos tempos, a conciencia humana vê na poesia a sua ação. E por isso mesmo, nesses momentos a poesia se hermetiza e assume tons simbolicamente proféticos. Não é só o épico que fala; falam tambem os que pessoalizaram as suas dores mas lograram retratar as dores do mundo. O misterio poético é um segredo dito ao futuro. E por isso os profetas proferem verdades para todos os tempos. A atualidade é uma afirmação da poesia. Leia-se hoje o tão claro e nada hermético Castro Alves — e sentir-se-á a genera-[illegible] do seu grito, da sua [illegible]", como fica tão chi-[illegible]. E' que a poesia é um [illegible] para o qual tende a as-[illegible] da ação — e logo quan-[illegible] poeta anseia — "liberda-[illegible] o som de sua voz se dobra em ecos que alcançam os pósteros e os re-emocionam, a esses novos ansiosos. Temas eternos em poesia são estes, porque os homens são incorrigivelmente iguais, e quando amam, desejam ou sonham inauguram o passado e o arrastam num novo futuro.

A tese tão spengleriana da morte da poesia vale menos que os versos paupérrimos de Gustavo Becquer: "Mientras exista una mujer hermosa, habrá poesia". Mais certo seria: enquanto existir um homem que viva o espetáculo misterioso do mundo, haverá poesia. Que ela se renove em suas formas, que imponha interpretações esotéricas ou seja diáfana e acessivel no seu entendimento — isto já é outro caso. Renova-se porque a forma poética é uma procura para dizer todos os possiveis, e quase mesmo os impossiveis. Clareia-se nos repousos das ansias humanas, e torna-se mais intensa e vaga nos momentos dramáticos da historia. E sob esse aspecto não há poetas mais ou menos importantes, se nos atiermos aos assuntos — perdão, às "mensagens" — escolhidas.

A guerra de Tróia foi um acontecimento entre duas tribus, e Homero foi grande; muito de Dante é uma vingança pessoal, e Dante foi enorme; nada mais intemporal que Wordsworth, e ele foi admiravel. Poeta é aquele que transforma em cosmos a insignificancia de sua trajetoria. Não importa que fale a respeito de um gato, uma mulher loura, os prazeres do Álcool ou a Revolução Universal. Poesia é a permanencia de uma emoção que um homem sensivel — o poeta — relembra por palavras enquanto que nós, os mortais, não sabemos provocá-la, ou alcançá-la.

Tudo isto, dito assim mais ou menos enfaticamente, é exatamente igual à noção que o leitor tem de "sua" poesia. Para o Joãozinho que toma a mão da namorada num cinema de bairro, ali está a poesia, toda a poesia; para o tenentezinho que grita "avante !" e morre pela gloria de Hitler, ali está a poesia; para a imensa conciencia do mundo, que sofre a cada injustiça e exulta a cada vitoria do homens sobre o homem, ali está a poesia. O que há são graus de poesia, que percorrem todas as intenções e requintes, e são tão fluidos que podem residir, com alta força lirica, num poema de apartamento, e fracassar lamentavelmente numa ode à eterna esperança.

Voltemos, assim, à pergunta: Há uma única forma para a poesia de hoje? Sim, dizemos aflitamente diante de versos como os de Emilio Kemp ("Cantos de amor ao céu e à terra", Livraria do Globo). Não, dizemos diante de Edyla Mangabeira ("O que ficou de mim", Editora Irmãos Pongetti). O amor de Emilio Kemp ao céu e à terra é uma confissão pessoal. Mas é uma confissão do dito e redito, na sua mais consumida forma. O que o poeta ama no céu e na terra são as indicações poéticas lineares e primarias. Não me importa que ele tivesse escolhido o verso metrificado, e muitas vezes rimado, pois essas condenações são apenas preconceitos. Hoje, estabelecida a liberdade expressionista, ela inclue os velhos moldes — desde que o poeta os renove.

Não o faz Emilio Kemp, cujos temas são, com a imediata compreensão que o autor encontrar deles, isto é, sem novos planos de sensibilidade: "O cofre de Pândora", "Juras de amor", "Primavera em Porto Alegre", "Primeiro beijo", "Fascinação", "Poentes de inverno", "Triste verdade", e mesmo um "Hino à Mocidade Brasileira". Tudo sem uma nota propria de construção, sem um timbre pessoal, sem um clarão proprio, tudo na mais esgotada serie de imagens adolescentes. O poeta, forçado pela silaba inexoravel, ornamenta de verbos e adjetivos, os substantivos: "Os galhos... oscilam, tremem"; "a sinfonia... metálica, confusa, retinente"; "os jacarandás... fúnebres, antipáticos, sombrios"; "uma fonte... carpir, chorar, gemer"; "os gnomos... pequeninos, barbudos, gingando, em passos de anão, saltitantes, miudinhos"; "os brilhantes, etc.... refulgem, cintilam, faiscam"; "o beijo... grave, lento"; "o mal... pérfido, traiçoeiro"; "a figueira... enternecida, muda, concentrada"; "as selvas bravias, cerradas, incultas, do nosso Brasil"; "florestas... espessas, bravias"; "a Rainha da noite... branca, alvissima, deslumbrante..."; "perfume... cariricioso, envolvente, adormecente"; "a forma limpa, estética, harmoniosa". A simples adjetivação, como se vê, é pobre e sediça: "Cinzas frias", "fugidias horas de engano", "Sorte escura", "Por amor do Brasil nossa fronte, orgulhosos, tenhamos erguida", "rutilante fanal", "a ventania soprando rija". As imagens vão no mesmo caminho: "brasão dos heróis do passado"; "Resplandeça no céu, claridade! será lindo porvir do Brasil!" Raramente, nessa revista de gremio preparatoriano, se encontra uma imagem pessoal, como esta, que até assusta a gente na moenda das rimas das silabas: "tardes... cor de uvas esmagadas". Esse consumo de atributos anciãos e imagens anciãs é feito para glorificar o que já está mais do que glorificado.

A paisagem, mas a paisagem de lojas Vitor; o amor, mas um amor de questionario de meninas; a mocidade em marcha, mas uma mocidade de anuncio de roupas colegiais — a qual nem mesmo o poeta diz porque marcha e para onde marcha. O "Hino da Mocidade", neste momento em que todas as mocidades têm o dever de merecer hinos, aconselha a "fé varonil", a que se tenha "a fronte erguida", porque descendemos de heróis "viris" que são um "rutilante fanal"; avisa-lhe que "nós queremos a paz, mas a guerra nos inflama chamando ao combate — ai de quem insultar nossa terra! — ai de quem nossa gente maltrate!". Por isso, "quem não crê no futuro é servil"; e assim "será lindo o porvir do Brasil!" Mas tudo isto já está mais do que dito, senhores! Não continuemos a fazer a mocidade marchar com maus versos; façamo-la, sim, ir para a frente com a plena conciencia do porque vai lutar, e de em que consistirá o lindo porvir. Uma das coisas que os poetas atuais têm a obrigação de criar são os hinos para essa mocidade; mas que se façam hinos nobres e claros, que encham as almas de convicção. Não essas gastas estrofes, que nem mandam a mocidade à frente, nem o poeta ao Olimpo.

Após essa leitura, conforta-nos o volume de Edyla Mangabeira, graças a Deus. Não se trata de um volume definitivo dentro da nossa literatura — mas é muito mais saudavel do que muita cantilena das nossas damas-poetas. A distancia trouxe a Edyla Mangabeira uma brasileira — ultra brasileira: baiana — saudade. O poeta pôs em versos, tambem rimados e metrificados, as suas recordações. Não colocou junto um coeficiente de personalidade bastante para que determinasse o poeta e toda a sua angustia. Reduziu as causas, eliminou quaisquer apostrofações. E' pena que fique só essa saudade, quando Edyla Mangabeira poderia ter marcado o sentimento do exilio, que se entrevê em seus versos, com a nota pungente de sua sensibilidade:

> Nasci na Baia — que eu mor-
> [ra por lá...
> Que ponham meu corpo co-
> [berto de rosas
> A sombra das velhas man-
> [gueiras frondosas —
> Que sombra mais bela no mun-
> [do não há.

Decerto aqui se encontram velhas imagens, algumas que Edyla Mangabeira reconhece, encontram-se reminiscencias retóricas de Castro Alves, colares de adjetivos, felizmente mais pessoais ("terra morena, sonora, sadia"), e mesmo confissões muito gastas ("Trago os olhos rasos dagua... De onde me veio esta magua?"). As vezes, a impressão vaga de música ouvida ("Ouvindo Debussy"), adiante a piedade um pouco ao geito do livro de leitura de Erasmo Braga. Mas quando se deparam poemas como "Iemanjá", ou o belo trecho dos saveiros, ou a "Festa de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro", sente-se que o poeta retomou a sensibilidade, gemeu a sua saudade, e andou muito próximo de engrandecer ainda mais a sua poesia se não tivesse contido o grito de revolta que se anuncia por traz da resignação. E' possivel que ainda nos venha de Edyla Mangabeira uma poesia assim. Pelo menos, o meigo "O que ficou de mim" contem essa promessa...

Retornemos: até onde haverá hoje lugar para tal poesia? Muito do hermetismo atual não é linguagem contra o tempo; é uma outra torre de marfim, onde uma alma luta entre o pudor de ser simples e chã, e a dureza de ter de dizer o essencial. Não é quando as artes descobriram o povo que a poesia deve ser uma linguagem de eleitos. Creio que foi o poeta Burns que, ouvindo uns pescadores cantarem seus versos, perguntou-lhes se sabiam o nome do autor; e como responderam que ignoravam, ele concluiu: "Esta é a verdadeira gloria".

# SOBRE O DISTRITO DA CONFUSÃO

## Odylo Costa, filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TENHO por Minas Gerais um pouco da mesma ternura, meio fanática, que enche minha biblioteca de livros sobre a India. Ambas — uma no Brasil e outra no mundo — me parecem invadidas por um poder de sedução milenar, misterioso, por vezes alegre, por vezes terrivel, que não vem só das montanhas e da paz inviolavel das montanhas, mas tambem do seu povo, da paz interior que o povo e não é uma estagnação mas uma forma de vida intensa, a mais intensa que é possivel existir.

Nunca estive na India; já estive em Minas Gerais. Creio que depois do vale da minha infancia e de certas paisagens do Rio, amor por uma terra eu tenho é por aqueles morros, em cujos flancos os homens conversam, contam historias, trabalham, passeiam, fazem caridade, descem de fazendas longinquas para assistir missa, — tudo isso com uma pureza, uma convicção, uma inocencia que a gente não esquece mais.

Minas Gerais não é só um dos dois ou três lugares do Brasil onde acontecem coisas: é tambem o lugar onde tudo acontece. Até o vento é lirico, desocupado: o vento (como diz o meu poeta Carlos Drummond de Andrade) brinca com o bigode do construtor. Terra onde há profissões que resistem no tempo; cuja maneira democratica e livre de pensar e de agir já se cristalizou (espirito das velhas Câmaras Municipais, da luta entre as cidades, de juizes, advogados, médicos, escrivães misturados com o povo e preocupados com o seu sofrimento); cujas cidadezinhas me parecem ser o modelo de que há de melhor no Brasil, daquilo que não deveriamos deixar perecer, pobreza e bom entendimento entre os homens.

Em Minas Gerais tudo acontece, até serem homens inteligentes seus grandes governantes, um João Pinheiro, o sr. Artur Bernardes, um Antonio Carlos. Deve ter sido no governo deste último, cuja malicia existe com entusiasmo, que o Distrito de Confusão tomou seu nome. Conto a historia como me contaram, mas não me responsabilizo por sua veracidade.

* * *

Ora se deu que num distrito de Minas Gerais, um dia, um fazendeiro teve de assinar um papel. Mas não sabia o dia, mês e ano em que estavam. Foi ao dono do bar: no bar, entre o dono e os freguezes, uns sustentavam que era quarta-feira, 8 de agosto, outros que era quinta-feira, 9 de agosto. Uma folhinha que apareceu não dirimiu a dúvida, porque a mulher do proprietario lembrou que poderia ter havido esquecimento em arrancar as folhas. Um terceiro grupo manifestou-se a favor da terça-feira, 7 de agosto. Os que tinham certeza sentiam a certeza abalada. As cinco horas da tarde foi preciso expedir um portador, a cavalo, para a cidade vizinha, afim de, galopando pela noite a dentro, esclarecer aquela gente, perdida dos contactos humanos.

O distrito foi, então, batizado com o nome de "Distrito da Confusão", que, segundo me dizem, ainda possue.

* * *

Essa anedota não é um delicioso simbolo do tempo em que vivemos? Pleno "Distrito da Confusão", agravada pelo desaparecimento das folhinhas... Não só não sabemos mais a data certa, acontece ainda peor: não sabemos a relação entre a data e o dia da semana. Perdemos a orientação no tempo e no espaço do pensamento humano.

Um dos sintomas desse estado de coisas é a facilidade com que os acontecimentos se apresentam sob imprevisiveis aspectos. Abro, por exemplo, o meu catecismo, encontro entre os pecados contra o Espirito Santo, entre aqueles que são "cometidos por pura malicia e por isso ofendem diretamente a bondade divina, atributo do Espirito Santo", este monstruoso pecado: "Contradizer a verdade conhecida como tal". Pois diariamente vejo gente que eu conheço afirmar que sexta-feira é quinta, que o dia 10 de setembro de 1943 é anterior a — como direi? — a 14 de julho de 1789...

* * *

Tomo um carater desse sintoma para defini-lo.

De um microbiologista que estivesse contando a vida e a morte de um bacilo (suponhamos o bacilo de Koch, que debilita os organismos mais fortes) não se pode esperar que ele negue as condições de saude do corpo, a coragem dos glóbulos sanguineos, o efeito do pneumotorax. Ele pode esquecer, em seu enlevo pelo micróbio, que este atacou um peito humano; pode nada ter a ver com o grande ser, de olhos vivos, fala articulada, passos na noite, amor, paixões, poesia, odio, gritos, com esse grande ser reduzido a uma vida vegetativa. Pode guardar seu entusiasmo para o outro ser, para o pequenininho que conseguiu vencer os fortes pulmões, que antes respiravam ares maritimos ou ambientes de montanha, rumores das cidades nas planicies noturnas. Está certo. Mas seu dever de cientista o impedirá de dar aos fatos uma cor diferente. Não tomará partido, mas não mentirá. Não qualificará a utilidade do bacilo, para concluir que ele é bom e o sangue mau. Dirá que era forte, não que era necessario.

As mesmas qualidades essen-

(Conclue na 4ª página)

LETRAS ALHEIAS

# LA MATERNELLE

## Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RENE' Lalou colocou este romance de Léon Frapié no quadro das obras primas da literatura francesa, e sem dúvida não se enganou. Bastara a substancia densa de poesia e de vida interior de que foi ele amorosamente construido para dar-lhe direito a essa colocação. Tanto mais que se não pode acusar Frapié de se haver dado, em *La Maternelle*, ao facil exercicio da narrativa autobiográfica com que muito autor de nosso tempo simula vocação de romancista. E' evidente que teve ele muito próxima do seu mundo profundo de espirito a jazida de que poude recolher o plasma de beleza em que modelou o livro. Mas apenas muito próxima, e não dentro desse mundo fechado. De sorte que lhe foi tão indispensavel o esforço criador propriamente dito, — a investida contra a realidade alheia, para penetrá-la e compreendê-la, — quanto o fora a Balzac, por exemplo, ou a Carlos Dickens, quando exploravam, com força de objetividade surpreendente, o "territorio humano" que em suas obras recriaram. Sabe-se que o que revelou a vocação criadora em Frapié foi o fato de haver unido o seu destino ao de uma professora de primeiras letras, com cujos pequeninos alunos longamente conviveu, tirando desse convivio a materia toda e a inspiração de seu livro.

O encanto maior do romance está mesmo em constituir uma *vivencia* da alma infantil, com a sua graça e inocencia infinitas, mas tambem com a sua capacidade inesperada de provocar o sofrimento. Frapié não podia fugir à ficção de apresentar *La Maternelle* como um caderno de recordações de mulher, tais os acentos de ternura maternal que pôs em sua magia evocatoria. Não interpreto, contudo, o livro como expressão de uma face da feminilidade do espirito do autor. Claramente percebo que, se foi maternalmente que ele poude contemplar essa "praia do fim do mundo em que brincam as crianças", isto se deu porque uma pura afeição de homem lhe havia emprestado os olhos mesmos da amada. Amou Frapié os minúsculos e perturbantes seres que vivem no romance através da imagem que eles projetavam no espelho da alma clara e simples da que lhe foi a companheira na existencia. Está, nestas poucas observações, indicado todo um complexo processo de criação, proprio, talvez, a esclarecer alguns dos mais dificeis problemas com que se debatem os estetas contemporaneos. Em linhas esquemáticas, poderiamos formular a seguinte conclusão: o amor pode ser para o artista uma lâmpada de mineiro, que o leve a descobrir, através da alma da amada, ocultos filões de ouro, inteiramente estranhos ao seu mundo particular.

O fato, no entanto, de sermos forçados, como Lolié, pela surpreendente eficacia emocional deste livro, a reconhecê-lo como uma obra prima, mesmo no seio de literatura tão rica como a francesa, suscita outros problemas do dominio da estética literaria.

Obra prima, sem dúvida, pela extraordinaria pureza de sua materia, pelo seu toque de autenticidade inegavel, pelo seu claro equilibrio expressional: mas por que, em face de outras obras primas da novelistica universal, nos aparece tão ilhada, tão exigua e estrita na sua esfera de tranquila e lúcida poesia? Por que nos aparece tão alheia à cósmica pulsação de alegria e dor de que participam, não apenas as tragedias antigas, a *Commedia* do Dante, os dramas de Shakespeare, os romances de Dostoiewski, mas até obras primas "menores", se assim se pode dizer, como *Sous le soleil de Satan*, de Bernanos; *O Morro do Vento uivante*, de Emily Bronte; *A sinfonia pastoral*, de Gide? Certamente, porque a esfera da alma infantil não tem ligações profundas com o abismo de tormento do coração dos homens.

Tambem assim ilhados, exiguos, estritos, nos aparecem o *Dafino e Cloé*, de Longus; o *Paulo e Virginia*, de Bernardin de Saint Pierre; *O tronco do ipê*, de Alencar; o *Jana e Joel*, de Xavier Marques, todos novelas e romances de psicologia da infancia ou da adolescencia. A lista poderia ser alongada enormemente.

De onde se infere que, ao lado das obras nascidas do *patos* trágico, que são às que damos nossa adesão total quando, desprevenidamente, evocamos as grandes criações do genio literario, devemos abrir margem, em nosso fervor admirativo, para as obras oriundas da contemplação da alma infantil, imunes de qualquer toque desse *patos*, e por isto parecendo-nos exiguos e estritos, as quais são, no entanto, significativas de uma realidade para nós de interesse transcendente: a que fica no polo oposto ao da tragedia, a realidade da inocencia magnifica, fonte viva de angelitude, de quietude, de elementar equilibrio.

Ou será que, mesmo no dominio da beleza, não sabemos, ou não podemos separar-nos da incoercivel angustia, como se só estr. nos desse noção exata do espirito e só ela nos conduzisse ao pensamento de Deus?

A edição que tenho em mãos de *La Maternelle*, é a brasileira, lançada agora no mercado pela "Americ Edit", em volume de esplêndida feitura das oficinas da Imprensa Nacional.

De varios outros livros da grande editora francesa já deveria ter falado. Tem-me faltado, no entanto, vagar e espaço para isto. Entre eles cito, a titulo de informação bibliográfica, a condensada e, em verdade, excelente *Histoire de l'Église*, de Paul Lesourd, na qual, como disse o Cardeal Baudrillart, "se revelam uma tão grande compreensão e uma ciencia tão completa da mais bela historia que se tenha desenvolvido e se desenvolva ainda no seio de nossa pobre humanidade"; *La Révolution Française*, de Pierre Gaxotte, em dois volumes, manual segurissimo de historia do enorme evento a cujo dinamismo formidavel se prendem os fatos mesmos de nossos dias; *Turenne, Marechal de France*, de Weygand, biografia de admiravel estrutura, e que constitue ainda exemplo de quanto pode o homem de guerra apresentar-se ao mesmo tempo como sereno cultor das letras e do estilo; *Les diverses familles spirituelles de la France*, de Barres, no qual se propõe um dos problemas que mais afetam a dignidade dos povos: o de saber-se se autorizadamente se pode, em dado instante, sufocar a intrinseca liberdade do espirito, a pretexto de resguardar interesses terrenos; a *Histoire de France*, e o *Napoléon*, de Jacques Bainville, cada um dos quais em dois volumes, e cujo lançamento em edição brasileira constitue, para os nossos estudiosos de historia, um acontecimento; *La fin de Chéri* e *L'envers du music hall*, de Colette; *La marche funèbre*, de Farrère; *La guerre trop courte*, de René M.: *Ne nœud de vipères*, de *Mauriac*; *Silbermann*, de *Lacretelle*, todos estes na lingua original; e, traduzidas em nosso idioma, alguns livros sobre a guerra atual, do mais vivo interesse.

Da "*Historia da Igreja*" acima referida, quero transcrever, em homenagem filial a S. S. Pio XII, neste instante em que mãos ásperas com profundo desrespeito, pretendem tolher-lhe os pulsos, alguns expressivos parágrafos finais:

"... Vista no conjunto de sua historia, a Igreja é uma realização admiravel, e quando a comparamos à historia das nações do mundo, ou à historia dos povos, ou à historia das dinastias, sentimo-nos em presença de uma incomparavel grandeza e de uma potencia sobrenatural, que lhe dá classificação à parte. Quando tudo em torno tomba e se esboroa, fica ela sendo a última esperança, o derradeiro refugio, a trincheira final. Quando, pelo contrario, é ela que parece desmoronar, sinais no céu anunciam imediatamente sua ressurreição, que não demora; e jamais o facho da verdade se obscureceu completamente. Sempre uma luz atestou a vida e a continuidade.

Se, por uma hipótese absurda, contra a qual protestam com vigor, minha fé e meu ser inteiro, se por impossivel as promessas de eternidade feitas à Igreja, não se realizassem, se nada houvesse para alem da morte, não teria sido menos sublime seu papel, nem menos grandiosa sua historia, nem menos imensa sua utilidade, porque teria ela dado, no curso dos tempos, a bilhões de seres humanos, uma razão de viver; porque teria conservado, ou reconduzido, ou guiado bilhões deles pelo caminho do dever, da razão e da moral; porque a bilhões teria consolado; porque, dando-nos heróis e santos, nos elevou acima da terra.

Que se conceba, enfim, por um instante, a historia do mundo sem a Igreja. Teria sido, desde há vinte séculos, o triunfo definitivo do Bárbaro, o aniquilamento de toda cultura e do que faz o encanto e a beleza de nossa civilização. Quando se vê o que é o globo terrestre depois de vinte séculos de Cristianismo, treme-se ao pensamento do que seria ele sem a Igreja. Provavelmente, a jangal.

Quando, por outro lado, se pensa no futuro da humanidade, a Igreja aparece como a só capaz de impedir que as raças todas da terra acabem numa imensa carnificina, resultante do choque de seus antagonismos. Só ela pode, pela unidade espiritual, — um só rebanho sob o cajado de um só pastor, — dar, de maneira certa, ao mundo, a ordem, a paz e a felicidade, tanto quanto são realizaveis aqui em baixo."

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

# UMA ALEGRIA

(CONTO)

## Joel Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Parece que agora eu e Esmeralda encontramos o que há tanto procuravamos — a casa é pequena, escondida atrás de uma trepadeira, sem tratamento, mas a rua é quieta, apesar das cigarras, milhões delas. Há um morro ao lado, escuro, talvez feio, mas que às tardes, quando o sol se põe, fica de uma beleza como nunca vi: uma catedral escura, muito grande, salpicada de vermelho. Esmeralda pregou cortinas brancas nas duas janelas, cortinas leves que não impedem que todas as manhãs o pregão dos vendedores as atravesse e chegue até nós, ainda estirados na cama. Primeiro é o homem que compra garrafas vazias, um italiano de voz aflautada, e seu estribilho é toda uma linha melódica, fina, mas grossa, mais fina, finissima, como uma música. O papeleiro é monótono — "Papiliro vai embora. Vai embora o papiliro" — e, ao escutá-lo, me encho de lembranças tristes, despedidas, adeuses, navios deixando o porto, trens sumindo-se nas curvas. Alegre, no entanto, é a canção do verdureiro, uma nota diferente para cada legume, e sua carrocinha rilha no calçamento, cheia de barulho. Então, me levanto. Esmeralda ainda dorme, indiferente a tanta coisa que já começou a viver lá fora, e seus cabelos, tão negros, se derramam pelo travesseiro numa onda negra. Sob o lençol, os seios crescem e se encolhem, num arfar tranquilo.

Chego à janela, os olhos amassados, e o papeleiro vem de volta, um enorme saco de linhagem nas costas. Já somos amigos. Agora, ele para diante de minha janela, me cumprimenta, deixa o saco no chão:

— Nada hoje, seu João?

Apanho as finais dos diarios, lidas antes do sono, e as entrego. Amanhã — anuncio — farei uma arrumação seria nuns caixões que, desde a mudança, ainda não foram tocados — que ele passe sem falta no dia seguinte, que não faltarão revistas e jornais velhos.

— Lhe agradeço muito, seu João. O negocio anda muito ruim.

Seu rosto é um intrincado de rugas, bigode ruço e descuidado, os cabelos sem falhas, duros e lutrosos. Traz um eterno cigarro apagado na orelha e suas unhas são encardidas de fumo. Mas as mãos tão delicadas, compridas, dedos finos, mãos como possivelmente não terão, neste mundo, os outros compradores de papel sem préstimo.

— O senhor não pode calcular o que é esta vida, seu João. Caminho o dia inteiro para ganhar umas migalhas. Mal dá para matar a fome.

Vende o que arrecada, jornais, revistas, livros sem capa, almanaques, numa fábrica de papelão, para os lados de Bangú. Amontoa a papelada em casa — mora num cortiço, em Botafogo — e todos os sábados lá vai ele no trem deixar na fábrica os sacos entulhados.

— Mas pagam uma miseria, o senhor não pode calcular.

Entra em explicações — e sua voz é grossa, cheia de cusparadas, mas a conversa é correta, o que tambem não acredito não ser comum nos papeleiros. A empregada do 85, de nome Rosa, me deu ontem alguns detalhes sobre a vida do meu amigo. Chama-se Roberto, e esta sua função de agora, tão humilde, não é trabalho antigo: Roberto e sua familia mais ou menos classifi-

(Conclue na 4ª página)

# SÁ DE MIRANDA

## Silvio da Cunha

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONGE de parecer conservado em álcool dentro de um frasco, a impressão que dá, lido agora, Francisco de Sá de Miranda, é a de que está bem vivo.

O delicado contemporaneo de Bernardim Ribeiro já faz parte desse passado magnifico de conquistas do espirito, onde vivemos num mundo de velhos livros tão grandioso que chegamos talvez a essa éra em que basta ler, e reler, e deixar-se levar docemente através das paisagens familiares.

Porque teremos chegado ao fundo das coisas, feito todas as experiencias, vencido a inquietação e alcançado a essa pureza e simplicidade com as quais a maior delicia é saborear longamente antigos amores e velhos sonhos.

Já que estão em moda os aniversarios, não devemos esquecer o dia 28 de agosto, que marca 462 anos do nascimento de Sá Miranda.

Esse pai da poesia portuguesa era um verdadeiro humanista, cheio de sabor clássico que combinava sabiamente com a tradição lusa da cantiga, do vilancete e da trova.

Viajou pela Italia e conheceu Ariosto. A Renascença imprimiu-lhe o carater inconfundivel da nitidez, da singeleza dos mestres italianos. Cabe-lhe a gloria de ter sido primo de Vittoria Colonna, a divina.

Ainda mais sedutora se torna a figura do poeta quando sabemos que lia Homero no original, cultivava a música, o jogo de xadrez e a caça; professor de direito e doutor em leis, recusou por varias vezes elevado cargo de juiz, segundo disse ele proprio, por escrúpulos e dúvidas que sentia pela ciencia de julgar. Homem de vivissima imaginação, as idéias lhe surgiriam demasiado numerosas, tornando a reflexão dificil e um suplicio a missão de desembargar...

Foi quem primeiro usou em lingua portuguesa os metros longos, o endecassilabo, a oitava rima, com rara perfeição.

Esse precursor de Camões fez versos tão belos quanto os do herói-poeta. Nele se encontra o grande carater do clássico, a qualidade de contemporaneo de todas as épocas, o extraordinario poder de sendo antigo parecer moderno.

Como Gil Vicente muitas vezes versou o espanhol, tal qual Lope de Vega faria por seu lado com o lusitano, num tempo em que um e outro idioma andavam fraternalmente na mesma casa materna, o castelhano com tintas de árabe, enquanto que o nosso guardando pulcramente a sua sonoridade latina.

Era da raça sagrada o seu corcel alado, e quantas angustias não lhe terá custado para que ele bemolizasse tão dolorosamente o tema da alma dupla, múltipla, da alma inumeravel:

> *"Comigo me desavim*
> *sou posto todo em perigo*
> *não posso viver comigo*
> *nem posso fugir de mim".*

> *"Dias ha que no me entiendo,*
> *no percundo este mal mio:*
> *! al sol muriendo de frio*
> *a la sombra en fuego ardiendo !*

A procela cruel brinca com o barco desarvorado e o querer quase falece.

> *"entretanto, essa vontade,*
> *assi cega, guia, guia...*

No seu assombro diante do universo a alma se complica e

(Conclue na 2.ª página)

## EXCERTOS

— Agora ou nunca.
— Telegramas de solidariedade.

### AGORA OU NUNCA

EMBAIXADOR JOSÉ MARIA D'AVILA
*(De um discurso)*

Conta a tradição popular que tendo recebido a notificação de que o Tribunal condenara Maximiliano à morte, a princesa de Salm-Salm arrojou-se aos pés do indio, oferecendo-lhe toda a sua riqueza e formosura, para salvar a vida de Maximiliano. Juarez contemplou-a, e enquanto meditava sobre a sua atitude, um de seus colaboradores, aproximando-se, disse: "Juarez, agora ou nunca! Creio que este é o momento de dizermos uns aos outros na América — Agora ou nunca".

### TELEGRAMAS DE SOLIDARIEDADE

JOÃO MELO
*(No "Jornal do Comercio", de de 15—9—43)*

Mussolini voltou à liberdade... Penso que isso é uma maneira de dizer, porque cair sob o dominio e a proteção de Hitler é ficar mais do que preso, e sofrer humilhações, é experimentar as crueldades da Nova Ordem... Voltando à "liberdade", Mussolini caiu na boca mentirosa do radio de Berlim que já se tem valido dele para assuntos sensacionais de suas transmissões. Souberam os nazistas onde se encontrava o famoso parlapatão italiano e, de surpresa, por processos algo românticos, empreenderam seu rapto. O radio não informou sobre o ponto da libertação, o que seria interessante, para o ouvinte boquiaberto avaliar a natureza da aventura, nem sobre o ponto em que o "largaram", dentro da Alemanha, cheia de maldade dos que a governam e da surda revolta dos submetidos... Seria, para alguns quinta-colunas, que ainda há por nossas bandas, de utilidade saber o endereço certo desse antigo falador e propugnador messiânico das virtudes do fascismo, agora em pleno colapso. Poderiam enviar-lhe mensagens de solidariedade, ridiculas como o proprio ex-Duce, mas enfim, mensagens de interesse e coerencia politica...



# A ARLESIANA

### (Conto de *ALPHONSE DAUDET*)

Para ir à aldeia, descendo do meu moinho, passa-se defronte de uma casa construida junto à estrada, no fundo de um grande patio arborizado. E' a verdadeira fazendola da Provença, com suas telhas vermelhas, sua ampla fachada escura e irregularmente traçada; no alto, o cataventó do celeiro; a polia para mover as mós e alguns molhos de feno empilhados.

Por que razão essa casa me impressionara? Por que essa porta fechada me apertava o coração? Eu não o poderia dizer e, entretanto, aquela construção me fazia frio. Havia silencio demais em torno dela... Quando se passava, os cães não latiam, as galinhas fugiam, sem gritar... No interior, nem uma voz! Nada, nem mesmo uma campainha de mula...

Se não fossem as cortinas brancas das janelas e a fumaça que saia do telhado, ter-se-ia acreditado que estava deshabitada.

Ontem, ao bater meio-dia, voltava eu da aldeia, e, para evitar o sol, seguia ao longo dos muros da herdade, à sombra das suas árvores.

Na estrada, em frente, criados silenciosos acabavam de carregar de feno, uma carrocinha. O portão tinha ficado aberto. Lancei um olhar, de passagem, e vi, ao fundo do patio, debruçado sobre uma grande mesa de pedra, com a cabeça apoiada nas mãos, um velho, branquinho, que vestia uma casaco muito curto e tinha as calças em farrapos. Parei. Um dos homens disse-me, baixinho:

— Psiu! E' o patrão... está assim, desde a desgraça do filho...

Nesse momento, uma mulher e um rapazinho, de preto, passaram perto de nós, com grossos livros de missa e entraram na casa.

O homem acrescentou:

— ... A patroa e o caçula, que voltam da missa. Vão todos os dias, desde que o moço se matou... Que tristeza, meu senhor! O pai usa ainda as roupas do morto. Não se consegue fazê-lo tirá-las.

A carrocinha preparou-se para partir. Quanto a mim, que queria saber mais alguma coisa, pedi ao cocheiro para seguir ao seu lado. E foi lá no alto, sobre o feno, que conheci toda esta dolorosa historia.

* * *

Chamava-se Jean. Era um admiravel camponês de vinte anos, prudente como uma moça, forte e de fisionomia franca. Sendo muito belo, as mulheres o olhavam; mas a ele só interessava uma pequena arlesiana, toda de veludo e rendas, que encontrara na feira de Arles, certa vez.

Na casa paterna não se viu com agrado, a principio, aquela ligação. A moça passava por vaidosa e seus pais não eram do país. Jean, porem, queria, a toda força, a sua arlesiana, e dizia:

— Morrerei, se ela não for minha.

Decidiram, então, casá-los, depois da colheita.

Um domingo, à tarde, no patio da casa, a familia acabava de jantar. Era quase um banquete de noivado. A noiva não estava presente, mas, havia-se bebido, em sua honra, durante todo o tempo... Apresenta-se à porta, um homem que, voz trêmula, pede para falar ao senhor Estevão, a ele só. O velho levanta-se e sai para a estrada.

— Patrão, diz-lhe o homem, o senhor vai casar seu filho com uma leviana, que já foi minha amante durante dois anos. O que afirmo, provo: eis aqui algumas cartas! Os pais dela sabem de tudo e me haviam prometido a sua mão, mas desde que o seu rapaz a procura, nem eles, nem ela querem saber mais de mim. Entretanto, eu acreditava que ela não pudesse amar a mais nenhum outro.

— Está bem, responde Estevão, depois de olhar as cartas. Entre para beber conosco.

O homem replica:

— Obrigado. Tenho mais pezar do que sede.

E partiu.

O pai volta e retoma, impassivel, o seu lugar à mesa. O jantar acaba alegremente.

Esta noite, Estevão e Jean foram juntos para o campo. Ficaram por muito tempo ausentes. Quando voltaram, a mãe os esperava ainda.

— Mulher, diz Estevão, mostrando-lhe o filho, beija-o! Ele é um desgraçado!

* * *

Jean não mais falou da arlesiana. Continuava a amá-la, no entanto, e cada vez mais, mesmo depois que a vira nos braços do outro. Sentia-se orgulhoso, por nada dizer a ninguem e foi isso que o matou, ao pobre rapaz!...

Passava dias inteiros, sozinho, a um canto, sem se mexer. Outras vezes, entregava-se ao trabalho da lavoura, fzendo o serviço de dez homens...

Qundo anoitecia, tomava o caminho de Arles e caminhava sempre em linha reta até poder divisar os agudos campanarios da cidade. Depois, voltava. Nunca ia mais longe que isso.

De vê-lo assim, sempre triste e só, os pais não sabiam que fazer. Temiam uma desgraça... Certa vez, à mesa, a mãe, olhando-o, com os olhos cheios de lágrimas, disse:

— Escuta, Jean, se tu a queres, apezar de tudo, iremos buscá-la...

O velho, corado de vergonha, abaixou a cabeça...

Jean fez sinal que não e saiu...

A partir desse dia, mudou seu modo de viver, afetando estar sempre alegre, para acalmar os pais. Foi visto novamente nos bailes e nos "cabarets".

O pai dizia: "Está curado!" A mãe tinha sempre os seus receios e mais que nunca, vigiava o filho... Jean dormia com o irmão mais moço. A pobre senhora armou uma cama para si, perto do quarto deles.

Veio a festa de Sto. Elói, padroeiro dos fazendeiros.

Reinava grande alegria na herdade. Havia vinho como chuva, foguetes, fogos de artificio, e as árvores estavam cheias de lanternas de varias cores... Viva Sto. Elói! Divertiram-se a valer! Jean estava contente e chegou a dansar com a mãe. A boa mulher chorava de felicidade.

A meia-noite, foram deitar-se. Todos tinham necessidade de dormir... Jean, porem, não pregou o'hos. O caçula contou, depois, que ele soluçara a noite inteira...

* * *

No dia seguinte, de madrugada, a mãe ouviu alguem sair do quarto, correndo. Teve, então, um pressentimento.

— Jean, és tú?

O rapaz não respondeu, pois já estava na escada.

A senhora levantou-se depressa:

— Jean, onde vais?

O moço subiu ao celeiro e ela foi atrás dele:

— Meu filho, em nome do céu!

Jean fechou a porta e deu volta ao trinco.

— Jean, meu querido, responde-me! Que vais fazer?

Tateando, com as velhas mãos que tremiam, ela procurava o ferrolho... Uma janela que se abre, o barulho de um corpo nos ladrilhos do patio e foi tudo...

Jean dissera a si mesmo:

"Amo-a muito... Prefiro desaparecer da vida... Ah! miseraveis corações que nós somos! E' incrivel que o desprezo não possa matar o amor!..."

Nessa manhã, os habitantes da aldeia perguntavam quem poderia gritar tanto, lá em baixo, do lado da casa de Estevão...

Era, no patio, diante da mesa de pedra coberta de orvalho e sangue, a mãe que se lamentava, com o filho morto nos braços.

# Letras e Artes

*O advogado Hamilton Leal publicou recentemente um estudo sobre "Alexandre Hamilton", o construtor dos Estados Unidos da América do Norte. A edição é da Imprensa Nacional.*

* * *

*Em edição da Livraria José Olimpio, acabam de aparecer o romance "A exilada", de Pearl Buck, em tradução de Raquel de Queiroz, e "A Semana de Miss Smith", coletanea de contos de Leda Maria Albuquerque, que obteve menção honrosa no "Premio Humberto de Campos" instituido por essa editora.*

* * *

*Ainda em edição da Livraria José Olimpio, Francisco Mangabeira deu a público um esboço de antropologia sob o titulo "Que é o homem?".*

* * *

*Já se encontram em segunda edição os dois primeiros volumes lançados pela Empresa Gráfica Cruzeiro, e que são "O último trem de Berlim", do jornalista Howard K. Smith, e "Entre Hitler e Mussolini", memorias do principe Starhemberg. Em breve, pela mesma editora, aparecerá a segunda edição de "Fui piloto de Rickembacker", pelo tenente James C. Whittaker, tradução de Frederico Chateaubriand.*

* * *

*A coleção "Detetive" da Empresa Gráfica Cruzeiro lançou "Anjos da vingança", de Leslie Charteris, tradução de Millor Fernandes.*

* * *

*A biografia de Dmitri Shostakovich, o compositor russo autor da famosa "Sinfonia de Leningrado", foi confiada, para tradução, a Guilherme Figueiredo.*

* * *

*A "Biblioteca do Pensamento Vivo", coleção organizada pela Livraria Martins, de São Paulo, lançou "Tobias Barreto", de Hermes Lima.*

* * *

*"Cantos de amor ao céu e à terra" é o titulo do último livro de poemas de Emilio Kemp, que a Livraria do Globo acaba de editar.*

* * *

*Uma das edições de melhor êxito da Epasa foi "A Comedia Humana", de William Saroyan, ótimo romance saido ultimamente em tradução de Alex Viany.*

* * *

*"Que é o homem?" — é o titulo de "um esboço de antropologia" de Francisco Mangabeira publicado pela Livraria José Olimpio e onde se focalizam oportunos assuntos cientificos e politicos.*

* * *

*A editora Epasa foi buscar em "Um mergulho no inferno", de Allan R. Bosworth, mais uma historia de sucesso no cinema para oferecer aos seus leitores. Publicou tambem "Pedro e João", de Guy de Maupassant, iniciando uma nova serie.*

* * *

*De Gastão Pereira da Silva, autor de outros livros de ciencia, especialmente de obras sobre psicanálise, o editor José Olimpio publicou agora "Como se interpretam os sonhos", livro no qual se utiliza um vasto e interessante material.*

* * *

*Distinguido com menção honrosa no Concurso Humberto de Campos, de 1941, saiu "A semana de miss Smith", de Leda Maria Albuquerque.*

# O romance que eu li

## A HERANÇA DE WHITEOAK, de Mazo de la Roche

(Trad. de Herman Lima - Liv. José Olimpio Edit. - 392 págs.)

O capitão Renny está de volta da guerra nos campos da França. Em Jaina, o velho solar, onde ainda vive a avó Adelina, morreram durante a sua ausencia, o pai e a madrasta, ficando a direção da fazenda com os tios, Nicolau e Ernesto, e a irmã, Meg, na companhia ainda da tia Augusta, dos irmãos Eden, Piers, Finch e o caçula, Wakefield, já filho da madrasta.

Renny dispõe-se imediatamente a por em ordem as coisas que o escasso tino comercial dos tios, a inexperiencia de Meg não iam conduzindo muito bem. Sua chegada, um grande sucesso nas primeiras horas, vai criando situações um pouco incômodas para alguns.

Nenhum é tão atingido como Eden. O rapazola vivia às voltas com livros e versos e frequentando demasiado a casa de Mrs. Stroud. Tendo vivido uma curta vida de casada, com um homem mais velho do que ela e paralitico, Mrs. Stroud conservava intacta sua ansia de amor. Animava o rapaz e sentia-se feliz com a ternura que ele lhe dispensava. Renny apresenta o problema à familia e fica decidido que o velhote Ernesto, solteirão, procure tomar nas atenções da viuva o lugar que Eden preenchia.

Ao mesmo tempo, Renny procura desenvolver a criação de cavalos, não somente para a venda a caçadores e esportistas, mas tambem para corridas. Suas grandes esperanças se concentram em Launceton, animal de belas possibilidades. Os trabalhos da coudelaria estão animados por Jim e Chris, supostos irmão e irmã, ótimos tratadores. Renny enche-se de afeto por Chris e vem a saber que a moça é casada, mantendo-se em segredo a sua verdadeira situação porque o marido recebe de uma tia inglesa a mesada que os ajuda a viver, mas com a condição de permanecer solteiro. Não ama o marido e corresponde ao amor de Renny.

Enquanto isso, o caso do jovem Eden se complica. Tio Ernesto desiste da competição e Renny despacha o rapaz para a Universidade. Todas as vezes que Mrs. Stroud tem a oportunidade de entender-se com Renny, sente que este, sim, seria o homem por quem valeria a pena fazer loucuras.

Levada pelo odio a Jim e Chris, aos quais atribue muitos dos seus males, Mrs. Stroud os denuncia à tia generosa que vive em Londres.

Ignorando isso e interessado em retirá-la definitivamente do caminho de Eden, Renny dispensa à viuva algumas atenções que mais ainda acendem nela a paixão pelo vigoroso senhor do solar de Jaina. Ela o procura, numa noite terrivelmente fria, para confessar-lhe seu amor e ele a repele energicamente.

Depois de vaguear algum tempo, tropeçando na neve e ruminando sua dor e seu odio, Amy Stroud volta ao lugar onde se encontrara com Renny e o vê em companhia de Chris fazendo planos sobre o esperado triunfo de Launceton e uma viagem à Irlanda. Viu depois que eles deixavam a cavalariça. Ciume, odio a devoravam. Imaginou fazer qualquer coisa que prejudicasse Launceton. Soltou-o. O cavalo correu, galopou como se estivesse galvanizado, com a crina e a cauda flutuando. Adiante caiu de costas num montão de neve; fez como se quisesse erguer-se, mas ficou quieto. Foi achado morto na manhã seguinte.

A desolação de Renny e Chris, o desapontamento de Jim e dos outros, o pensamento no prejuizo, tudo já se ia dissipando à aproximação do Natal.

E a velha Adelina decidiu festejar o Natal oferecendo a Jim e Chris os recursos de que eles precisavam para ir à Inglaterra e reconciliar-se com a tia que os ajudava. Depois de dar a noticia a Chris, Renny perguntou-lhe se estava realmente alegre "Ela não respondeu. Depois voltou o rosto e olhou para ele, por cima do ombro. As lágrimas estavam-lhe correndo pelas faces. Desviou o rosto novamente. Nenhum dos dois falou.

— Porque é que você está chorando, meu querido coraçãozinho? — perguntou ele, enxugando-lhe o rosto.

— Você sabe muito bem... Nós nunca mais nos veremos... Eu sinto aqui. — Pôs a mão no peito." — R. L.

Endereço: Av. Epitacio Pessoa, 674, apartamento 3.

Recebidos: Da Epasa: "Comedia Humana", de William Saroyan; "Um mergulho no inferno", de Allan R. Bosworth; "Pedro e João", de Guy de Maupassant. Da Livraria José Olimpio Editora: "Como se interpretam os sonhos", de Gastão Pereira da Silva; "A Semana de Miss Smith", de Leda Maria Albuquerque; "Que é o Homem?", de Francisco Mangabeira.



# SÁ DE MIRANDA

(Conclusão da 1.ª página)

vive uma aventura romanesca. O homem se contempla nesse espelho mais profundo que traz dentro de si mesmo e põe-se a dialogar com o "estrangeiro vestido de negro que parece um irmão". Tal como tambem o sentiu Maupassant intensamente: C'est que je porte en moi cette second vie qui est em même temps la force et toute la misère des écrivains. L'écris parce que je comprends et je souffre de tout ce qui est parce que je le connais trop et surtout parce que sans le pouvoir gouter, je le regarde en moi même dans le miroir de ma pensée". (Sur l'eau, 10 avril).

A luta de Jacob e do Anjo já não parece terna:

*"Coração, onde jouvestes*
*que tan má noite me destes?*
*Toda noite pelejei*
*eu, que já mais não podia*

Acontece que a disposição contemplativa é um vicio poderoso e quer solitude. Tudo o que não se relacionar com o mundo interior perde logo o interesse. E' da sua biografia: "... Mas parece que Francisco de Sá viveu em todas as coisas do mundo quase abstraido do mesmo mundo..."

*"Naquela serra*
*me ir quero a morar;*
*quem me quizer bem,*
*quem me bem quizer*
*lá me irá buscar".*

Perdidos amores e amisades, ainda mais triste se teria tornado o bardo na sua quinta das Duas Igrejas, e na da "Tapada", junto ao rio Neiva, no Alto Minho, onde viveu de 1530 a 1558, ano em que morreu.

*"Deixai-me as minhas tristezas,*
*que já agora outra alegria*
*maior perigo seria".*

*"Criei-me com meus cuidados;*
*já agora não saberia*
*andar noutra companhia".*

O corcel alado, "a louca da casa" o teria certamente mutilado para a felicidade. A imaginação mais forte que a vida faz ver a melhor manhã radiosa, real e tangivel, sempre menos bela que as do sonho.

*"Vistes [illegible]*
*a mi pe[illegible]a, pena,*
*y en la [illegible] luenga vida*
*nunca una hora buena".*

A consequencia é que o inquieto ser se sinta enganado. E a culpa não seria da vida, mas dele proprio. O trágico destino!

*"A fin que no oyesen cantar las [serenas,*
*los navegantes cierran sus oidos*
*.................................*
*¿ Porqué no he cerrado triste yo [los mios*
*a fin que no oyesen cantar las [serenas?*

Saudades, desconfianças, dúvidas, emoções do poeta teriam uma perene ressonancia, mais forte que a morte, cumprindo o inestinguivel sortilegio:

*"Saudade e suspeitas*
*a torto e a direito*
*não sereis desfeitas,*
*quando eu for desfeito?*
*Inda o frio peito,*
*inda a lingua fria*
*por vós bradaria".*

Sá de Miranda! Enquanto houver no mundo dessa gente que sofre menos com falta de pão do que com falta de poesia, o seu nome será amado e lembrado!

# O PAPEL DA GRÃ-BRETANHA NO APÓS-GUERRA

JOHN GUNTHER

LONDRES, setembro.

TANTO na Inglaterra como nos Estados Unidos encontra-se muita apreensão com respeito ao fato de que ninguem parece tratar dos problemas de reconstrução no após-guerra à luz duma ampla perspectiva. Supõe-se geralmente que Mr. Anthony Eden, tanto devido à sua ocupação como por predileção, já esteja bosquejando alguns planos gerais para uso das Nações Unidas depois da guerra. Mas ainda não apareceu nada de suficientemente definido que impressione a atenção do publico.

Isto não significa que os ingleses estejam ansiosos que surja um Woodrow Wilson com um plano para uma nova Liga das Nações. Eles são céticos no que diz respeito aos traçados gerais para uma ordem mundial, não só porque a sua propria perspectiva histórica é incompatível com esquemas muito ambiciosos, como porque temem que os "idealistas" norte-americanos possam apresentar algum esquema ideal que seja posteriormente repudiado pelos seus proprios compatriotas "realistas". O interesse pelo que os Estados Unidos farão depois da guerra e interrogações inquietas sobre o perigo dum novo isolamento do mesmo país são as expressões com que os visitantes norte-americanos são agora recebidos na Inglaterra. Os isolacionistas norte-americanos podem interpretar este interesse como uma confissão de que a Inglaterra deseja o auxilio dos Estados Unidos na resolução dos seus problemas europeus. Direi, antes, que tal interesse tem a sua origem numa compreensão muito realistica e essencialmente moral da situação mundial. Esta compreensão inclue o reconhecimento do fato de que o mundo deve realizar uma ordem estavel qualquer, de que uma tal ordem requer algo mais do que a velha estrategia de equilibrio de poder e de que uma nação não é capaz de estabelecê-la sozinha.

Entre os que refletem seriamente sobre as questões de após-guerra, há uma geral concordancia de que a Inglaterra deve desenvolver um papel eminentemente criador na politica de após-guerra, como intermediaria entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos no triunvirato de nações que, parece, terá prepotencia no mundo de após guerra. De momento, a China deve ser excluida porque a sua força latente será exercida somente na Asia.

A grande questão consiste em saber quão intima e mutuamente estas três grandes nações poderão trabalhar juntas pelos seus problemas comuns. Penso que a atitude da Inglaterra para com esta grande empreitada é reconfortante porque está de acordo com as realidades. Os ingleses não se acham, por exemplo, de maneira alguma em condições de fazer uma escolha entre uma associação com a U. R. S. S. e os Estados Unidos. Ela seria detida por razões de auto-interesse nacional, pois eles sabem muito bem que uma sociedade com os Estados Unidos lhes daria um papel muito insignificante na firma, ao passo que uma sociedade somente com a U. R. S. S. haveria de expô-los a varias pressões que poderiam vir a ser muito embaraçosas. E' obvio que as três potencias devem manter-se unidas para formar um nucleo para uma organização mundial; é tambem obvio que a Inglaterra pela sua posição geográfica e por outros motivos, é o país mais capaz para atuar como um equilibrador na sociedade. Porque, embora ainda subsista a prevenção ocidental contra a U. R. S. S., a amizade anglo-soviética avançou mais do que nunca no sentido de sua dissipação.

Que a Inglaterra acha-se mais próxima da U. R. S. S. do que os Estados Unidos, é um truismo. Sob uma perspectiva real, vemos que o abismo verdadeiro é entre um mundo anglo-saxão, parlamentar, burguês, quase-cristão e quase-liberal, e um vasto imperio no qual está sendo feita pela primeira vez a experiencia da sociedade sem classes. O abismo é profundo, muito embora a U. R. S. S. esteja ansiosa por entrar em entendimento completo com o resto do mundo. O fato de a Inglaterra se achar mais próxima do que os Estados Unidos da U. R. S. S. talvez exija provas. A relação geográfica é bastante obvia. São duas potencias quase-européias que têm as suas cabeças na Europa e os seus membros espalhados através de outros continentes. Mas este interesse comum na Europa é menos tendente a provocar conflitos do que pensa muita gente, primariamente porque a U. R. S. S. não dá qualquer indicação de desejar um papel ativo na reconstrução continental da Europa.

A U. R. S. S. exercerá, naturalmente, o poder de veto sobre quaisquer arranjos que possam colocar as forças anti-soviéticas e reacionarias no controle do continente europeu. E, neste particular, a U. R. S. S. está mais temerosa da politica dos Estados Unidos do que da politica da Inglaterra. Mas o desejo da U. R. S. S. de reconstruir o seu proprio país em paz e segurança será o fator dominante de toda a sua politica e esta tarefa absorverá os seus recursos por longo tempo. A devastação feita pelos nazistas na U. R. S. S. foi sub-estimada nos Estados Unidos, embora os pedidos de auxilio em alimentos feitos pelos delegados soviéticos em Hot Springs tenham deixado nos Estados Unidos uma impressão verídica do verdadeiro estado de coisas na U. R. S. S.

Não pretendo saber — e já percebi que ninguem o sabe — o que a U. R. S. S. fará sobre os varios fermentos radicais e as revoluções que estão por explodir na Europa. Mas uma conjectura muito sensata é a de que ela não as encorajará, a menos que se veja obrigada a frustrar as tentativas de solução reacionaria dos problemas continentais europeus. Uma das contribuições que os russos provavelmente farão para a paz será a sua oposição ao desmembramento da Alemanha, politica apoiada por certos circulos inteiramente capitalistas da Inglaterra e dos Estados Unidos.

A afinidade anglo-soviética depende, alem do fato geográfico, de varios outros fatores, alguns históricos e alguns essencialmente circunstanciais. Entre os últimos, devemos mencionar as facilidades para a troca de noticias e informações culturais entre os dois países, o que vai alem de tudo que se possa pensar nos Estados Unidos. O senso de associação da Inglaterra com a U.R.S.S. é muito mais intenso do que com os Estados Unidos, tendo sido cimentado por dois anos de sofrimentos das populações civis dos dois países.

Entre os fatores históricos, devemos mencionar um politico-económico e cultural. A Inglaterra é uma nação capitalista, não comunista; existe, mesmo, pouca possibilidade de que os trabalhistas consigam o controle do governo depois da guerra. Não obstante a Inglaterra aceitou não só a perspectiva como tambem o plano de aumentar o controle governamental sobre os processos económicos, e com uma unanimidade inconcebivel nos Estados Unidos. As diferenças de disposição neste ponto são melhor ilustradas pela atitude da Inglaterra e dos Estados Unidos para com as restrições de tempo de guerra. Na Inglaterra, o racionamento de gêneros alimenticios é aceito com um entusiasmo que espanta os norte-americanos, acostumados a dar uma importancia exagerada ao assunto, como é notorio. Eu não poderia dizer quantas vezes ouvi expressada na Inglaterra a esperança de que, depois da guerra, o racionamento continue duma forma qualquer. A razão apresentada para o racionamento, é que ele é justo. O sentimento de igualdade entre ricos e pobres que o racionamento cria, o sentimento do pobre de que o rico não tem vantagens sobre ele, é constantemente expressado. (A igualdade não é perfeita, como se poderá observar comendo no Savoy ou no Dorchester. Mas ha uma igualdade básica).

Embora a Inglaterra ainda não tenha finalmente concluido o debate sobre o planejamento, que na verdade continuará através de todo o mundo nas próximas décadas, chegou a conclusões acerca dos padrões mínimos de controle social que continuarão a despertar agudas contraversias entre os norte-americanos e os russos. Aqui, a Inglaterra ocupa, obviamente, o meio termo.

O fator cultural digno de menção é o de que, embora tanto na Inglaterra como na U.R.S.S. o ateismo dos russos seja um entrave ao entendimento, a Igreja Católica é muito menos poderosa na Inglaterra do que nos Estados Unidos. Não quero dizer que os católicos sejam os únicos relacionados com este assunto. Mas têm sobre ele uma idée-fixe e a maioria dos protestantes não a têm. Há na Inglaterra uma forte tendencia para deixar a historia correr e para esperar que a religiosidade surja com mais facilidade na Rússia se ela estiver unida aos ingleses do que se estiver em conflito com eles. O forte interesse social do arcebispo de Canterbury, dr. Temple, e a sua grande prudencia neste assunto, contribuem para estabelecer o tom da Inglaterra religiosa.

Numa questão há uma aguda diferença entre a opinião politica e a opinião religiosa: é a questão do futuro dos países bálticos, que a U.R.S.S. reclama como parte do seu sistema defensivo. Nos circulos politicos há uma tendencia para fazer concessões neste ponto, mas eclesiásticos influentes esperam que seja feito algum esforço para assegurar ao menos a autonomia cultural (religiosa) dos Estados Bálticos.

Não afirmo que o papel de mediadora e equilibradora para a Inglaterra seja concientemente aceito por grande parte do público inglês. Mas tenho encontrado a idéia, com uma frequencia significativa, entre a gente de pensamento. E os fatos históricos dão-lhe validade e alento. Custará um pouco levá-la a termo. Mas se isso for possivel, proporcionará obviamente aquele acordo entre auto-interesse e interesse geral que deve ser o objetivo fundamental dos estadistas. Tudo indica que a U. R. S. S. será benvinda a tal amizade tripartita. Está claro que tal coisa seria naturalmente de vantagem tambem para os Estados Unidos, embora talvez ainda decorra algum tempo antes que os norte-americanos apreciem o fato com algum grau de unanimidade.

*(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)*



## Os artigos do Coronel Fielding Elliot e Dorothy Thompson

Por motivo de extravio ou atrazo na mala aerea, deixamos de receber os habituais artigos destes nossos colaboradores dominicais.

# O SR. HULL E A POLÍTICA EXTERIOR

WALTER LIPPMANN

*(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)*

O sr. Hull prometeu pronunciar mais alguns discursos e é possivel, pois, que, em data posterior, venha a discutir o assunto que fora anunciado para a sua oração pelo radio. Mas no domingo à noite não discutiu "nossa politica exterior no quadro dos nossos interesses nacionais". Ninguem pode encontrar em seu discurso sequer o nome, muito menos a definição, de qualquer interesse nacional americano.

Encontrar-se-á, em vista disso, uma lista de seis principios gerais, com uma lista suplementar de mais três — principios tão gerais, pelo carater, que poderiam significar tudo, qualquer coisa, ou nada. Nem se encontrará outra coisa senão debeis vestigios da politica externa que os Estados Unidos de fato estão formando e seguindo.

Poder-se-ia dizer, de um modo convencional, que generalizações tão altissonantes e imprecisas são diretrizes morais para um mundo abatido. Mas o fato é que estadistas americanos têm estado definindo principios, objetivos, fins e coisas semelhantes, há mais de uma geração, e o resultado liquido tem sido um mundo abatido e, para os Estados Unidos, a dura realidade de por duas vezes, a nação encontrar-se sem preparo para a guerra ou para a paz.

Parece-me, pois, que essa definição de principios gerais em vez de oferecer orientação oferece confusão.

* * *

Examinai a lista dos principios gerais do sr. Hull e perguntai a vós mesmos se o sr. Hull tenciona fazê-los vigorar em toda parte pelo nosso poder militar, se pretende que são os termos mediante os quais cooperaremos com os nossos aliados, se quer dizer que são obrigações que assumimos, ou se são como o famoso sermão ouvido pelo presidente Coolidge, em que o pregador era contra o pecado.

Principios gerais não são politica exterior. Na verdade, constituem um perigoso sucedaneo de politica exterior. Um estadista sabio é, com efeito, muito prudente quanto ao uso de principios gerais que podem significar tudo para todos os homens. Pois compreenderá que palavras soltas, num Departamento de Estado, são como cheques soltos, espalhados pelo estrangeiro, que virão a ser-lhe apresentados para resgate. E assim evitará as generalidades. Em vez disso, procurará definir claramente, e de acordo com os bons principios que o sr. Hull defende, os interesses de sua nação; construirá uma politica de métodos e meios, que sirvam com honorabilidade a esses interesses e, numa democracia, dirá, com toda a franqueza possivel, por que faz o que está fazendo e como se propõe fazê-lo.

* * *

A objeção prática imediata ao discurso do sr. Hull é pelo fato de ignorar a real e verdadeira politica externa que os Estados Unidos estão agora seguindo. Seu discurso nos dá a impressão de que nossa politica externa de hoje é a mesma de quando o sr. Hull tomou posse do cargo, há dez anos, isto é, que não temos relações especificas com determinadas nações, mas apenas relações gerais com todas elas. De fato, houve uma especifica evolução na politica, sob a tensão da guerra, a qual o presidente reconheceu agora, mas a que o sr. Hull mal alude. Temos elaborado uma associação prática com a Inglaterra, pela qual estamos conduzindo a guerra e preparando-nos para vir a termos com os nossos outros aliados, no ajuste da guerra e na manutenção da paz.

Eis a nossa verdadeira politica externa, hoje. Mas os principios gerais do secretario do Exterior, se forem tomados a serio pelas outras nações, afasta-las-ão de tal politica em vez de para ela atraí-las. O sr. Hull lhes fornece altos motivos morais para a ela se oporem: Porque um sistema internacional basendo em generalidades indefinidas, em que cada um subscreve principios universais e ninguem define suas relações e obrigações especificas, é simplesmente a especie, fora de moda, de segurança coletiva, que, por ser tão coletiva, não proporciona segurança.

* * *

Recentemente, o Departamento de Estado recebeu, aliás devidamente, o controle de todas as nossas operações civis externas. Penso que não há duas opiniões serias contra o fato de ter o Departamento de Estado a direção e a última palavra nas relações estrangeiras do Tesouro, da Organização de Socorro do governador Lehman, da Repartição do Bem Estar Económico, do "lend-lease" e da propaganda externa. Mas, se a politica do Departamento é dominar essas atividades, o secretario deve definir a politica externa. De outro modo, apenas parecerá estar procurando agarrar o poder, num espasmo de ciumadas burocráticas.

Mais precisamente: o sr. Hull deve definir nossa politica externa, não em generalidades que impliquem uma especie de associação vagamente universal de nações idênticas, mas em termos razoavelmente especificos das nossas verdadeiras relações práticas com determinadas nações. Se as generalidades globais realmente refletem nossa politica externa, ele alcançará uma solução prática, para os problemas do socorro, da rehabilitação e da reconstrução, da restauração das finanças e do comercio, do futuro da marinha mercante, da aviação civil e das materias primas, muito diferente da que será alcançada se o Departamento de Estado adotar a politica externa especifica que está realmente em vigor, hoje.

* * *

O discurso indica estar o sr. Hull preocupado com que nossa intima associação com a Inglaterra não se torne exclusiva, provocando antagonismo e ciume em outras partes. Mas o meio de alargar essa associação não é dissolvê-la em generalidades, e sim achar o terreno comum especifico para nela incluir outras nações. Isso, tambem, é a preocupação de muitos outros homens de responsabilidade e uma razão fundamental da critica que fazem à politica do nosso governo para com a França. Pois acham que a adesão da França à associação anglo-americana é a chave para a boa vontade da Europa ocupada.

O sr. Hull continua a não compreender as criticas que se fazem a sua maneira de tratar a França, apegando-se aquelas a que é facil responder e ignorando aquelas que os acontecimentos têm justificado. O principal argumento não é contra o fato de termos tido relações com Vichy ou com o almirante Darlan. Ambas as coisas sempre me pareceram, e a muitos outros criticos, como sendo um expediente necessario. A critica que me parece tão válida agora quanto há alguns meses, é que o sr. Hull, como principal conselheiro do Presidente em questões externas, não previu nem se preparou para o dia em que tivéssemos terminado nossas relações com Vichy e necessitássemos de uma respeitavel autoridade francesa combatente, para lidarmos com os problemas franceses.

* * *

Esse erro capital de nossa diplomacia produziu exatamente o perigo que o sr. Hull parece ter em mente, isto é, o perigo de que a associação anglo-americana se afigure à Europa como exclusiva. O remedio para esse perigo, que não se deve ignorar, não era excluir a França, mas incluí-la e assim, reconhecendo a indispensabilidade da França na Europa, provar nossa boa fé a todas as nações ocupadas.

# Sobre o distrito da confusão

(Conclusão da 1.ª página)

ciais de sinceridade, de honestidade, não se exigem do jornalista, do biógrafo literario. Por que? Quem comenta um acontecimento, quem conta a vida de um escritor, de um poeta, de um homem de Estado, fala de coisas que estão no alcance de todo o mundo, de fatos que se passaram, por assim dizer, sob os nossos olhos. Que secreta influencia demoniaca leva esses homens a pecar contra o Espirito Santo?

* * *

Outro sintoma da mesma desordem é a necessidade em que se vê o Estado de determinar que cada pessoa, cada cidade, cada instituição tenha especificamento o seu nome, e que este não se pareça com nenhum outro.

Nos cartorios, ninguem mais é registrado como Maria, ou mesmo Maria de Nazaré, Maria Lidia, Maria Cristina e sua gemea Isabel: têm de vir todos os sobrenomes. A gente fica marcada até a morte. E quanto às cidades, o Conselho Nacional de Geografia se viu obrigado a promover uma total mudança de nomes, para evitar que Parnaíba, no Piauí, se confunda com sua homônima, Parnaíba, em São Paulo; das três Valenças resta uma só; as outras desertaram, tomaram nomes novos: Cachoeira, Flores, Caxias, Patos, Viana, Joazeiro — já os alunos de geografia não tremerão de susto para distinguir quais os Estados que repetiam esses apelidos portugueses.

Essa preocupação se explica porque as cidades, os homens, as coisas hoje são tão parecidas que é preciso, para diferençá-los, um nome inalienavel. Antigamente, bastava dizer: "Simão, filho de Jonas", ninguem o confundia com Simão, filho de Zebedeu. Depois, as pessoas eram "conhecidas". Em cada cidade, eu e tu, leitor, viviamos entre gente cujos pais, avós, bisavós conheceram os nossos, através do tempo. "Fulano, filho de beltrano", era uma identificação indissoluvel, embebida na tradição familiar, incorporada na paisagem, e completada pela poderosa marca do individuo. Hoje, todos nós mudamos. Não sei quem é o meu vizinho, que vidas, que historias, que albuns de familias se escondem atrás de sua existencia. Não conheço ninguem na minha rua; não sei que rostos velaram pelos primeiros dias dos meninos que vejo brincar aqui da minha janela; — e eu na minha cidade (como talvez tu, leitor, na provincia quieta) conhecia todos os destinos, ligava-os à cadeia de outras gerações, a lendas, a aventuras, a biografias heróicas ou humildes.

O mesmo aconteceu às cidades. Todas começam a se parecer, a ter inevitaveis cartazes cinematográficos, radios no café, a ler "O Vento Levou...", a dar a suas praças e ruas nomes idênticos... Como estamos longe do tempo em que a Praça do Ferreira ou as Docas de Ver-o-Peso marcavam fisionomias urbanas!

Por isso, é preciso que homens, mulheres, crianças cidades tenham o nome como marca registrada.

Talvez seja, todavia, cedo para essas medidas. O país tem muito "carater". Não vejo em que Parnaíba, do Piauí, se possa confundir com Parnaíba, de São Paulo, a não ser no sistema de comunicações. Mas esse sistema é feito para as cidades, não as cidades para ele (como o telefone é feito para os seres humanos, não eles para o telefone). Deixemos que as cartas cheguem trocadas: daí poderão nascer romances de amor. E a quem me disser que os negocios são mais importantes que os romances de amor, responderei que alguns destes mudaram a face do mundo...

Não, não receiemos a confusão dos nomes. Pouco importa que duas coisas, duas cidades, dois homens tenham o mesmo nome, contanto que cada um deles tenha a sua máscara propria. Ninguem confundirá manga (fruta) com manga (de casaco) ou manga (de lampeão). Seria uma lástima que fosse preciso mudar esses nomes porque a inteligencia humana já descera tanto, na confusão, que os confundia. A semelhança das cidades se agravará ainda mais se elas perderem outra tradição, a do nome, para arranjar um rótulo moderno, novo em folha. A diferença não reside em sinais exteriores, em ficções, mas na essencia. Deus criou todos os rostos com os mesmos "dados", nariz, olhos, boca, mas não há dois rostos inteiramente semelhantes. Cada um reflete um destino proprio, uma "pessoa".

* * *

Creio que todos nós auxiliariamos muito a desfazer a confusão reinante, se, ao nos sentarmos para escrever, fizéssemos o seguinte voto: "Não, não pecarei hoje contra o Espirito Santo. Não irei contradizer a verdade conhecida como tal. Serei sincero. Darei a cada coisa o seu proprio nome, ainda que haja numerosas outras com nome idêntico. Não chamarei a rua do Ouvidor de Moreira Cesar, nem a rua da Assembléia de República do Perú. Não direi que sexta-feira é quinta-feira, nem quarta-feira, nem sábado. Direi que é hoje, sexta-feira, 10 de setembro de 1943. Assim Deus me guie e acompanhe, para que, conscientemente, nunca falte à verdade".

# Uma alegria

(Conclusão da 1.ª página)

cada, e há um irmão seu que é médico, com consultorio na rua da Carioca. Ele proprio teve seus estudos, mas Rosa não sabe dizer até que ponto chegaram. Sabe, sim, que a bebida estragou Roberto, tornou-o inimigo da familia, jogou-o desamparado no meio da rua, fê-lo papeleiro.

— Todo dinheiro que ele pega, mete na cachaça. E' uma coisa horrivel. A gente aqui da rua já está prevenida e não quer negocio com ele.

Mas eu simpatizo com Roberto, particularmente com aquele seu ar resignado, indiferente, sem tristeza, ar de quem apenas espera morrer um dia, mas espera sem temores. Encontro-o às vezes na porta do Café Botafogo, na esquina, quase cambaleando, engrolando uma conversa sem sentido. Suas rugas, então, parecem ter se multiplicado, e uma mecha do cabelo duro desce sobre o olho direito. Todo ele é ruina.

Uma tarde bati no seu ombro — afastei dois ou três meninos que o atormentavam, e quis levá-lo para casa. Mas Roberto olhou-me com os olhos vazios, deu-me um empurrão sem força e foi se deitar na grama do jardim defronte. No outro dia, era como se nada tivesse acontecido — procurou-me como sempre, falou do tempo, que anunciava chuva, deu-me o resultado do bicho.

— De novo o diabo do leão.

Passou, em seguida, para uma longa conversa sobre sonhos e palpites, gente que havia ficado rica de dia para a noite ou outras que o jogo arruinara. Quanto a ele, não podia se queixar — já acertara numa centena. Ultimamente, porem, andava sem sorte. Mas tinha esperanças:

— Um dia a coisa vira.

Quis saber, depois, dos meus sucessos no jogo. Disse-lhe que não os tinha, já que nunca jogara em minha vida.

— Nem no bicho?

— Nem no bicho.

Deu uma cusparada para o lado, aconselhou-me que arriscasse, de vez em quando, alguns tostões, seguindo sempre o que indicava os sonhos da noite. Era coisa que não deixava ninguem pobre e — quem sabe? — talvez a sorte estivesse me rondando atrás de uma oportunidade.

— Experimente amanhã, seu João.

Fiz vagas promessas, tão vagas que Roberto não se deu por satisfeito.

Disse:

— Por causa das dúvidas, vou jogar duzentos réis para o senhor. Estou com o palpite de que amanhã vai dar cabra.

Mas não apareceu no dia seguinte. À noite, Rosa veiu me avisar que meu amigo estava estirado na calçada, na rua transversal de defronte, estirado como um morto num pedaço de sombra.

— Tomou uma bebedeira daquelas. Está que nem se move.

Fui até lá. Roberto parecia um baleado — muito esticado, as pernas meio abertas, os olhos fechados para o céu carregado de estrelas. O saco aberto fora jogado para um lado, e dele saia a papelada usada, como de um intestino roto. Uma baba espessa corria pelo canto da boca, e todo ele era um arquejar doente, aflito, cheio de estremeços. Chamei-o, sacudi seus ombros. Apenas um murmurio incompreensivel. Abriu depois os olhos, mas os olhos eram de vidro. Virou-se para um lado, mergulhou novamente no sono que eu sabia povoado de fantasmas. Alguem aprendia uma lição de piano, em qualquer casa perto — mas era só o que havia na rua, tão deserta àquela hora. Esvaziei um pouco o saco de linhagem, transformei-o num travesseiro e acomodei nele a cabeça de Roberto. A areia grudara nos cabelos besuntados, e havia formigas passeando pelo seu rosto. Tangi-as, limpei o cuspe grosso que se acumulara no canto da boca. Cobri, depois, seu rosto com o lenço, e fui para casa. Voltei-me na esquina — mas não se via sinal de Roberto, perdido na sombra.

Manhã cedo, porem, é a mesma voz de sempre:

— Papiliro vai embora. Vai embora o papiliro.

Chego à janela, e Roberto já está diante de mim, um sorriso misterioso:

— Bom dia, seu João. Tenho boas noticias.

Cospe, descansa o saco no chão.

— O senhor se lembra dos duzentos réis que eu prometi jogar para o senhor? Pois fiz um jogo na dezena da cabra e acertamos. O senhor ganhou trinta e quatro mil réis.

Mete a mão no bolso, me estira algumas notas amassadas, alguns niqueis:

— Era para trazer ontem. Mas tive um serviço no Catete. Acho que o senhor amanhã deve arriscar novamente. Começou muito bem.

Seu sorriso é a alegria de quem está inundado de felicidade. Com o dinheiro na mão, creio que devo fazer alguma coisa. Peço a Roberto que entre, que venha tomar café comigo. Ele vacila, quer dizer que não, mas eu atalho:

— Entre, homem.

E rápido, tão alegre quanto ele, vou abrir a porta da rua.



# CINEMATOGRAFIA

## "Os mal intencionados"

Uma cena do filme

O cinema Parisiense estreará, amanhã, o filme "Os mal intencionados", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Robert Paige, Jane Frazee, Jime Clyde e os Irmãos Ritz. No mesmo programa, será apresentado o drama "farwest" "Homens heróicos", com Johnny Mack Brown.

## "Sete noivas"

Kathryn Grayson e Van Heflin

O sétimo aniversario do Metro-Passeio está sendo comemorado com a apresentação do filme "Sete noivas", interpretado por Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt.

— Os Metros Tijuca e Copacabana estão exibindo "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman.

## "Alguem falou"

Uma cena do filme "Alguem falou"

A Universal anuncia para amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia do celulóide "Alguem falou", com Nova Pilbeam, Phillis Stanley e Mewyn Johns, sob a direção de Michael Balcon.

## Cinema na A. B. I.

Quarta-feira próxima, às 17,30 horas, a Associação Brasileira de Imprensa proporcionará mais uma sessão cinematográfica aos seus associados. No domingo imediato, às 10 horas, terá lugar no Auditorio, Sala Oscar Guanabarino, outra sessão de cinema, dessa vez dedicada à petizada. A partir de amanhã, a secretaria da A. B. I., mediante apresentação da carteira social, fornecerá os ingressos para essas sessões.

# Produção Rural

## Expurgo e conservação do milho

O engenheiro-agrônomo Henrique Lobbe, no seu trabalho intitulado "O Milho", afirmou que grande parte dos danos causados pelos carunchos ao referido cereal é devida ao fato de não serem os celeiros submetidos a uma limpeza completa, antes do armazenamento da nova safra. As sobras de milho, que ficam nos cantos e fundos do galpão, são suficientes para alimentar por muito tempo um numero elevado de insetos. Aconselha-se, pois, o expurgo dos paiois com a seguinte solução: agua, 100 partes; cal, 10 parte; querosene, 5 partes.

Com a aplicação desse tratamento, obtem-se, entre outras, as seguintes vantagens principais: a) — evita-se a perda de peso ocasionada pelo ataque do inseto; b) — conserva-se a mesma classificação do produto, permitindo um estagio mais demorado nos negocios.

Para o combate aos insetos, diretamente, emprega-se o bisulfureto de carbono, que é eficaz contra o gorgulho e a traça, sendo diminuta sua ação contra os ovos, motivo pelo qual se recomenda a aplicação de três expurgos em doses mais fracas: 100 gramas por metro cúbico, com intervalos de 20 dias, do que uma só de 300 gramas. O tempo dessa operação em câmaras de pressão ordinaria é de 60 horas, procedendo-se com o máximo cuidado, pois o bissulfureto de carbono é inflamavel. Nas câmaras de cimento armado este processo dá excelentes resultados.

## A proteina e os Leghornes

Experiencias realizadas nos Estados Unidos chegaram à conclusão de que as frangas Leghornes brancas, de 1 a 6 semanas de idade, que receberam 17 % de proteina no regime alimentar, mantiveram seu crescimento tão satisfatorio quanto o dos grupos que utilizaram maiores quantidades. As de 7 a 12 semanas, com 10 %, apresentaram um "crescimento eficaz"; e as de 13 a 22 semanas, com 13 %, mostraram "maior eficacia". As de 1 a 3 ou de 1 a 6 semanas, com 19 %, não denotaram vantagens no peso sobre as frangas que tiveram 17 %, ao fim de 22 semanas.

Alcançaram a maturidade sexual mais depressa as aves que foram melhor alimentadas. A eficacia da alimentação e da proteina diminue à medida que as frangas vão ficando velhas ou, melhor, são galinhas aptas para a postura.

## Limpeza e caiação dos troncos

*Eng. agrônomo Constantino do Vale Rego*

(Chefe da Secção de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura)

*Mudas de laranjeiras, da Estação Experimental de Citricultura, em Alagoinhas, Estado dda Baia, com seus troncos limpos e caiados*

Quando os troncos das árvores frutiferas estão infestados por musgos, liquens, algas, etc., procede-se, antes de qualquer tratamento, à limpeza dos mesmos, utilizando-se para tal fim a escova de piaçava ou, conforme aconselham os principais autores, a luva Sabaté, a escova de aço ou ainda a raspadeira, instrumentos uteis quando usados com as necessarias cautelas, afim de não ferirem as plantas. Com um desses instrumentos limpam-se as partes atacadas e procede-se, em seguida, à caiação dos troncos, usando-se uma das fórmulas seguintes: 1.ª) — Pasta bordalesa: sulfato de cobre, 5 quilos (1 parte); cal viva ou em pedra, 10 quilos (2 partes); agua, 60 litros (12 parte). Num barril ou vasilha que não seja de ferro, dissolvem-se os 5 quilos do sulfato de cobre em 30 litros dagua. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de véspera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado.

Geralmente a dissolução dura de 3 a 4 horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco dagua quente. Noutro recipiente apagam-se os 10 quilos de cal, adicionando-se agua até perfazer os 30 litros. Preparadas as duas soluções, despejam-se ao mesmo tempo num barril, agitando-se continuamente com um sarrafo. A bordalesa é um fungicida de grande utilidade, principalmente recomendada para facilitar a cicatrização das feridas e cortes produzidos pela poda, traumatismos ou por insetos e outros animais. Fabricada a pasta bordalesa, diluem-se 3 partes da mesma em 2 partes dagua e com uma brocha procede-se à caiação dos troncos. Este tratamento deve ser repetido umas 2 ou 3 vezes ao ano.

2.ª) — Cal em pedra de boa qualidade, 4 quilos; enxofre em pó bem fino, 4 quilos. Colocar a cal num barril e adicionar agua lentamente. Enquanto a cal é apagada, derramar vagarosamente o enxofre em pó, agitando sempre. Finalmente, juntar a agua necessaria à obtenção de uma pasta fina e continuar a diluição até que esteja em condições de ser aplicada na caiação dos troncos. Ao apagar-se a cal, a temperatura se eleva consideravelmente, combinando-se essa com o enxofre e havendo formação de polissulfatos de calcio. Embora com menor poder inseticida do que a calda bordalesa, pode esta fórmula prestar reais benefícios como inseticida e fungicida, tanto mais que a fabricação poderá ser realizada no local da aplicação.

3.ª) — Carbolineum, 100 gramas; cal em pedra, 1 quilo; agua, 4 litros. Apaga-se primeiramente a cal, adicionando-lhe lentamente agua. Obtido assim o leite de cal, junta-se-lhe o carbolineum. Este preparado é usado no tratamento das feridas resultantes da poda e na caiação dos troncos.

## Conservação de ovos

Para a conservação dos ovos em casa, os técnicos norte-americanos aconselham o seguinte processo, que não é dos mais difíceis de realizar: Dissolvem-se de 10 a 20 gramas de silicato de soda potássica em 1 litro de agua fervente salgada e deposita-se esta solução num recipiente em forma de tacho, de barro ou ferro galvanizado. Feito isto, mergulham-se os ovos durante uns dez minutos e depois retiram-se para enxugar naturalmente. Os ovos podem ser submetidos a este processo em qualquer época. Os considerados estereis são os que melhores resultados oferecem.

## Razões de uma preferencia

Há quem prefira criar patos a galinhas. E não é sem razão. Os patos são mais rústicos e não exigem muitos cuidados. Alem de tudo, produzem mais carne, aproveitável e substancial. Convenientemente alimentado, um pato que pesa, ao nascer, 60 gramas, após uma semana está com 120; duas, 260; três, 450; quatro, 710; cinco, 940; seis, 1220; sete, 1500; oito, 1800; nove, 2050. Como se vê, a vantagem em carne sobre a galinha é verdadeiramente notavel.

## Duas terriveis doenças dos bezerros

A pneumonia e a diarréia branca são duas molestias que vitimam um grande número de bezerros, ocasionando prejuizos enormes aos fazendeiros. Para evitá-los, os criadores americanos aconselham: "Evite-se que, ao nascerem, os bezerros recebam o primeiro leite materno — o colostro. Conservem-se perfeitamente limpos os estábulos e utensilios, desinfetando-os cuidadosamente. Não se conservem os animais em estábulos ou currais úmidos ou contaminados por outro gado. Vacinem-se imediatamente os bezerros, para evitar perdas". Os sintomas das duas molestias são: tristeza, falta de vontade para amamentar-se, febre, respiração difícil e diarréia branco-cinzenta. A morte sobrevem no fim de 1 a cinco dias. São ambas contagiosas.

## A IMPORTANCIA DA AGUA NO SOLO

*Eng-agrônomo José Osorio de Sousa Junior*

(Inspetor agricola do D. F. V. em São Paulo)

A agua é o veiculo que transporta, através das raizes, os diversos sais que entram na constituição dos tecidos vegetais. E' ela ainda que fornece o hidrogenio e o oxigenio necessarios às diversas trocas orgânicas e à formação dos hidratos de carbono, por nós explorados como fontes econômicas e nos quais estão incluidos os açúcares diversos, os oleos vegetais, as fibras e os amidos.

A quantidade de agua absorvida pelas plantas está em relação à maior ou menor produtividade das mesmas. Faltando agua, a alimentação torna-se deficiente e a planta fica raquitica, as flores e os frutos por falta de nutrição fenecem, para depois cairem. A agua absorvida pelas raizes é em pequeníssima porcentagem utilizada como alimento, enquanto que a maior parte é evaporada. Através de suas folhas é que as plantas descarregam na atmosfera o excesso de agua absorvida pelas raizes, as quais servem apenas de veiculos aos alimentos fixados nos tecidos vegetais. Comprova-se, assim, que os vegetais transpiram.

A luz solar aumenta consideravelmente a transpiração dos vegetais, a ponto de, em certas horas de sol, observarmos que a folha de determinada planta parece murchar. Este fenômeno está diretamente ligado à pratica agrícola. E' devido a ele que se dão inúmeros fracassos em agricultura. O lavrador, pois, antes de iniciar qualquer cultura, deve considerar a maior ou menor exigencia desta em relação à umidade do solo. Se, por exemplo, plantarmos qualquer graminea absorvedora de muita agua, esta será evaporada em grande porcentagem e com facilidade; assim, ficamos sujeitos ao fracasso, em consequencia de um desequilibrio fisiológico, no caso de não adotarmos épocas oportunas, com chuvas regulares ou escolhermos solos demasiadamente secos. Muitos lavradores iniciam as suas culturas em agosto, época de sol intenso e chuvas escassas. Surge, então, o desequilibrio acima referido e isto porque a transpiração supera a quantidade de agua absorvida pela raiz. Em tal periodo, para se iniciar qualquer cultura, devemos dar preferencia às terras de baixadas, às encostas sombreadas ou então adotar a irrigação artificial. O mesmo fato tem se dado com as plantações tardias, que por ocasião do florescimento não encontram no solo a quantidade de agua necessaria para o equilibrio vegetal, sofrendo a planta excesso de transpiração.

## As virtudes curativas do "Mamão do Mato"

**DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA**

Dentre tantas plantas medicinais da rica flora brasileira, existe uma que se torna saliente pelos grandes benefícios que presta, no tratamento de uma doença tão comum no Brasil — a anquilostomíase ou opilação. Refiro-me ao Jaracatiá, árvore abundante nas florestas, tambem conhecido por "mamão do mato", "chamburú", etc. Há duas variedades: "Carica dodecaphilla", Veloso, e "Carica hectaphylla". A primeira tem frutos lisos e mais abundantes, e a segunda cheios de sulcos, como uma carambola pequena. Depois de bem lavados são comestiveis e bem saborosos. Fazendo-se cortes no tronco da árvore durante a tarde, no dia seguinte pela manhã, com o auxilio de uma pequena pá ou colher de madeira, colhe-se todo o suco, resinoso, que exsudou durante a noite. Tambem tira-se o leite dos frutos verdes. O leite de Jaracatiá é usado fresco na opilação. Prepara-se com cinco a seis colheres de sopa do suco, ajuntando-se meio copo de leite ou de agua, que se coa em um pano e toma-se de uma vez pela manhã. Três horas depois, o efeito purgativo é completo.

Se se pudesse examinar a mucosa intestinal, com certeza não se encontraria um só nematoide, pois o Jaracatiá tem a util propriedade de expelir todos os vermes que aderem a este orgão. Justamente, o "anchilostomos duodenalis" é facilmente vitimado pelo suco leitoso, o seu mais terrivel inimigo. Ficando livres os intestinos desses diminutos vermes, a anquilostomíase ou lipemia intertropical (opilação) desaparece totalmente.

Individuos hidrópicos, com a cor caracteristica de cera velha, fatigando-se ao menor movimento, comendo terra ou pó de café, em poucos dias restabelecem-se com o Jaracatiá, ficando o seu abdomem livre dos pequenos sugadores parasitas.

Extraido o suco resinoso, coa-se bem e seca-se ao sol ou em um forno de fogão, que faz o papel de estufa. Por este meio pode-se conservar por longo tempo e ser empregado em pó, pilulas, puro ou de combinação com os ferruginosos. O suco fresco, precipitado pelo álcool absoluto, deposita um pó que é um fermento igual ao do mamão. Depois de bem lavado no mesmo álcool, torna-se claro e atua como um digestivo de primeira ordem, com as mesmas propriedades e usos da papaina. Difundir pelos campos o uso de Jaracatiá, como um específico de tratamento da opilação, é obra patriótica e de alto alcance medicinal, cujo emprego não trás nenhum inconveniente, de manipulação facil e simples e de resultado seguro, podendo garantir uma cura radical da anquilostomíase, sem trazer para o organismo nenhum perigo ou abalo.

## A febre aftosa e seu tratamento

Não existe ainda nenhuma "medicação quimica" especifica para a febre aftosa. Os preparados que constantemente aparecem não são mais que pretendidos específicos, desprovidos de ação preventiva ou curativa, devendo por isso ser rejeitados pelos criadores. Mesmo o soro imunizante tem pouco valor como curativo. Empregado no animal já infectado, embora no inicio da doença, o soro não impede sua evolução; atenua apenas suas consequencias. O soro favorece a cura e evita as complicações peculiares à molestia, tais como mamites, obstrução das tetas, "frieiras", etc. Assim, pois, o "soro contra a febre aftosa" pode ser empregado no tratamento. Este, porem, deverá constar, principalmente, dos tratamentos "higiénico" (higiene geral, da boca, dos cascos e do úbere), "dietético" e "sintomático". Manter os animais doentes em estábulos arejados. Dar alimentos de boa qualidade e facil mastigação (forragens verdes e tenras, tortas de farinaceos, etc.). Prevenir as perturbações digestivas ministrando regularmente sulfato e bicarbonato de sodio: Sulfato de sodio, 300 gramas; bicarbonato de sodio, 10 gramas; agua fervida, fria, 800 gramas. (Para um animal adulto).

O essencial no tratamento da febre aftosa é proteger as mucosas lesadas e inflamadas contra as influencias nocivas, para que o processo curativo possa seguir o seu curso normal e não sobrevenham complicações. Devem, portanto, merecer tratamento cuidadoso a boca, os cascos e o úbere, que são as sedes preferenciais das lesões (aftas e ulcerações). Lavar a boca com soluções suaves, adstringentes e antissépticas: — agua vinagrada a 5 por cento ou 10 por cento, ou sulfato de cobre a 20 por cento, ácido picrico a 1 por cento, alumen a 10 por cento, permanganato de potassio a 3 por cento, agua boricada, etc.).

Para o tratamento dos cascos os animais devem ser mantidos em locais de chão limpo, seco, com bastante palha seca e constantemente renovada. Lavar os cascos com solução de sulfato de cobre a 3 por cento ou agua de creolina (3 por cento), solução fenicada, etc. E' muito recomendavel o sistema de fazer passar o gado, em dias alternados, em "pediluvios" construidos nas entradas dos currais. O "pediluvio" é um pequeno tanque, com 30 centímetros de profundidade, que se enche com uma das soluções antissépticas indicadas. E' de grande valor na prevenção das complicações das aftas localizadas entre as unhas e na "coroa" dos cascos, impedindo a formação de grandes ulcerações e de "frieiras".

No tratamento do úbere é da maior importancia ordenhar com cuidado, frequentemente e a fundo, para evitar as mamites. As lesões devem ser lavadas, igualmente, com soluções antissépticas (permanganato de potassio a 3 por cento, por exemplo), dispensando-se trato cuidadoso principalmente às aftas das extremidades das tetas. Proteger as partes lesadas com glicerina boricada ou salicilada.

## Sementes de tomates

A boa semente originaria de frutos sãos, despida de qualquer influencia perniciosa, sempre foi base do sucesso de qualquer cultura, especialmente a de fundo econômico. No plantio do tomate, esse fator não deve ser, em absoluto, desprezado. A semente precisa, então, provir dos frutos que tenham a forma tipica da variedade que se deseja, sem manchas, de cor vermelha bem uniforme, de tamanho medio e acima de tudo de plantas que sejam sadias e vigorosas.

Os frutos nessa conformidade são cuidadosamente guardados em lugar limpo, saudavel, abrigados da luz, afim de que amadureçam ainda mais. Não é aconselhavel deixá-los a apodrecer ou murchar. Chegada a época da semeadura, é só espremê-los, nos canteiros antes preparados, e aguardar que as plantinhas surjam, para os demais cuidados culturais.

## Consultas e Respostas

**Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.**

### PAPO INCHADO E OVOS MOLES

SRA. AURORA V. SOARES — (Distrito Federal). — Pelas informações que nós dá, a molestia de suas galinhas é a "ingluvite" ou "empapada". Se o conteudo do papo é maciço, deve-se amolecê-lo primeiro por meio de agua, que se faz a ave engulir; com as mãos procede-se a massagens externas no orgão, obrigando o conteudo a sair pela boca, mantida a galinha de cabeça para baixo. Quando o conteudo do papo é liquido, deve-se aplicar a mesma técnica. Esvaziado o papo, deve-se dar uma colher de "oleo de ricino" e deixar o animal em "dieta lactea" durante um dia; se há fermentações no papo, dar de comer carvão vegetal. Quando o conteudo é muito maciço, que não pode ser retirado pelo processo acima, recorre-se à incisão do papo (ingluviectomia), operação que deve ser feita por um profissional.

Quanto à casca delgada dos ovos, trata-se, evidentemente, de um caso de falta de calcio na alimentação das aves. A ração deve conter, pois, concha moida ou pedra calcarea moida. Alem disso, é necessario dar às galinhas as mesmas substancias em particulas mais grossas, como se fossem milho partido.

### CATARRO NAS GALINHAS

SR. ANTONIO DE SIQUEIRA CAVALCANTI. — (Distrito Federal). — O senhor não foi muito pródigo em dar pormenores sobre o catarro de que padecem as suas galinhas. Pode ser uma bronquite ou uma laringo-traqueite. Para qualquer dos casos, o dr. José Reis, do Instituto Biológico de São Paulo, aconselha: 1) — Pingar dentro da traquéia algumas gotas de oleo mentolado, uma vez por dia; 2) — Dar de beber, três vezes por dia, uma colherinha cheia da seguinte poção: sulfato de quinina, 0,1; tártaro emético, 0,5; cloreto de amonio, 2,5; agua, 250,0.

Quanto à cegueira do seu animal, se é de nascença, não há nada a fazer.

### SARNA NUMA CADELA

SRA. ISAURA MAIA. — (Tijuca — Distrito Federal.) — A senhora já recorreu a tudo e não conseguiu debelar a sarna de sua cadela. Experimente o seguinte processo, que já deu bons resultados na França e foi citado na "Revue d'Agronomie Coloniale":

Dê um banho morno no animal, usando um sabão apropriado, desses que existem no mercado. Em seguida, já enxuto o corpo do canino, mergulhe-o num banho de urucú ou "Bixa Orellana", forte, de maneira a impregnar bem as partes atingidas pela sarna. Reproduza o tratamento após uma semana, se achar necessario.

### FLORES DE CAJUEIRO MIRRADAS

SR. LUIZ CRESPO. — (Tijuca. — Distrito Federal.) — Varias podem ser as causas do mal que o senhor constatou no seu cajueiro. As indicações que dá não são suficientes para um juizo exato sobre o caso. Talvez se trate de um fungo ou mesmo de algum defeito fisico do solo. O que o senhor tem a fazer de mais prático é colher um galho, que tenha as flores mirradas, e encaminhá-lo à Defesa Sanitaria Vegetal, Ministerio da Agricultura, no largo da Misericordia, terceiro andar, pedindo um esclarecimento sobre tal secamento. Sem ver o material, o local, a planta, estar ao par de outros dados, é difícil e imprudente indicar qualquer tratamento.

### TRATAMENTO NUM BASSE

SR. ARI PEIXOTO DE CASTRO. — (Leme — Distrito Federal.) — O seu animal já devia ter sido vacinado contra a raiva há muito tempo. Os sintomas que descreve são de vermes. Dê-lhe, nas doses aconselhadas, a Fenotiazin, que todas as perturbações desaparecerão. A dieta, na época do tratamento, deve ser esta: abóbora, batata doce ou aipim, cozidos juntamente com um osso de carne, misturados, em seguida, a um pouco de leite. Pode continuar a dar os banhos, que não fazem mal.

### PLANTAÇÃO DE CEBOLAS

SR. JOÃO MAFFIA FILHO. — (Cajurí — Minas Gerais.) — Suas cebolas não deram cabeça porque foram, provavelmente, atacadas pelo fungo da "pinta" ou da "antracnose". A terra em que as plantou talvez seja a responsavel pelo seu prejuizo. Recorra aos conhecimentos técnicos da Escola de Agronomia de Viçosa, que fica pertinho da sua casa e veja o que os entendidos do grande estabelecimento dizem sobre o fracasso de sua cultura.

### AVICULTURA

SR. A. T. GUERRA. — (Engenho Novo — Distrito Federal) e SR. JOSÉ GLICERIO — (Campos, Cajurí, Minas Gerais.) — Escrevam para "Rua da Assembléia n.º 16 — São Paulo", redação da "Chácara e Quintais", pedindo o que solicitaram a esta secção e que por absoluta falta de espaço deixa de lhes ser descrito aqui. Devem ser claros e explicitos, afim de obterem o que desejam.

# Depois de trinta anos de estudos e experiencias

A organização "VINHOS ÚNICO" apresenta ao Povo Brasileiro seu novo produto o vinho "MONACO", que nada fica devendo aos seus melhores similares estrangeiros.

O vinho "MONACO" é produzido segundo a modernissima técnica Vinicola Francesa e resulta de um admiravel "coupage" de magnificas uvas viniferas Européias, cultivadas no Rio Grande do Sul.

Entram no preparo do novo vinho "MONACO" a uva Barbera, suculenta e polposa, a Bonarda, substanciosa e ligeiramente tônica; a São Jovese... especie finissima que é a base do maravilhoso vinho Chianti; Malbeck e a Cabernet, saborosas uvas Francesas ricas em açucar e de aroma peculiar que dão ao produto final o "velloute" o corpo, e a untuosidade caracteristica dos conhecidos "Chateaux" do Sul da França.

O vinho "MONACO" é engarrafado nas Caves do nosso estabelecimento vinicolo em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, obedecendo a todos os requisitos de higiene. Na sua elaboração levou-se em conta o apurado gosto dos brasileiros, que, com justa razão, preferem os vinhos quentes, ricos em bouquet, aveludados e ao mesmo tempo ligeiramente adocicado.

Conheça este novo produto "ÚNICO" e verá que realmente ele honra e enaltece a Industria Vinicola Brasileira! Peça-o no seu armazem, bar, restaurante, ou hotel onde reside... exija-o tambem quando for aos cassinos, clubes e demais centros de diversões. Experimente-o hoje mesmo nas suas refeições e amanhã faça do vinho "MONACO" um hábito salutar em sua casa.

Entretanto, colocamo-nos à disposição do distinto Público Brasileiro em nosso escritorio e depósito, à rua da Misericordia n. 49, onde, com o máximo prazer, daremos toda e qualquer informação a respeito.

Satisfaça o seu exigente paladar, dê energias ao seu organismo, prove o seu bom gosto exigindo sempre e para todos os fins, o delicioso Vinho Brasileiro "MONACO".

VINHO TINTO DE MEZA
MONACO
PRODUTO FINISSIMO DE UVAS VINIFERAS
LOURENÇO HORACIO MONACO & CIA LTDA
PRODUTORES
RIO GRANDE DO SUL - BENTO GONÇALVES

LOURENÇO HORACIO MONACO & CIA LTDA
VINHOS UNICO
BENTO GONÇALVES - R.G. SUL - BRASIL

DICELIO RIO

**Pedidos e informações com**

## Lourenço Horacio Monaco & Cia. Ltda.

RUA DA MISERICORDIA, 49 - TELEFONE 42-5488

# DUAS CONTISTAS

*No concurso de contos promovido por uma de nossas principais editoras, em 1941, dois dos três concorrentes vitoriosos não foram dois, foram duas... E' com o maior prazer, assim, que venho festejar a vitoria das premiadas, Lia Correia Dutra e Leda Maria Albuquerque.*

*A literatura feminina é um delicado problema para o nosso sexo, na luta que, malgrado nós mesmas, temos de manter na vida pública. Um mau livro de autor masculino é apenas mais um mau livro; um livro inferior de autora feminina é a prova da inferioridade da literatura feminina.*

*Nos dias que correm, o mérito de uma Raquel de Queiroz, de uma Maria José Dupré, corre perigo de ser esquecido quando sai mais um livro de uma Jenny Pimentel de Borba. E' confortador, pois, ver o aumento da galeria das escritoras capazes de elevar a reputação das mulheres na literatura, num momento, aliás, em que são assinados por nomes femininos livros do maior sucesso noutros países.*

*Lia Correia Dutra já era uma contista e cronista de evidencia. O êxito alcançado pelo seu livro "Navio sem porto" não surpreende, seus contos são realmente dignos de figurar entre as boas páginas do gênero.*

*Lendo-se "A semana de Miss Smith", de Leda Maria Albuquerque, verifica-se tambem como foi justa a vitoria da autora.*

*No livro de Lia há situações e episodios que demonstram a força da narradora. No conto "O banho de rio", por exemplo, sente-se uma vigorosa contista na plena posse das suas qualidades; a gente o lê, do principio ao fim, com interesse e emoção.*

*Não escolho em "A semana de Miss Smith" um conto de propósito, que mais me tenha impressionado, e sim, apenas ao acaso, cito "Convalescença" como uma das coisas singelas e encantadoras que tenho lido ultimamente. E' um grupo de cartas escritas por uma noiva convalescente, na estação de aguas, ao noivo que ficou na cidade. Em cada carta vai o leitor vendo extinguir-se o afeto, vendo o lugar que outro convalescente vai tomando no coração da missivista, até chegar a este Post Scriptum da última carta: "Afinal, expliquei tudo muito bem. Acabar um noivado não é tão dificil como eu pensava. E' assim como convalescer: parece dificil, mas quando se começa, tudo acontece naturalmente...".*

*Regozijo-me com o sucesso de Lia e Leda como se nisso estivesse interessado o proprio bom nome da literatura feminina no Brasil.*

VIVIAN



Este costume em camurça azul-marinho e branco foi uma das criações mais aplaudidas no grande desfile de modas realizado por uma casa de modas de Nova York. E' de linhas simples e elegantes, de acordo com o momento atual, que racionou até as roupas femininas.

Graciosos modelos de chapéus apropriados para cerimonias de relevo. O primeiro é em folha cor de mel, adornado por um lindo ramo de rosas vermelhas. O outro é em folha cor de café, enfeitado por um véu azul pálido, e, com um ramo de hortencias azues na pequenina aba.

# EM S. JANUARIO, O MAIS IMPORTANTE JOGO DE HOJE

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Setembro de 1913

## Rubros e alvos

*Quadro dos alvos*

Indiscutivelmente pela categoria dos dois adversarios, o jogo de maior importancia na rodada de hoje, que é a antepenúltima deste campeonato, será o que vão realizar, no tradicional estadio de São Januario, as equipes representativas do América e dos alvos.

Os rubros, depois de uma bonita arrancada, começaram a fraquejar, quando os seus adeptos já nutriam, com fundadas razões, as mais belas esperanças de que se repetisse o feito de 1935. Infelizmente, os fados foram adversos. Todavia, os rubros têm "contas" a cobrar ainda. No Torneio Municipal perderam dos alvos pela minima contagem, sendo tambem derrotados no primeiro turno do campeonato, pela contagem de 5-3. E' justo, pois, que, hoje, jogando em seu campo, procure atenuar um pouco essa disparidade de resultados, que pesam contra si no cômputo de vitorias em pelejas com os adversarios de hoje, que estão bem preparados e são mesmo, para a cátedra, os favoritos, o América mostra desejo forte de uma atuação vistosa e eficiente, para atender, pelo menos, à expectativa de seus partidarios.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Grita; Oscar, Itim e Domicio; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

ALVOS — Joel; Augusto e Mundinho; Bianchi, Papeti e Costanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

## Horario e médicos para os jogos de hoje

Os árbitros que dirigirão os jogos oficiais de hoje, serão sorteados esta manhã, como de costume.

As preliminares terão inicio às 13.30 horas e as pelejas principais, às 15,15.

São os seguintes os médicos de dia:

Campo do Canto do Rio — dr. Vicente Rondinelli; campo do Madureira — dr. Almir Amaral; campo do Vasco — dr. Alair Silveira; campo do Botafogo — dr. Humberto Balariny, e campo do Fluminense — dr. Valdemar Vassalo Caruso.

## Campeonato Brasileiro de Futebol

### Treinarão hoje os paraenses e os cearenses — Hospedagem para os gauchos, no Pacaembú

BELEM, 25 (A. N.) — O selecionado paraense que participará do próximo Campeonato Brasileiro de Futebol realizou ontem à noite, mais um treino de conjunto com a presença de toda a diretoria da Federação Paraense de Futebol e grande público. Amanhã o selecionado realizará novo exercicio desta vez contra o conjunto do Clube do Remo.

TREINO SECRETO, HOJE, PARA OS CEARENSES

FORTALEZA, 25 (A. N.) — O selecionado designado pela Federação Cearense para organizar a equipe que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol, marcou para amanhã, um treino secreto, no estadio "Getulio Vargas", o qual somente poderá ser assistido por diretores e cronistas esportivos.

FRACO, O EXERCICIO DOS NORTE-RIOGRANDENSES

NATAL, 25 (Asapress) — O novo treino do selecionado, realizado ontem foi fraquissimo, tendo faltado os principais jogadores. As dificuldades surgidas para a realização dos treinos em conjunto, ainda não foram vencidas, dai [illegible] as dificuldades para a escolha dos elementos que deverão constituir o selecionado potiguar.

DOIS TREINOS DOS GOIANOS EM S. PAULO

GOIANIA, 25 (Asapress) — Segundo os planos do técnico José Folker, a seleção de Goiaz deverá realizar, durante a sua estada em São Paulo, dois treinos de conjunto, quando será decidida definitivamente a escalação do ponta esquerda e se experimentará pela primeira vez o goleiro Mozart.

APELO AO INTERIOR

PORTO ALEGRE, 25 (A. N.) — Os organizadores do selecionado gaucho de 1943, que terá como base o quadro do Internacional, ontem laureado campeão da cidade, pela quarta vez, voltam suas vistas para os clubes do interior, devendo o técnico Carlos Ribeiro Silva viajar a Pelotas, onde estudará aí as possibilidades e incluir jogadores daquela localidade na representação riograndense que disputará o campeonato brasileiro de 1943, devendo ir após a Bagé, outra cidade que conta bons elementos.

CASO TRIUNFEM OS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Aproveitando sua passagem por Porto Alegre, o esportista Guilherme Melecchi, que representa a FRCF junto à CBD, entrou em entendimentos com o prefeito da capital paulista, afim de que os representantes do futebol gaucho, caso venham a triunfar nos jogos preliminares do campeonato brasileiro, sejam hospedados nas proprias dependencias do Pacaembú, mediante uma diaria de 30 cruzeiros. O prefeito concordou com a proposta.

## VI Torneio Aberto de Voleibol

Com grande interesse vem sendo disputado o VI Torneio Aberto de Voleibol, promovido pela Associação Cristã de Moços. Disputada a primeira rodada, classificaram-se na chave dos vencedores os seguintes clubes: Externato Melo e Sousa "A", A. C. M. (Intermediarios), A. C. M. (Senhores), E. C. Ipê, C. dos Caiçaras, A. C. M. (Adultos), Icarai Praia Clube e C. Andrews. Os jogos, com entrada franqueada ao público, são realizados todas as quartas e sextas-feiras, começando o primeiro às 20 horas, e o segundo, às 21 horas.



## Flamengo e Bonsucesso, no estadio do Fluminense

A situação em que se encontra o Bonsucesso neste campeonato não lhe pode favorecer, hoje, um prognóstico otimista, de vez que lhe caberá justamente enfrentar o líder do certame, o Flamengo. Até agora, o gremio leopoldinense não logrou uma única vitoria, tendo apenas conseguido empatar duas vezes.

No Torneio Municipal houve empate de 2-2 e, no primeiro turno o Flamengo venceu por 5-1. Agora, a situação não mudou, a não ser para pior, relativamente aos leopoldinenses, e para melhor, no que respeita aos rubro-negros.

O jogo será disputado em Alvaro Chaves.

QUADROS PROVAVEIS

*Bonsucesso*: Madalena — Toninho e Araraquara — Braz, Teleco e Russo — Armandinho, Irineu, Eunapio, Salim e Italo.

*Flamengo*: Jurandir — Domingos e Newton — Biguá, Bria e Jaime — Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

*Bria, novo centro-medio do rubro-negro*

### União x S. Luiz

Em seu campo, situado na estação de Caxias, o União do Centenario enfrentará o quadro do S. Luiz F. C.

## Cinquenta e sete eliminatorias em menos de três horas

### Voltarão a competir esta manhã no Fluminense os nadadores infanto-juvenís

A Federação Metropolitana de Natação, que tudo vem fazendo para soerguer o salutar esporte entre nós, levará a efeito esta manhã, na piscina do Fluminense, as eliminatorias do seu quinto concurso oficial, que é destinado à classe infanto-juvenil e terá o patrocinio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Esse certame está despertando grande interesse, pois mais uma vez estará em jogo a hegemonia da aquatica infanto-juvenil. América, Fluminense e Tijuca, nessa ordem, são os mais credenciados para a vitoria.

Outro detalhe que contribue para o interesse que vem cercando essa competição é o reaparecimento do Botafogo.

Cinquenta e sete provas eliminatorias serão disputadas em menos de três horas, colocando-se para as finais os três primeiros de cada serie e o melhor quarto lugar quando forem realizadas duas preliminares e os dois primeiros de cada serie e o melhor terceiro, quando forem realizadas três series.

*Talita Rodrigues, a estrelinha tricolor*

Pelo Conselho Técnico de Natação foram escalados para o controle técnico das eliminatorias e para as finais no dia 3 de outubro próximo futuro, os seguintes juizes:

Arbitro — José Rocha Lemos; juiz de partida: Moacir Marques Macedo; Auxiliar — Maurino Macedo Costa; Juizes de chegada e cronometristas: — Do 1.º lugar — Domingos de Castro Sá Reis, Carlos Frederico Witte e Américo Rodrigues; do 2.º lugar — Dr. Armindo Bergamini; do 3.º jogo — Dilson José Rebelo; do 4.º lugar — Salomão Pochaczewisky; do 5.º lugar — Claudio Bernardazzi; do 6.º lugar — Durvalino Ribeiro; do 7.º lugar — Armando Duarte Silva; Juizes desempatadores: dos 2.º, 3.º e 4.º lugares: Geraldo Mota; dos 5.º e 6.º lugares: Joaquim Teixeira da Costa; juizes de raia — René Neto Caminha, Aldacir Guimarães Hill e Péricles Neiva; anotador — Newton Ribeiro Oliveira; anunciador — Alberto Silva; médico — Dr. Aldo Januzzi.

## Os jogos de tenis de hoje

Em prosseguimento aos campeonatos oficiais de tenis serão disputados, hoje, os seguintes prelios:

3ª classe — Vasco x Fluminense "A", e Fluminense "B" x Botafogo.

5ª classe — Independencia "A" x Leme; Botafogo x Independencia "B"; Country x Tijuca "A"; Vasco x Tijuca "C" e Fluminense x Canto do Rio.

# JOGARA' O VASCO EM GENERAL SEVERIANO

## Será adversario dos vascainos o conjunto do Botafogo

*A equipe do Vasco*

Os encontros de botafoguenses e vascainos costumam ser interessantes, quer a situação dos dois clubes no campeonato se mostre favoravel ou não. Fora outra a atuação dos botafoguenses este ano, a peleja desta tarde poderia ser apontada como a maior da rodada. A circunstancia de se encontrarem os alvi-negros mal colocados, tira um tanto a expressão do jogo, que se valoriza apenas pela necessidade que tem o Vasco de sustentar sua valiosa posição na tabela, onde se encontra a três pontos apenas de diferença do ponteiro do campeonato.

O Botafogo, porem, mantendo a sua tradição de grande clube, tem tido, por vezes, atuações destacadas e será muito possivel, hoje, que reproduza diante do Vasco uma dessas grandes performances.

No Torneio Municipal, ganhou o Botafogo, por 2-0; no primeiro turno do atual campeonato, coube ao Vasco, em jogo antecipado, triunfar por 4-1. Quanto ao jogo de hoje, em seu campo, o Botafogo tem sempre algum favoritismo.

*Botafogo*: Arí — Borges e Hernandez — Ivan, Santamaria e Helio — Pascoal, Bazzone, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

*Vasco*: Oncinha — Rafanelli e Haroldo — Figliola, Nilton e Argemiro — Djalma, Ademir, Isaías, Lelé e Orlando.

## Vitoriosos os favoritos

Os jogos de amadores ontem efetuados foram os seguintes:

FLAMENGO X BONSUCESSO
AMADORES — Flamengo 8-2.
JUVENIS — Flamengo,9-2.

AMERICA X S. CRISTOVAO
AMADORES — Empate 1-1.
JUVENIS — América, 4-0.

MADUREIRA X BANGU'
AMADORES — Madureira,4-2.
JUVENIS — Bangú, 8-0.

## Um "clássico" suburbano

### O Bangú jogará no estadio de Conselheiro Galvão

*Murilinho, ponteiro do Madureira*

Dos dois "clássicos" suburbanos, o que hoje se efetuará no estadio da rua Conselheiro Galvão, entre as equipes do Madureira e do Bangú, é o mais importante. Se o prelio não interessa, relativamente à colocação dos clubes no campeonato, esportivamente deverá despertar atenção. No turno, houve um empate de quatro tentos. No Torneio Municipal, o Madureira impôs-se pela contagem de 4-0.

O prelio deverá ser equilibrado, não tendo favorito, portanto.

QUADROS PROVAVEIS

*Madureira*: Louro — Apio e Rubens — Arati, Spina e Esteves — Jorginho, Valdemar, Godofredo, Veldir e Murilinho.

*Bangú*: João Alberto — Enéias e Paulo — Nadinho, Sousa e Antonio — Sonó, Baleiro, Moacir, Otacilio e Joaquim.

## Os que venceram no primeiro turno

Foram os seguintes os resultados dos jogos efetuados no primeiro turno, entre os clubes que hoje se defrontam: São Cristovão, 5 x América, 3; Vasco, 4 x Botafogo, 1; Fluminense, 2 x Canto do Rio, 1; Bangú, 4 x Madureira, 4; Flamengo, 5 x Bonsucesso, 1.

No Torneio Municipal, os resultados foram estes: São Cristovão, 1 x América, 0; Botafogo, 3 x Vasco, 0; Fluminense, 0 x Canto do Rio, 0; Madureira, 3 x Bangú, 0; Flamengo, 2 x Bonsucesso, 2.



## Desapropriação das sedes dos clubes suburbanos

### As sugestões apresentadas pelo Departamento Autônomo ao C. N. D.

A Federação Metropolitana de Futebol remeteu à C.B.D. as sugestões apresentadas pela extinta interventoria na F.A.S. e renovadas pelo diretor do atual Departamento Autônomo, sr. João Machado.

Segundo apuramos, as sugestões, precedidas de longa exposição, visam a desapropriação das sedes em que funcionam os clubes suburbanos. Efetivada a desapropriação, os clubes pagariam ao governo o montante do custo, porem em parcelas pequenas, suavisando assim suas condições financeiras.



## FLUMINENSE E CANTO DO RIO, ESTA TARDE, EM NITERÓI

### DE RESPONSABILIDADE PARA O VICE-LIDER A PELEJA NO ESTADIO "CAIO MARTINS"

O campeonato está atingindo sua fase de maior importancia, compreendendo os clubes mais qualificados para os primeiros postos a delicadeza de sua situação. O menor descuido importará no sacrificio de esperanças que vêm sendo de há muitos meses acalentadas.

O Fluminense terá, hoje, um jogo de grande responsabilidade, porque o Canto do Rio já tem, por diversas vezes, tirado o sono dos tricolores, mormente quando joga em seus dominios, isto é, no estadio Caio Martins, em Niterói.

Depois da brilhante figura feita pelo Canto do Rio diante do Bangú, derrotando-o em seu proprio campo, não se pode ocultar o entusiasmo com que se apresentará, hoje, para enfrentar o Fluminense. No Torneio Municipal, houve empate sem "goals", e no primeiro turno, os tricolores triunfaram dificilmente por 2-1, em Alvaro Chaves.

*Bolinha, medio da equipe niteroiense*

Nestas condições, o prelio apresentará, sem dúvida, caracteristicas de evidente equilibrio, sendo arriscado qualquer prognóstico.

QUADROS PROVAVEIS

*Canto do Rio*: Odair — Nonati e Laranjeira — Bolinha, Eli e Alcebíades — Orlandinho, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

*Fluminense*: Gijo — Norival e Renganeschi — Vicentini, Rui e Afonso — Amorim, Russo, Maracaí, Tim e Carreiro.

## Os jogos de domingo próximo

Teremos, no próximo domingo, a penúltima rodada do campeonato, com os seguintes jogos, pela ordem de importancia:

FLAMENGO x VASCO — no estadio da Gavea;

S. CRISTOVAO x FLUMINENSE — em São Januario;

BONSUCESSO x AMÉRICA — nas Laranjeiras;

BANGU' x BOTAFOGO — em General Severiano;

MADUREIRA x CANTO DO RIO — no estadio de Conselheiro Galvão.

## Quer voltar novamente à classe de amador

O profissional Hermes Valim vem de requerer à F.M.F. reversão para a classe de amador, categoria esta a que já pertenceu duas vezes. Como o § 1.º do art. 16 da Lei de Transferencia estabelece que "O amador que tenha sido profissional poderá novamente ser removido para esta última classe, mas perde direito de voltar à classe anterior", o jogador em questão não poderia ser atendido. Alega ele, entretanto, ser militar, oficial da reserva convocado, e não poder, assim, ser profissional. Em vista dessa alegação, a F.M.F. remeteu o requerimento à C.B.D.



## A penúltima rodada do campeonato paulista

A tabela do campeonato de futebol de São Paulo marca para hoje quatro jogos, em disputa da penúltima rodada do empolgante certame: S. P. R. x A. A. Portuguesa, Corinthians x Ipiranga, Jabaquara x Juventus, e Comercial x Portuguesa de Esportes.

No próximo domingo, o campeonato bandeirante terminará, estando marcados para esse dia dois jogos apenas: A. A. Portuguesa x Corinthians e, no Pacaembú, o importante encontro São Paulo x Palmeiras.

Este último jogo, que deverá oferecer aspectos empolgantes, decidirá o campeonato paulista. Depois da brilhante vitoria do Palmeiras sobre o Corinthians, domingo passado, a posição dos palmeirenses melhorou extraordinariamente no conceito do público, de modo que se apresentará no estadio do Pacaembú com as honras de favorito diante do São Paulo.

## Concurso de palpites de futebol

A. SANTASUSAGNA — América, 3.2; Vasco, 2.0; Fluminense, 3-1; Madureira, 2-1 e Flamengo, 6-1.

I. COOK — S.Cristovão, 4.2; Vasco, 3-1; Fluminense, 3.1; Madureira, 3-3 e Flamengo, 5-1.

JOSE' HENRIQUE NUNES — S. Cristovão, 1-0; Vasco, 3-1; Fluminense, 4.2; Madureira, 3.2 e Flamengo, 5-1.

# SIBELITA É A FAVORITA DO "CRITERIUM DE POTRANCAS"

## A CORRIDA DE ONTEM

### Filigrana, Anajá, Calicut, Bacarat, Gurjaú, Tamoio e Cuera foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 79.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

O estado anormal da pista serviu para o aparecimento de algumas "surpresas" desprezadas pelos apostadores.

As duas principais provas foram levantadas, respectivamente, pelos animais Filigrana e Anajá.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

FILIGRANA, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Lotti, do sr. C. G. Rocha Faria; 53 quilos, José Martins ........ 1.º
ENCORA, 54 quilos, O. Fernandes ........ 2.º
PINHERAL, 56 quilos, E. Coutinho ........ 3.º
GURUPÉ, 56 quilos, P. Simões ........ 4.º
MARACUJÁ, 54 quilos, C. Pereira ........ 5.º
ITAMARACÁ, 54 quilos, L. Mezaros ........ 6.º
GUAIRACÁ, 56 quilos, J. Santos ........ 7.º
POPOCATEPEL, 56 quilos, L. Benitez ........ 8.º
Não correu ALELUIÁ.

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 79,50
Dupla (13) ........ Cr$ 53,90

PLACÊS

Do n. 3 ........ Cr$ 23,70
Do n. 1 ........ Cr$ 12,30
Do n. 2 ........ Cr$ 41,40
Tempo: 90" 3/5.
Apostas ........ Cr$ 87.620,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, varios corpos.

TRATADOR: — Sabatino d'Amore.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

ANAJA, oito anos, São Paulo, Carrion em Sanfornia, do sr. E. Sousa; 54 quilos, Armando Rosa ........ 1.º
PALHAÇO, 56 quilos, J. Martins ........ 2.º
CAROCHO, 56 quilos, Valter Cunha ........ 3.º
MIATA, 53 quilos, D. Ferreira.. 4.º
MARABOUT, 50 quilos, R. Silva ........ 5.º
MAKALÊ, 58 quilos, A. Brito ........ 6.º
ARRANCA PROSA, 54 quilos, J. Santos ........ 7.º

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 18,30
Dupla (13) ........ Cr$ 28,50

PLACÊS

Do n. 1 ........ Cr$ 11,40
Do n. 4 ........ Cr$ 12,40
Tempo: 93".
Apostas ........ Cr$ 74.070,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos;

(Conclue na 6.ª página)











## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

### Programa de 9 carreiras – Montarias provaveis e cotações – Nossas informações

Prosseguirá, hoje, a temporada hipica no Hipódromo Brasileiro, com um programa composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Premio "F. V. de Paula Machado", na distancia de 1.600 metros e Cr$ 50.000,00 de dotação, destinado às potrancas nacionais de três anos.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados, com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.*

ESPALHA BRASAS, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Meeting e King. Livre das emoções de estréia é o provavel ganhador.

NITA, 53 quilos. — Estreante. E' uma filha de Bel Ideal bem jeitosa.

BOAVISTA, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, foi terceiro para Cruzador e Cheque. Vem obtendo progressos em seu "entrainement".

ELETRON, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sexto para Spin, Tanajura, Mate, Austin e Evoé. Mantem o estado.

EVOÉ, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quinto para Spin, Tanajura, Mate e Austin. Está bem trabalhado na areia.

ERVO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Pizarro em adiantado "entrainement".

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sexto para Meeting, King, Espalha Brasas, Cheque e Guarujá. Bem estendido.

JUNCAL, 53 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi sexto para Elipse, Vulcão, Spin, Evoé e Iséia. Vem acusando melhoras.

CAUDILHO, 55 quilos. — Estreante. E' um filho de Beef muito falado entre os profissionais.

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA E SOBRECARGA.*

MIRAÍ, 52 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, perdeu para Peão, desenvolvendo a atuação esperada. Continua em bom estado.

ARISCA, 48 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, perdeu para Palinodia. São boas suas condições de treino.

ÉBULO, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, perdeu para Einar. Anda muito bem.

FRIBURGO, 50 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 47 quilos, foi quinto para Taco, Ébulo, Peão e Aroma. Mantem a forma.

CAIRÚ, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 49 quilos, foi quarto para Peão, Miraí e Tupã, não desenvolvendo o que esperavam. Continua bem.

BOUNTY, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Einar e Ébulo. A distancia aumentou.

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

ASALFO, 56 quilos. — No dia 11 de julho, na grama macia, em 1.600 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Ugelo. Volta a ser apresentado em ótimo estado. E' o favorito.

FÁTIMA, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi terceira para Dengo e Patriota. A distancia se enquadra aos seus recursos.

JERIBÁ, 54 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinto para Dengo, Patriota, Fátima e Morongo. Continua experimentando melhoras.

VIOLEIRO, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, foi quinto para Abiaí, Dosel, Desacato e Itaguassú. Está bem treinado.

PATRIOTA, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, com 47 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Dengo. Sua última "performance" não deve ser levada em conta.

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, foi terceira para Ema e Talumina. E' dotada de velocidade inicial.

RAFAELO, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, derrotou Condor, Genghis Kahn, Capuano, etc. Anda muito bem.

AIR FORCE, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceira para De Cujus e Royal Park. Apanhou estado.

TAXADA, 54 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, derrotou Rafaelo, Jaraguá, Promissão, Balona e Genghis Kahn. E' uma das provaveis.

MAROTA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quarta para De Cujus, Royal Park e Air Force. São boas suas condições de treino.

QUEM SABE ?, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na areia macia, em 1.400 metros, derrotou Rafaelo, Darlie, Mickey, Asuva, etc. Tem bons privados e atua melhor na areia.

ASUVA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo De Cujus. Pelo que vimos somente como surpresa.

*QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.*

GENGHIS KAHN, 56 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Refugado, eleito o favorito da prova. Na conta.

FAIR, 54 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Air Force. Somente como surpresa.

BERLENGA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, ganhou facil de Ancora, Anina, Mareva, Pinheral, Filigrana, etc. E' a favorita dos entendidos.

PAREDRO, 56 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Fara, Banco, Ancora, Figi, etc. Tem bons exercicios na areia.

GOLONDRINA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi terceira para Refugado e Genghis Kahn. Só melhoras acusou.

DARLIE, 54 quilos. — No dia 29 de julho, na areia macia, em 1.400 metros, foi terceira para Quem Sabe? e Rafaelo. Tem sido um primor de regularidade.

TETIS, 54 quilos. — No dia 10 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Refugado, sem deixar impressão alguma.

DECRETO, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, foi quinto para Dijá, Darlie, Demo e Mickey. Está bem treinado.

ATIBAIA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi sétima no pareo vencido pelo Refugado, sem confirmar o excelente privado que fornecera. Pode figurar.

LUFA, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quinta para Durandé, Dórica, Astria e Mossoroina. Tem raça de "lameiros".

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA. BETTING*

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Simbólico, Escudo e Big Den. Continua em boa forma.

QUERENCIA, 53 quilos. — No dia 20 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, foi sexta para Vontade, Mabel, Estela, Mexicana e Etala. Vai ajudar Gasogenio.

AIMORÉ, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quarto para Simbólico, Big Den e Miami. Não confirma os excelentes privados que fornece.

CRUZADOR, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, derrotou Cheque, Boavista, King, Alberdi, etc. Mantem a forma anterior.

MEETING, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou King, Espalha Brasas, Cheque, Guarujá, etc. Mantem excelente forma.

ESTRONDO, 55 quilos. — No dia 1.º de agosto, na grama leve, em 1.500 metros, foi oitavo no pareo vencido pelo Carablanca. Está melhor preparado.

GLACIAL, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Grilo, Esteta, Miami e Gladiador. Está bem treinado na areia.

MELANIE, 53 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Evian, Escudo, Pimpa, Penelope, etc. Mantem a forma.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi terceiro para Simbólico e Big Den. Tem excelente privado para este compromisso.

JEEP, 55 quilos. — Não correrá.

SAGRES, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi terceiro para Escudo e Sargão. Está bem treinado na areia.

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS. BETTING*

EFETIVA, 57 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, derrotou Suez, Bienvenue, Destino, Nubecila, Taco, etc. Atravessa excelente oportunidade em seu "entrainement".

MISS BELL, 57 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi oitava no pareo vencido pelo Marcial. Vem acusando melhoras em seu estado.

PENCA, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi nona no pareo vencido pelo Marcial. Está "despencando" de turma...

SUEZ, 57 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, perdeu para Efetiva. Só melhoras acusou em seu estado.

BIENVENUE, 52 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600

(Conclue na 6ª página)

### Pista de areia

A exceção do "G. P. F. V. de Paula Machado", todos os pareos da corrida de hoje serão realizados na pista de areia que se acha pesada.

### Correspondencia

MARIO M. BARROSO — O jogo de "acumuladas", na sede da avenida Rio Branco, foi proibido pelas autoridades policiais. Somente no Hipódromo poderá fazer a inversão que deseja.

EUCLIDES SOUSA FERREIRA (Rio) — O Código de Corridas permite a retirada de todos os parelheiros do mesmo número programado. No caso em apreço, um parelheiro estava com cólica e outro com o locomotor avariado, tanto assim que, no pareo seguinte, mais á feição, ficaram na cocheira.

LICAS (S. Paulo) — Deve ter havido equivoco do colega. Artigo 131.

MANUEL SA' (Rio) — O assunto não foi debatido por este jornal.

A. B.

### Sociais no turfe

Festeja hoje o 54.º aniversario do casamento do sr. Marcelino de Macedo, nome muito conhecido em nosso turfe, com a sra. Albertina Carrilho Macedo.





### Os resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 6 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: Cr$ 3.029,00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 11 pontos. Rateio: Cr$ 15.139,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 2 ganhadores. Rateio: Cr$ 4.471,00.

"BETTING" ITAMARATI — 54 ganhadores. Rateio: Cr$ 1.092,00.

"BETTING" DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio liquido a ser acrescido no "betting" duplo de sábado próximo, Cr$ 377.924,00.

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

*Espalha Brazas — Boavista — Caudilho*
*Ébulo — Miraí — Cairú*
*Asalfo — Patriota — Fátima*
*Taxada — Dijá — Marota*
*Berlenga — G. Kahn — Atibaia*
*Estrondo — Aimoré — Miami*
*Spin — Cuscús — Suez*
*Sibelita — Vontade — Elipse*
*Matemática — Embuá — Acaraú*

## O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA HOJE

*PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Espalha Brasa, J. Zúniga | 55 | 17 |
| 2 | Nita, O. Macedo | 53 | 60 |
| 2—3 | Boavista, J. Canales | 55 | 35 |
| 4 | Eletron, L. Mezaros | 55 | 80 |
| 3—5 | Evoé, R. de Freitas | 55 | 60 |
| 6 | Ervo, P. Simões | 55 | 40 |
| 4—7 | Ermitão, A. Rosa | 55 | 40 |
| 8 | Juncal, S. Batista | 53 | 60 |
| 9 | Caudilho, C. Pereira | 55 | 35 |

*SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Miraí, J. Zúniga | 52 | 27 |
| 2—2 | Arisca, J. Maia | 48 | 30 |
| 3—3 | Ébulo, S. Batista | 50 | 25 |
| 4 | Friburgo, J. Santos | 50 | 60 |
| 4—5 | Cairú, L. Mezaros | 54 | 50 |
| 6 | Bounty, R. Silva | 50 | 40 |

*TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Asalfo, C. Pereira | 56 | 22 |
| 2—2 | Fátima, P. Simões | 54 | 30 |
| 3—3 | Jeribá, João Santos | 54 | 40 |
| 4—4 | Violeiro, J. Martins | 56 | 40 |
| 5 | Patriota, L. Mezaros | 56 | 30 |

*QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Dijá, J. Zúniga | 54 | 22 |
| 2—2 | Rafaelo, O. Coutinho | 56 | 40 |
| 3 | Air Force, V. de Andrade | 54 | 50 |
| 3—4 | Taxada, E. Silva | 54 | 30 |
| 5 | Marota, J. Martins | 54 | 35 |
| 4—6 | Quem Sabe?, R. Freitas | 56 | 50 |
| 7 | Asuva, L. Mezaros | 54 | 60 |

*QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00.*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Genghis Kahn, A. Brito | 56 | 30 |
| 2 | Fair, E. Cardoso | 54 | 60 |
| 2—3 | Berlenga, E. Silva | 54 | 20 |
| 4 | Paredro, L. Mezaros | 56 | 60 |
| 3—5 | Golondrina, L. Coelho | 54 | 60 |
| 6 | Darlie, R. de Freitas | 54 | 50 |
| 7 | Tetis, P. Simões | 54 | 60 |
| 4—8 | Decreto, H. Soares | 56 | 35 |
| 9 | Atibaia, J. Morgado | 54 | 60 |
| 10 | Lufa, J. Santos | 54 | 60 |

*SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Gasogenio, D. Ferreira | 55 | 25 |
| 2 | Querencia, H. Soares | 53 | 35 |
| 2—3 | Aimoré, J. Mesquita | 55 | 25 |
| 4 | Cruzador, J. Martins | 55 | 60 |
| 5 | Meeting, V. de Andrade | 55 | 60 |
| 3—5 | Estrondo, J. Zúniga | 55 | 27 |
| 6 | Glacial, P. Simões | 55 | 50 |
| 7 | Melanie, L. Mezaros | 53 | 70 |
| 4—8 | Miami, S. Batista | 55 | 35 |
| " | Jeep, não correrá | 55 | — |
| " | Sagres, R. de Freitas | 55 | 35 |

*SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Efetiva, A. Barbosa | 57 | 50 |
| 2 | Miss Bell, G. Costa | 57 | 60 |
| 3 | Penca, A. Brito | 55 | 60 |
| 2—4 | Suez, D. Ferreira | 57 | 50 |
| 5 | Bienvenue, J. Portilho | 52 | 40 |
| 6 | Guadananza, J. Santos | 50 | 70 |
| 3—7 | Cuscuz, J. Zúniga | 53 | 50 |
| 8 | Spin, A. Rosa | 53 | 30 |
| 9 | Monita, J. Coutinho Filho | 49 | 70 |
| 4-10 | Inverness, E. Coutinho | 58 | 60 |
| 11 | Astrakan, H. Teixeira | 55 | 60 |
| 12 | Peão, V. de Andrade | 52 | 40 |
| 5 | Festive, L. Mezaros | 55 | 40 |

*OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00. BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sibelita, J. Canales | 55 | 22 |
| 2 | Mabel, J. Mesquita | 55 | 35 |
| 2—3 | Vontade, A. Barbosa | 55 | 30 |
| " | Mexicana, V. de Andrade | 55 | 30 |
| 4 | Estourada, D. Ferreira | 55 | 40 |
| 3—5 | Airaune, S. Batista | 55 | 35 |
| 6 | Divá, R. de Freitas | 55 | 100 |
| 7 | Juleca, J. Santos | 55 | 80 |
| 4—8 | Energeina, R. Silva | 55 | 60 |
| 9 | Estela, J. Zúniga | 55 | 30 |
| " | Elipse, H. Soares | 55 | 30 |

*NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Embuá, J. Zúniga | 49 | 27 |
| 2—2 | Acaraú, D. Ferreira | 49 | 30 |
| 3—3 | Matemática, C. Pereira | 54 | 22 |
| 4—4 | Cauterio, A. Rosa | 49 | 35 |
| 5 | Air Bell, A. Araujo | 58 | 40 |

### O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para ás 12 horas e 30 minutos.

## A opinião dos nossos leitores

**AINDA A INDICAÇÃO DO TREINADOR FLAVIO**

Recebemos de Irapuá, Estado de S. Paulo, a seguinte carta:

Irapuá, 18 de setembro de 1943.

Prezado José Brigido.

Acompanhei, com vivo agrado, suas ... as criticas a respeito da formação do selecionado carioca no ano ... Sou "torcedor" do Botafogo. Vi ... aquelas criticas visavam apenas o bem e o renome das cores do Rio de Janeiro, cidade onde mora minha familia e onde tenho, no S. João Batista, meu inesquecivel pai e um adorado filhinho. Infelizmente o sr. Fla-Costa só ... nos "cracks" e pseudo-"cracks" do seu clube e o resultado foi aquele que nós vimos.

Infelizmente, porem, os mentores do futebol (ou balipodo, como o sr. usa) carioca, parece que esqueceram a amarga e vergonhosa lição do ano passado, tanto que entregaram ao tal Fla-Costa este ano a organização (ou desorganização) do selecionado metropolitano. Naturalmente já se sabe qual o futuro "scratch" carioca: Jurandir; Domingos e Newton; Biguá, Artigas e Jaime; Amorim (ou Nilo), Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé. Enquanto isso os Augusto, os Santo Cristo, os Laranjeira, os Tim, os Russo, os Afonsinho, os Heleno, os Limoeirinho, os Zarci, os Toninho, os Mical, etc., vão esperando a vez.

Não pode haver melhor "handicap" para São Paulo do que a escolha do sr. Fla-Costa para técnico da seleção carioca. Creio que o nosso Rio pode muito bem vencer a seleção paulista que será poderosissima e treinadissima. Oberdan; Piolim e Osvaldo; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Leônidas, Lima e Hércules, são um quadro poderoso, com reserva do naipe de Caieira, Begliomini, Zezé Procopio, Noronha, Og, Remo, etc.

Pede desculpas pelo tempo que lhe roubou o cra. ato. obro Jorge Olivais.







## A ASMA E SEU TRATAMENTO

A Asma é uma das penosas enfermidades que não dá prazer à vida quando ela sorri ao paciente e não pode gozá-la.

Gozo propriamente dito no sentido do bem estar, felicidade conjugal, exteriorização social, etc. Os sofrimentos emanados por essa doença, inhibi os doentes a toda sorte de iniciativas na vida. O desespero, a impaciencia, a irritabilidade, são fatores de atraso da cura e agravamento da molestia.

Tem-se tentado numerosos tratamentos os quais dão ao doente a esperança de uma cura radical. De súbito surge um novo medicamento promissor anunciando a cura da Asma, eis que, experimentado o novo elixir, falha na sua finalidade, e o doente que tanta esperança depositava no remedio, invade-lhe novamente o desânimo na alma.

Uma das questões primordiais da Asma é eliminar o ataque ou chamado acesso. O asmático assemelha-se a um navio que procura defender-se do inimigo oculto, está sempre armado, ora com injeções, ora com pulverizadores de bolso, o inimigo é o acesso. Eliminado o acesso, não resta outra coisa a fazer senão tratar das causas ... do mal. Desta ... é nosso mister esse ... para isso estamos ... com medicamento ... para esse fim.

... numerosos os casos de ... que estamos obtendo por ... processo que ora pomos em prática, certo é que, nos casos de Asma essencial, a penosa falta de ar ou dispinéia que tanto martiriza o doente, ... eliminada definitivamente. ... esse objetivo, só resta ... tratamento da causa produtora. O Dr. D. Croce acha-se com o seu consultorio funcionando diariamente, das 15 às 18 horas, à rua Senador Dantas, 40, 4.º andar — Tel. 42-7200.

# UM POUCO DE "ARGOT" FUTEBOLÍSTICO

*José BRIGIDO*

Antes do jogo, o torcedor dizia, esperançado, ao companheiro, que o ouvia displicentemente:

— Você vai ver que "papa" será pra nós esse jogo. O "team" deles é "leiteiro", mas não há de ser nada: é jogar "pra cabeça". Vamos "balançar a roseira" e "meter os peitos". Se eles quiserem "dar boca" na gente, vamos "marretá-los". E vai ser um "espeto". Estou juntando o "cantante" pra entrada e lá, o primeiro que se fizer de "besta" comigo, já sabe!, dou um "esculacho" e vou dizendo: "sai pra outra", menino. Quando entro na "totonha" é pra "acertar" um. Se o "copincha" insiste, "dou um baile" nele, "faço um carnaval" e, pronto, ele "tá roubado". Não gosto de "lero-lero", principalmente quando ando "teso". Vejo um "cara" na minha frente, com "mas, mas", dou-lhe "uma dura". Você sabe: a gente gosta de andar "bacano"; pode passar uma "franga" "infernal" "boa", e se a gente não estiver "legal", ela não levanta as "vigias". Vai andando... E é "chato". Nessas ocasiões é que eu penso logo "fazer uma miseria", "passando a foice" no "cara" que vier me "gozar"... Não deixo ninguem me dar o "téco", senão, já sabe, vou "tascando"...

* * *

Depois de uma pausa, o torcedor passou a acompanhar as peripecias do jogo. O resultado não fora tão facil como ele supusera. Em todo o caso, o seu "team" ganhou, depois de perder varios ensejos de levar a bola à rede adversaria.

— Você viu? O meu pessoal "meteu a púa", mas a "leiteria" estava funcionando. O jogo "estava pra nós", ia mesmo ser uma "barbada". Mas aquele juiz é um "pé frio" danado. Quando "vi ele" no campo, tive logo a impressão de que ia dar "revertero" na gente. E' "todo ruim", esse "cara". Pra mim, ele gosta muito de "gaita", mas "só dá fora". Eu aprecio mais o Chandes. Aquele, sim, "é liga". Gosta do "batefundo", mas é capaz de sacrificar tudo pra gente fazer "farol" no campeonato. "Gozado", ele! Uma vez quiseram dar "granolina" pra ele "fazer o enterro" do nosso "team", mas ele ficou "enfezado" e disse que não gosta de "gruja". Com ele é, ali, "na batata"! E se algum "cartola" quer "apertar", ele diz logo, sem cerimonia: "vai andar, vai, benzinho"... Não gosto de "folga" comigo, não. E o "zinho", "pira" logo, quando percebe que "não deu dentro". Ele "dá o contra" em qualquer um. Se o "bruto" vem passar "caniada" pra "amolecê-lo", ele "despacha" logo o "lesa", porque não quer ser "tungado". Nada de "comidas"...

— Mas, ele só é "crente" do teu clube... Com os outros, ele "faz negocio"...

— "Defesa", meu amigo, "defesa"...

* * *

Os da turma do futebol não gosta de conversa fiada. Um deles, ao se referir aos "graúdos" da F. M. F., contou o seu "enredo" desta maneira:

— "Gramática" é pra essa gente de cima. Nós somos do "lesco-lesco". E' por isso que esses "granfinos" costumam "dar terra" conosco. Ficam logo com "azia" quando surge qualquer "enrascada". Mal "ouvem cantar o pau", "desguiam". Eu gosto de ver quando "dá bobeira" neles. Rebenta o "sururú", "meto a introdução" e quero ver qual é o "morfético" que vem-se fazer de "bamba" p'ro meu lado, quero ver. Isso "é pinto pra mim". Você se lembra do Aragão? Uma vez... Nem é bom contar porque vocês pensam que quero "fazer cartaz". Quando estou "com a cachorra" ninguem me "passa a perna". "Tereré" é comigo. Se o "cara" "dá a pinta" de "otario", pode estar certo: vai "pra cucuia". Mas, o Aragão...

* * *

Outro, comentava certo jogo em que o seu clube preferido perdera imprevistamente:

— Se o nosso "goleiro" não "cercasse frango", vocês iam ver o "pau comer". Ia ser um "banho"... Que "lavagem" a gente ia dar! Nem precisava "marretar" muito. Era só correr, "comer um", "comer dois", dando "salame" no zagueiro e fazer "goal" de "bicicleta", botando o "couro" no "berço". O Paganelo "rachou" o jogo, "abrindo" muito, dando "sarrafada", procurando "achar" um pra "aleijar". Só "figuração". Essa atitude tinha cheiro de "marmelada". Os outros são uns "feridas"... Você viu o Arturino? Um "doente": levantava a perna e caía. O "team" todo "pregou" logo de saída, "abriu o bico". Por que? Ah! Não sei. Essa gente "amolece" e "endurece" com facilidade. Às vezes dão cada "pregada"... E' bom quando há "fuzuê". A nossa turma prefere jogo de "cocoré"... O jogo de domingo passado "deu em suja". O Arturino "saiu em campo" pra "riscar" o "back" deles, mas "que fora" ele deu! Tinha "a pala" de sabido, mas "caiu do galho" e "foi pra cerca". Que "mascarado"! Ele que "anda na disga", vai-se ver "abarbado"...

* * *

O grupo, em seguida, se dispersou. Não pudemos mais recolher o palavriado pitoresco, cheio de colorido, pictórico de vida, dessa boa gente que enche os campos de futebol na ansia de ver um jogo de balipodo... Mas, quase sempre, consegue ver apenas futebol, porque jogo, mesmo, "neris"... "Futebol técnico", isto é, balipodo, está mais dificil do que manteiga... Não se consegue nem entrando na "bicha"... "Neca"...

## Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

## Aconteceu esta semana...

**NOVO PERMANENTE** — Um diretor de clube dizia a um seu colega de diretoria:

— Sei que os jornais vão pedir um segundo permanente aos clubes.

— Por que?

— Para o cronista esportivo fazer-se acompanhar de um "reporter" policial...

* * *

**OUTRO "CRACK" NAS BICICLETAS...** — Novamente o ciclista Joaquim Peixoto voltou a vencer um clássico do ciclismo carioca. Falando a respeito do feito desse corredor na prova Rio-Petrópolis-Rio, o esportista Augusto Coelho da Costa, diretor de ciclismo da Portuguesa, estranhou:

— Não sei como o Peixoto ganha todas as provas oficiais...

O veterano Celio de Barros, sorrindo, opinou:

— Naturalmente sempre vence o Peixoto porque os seus adversarios ainda são pixotes...

* * *

**UMA SOLUÇÃO** — Ouvimos um torcedor dizer a outro:

— Diante dos últimos desabamentos de arquibancadas dos campos de futebol, acabo de ter uma ótima idéia para não ir parar no Pronto Socorro...

— Qual é?

— Doravante irei assistir jogos de futebol munido de paraquedas!...

* * *

**O INIMIGO DA IMPRENSA** — As palavras proferidas pelo presidente dos alvos contra a imprensa, deixaram péssima impressão. Quando a Policia interditou as praças de esportes com arquibancadas de madeira, o presidente alvo ficou rubro de raiva e exclamou:

— A culpa foi dos cronistas. Eles meteram o pau... na madeira!...

* * *

**HOMEM PREVENIDO...** — Os donos das casas de antiguidades reuniram-se para tratar de um assunto importante. De domingo último para cá, todas as armaduras de aço, peitos de ferros e outros apetrechos de guerreiros antigos, foram comprados por preços exorbitantes. A sessão foi efetuada para estudar esse fenômeno, de vez que os comerciantes ficaram intrigados com o caso. O Knôs, por ser o cronista mais velho, compareceu à reunião para esclarecer tudo. A sua explicação foi a seguinte:

— Os nossos torcedores, como homens inteligentes que são, preveniram-se convenientemente para ir assistir jogos de futebol em S. Januario...

* * *

**UMA CHARADA:** — Sabem qual foi o primeiro tempo mais longo que registra a historia do futebol? Não descobriram? Pois aqui vai a resposta: foi o primeiro tempo do último jogo com o Flamengo, o qual começou às 15.15 de domingo e acabou às 16,30 de quarta-feira...

### TEATRO ESPORTIVO

Os nossos teatros vão transformar os seus espetaculos em peças esportivas, com novos artistas. Vejamos as principais figuras.

SERRADOR — "A mulher que eu sonhei" — pela sta. Campeonato de 1943. Galãs: presidentes do Flamengo, Fluminense, Gremio alvo e Vasco da Gama.

REGINA — "Os maridos da Vitoria" — desempenho do conjunto dos artistas que compõem o quadro de árbitros da F. M. F.

GINASTICO — "O morro começa ali" — com a torcida do Flamengo e seus sambas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da Borracha", com o Luiz, arqueiro reserva do quadro rubro-negro, no principal papel.

RIVAL — "O diabo enlouqueceu", notavel desempenho do presidente do clube da rua Figueira de Melo.

### PALPITES PARA HOJE

BOTAFOGO x VASCO — Uma partida que servirá de propaganda para um novo produto: "Marmelada" Vasbot.

AMÉRICA x ALVOS — Um jogo onde os últimos podem escorregar numa casca de banana e ficar rubros... de raiva.

BONSUCESSO x FLAMENGO — Um treino do lider para enfrentar o Vasco da Gama.

MADUREIRA x BANGU' — Um clássico "sonô... lento".

CANTO DO RIO x FLUMINENSE — Uma peleja que será assistida de uma arquibancada de madeira, apesar da proibição. O Canto do Rio não é daqui, é de Niterói.

### PROBLEMA RESOLVIDO

O Praxedes anda aborrecido da vida e manifesta a um seu compadre os seus funestos desejos:

— Vou atirar-me do Pão de Açucar...

— Não adianta porque podes ficar pendurado em alguma árvore...

— Viajarei de avião...

— Não serve.

— Então, embarcarei para Niterói e atirar-me-ei nagua...

— Serás salvo pelos marinheiros.

— Como irei suicidar-me, então?

O outro sorriu e aconselhou:

— Por que não vais assistir a um jogo de futebol no campo da rua Figueira de Melo?...

### UMA ANEDOTA VERIDICA

Certa ocasião, o árbitro Juca foi convidado para dirigir um jogo numa cidade do interior. Aceitou o convite e para lá se dirigiu. Chegando à estação, verificou que nenhum dos diretores do clube local o esperava. Indagou de um carregador a residencia do presidente do ... F. C. O interpelado respondeu-lhe que não adiantava procurá-lo porque, não só o presidente como os demais diretores estavam "engaiolados", em virtude de terem massacrado o juiz do último jogo.

O Juca fingiu não ter medo e perguntou:

— Poderia, então, dizer-me qual o melhor hotel desta cidade?

— Conforme... — respondeu o interpelado. Uns preferem o Hotel Pulgazin, outros o Hotel Barata, e outros... enfim. Uma coisa, porem, é certa: em qualquer hotel que o senhor fique hospedado, não poderá dormir, lamentando não ter ido a outro...

### A "VACA LEITEIRA"

Os nossos meios futebolisticos andam impressionados como uma "vaca leiteira" de primeira ordem. Fez um ótimo negocio no Fla-Flu, brilhou em Figueira de Melo e destribuiu até manteiga em São Januario. Ao terminar o jogo entre alvos e rubro-negros, havia mais gente para entrar no estadio de São Januario do que para sair. Indagamos o motivo e o Cook esclareceu o fato:

— Essa gente toda quer comprar leite na "vaca leiteira"...

### ANUNCIOS DIVERSOS

"Procura-se com urgencia um centro medio nacional. Paga-se bem. Telefonar para a dupla Flavio e Vinhais."

* * *

"Compra-se qualquer quantidade de caixas de charutos. Ofertas ao tesoureiro da C. B. D.".

* * *

"Dão-se lições de box e prepara-se o fisico com perfeição. Trabalhos especiais para juizes de futebol. Academia do professor Tom Matt."

* * *

"Vende-se grande quantidade de madeira podre. Ver e tratar no São Cristovão F. R."

* * *

"Vendem-se por preço de ocasião três bem instaladas leiterias na Gavea, Figueira de Melo e São Januario. Ver e tratar na sede do Flamengo, com o especialista Jurandir."

### CONVERSAS FIADAS

— Receio que o "scratch" carioca fracasse no Campeonato Brasileiro por falta de um bom "eixo". Todos os melhores centros medios são, justamente, estrangeiros.

— Pelo que se vê, até o futebol tem ogeriza pelo "eixo"...

* * *

— Os juizes de futebol organizaram um "team" e foram enfrentar uma equipe suburbana.

— Soube, ainda, que esses juizes levaram tantas caneladas e botinadas, que ficaram mais aleijados do que já eram...

* * *

— O comandante João Pato é o dirigente mais perigoso da cidade.

— João Pinto, queres dizer, não?

— Sei o que estou dizendo. Eu chamo-o de pato porque ele está sempre na "banheira"!...

* * *

— O gremio alvo tem uma linha perigosissima.

— Sim, mas em compensação o seu presidente não tem linha nenhuma...

* * *

— O Botafogo anda dando as cartas: colocou um presidente na C. B. D., na entidade de futebol, na Federação de Remo, e...

— Chega! Isso não adianta nada. A dupla da casa está na ponta do Campeonato. Toca a para, vira e mexe, mas só dá mesmo o Fla-Flu!...

* * *

— Pediu-me licença para ir a um enterro e soube que esteve assistindo o resto do jogo dos alvos com o Flamengo. Como explica isso?

— Bem, eu... eu não fui a um enterro, mas vi o Nilton entregar uma bola ao João Pinto para fazer o goal do empate, "enterrando" o "team"...

* * *

— O arqueiro Cuelo esteve no Botafogo e andou inventando historias para não estrear. Foi para o São Paulo e usando os mesmos "truc", ainda não atuou no quadro principal. O que você diz?

— O Cuelo está bancando o "bonde" de luxo. Quanto mais demorar a estreia mais tardará o "bilhete azul"...



## Pau de Sebo

*Situação dos clubes por pontos*

## Hilmo estaria nas cogitações do Botafogo

Nas rodas botafoguenses fala-se na vinda do ponteiro esquerdo Hilmo, do Cruzeiro, de Porto Alegre, para o gremio alvi-negro.

## As atividades do tenis de mesa

Na sede do Tijuca Tenis Clube, serão disputados hoje pela manhã os jogos da 4.ª rodada do 1.º Campeonato Feminino Carioca por Equipes, Inter-Clubes, promovido pela Federação Metropolitana de Tenis de Mesa. Os encontros marcados pelo C. Técnico da entidade da rua Buenos Aires, são os seguintes: Tijuca "A" x Tijuca "C"; Tijuca "B" x Fluminense, e Tijuca "C" x Grajaú "B".

Amanhã, às 20 horas na sede do Clube Municipal (Cinelandia), mais uma rodada do Campeonato da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Serão disputados os seguintes encontros da serie "Coronel José Lessa Bastos":

1.º jogo — Belmonte-Valter (F.F.C.) x Pizotti - Mesquita (C.M.); 2.º — Augusto-Petronio (A.A.C.) x Borges . Geraldo (E.C.B.); 3.º — Henrique-Wilson (T.T.C.) x Bencardino Ernesto (E.C.B.); 4.º — Carvalhais x Correia (F.F.C.) x Val-Passos-Diogo (C.R.V.G.), e 5.º — Moreira.Alberto (V.S.H.) x Ivan-José Neves (A.F.C.).

JUIZ — Joaquim V. Macedo (E.C.B.) — REPRESENTANTE: — José Isoletti.

# "Não podem ficar ao desamparo os clubes desfavorecidos de fortuna"

## Aspectos da atual situação esportiva, comentados pelo sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca T. C., em carta dirigida a este jornal

O sr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Meu caro José Brigido: abraço. Venho lendo, com interesse, o que você e os demais jornalistas esportivos têm expresso com relação às arquibancadas de madeira de alguns campos de futebol. Os colegas de imprensa, aí entendidos os da crônica irradiada, estão com razão. Aquilo não pode continuar. O público não deve encontrar a morte nos pontos aonde vai buscar a diversão. Pelo menos, a morte por acidente, visto que a por incidente já é quase comum nesses ensejos... Você sabe que não sou apaixonado pelo balipodo. Mesmo porque sou amadorista cem por cento. A verdade, entretanto, é que a todos — inclusive e principalmente ao poder público — cabe compreender a notavel significação social que assumem os esportes nos lugares, como no Rio, onde a população não dispõe de outros divertimentos e derivados contra a pressão que, no mundo inteiro, sofrem, neste momento, os espiritos. Tirem dos domingos os esportes e a cidade, a cidade-povo, nesses dias, se cercará de um ambiente tumular, sob o enervamento de um "spleen" capaz de atrair pensamentos melancólicos e sombrios ou de desviar a juventude para passatempos desvantajosos. Acontece, porem, que não basta interditar arquibancadas de clubes de tradições bonitas, de idealismos quase ingenuos, cuja vida de vicissitudes, sacrificios e patriotismo constituem verdadeiros padrões de civismo e cujos dirigentes são abnegados que se dedicam a causas que só os enriquecem de aborrecimentos e de injustiças. Diante do ultimatum, que farão aqueles clubes? Fecharem? Confessarem, de público, suas agruras financeiras? Sentirem o amargor de um premio às avessas para tanto entusiasmo, tanot sonho? Quais os recursos ordinarios, que sejam suficientes para levantar arquibancadas em condições? Onde obter empréstimos e como pagá-los? Saberão, lá fora, como estão altos os preços das utilidades necessarias aos clubes, cujas mensalidades não podem ser aumentadas discricionariamente? Será que só devem subsistir os clubes excepcionalmente ricos ou onde haja protetores abastados? E haverá, no entanto, nada mais comovedoramente lindo e digno de estimulo do que os clubes pequeninos, heroicamente mantidos à beira das rodovias e ferrovias, mas longe das tabernas e das rótulas?

Você tambem sabe que não estou defendendo, na hipótese, o caso do meu clube: este não tem nem futebol, nem arquibancadas, nem bilheteria... Falo, porem, porque é preciso falar desassombrado e sinto que estou interpretando o impasse de todos. Portanto, faço um apelo aos cronistas esportivos: peçam, por todas as formas, aos responsaveis pela coisa pública, que cumpram o Decreto-lei n. 3199, de 14 de abril de 1941 não só quanto aos deveres dos esportistas, que é o que se tem feito, mas igualmente na parte, sempre esquecida, em que prometeu auxilio financeiro às entidades e às associações esportivas. Cada dia baixam-se instruções novas, muitas e muitas das quais oneram os orçamentos clubistas. E o amparo concreto? Nada, sempre nada. De que isto não se pode mais adiar é prova o desastre horrivel no campo do São Cristovão, ferindo tanta gente e colocando uma operosa diretoria num constrangimento invencivel. Aliás, não conheço, tão pouco, o sr. Rodolfo Maggioli. De que esse auxilio é perfeitamente possivel, muito embora todas as dificuldades oficiais alegadas, são demonstrações o que a Prefeitura de Belo Horizonte fez com o Minas Tenis Clube, o que se vem realizando no Estado do Rio, o que efetivou, agora, o governo do Espirito Santo, construindo uma quadra de basquetebol no "Saldanha da Gama", de Vitoria, alem de outros exemplos. Pudessem todas as despesas públicas ter justificativa tão sagrada como as que se fizeram com esses nucleos admiraveis, que são os clubes, quase único recinto onde se faz sociedade, centros irradiadores, outrossim, de atividades sadias, nos quais, por formosa iniciativa privada, a mocidade se adestra e se avigora para assegurar ao Brasil uma descendencia racial forte, do mesmo ponto que se afasta das casas de jogo, onde macularia o brio, e dos alcouces, onde poderia macular o sangue.

Bata-se por essa cruzada em favor da obra benemérita dos clubes de esportes e em prol de um futuro de força e de beleza para a Patria. Bata-se por essa justiça, meu caro José Brigido! Um abraço do colega amigo. — HEITOR BELTRÃO. — Rio, 23-9-43".

# *Cinco pareos da próxima regata servirão de "test" para o Campeonato*

## O certame de 3 de outubro comportará ainda as clássicas "Luiz Aranha" e "Comandante Midosi"

Está despertando grande interesse a próxima regata oficial, que será levada a efeito na raia da lagoa Rodrigo de Freitas.

Consta do programa duas Provas clássicas: "Luiz Aranha" e "Comandante Midosi", respectivamente em "out-rigger" a 8 de novíssimos, e 4 de juniors.

A grande atração da regata será a disputa de cinco pareos de seniors, provas que servirão de "test" para o certame máximo do ano.

Ainda desta vez, o Botafogo, Flamengo, Vasco e Guanabara são os clubes mais credenciados ao maior número de primeiros lugares.

Os catedráticos opinam por um equilibrio de forças entre esses quatro prestigiosos clubes.

Balanceando as forças em disputa, chegamos à conclusão de que o Flamengo pode vencer o 2 sem patrão, de seniors; "skif" de seniors; oito de novíssimos e oito de principiantes, sendo serio concorrente no 4 sem patrão, de seniors, gig 4, novíssimos, "out-riggers" 2 sem patrão de juniors e oito de seniors.

O Botafogo de Futebol e Regatas, por sua vez, é forte candidato a vencer e 8 de juniors, gig 2 novissimos, 4 de juniors e gig 4 de novissimos.

Em seguida vem o Vasco da Gama, bastante credenciado a vencer o 2 sem patrão de juniors, double de seniors, oito de seniors e oito de novissimos.

Por último, o Guanabara aparece como o provavel vencedor no 4 sem patrão de seniors, e forte concorrente no quatro de juniors, double de seniors e oito de principiantes.

Internacional, Natação, Icaraí e Gragoatá são concorrentes fortes em algumas provas isoladas, capazes de surpreender alguns favoritos.



# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1931. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas

### *Domingo, 26 de Setembro*

**Advogado de dia** — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

**Procurador** — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749

**Aos associados** — A sede social não abre hoje, por ser domingo e em caso de prisão, o associado deverá telefonar para 22-0749, ou mandar avisar à Avenida Henrique Valadares, 27, terreo.

**Posta Restante** — Têm cartas os associados: Manuel Antonio Lourenço Figueiredo, José de Oliveira, Domingos da Silva Alvarenga, Pedro Miguel Ferreira Filho e José Cardoso.

**Oficio** — A União enviou ao dr. Mezart Tavares de Lima Filho, o seguinte: "De ordem do sr. presidente, venho à vossa presença afim de autorizar a v. s. para proceder à necessaria operação na pessoa de nosso associado Nelson Rabelo Lopes, nesse sanatorio, local em que se acha atualmente internado por nossa conta. Sem outro motivo, sirvo-me do presente para apresentar-vos os nossos protestos de estima e consideração, subscrevendo-me. 1.º secretario (a) — Manuel Pires Teixeira".

### *Segunda-feira, 27 de Setembro*

**Advogado de dia** — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

**Procurador** — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

**Departamento Juridico** — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Antonio Cândido da Silva, Manuel Monteiro 2.º, na 5.ª Vara Criminal; Lucio Rodrigues, na 10.ª Vara Criminal, e José Temudo, na 15.ª Vara Criminal.

**Secretaria** — Devem comparecer os associados: Evaristo Vandele Serafim Morjeno, Guilherme Fernandes Lage, Alfredo Ferreira Caldas, José Lourenço da Fonseca, José Ramão Alvainde Lourenço, José da Costa Santos, Jose da Mota, Américo Campos Pereira, Alfredo Roque de Araujo, Francisco Antonio Fernandes, Henrique de Matos, Angel Sanches Iglesias, Antonio Crisóstomo Ferro para levar a carteira de identidade associativa.

## *INSPETORIA DO TRÁFEGO*

### *Exame de motoristas*

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8 HORAS (TURMA "A") — Raul Rosa Gomes, João Alves da Silva, José Silveira Nunes, Valter Cordeiro de Medeiros Morel, Joaquim Fernandes, Benedito Cajueiro do Nascimento, Faustino Dias de Oliveira Filho, Nelson Ribeiro Siqueira, Alipio da Pascoa e Elias Dutrain Junior.

TURMA SUPLEMENTAR — Alfredo Osvaldo Duque Estrada Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Aloisio Pinheiro Diniz, Rosendo de Sousa Pacheco, Perpetuo Freitas da Silva, Boaventura Cacavalli, José Carlos do Nascimento, Daniel de Oliveira, José Gomes Lomeu e Manuel Luiz Lopes.

REPROVADOS — 3.

### *Infrações registradas*

Excesso de velocidade — P. 10519; Estacionar em local não permitido — P. 1608, 7813, 9500, 11168, 21215, 24683, 27094, 29538, C. 465, 15454, ônibus 144, 459, 792; Interromper o trânsito — ônibus 912; Contra-mão de direção — P. 10178 16789, 28585, 31772, C. 8396, 12290; Falta de atenção e cautela — P. 14071, 16817, 26472, C. 5855, 7305; Abandonado — P. 261; Excesso de fumaça — ônibus 16, 220, 233, 303, 308, 309, 347, 489, 515, 537, 660, 851, 975; Vazar oleo — C. 2791; Falta de transferencia de local — C. 8325; I. A. P. E. T. E. C. — Triciclo 34; Falta de freios — ônibus 212, 503, 997; Falta ou deficiencia de setas — C. 1608, 12331; Recusar passageiros — P. 28713; Mudar de direção sem fazer o sinal regulamentar — P. 5763; Excesso de buzina — P. 32420; Diversas infrações — C. 1365, 3730, 7104, 8130, 12931, 13410, bicicleta 7744, ônibus 511.



## Uma sugestão do Vasco

Recebemos:

"O Clube de Regatas Vasco da Gama, por este meio, manifesta público reconhecimento aos esportistas da cidade, aos clubes co-irmãos e entidades do Rio e dos Estados e à imprensa, que o acompanharam no movimento de solidariedade e simpatia ás vitimas dos graves acontecimentos de domingo após o jogo com o Madureira A. C. O Clube prestou ás vitimas toda assistencia que se estendeu ás respectivas familias, a cargo de quem ficou a incumbencia de promover os funerais de seus entes queridos. Alem de outros atos já realizados a diretoria acaba de sugerir ao sr. presidente da Federação Metropolitana de Futebol, dr. Vargas Neto, a quem se deve a feliz e generosa sugestão de distribuir entre as vitimas dos acidentes de domingo nos campos de futebol o total arrecadado do jogo São Cristovão x Flamengo, realizado no estadio do Vasco da Gama que uma parte dessa renda seja destinada à viuva e ás duas meninas orfãs, deixadas por Afonso Ribeiro Junior, um dos assistentes mortos naquele jogo. — A Diretoria".

## Treinam os Veteranos do Olaria

Hoje, às 9 horas, no campo do Olaria, treinarão os veteranos deste clube, preparando-se para as suas próximas excursões.



## As homenagens dos Radio Ginastas ao professor Osvaldo Diniz Magalhães

Recebemos:

"Em prosseguimento aos preparativos para a festa em homenagem ao professor Osvaldo Diniz Magalhães, por ocasião de seu natalicio a 15 de outubro, os radio-ginastas que se reunem todas as semanas, estiveram mais uma vez no auditorio da Radio Nacional, 22.º andar do Edificio de "A Noite", quinta-feira última, às 17 horas. Como nos anos anteriores, as homenagens terão inicio com a Semana da Ginástica (do dia 7 ao dia 14) e se encerrará com a festa matinal (das 6 às 8 horas) do dia 15 de outubro, considerado como Dia da Ginástica, e, nessa ocasião será oferecida uma lembrança ao professor Osvaldo Diniz Magalhães.

Estão no prelo os convites acompanhados do programa, os quais serão destinados somente ás autoridades e à imprensa... porque... afinal os radio-ginistas praticantes e ouvintes estão automaticamente convidados.

Este ano os radio-ginastas conseguiram cartazes para "Ginástica pelo Radio". Na Semana da Ginástica haverá interessante homenagem da "A Capital", que dedicará ao professor Osvaldo Diniz Magalhães uma alegoria numa de suas vitrinas da avenida Rio Branco, e cujo "croquis" muito nos satisfez pela idéia patriótica do seu organizador.

Aos radio-ginastas da capital e do interior que desejam cooperar nas homenagens ao professor Osvaldo Diniz Magalhães, os radio-ginastas reunidos dia 16 do corrente, avisam que autorizaram a radio-ginasta sra. Suzana Pinto Barreto a arrecadar as contribuições espontaneas que podem ser remetidas ao escritorio dos Irmãos Barreto, à rua 1.º de Março, 141, Caixa Postal 625. Outrossim, solicitam da imprensa do interior que dêem publicidade nos jornais e revistas, para maior brilho das festas.

Sempre a postos pelo Brasil!".

## EDITAL

### BANCO GERMÂNICO DA AMÉRICA DO SUL, EM LIQUIDAÇÃO

### CONCORRENCIA PÚBLICA PARA VENDA DE MÁQUINAS

A Interventoria Federal no Banco Germânico da América do Sul, em liquidação, torna público que, pelo prazo de 10 dias a partir de 24 de setembro de 1943, data da primeira publicação do presente, receberá em sua sede, à rua da Alfândega, n.º 5, nesta, propostas para a venda de máquinas de escrever, de calcular e de contabilidade. Tais máquinas estão agrupadas em lotes que poderão ser examinados pelos interessados diariamente das 14 às 16 horas (aos sábados das 10 às 11 horas), no local acima, onde serão prestados todos os esclarecimentos a respeito.

A abertura das propostas terá lugar no dia 4 de outubro p. f., às 16 horas, perante os interessados, no gabinete da Interventoria.

**A INTERVENTORIA**

# XADREZ

26 de Setembro de 1943

N.º 38 — Léo Borges

INÉDITO

Mate em 2 — 5/4

NOTA: — Sobre o final publicado na secção de 19 do corrente, sob o n. 37, temos a informar que o mesmo não foi jogado no Torneio das Nações, em 1939, e sim no Torneio de Nordwijk, em 1938. Nosso prestimoso colaborador Cartel nos enviou a posição e as indicações respectivas, que publicamos na integra. Acontece que houve equivoco do local e das datas, razão pela qual nos apressamos em corrigir o engano. Tambem são as pretas que jogam primeiro, tendo sido o último lance branco 51. P4D, estando o R preto em 6lc e não em 6D como nos mandou. Houve um lance branco: 48. PBDxPD -|- (O P de 2BD tomando P preto passou para 3D), as pretas responderam R6R. Assim retificada a posição, damos os lances que empata: 51..., RxP!; 52. TxP, TxT; 53. PTT, TTTD; 54. P6C, R6B; 55. R1C, T3T; 56. P7C!, T3C -|-, 57. Empate.

SOLUÇÃO DO PROB. N. 35 (n. 12 do 2.º T. S.) — Autor: G. Heathcote. 1. D1R, R6D; 2. D3D -|-, R7B; 3. B3C m. Esta, a solução válida, como foi publicado. Com a retificação feita: C preto em 4TD (a5) e C branco em T7D (a7), a solução é 1. B5D, PxB; 2. C5C -|-, R5B; 3. D1B m. Vale 3 pontos.

12.ª APURAÇÃO — PROB. N. 12 DO T. S.

58 pontos — 1 — 4 — 5 — 6 — 14
17 — 19 — 21 — 23 — 24 — 25
28 — 31 — 40 — 48 — 49 — 51
52 — 56 — 61 — 63 — 67 — 71
72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77
82 — 83 — 86 — 89 — 92 — 93
94 — 95 — 99 — 101 — 109 — 113
115 — 116 — 117 — 119 — 128.
51 pontos — 144.
50 pontos — 50 — 65 — 88.
49 pontos — 32.
48 pontos — 29 — 41 — 81 — 111 148.
47 pontos — 33 — 66 — 78 — 104 142.
46 pontos — 149.
45 pontos — 105.
44 pontos — 106 (Retificada omissão 2 pontos n. 9) — 107.
43 pontos — 20 — 42.
Com menos de 43 pontos — 54 — 37
80 — 53 — 47 — 127 — 122 — 55
90 — 129 — 97 — 16 — 153 — 38
44 — 87.
Não mandaram soluções do n. 12 —
9 — 11 — 15 — 37 — 38 — 47
80 — 85 — 87 — 97 — 108 — 138
141 — 147 — 150.
Excluidos por não mandarem 3 semanas consecutivas — 15 — 85 — 108
138 — 141 — 147 — 150.

PROBLEMA EXTRA A PREMIO — Solução: 1. CxPD! Chaves falsas: 1. C3D, T3CxB e não há mate. 1. C6BD, P3D! e não há mate. A lista dos solucionistas, no próximo domingo.

N. 22 — GAMBITO DA D ACEITO
Torn. Intern. do C. Ginástico Português — 13/9/1943

Dr. Valter O. Cruz — Dr. J. S. Mendes
1.P4D,P4D; 2.P4BD,P3R; 3.C3BD,P3BD; 4.C3BR,PxP; 5.P3R,P4CD; 6.P4TD,B5C; 7.B2D,D3C; 8.C5R,D2C; 9.D4C,P3C; 10.C4R,BxB -|-; 11.RxB,D2R; 12.D3B,P3B; 13.CxPBD,CxC; 14.CxP-|-,CxC; 15.DxC-|-,R2B; 16.DxT,B2C; 17.DxP,T1T; 18.D6C,D5C -|-; 19.R1D,B4D; 20.P3B,DxPC; 21.T1B,TxP; 22. D7B-|-, R1R; 23.B3D,DxPC; 24.T1R,BxP-|-; 25.B2R,BxB-|-; 26.TxB,D8B-|-; 27.Abandonam.

## Noticias

**Prova Clássica Dr. Caldas Viana** — Continuam abertas as inscrições para este importante torneio promovido anualmente pelo CXRJ, em homenagem ao seu saudoso associado dr. Caldas Vianna. Como consta do regulamento, podem jogar esta prova qualquer amador, socio ou não do clube, uma vez que sua disputa é aberta a todos os enxadristas do Brasil. Inscrições na rede, rua Álvaro Alvim 24 — 1.º. Encerrar-se-ão dia 30 e o torneio começará dia 4 p. f.

**Secção de xadrez do "Globo"** — Registramos com prazer o reinicio regular da coluna de xadrez "Entre as Torres" dos nossos colegas do "Globo". Assim é que aquela secção passou a ser editada três vezes por semana: terças-feiras — problemas, soluções e partidas. Quintas-feiras e sábados — noticiario local, estadual e internacional. Na sua edição de 14 crt. anuncia um concurso de soluções.

TORNEIO INTER-CLUBES DE SÃO PAULO

Mais um registro enxadristico que temos a satisfação de escrever é o da realização, em São Paulo, do 5.º torneio inter-clubes, que este ano superou todo o otimismo, inscrevendo-se na grande pugna nada menos de 27 clubes com um total de 33 equipes.

Não podiamos deixar de citar o carinho com que o xadrez é orientado e cultivado no Estado de São Paulo, onde a principal mentora é a Federação Paulista de Xadrez, a cuja frente se encontram figuras de grande prestigio nos meios xadrezistas, como o dr. Américo Porto Alegre, seu presidente, que tem sido incansavel na direção geral do xadrez bandeirante.

Damos aqui a relação dos clubes inscritos: C. A. Paulistano, 2 equipes; Centro Ideal Ferroviario; Bromberg E. C.; Tenis Clube Paulista; A. D. Floresta; A. Portuguesa de Desportos; A. Funcionarios Públicos; E. C. Corinthians Paulista, 2 equipes; E. C. Surdos-Mudos; São Paulo F. C., 2 equipes; Circulo Israelita; Clube Cultural Paulistano; A. E. Guarda Civil; Clube Xadrez São Paulo (turma feminina); C. R. Turfistico, 2 equipes; A. Empregados no Comercio; S. E. Palmeiras; S. C. I. Macabi, 2 equipes; C. X. Independente, 2 equipes; Metalúrgica Matarazzo F. C.; Telefônica Clube; C. A. São Paulo; A. A. Light Power; C. R. Tietê.

O torneio iniciou-se no dia 23 do corrente no salão Prestes Maia, prosseguindo semanalmente, no mesmo local, todas as quintas-feiras.

As nossas mais vivas congratulações aos dignos dirigentes do xadrez de São Paulo e a todos os que colaboraram, direta ou indiretamente no êxito que alcançaram, batendo todos os "records" de concorrencia.

Para os cariocas, talvez isso fosse um incentivo, mas os proprios clubes pouco se mexem. E foram os cariocas que iniciaram os torneios inter-clubes... Bom tempo aquele...

## Correspondencia

EMANUEL S. SILVA (V. Alegre) — Tem razão no n. 9. Creditamos mais 2 pontos. A culpa foi sua, que declarou 7 chaves quando mandou 8. Cada chave deve vir separada de outras.

DOM FELIPE (Correias) — Verificamos sua colocação na última apuração. Está certa, com 47 pontos hoje.

LEO BORGES (DF) — O outro trabalho de 19 peças está insolvel com [illegible]

[illegible]

# A corrida de ontem

(Conclusão da 2.ª página)

do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CALICUT, cinco anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Parobi, da sra. Marieta de Oliveira; 56 quilos, Sebastião Bezerra ... 1.º
ACAIA, 54 quilos, P. Simões ... 2.º
TOPE, 54 quilos, J. Canales ... 3.º
COQ HARDY, 56 quilos, L. Mezaros ... 4.º
MAZING, 52 quilos, R. Silva ... 5.º
UJA, 52 quilos, E. Coutinho ... 6.º
IPANÉ, 56 quilos, C. Pereira ... 7.º
DINA, 55 quilos, A. Araujo ... 8.º
JUSSARA, 54 quilos, João Santos ... 9.º

*RATEIOS*

Do vencedor (4) ... Cr$ 108,80
Dupla (22) ... Cr$ 226,30

*PLACÊS*

Do n. 4 ... Cr$ 31,10
Do n. 3 ... Cr$ 47,00
Do n. 2 ... Cr$ 37,50
Tempo: 93" 1/5.
Apostas ... Cr$ 84.420,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — H. de Sousa.

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

BACARÁ, cinco anos, Argentina, Grease Paint em Baronesita, do sr. A. S. Braga; 48 quilos, J. Portilho ... 1.º
PANCHO, 45 quilos, João Santos ... 2.º
ELMO, 51 quilos, D. Ferreira ... 3.º
ARMONIOSO, 55 quilos, C. Pereira ... 4.º
LAMENTO, 58 quilos, Edio Coutinho ... 5.º
ADULON, 58 quilos, S. Batista ... 6.º
CONCORDANCIA, 58 quilos, J. Martins ... 7.º
PEPET, 51 quilos, Timoteo ... 8.º
ELENITA, 50 quilos, R. Silva ... 9.º

*RATEIOS*

Do vencedor (4) ... Cr$ 23,60
Dupla (23) ... Cr$ 24,50

*PLACÊS*

Do n. 3 ... Cr$ 13,50
Do n. 4 ... Cr$ 16,40
Tempo: 98" 4/5.
Apostas ... Cr$ 124.280,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. de Oliveira.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

*BETTING*

GURJAÚ, seis anos, Pernambuco, Soneto em Escolha, do sr. C. H. Marques dos Reis; 51 quilos, S. Câmara ... 1.º
AQUILES, 58 quilos, J. Morgado ... 2.º
BREVET, 54 quilos, P. Simões ... 3.º
CABUASSÚ, 58 quilos, L. Mezaros ... 4.º
ARGENTINO, 58 quilos, V. de Andrade ... 5.º
OTARIO, 50 quilos, J. Martins ... 6.º
GACÍ, 56 quilos, C. Pereira ... 7.º
MALEO, 50 quilos, Timoteo ... 8.º
BATOTA, 56 quilos, João Santos ... 9.º
DANUBIA, 52 quilos, D. Ferreira ... 10.º
Não correu BOLEADOR.

*RATEIOS*

Do vencedor (7) ... Cr$ 87,50
Dupla (23) ... Cr$ 127,30

*PLACÊS*

Do n. 7 ... Cr$ 26,50
Do n. 6 ... Cr$ 37,50
Do n. 12 ... Cr$ 19,50
Tempo: 93".
Apostas ... Cr$ 133.290,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

*BETTING*

TAMOIO, seis anos, São Paulo, Violator em Jota Aragonesa, do sr. Jorge Jabour; 54 quilos, Inacio de Sousa ... 1.º
ITANINO, 55 quilos, A. Rosa ... 2.º
APAGO, 52 quilos, J. Portilho ... 3.º
DOM CARLITO, 51 quilos, V. Lima ... 4.º
SAPATEADOR, 53 quilos, L. Mezaros ... 5.º
AZALÉIA, 48 quilos, Timoteo ... 6.º
FGASO, 46 quilos, João Santos ... 7.º
OJOS NEGROS, 46 quilos, J. Araujo ... 8.º
BÚFALO, 55 quilos, H. Soares ... 9.º
CEDRO, 55 quilos, V. de Andrade ... 10.º
XAIBEL, 48 quilos, J. Martins ... 11.º
MERMOZ, 50 quilos, O. Serra ... 12.º
QUISSAMÃ, 48 quilos, R. Silva ... 13.º
JÁ VOU, 56 quilos, A. Araujo ... 14.º

*RATEIOS*

Do vencedor (4) ... Cr$ 103,80
Dupla (23) ... Cr$ 108,00

*PLACÊS*

Do n. 4 ... Cr$ 29,30
Do n. 7 ... Cr$ 37,70
Do n. 12 ... Cr$ 15,80
Tempo: 100".
Apostas ... Cr$ 157.840,00

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — V. Costa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

CUERA, cinco anos, Argentina, Lincopul em Manda, dos srs. Aranha e Maciel; 51 quilos, Reduzino de Freitas ... 1.º
INTEGRO, 49 quilos, O. Macedo ... 2.º
MONTALVA, 55 quilos, O. Fernandes ... 3.º
ROUEN, 48 quilos, J. Portilho ... 4.º
SANTO, 49 quilos, J. Martins ... 5.º
CONDURÚ, 49 quilos, João Santos ... 6.º
RAPIDEZ, 55 quilos, S. Câmara ... 7.º
TENOR, 55 quilos, S. Batista ... 8.º
LAGRIMON, 46 quilos, J. Maia ... 9.º
CRECELE, 49 quilos, H. Soares ... 10.º
SPITFIRE, 58 quilos, V. de Andrade ... 11.º
SHANTUNG, 48 quilos, Timoteo ... 12.º
B. I. M., 58 quilos, C. Pereira ... 13.º
MOTINERO, 48 quilos, R. Silva ... 14.º
MONGE NEGRO, 58 quilos, L. Benitez ... 15.º
Não correu MARCIAL.

*RATEIOS*

Do vencedor (13) ... Cr$ 36,10
Dupla (34) ... Cr$ 135,90

*PLACÊS*

Do n. 13 ... Cr$ 19,70
Do n. 10 ... Cr$ 40,40
Do n. 1 ... Cr$ 42,10
Tempo: 104" 3/5.

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — L. Ferreira.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 850.690,00
Concursos ... Cr$ 409.805,00
Pista de areia pesada.

## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página.)

metros, com 54 quilos, foi terceira para Efetiva e Suez. Continua em boa forma. Se fosse na grama...

GUADANANZA, 50 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 53 quilos, foi décima no pareo vencido pela Efetiva. Ainda não disse ao que veio.

CUSCUZ, 53 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, foi nono no pareo vencido pela Efetiva, sem corresponder ao favoritismo. O que houve? Vale a pena insistir.

SPIN, 53 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, com 56 quilos, derrotou Tanajura, Mate, Austin, etc. Enfrentará pela primeira vez, adversarios de mais idade. Anda muito bem.

MONITA, 49 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi oitava para Efetiva, Suez, Bienvenue, Destino, etc.. Não têm sido boas suas últimas "performances".

INVERNESS, 58 quilos. — No dia 12 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, com 57 quilos, foi sétima para Marcial, Pancho, Pepet, Suez, Bocaina e Festive; apostado. Vem acusando melhoras e baixou de turma.

ASTRAKAN, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Efetiva. Está sendo olhado pelos "corujas".

PEÃO, 52 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, derrotou Miraí, Tupã, Cairú e Jurussú, correndo muito. Como se viu, anda em ótimas condições.

FESTIVE, 55 quilos. — No dia 18 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, foi décima-terceira no pareo vencido pela Efetiva. Fortalece a "poule" de Peão.

*OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00.*

*BETTING*

SIBELITA, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Mabel, Alraune, Querencia, Vontade, etc. E' a favorita da prova, tendo produzido excelente privado.

MABEL, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sétima para Simbólico, Escudo, Big Den, Gasogenio, Mexicana e Jeep. Anda muito bem.

VONTADE, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, derrotou Mabel, Estela, Mexicana, Etala, Querencia e Pimpinela. Na pista pesada é a provavel ganhadora. Anda "tinindo".

MEXICANA, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinta para Simbólico, Escudo, Big Den e Gasogenio. Deve ajudar Vontade.

ESTOURADA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Preciara. Mantem bom estado.

ALRAUNE, 55 quilos. — No dia 25 de julho, na grama pesada, em 1.400 metros, foi terceira para Sibelita e Mabel. Em São Paulo acaba de obter facil triunfo. Anda bem.

DIVÁ, 55 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia leve, em 1.200 metros, foi quarta para Evian, Mareta e Equação. E' só estampa.

JULOCA, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, foi quinta para Sibelita, Balalaica, Mabel e Alinhada. Bem estendida.

ENERGEINA, 55 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sexta para Simbólico, Big Den, Miami, Aimoré e Espadim. Dificil.

ESTELA, 55 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 1.600 metros, foi terceira para Vontade e Mabel, eleita a favorita da prova. Anda bem.

ELIPSE, 55 quilos. — No dia 4 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Vulcão, Spin, Evoé, sóia, Juncal, Eletron e Galileu, deixando boa impressão.

*NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".*

EMBUÁ, 49 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi terceiro para Baron e Cupidon, bem amparado nas apostas. Anda muito bem.

ACARAÚ, 49 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, com 54 quilos, foi quinto para Rio Casca, Salmon, Pif-Paf e Batuira. Com menos cinco quilos não é impossivel.

MATEMATICA, 54 quilos. — Estreante. E' uma filha de Cartaginés com regular campanha em seu país de origem e exercicios perfeitos na Gavea.

CAIPIRIO, 49 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quinto para Baron, Cupidon, Embuá e Rockmoy. Ninguem o entende. Qualquer dia "explode".

AIR BELL, 58 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi sexto para Latente, Footprint, Marconi, Burguete e Timbó. Pelo que vimos, somente como surpresa.

pesquisador infatigavel. Quando tiverem algo a saber, iremos procurá-lo.

CAVALEIRO NEGRO (DF) — Já foi [illegible]

# VIDA BANCARIA

## Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 24 do corrente: 25 primeiras consultas, 1 visita domiciliar, 18 exames de laboratorio, 7 radiografias, 3 internações hospitalares, 3 tratamentos especializados, 32 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 18 a 24 do corrente: 189 primeiras consultas, 14 visitas domiciliares, 137 exames de laboratorio, 53 radiografias, 18 internações hospitalares, 42 tratamentos especializados, 170 inspeções de saude.

RELAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DOS BANCOS DO EIXO A SEREM EXAMINADOS AMANHÃ, dia 27, às 9 horas: Roberto da Silva Lima, Ernest Emil Carl Max Wilrelm Linau; Iolanda Henriqueta Linau; Moacir Lins; Hugo Adolph Nikolaus Lohbrandt; José Silva Lopes, Manuel Gomes Loureiro; Ruth Luiza Luble; Manuel Macedo; Mario Augusto Fernandes de Macedo; Eduardo Gomes Machado; Gilberto Machado; Olavo Miguel Magalhães, Nestor Maia; Olindo Fernandes Maia; Vincenzo Mairota; José Bressane Malta; Walter Conde Malta; José Bruno Meneseal; Alexandre Miguez; José da Silveira Milward; Armando Miranda; Pedro Miranda; Fritz Paul Moelter.

A serem examinados no dia 28, às 9 horas: Dalton Gallaratl Marinho; Abel de Oliveira Martins; Armando Gomes Martins; Olga Henschel Martins; Oscar Pedro Martins; João Batista de Matos; Valdemar Barros de Medeiros; Sidnei Soares de Sousa e Melo; Angelo Inacio Mendonça; Artur Carlos Mohr; Herbert Mohrstedt; Abelardo Castro Monté; Eutichio Prisco de Lemos Montenegro; Darci Edmundo Montez; Rosalvo da Silva Morais; Henrique Moreira; Camilo Moutinho; Emil Muller; Frieda Hedwig Kell Muller; Roberto Muller; Frederico Muller Junior; Mario Giussepe Multedo.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 9 emps. — Cr$ 31.100,00; Interior, 44 emps. — Cr$ 174.800,00; Totais, 53 emps. — Cr$ 205.900,00.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Em sua 51.ª sessão ordinaria, levada a efeito no dia 16 do corrente mês, foram aprovadas as seguintes deliberações:

**Serviços Médicos: — Internações hospitalares prorrogadas:** — Nair — beneficiaria de Pedro Martins Carreira, Genaro — beneficiario de Teodora Sanches Sanches, Ana — beneficiaria de Eduardo Teixeira de Morais, Celso — beneficiario de Omar Pereira dos Santos (30 dias); Adalo Timoteo Nogueira (60 dias); João Trani (90 dias).

**Beneficios: — Aposentadorias por invalidez: — Mantidas:** — João Damasceno Pinto, Herculano Duarte de Miranda Henriques, Oscar Baltar de Oliveira, Alvaro Martins Noronha, Braz Pio da Mota, José Vitali, Josué Alves Penha, Antonio Luiz Tavares, Joaquim Gonzalez de Lima, Artur Henrique Stol', Antonio Bernardino, Alidio Bagagini, René Guimarães, Mario Amorim Freitas Costa, Antonio Bricio de Paiva, Alfredo da Palma Cardoso Filho, Sebastião Eliziario Neves Guerreiro, Dinir Taborda, Benedito Monteiro de Toledo e Carmine Esposito.

**Suspensas:** — Ondinato Marques, Mario Cascardo e Paul Georg Engmann.

**Concedidas:** — Graciete Araujo de Carvalho, Joaquim Viana dos Santos, Artur Teixeira de Carvalho Filho.

**Admissão de Associados:** — Admitidos: — 118 (cento e dezoito).

## JARDIM DE ÉDIPO

I TORNEIO SEMESTRAL

(30 de maio a 26 de dezembro)

1087 — ENIGMA PITORESCO
M. A. Xavier (Rio)

NOVISSIMAS

1088 — "Com a breca"! "Mulher", como o mar "bate na praia"! 2—2
Jolima (Rio)

1089 — "O navio tem" lugar "tranquilo" nesta "enseada". 1—2
Almir (Rio)

1090 — Que esta "mulher" vive na

"perneca", é "verdade"...
Artur J. Dias (Rio)

1091 — ENIGMA

Quer de trás para diante
quer de diante para trás,
em mim aos deuses se fala
e sacrificios se faz.
Nos campos agrestes, ávidos,
onde se pensa em plantar
no que faz o camponês
hás de meu nome encontrar. 2
Arlequim (Rio)

SINCOPADAS

1092 — "De noite" resolverás este problema "de trigonometria". 3—2
Nestor Caceres (Rio)

1093 — "Arma de guerra" não mata "passarinho". 3—2
Fco. Gomes Filho (Rio)

1094 — "Num "aperto" pode-se usar "metal". 3—2
Arleta Lirio (Rio)

LOGOGRIFO

1095 — "Animal de quatro pés" 2-3
não pode nunca ser "ave" 1-2-6
tem de ser sempre "quadrúpede"
[ 2-3-4-6
não é um problema grave.
Problema é o de quem "se
[ arrasta" 4-1-5-2-6
sendo "feroz animal", 4-1-6-7
"pr'a beber" na fonte pura...
E é nisto que está o mal!
Clube dos Três (Rio)

## Noticias Diversas

AS ELEIÇOES NO SINDICATO DE BANCARIOS

Verificou-se, ontem, às 14 horas, a primeira convocação da Assembléia Geral que se destina à escolha do delegado-eleitor representante do Distrito Federal junto aos demais delegados dos Sindicatos de Bancarios do Brasil para a eleição de um diretor-empregado para a Junta Administrativa do Instituto.

Como era previsto, não foi possivel a obtenção do "quorum" legal, em se tratando de primeira convocação, tendo sido abertos e encerrados os trabalhos pelo presidente sr. Roberto Teixeira de Gouveia.

A segunda e última convocação foi marcada para a próxima terça-feira, dia 28.



# COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

## (SOCIEDADE ANÔNIMA EM VIA DE CONSTITUIÇÃO)

## PROSPECTO

O Presidente do Instituto Nacional do Sal (I. N. S.) — promovendo, nos termos do art. 1.º do decreto-lei n.º 5.684, de 20 de julho de 1943, a constituição de uma sociedade anônima, que se denominará COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS, terá por sede esta Capital, e cujo objeto será a exploração da industria da soda (carbonato de sodio e soda cáustica), alem dos produtos dela derivados, — dá à publicidade este prospecto, bem como o projeto de estatutos, que se lerá abaixo.

CAPITAL — O capital da sociedade será de Cr$ 50.000.000,00, representados por 50.000 ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 26.000 ordinarias e 24.000 preferenciais.

São estas ultimas as ações oferecidas à subscrição pública, pois, de acordo com o art. 2.º, parágrafo 2.º, do citado decreto, as ações ordinarias serão subscritas pelo I. N. S.

As ações preferenciais darão direito a um dividendo privilegiado de 6 % ao ano, alem do que lhes possa caber em concorrencia com as ações ordinarias (projeto de estatutos, art. 28, § 1.º), e nenhum direito será conferido pelas ações ordinarias que não possa tambem ser exercido pelos possuidores das ações preferenciais.

SUBSCRIÇAO E ENTRADAS — A subscrição será feita, a partir do dia 1.º de outubro próximo vindouro, perante a Agencia Central do BANCO DO BRASIL, no Rio de Janeiro (Secção de "Valores e Procurações — Custodias", rua 1.º de Março, 66, 2.º andar), e perante as Agencias do mesmo Banco nas capitais dos Estados, encerrando-se no dia 30 de novembro do corrente ano.

Essas Agencias, em virtude de poderes conferidos ao Banco, receberão a entrada inicial, que deverá ser paga no ato da subscrição, e será de 20 % sobre o valor de cada ação subscrita.

As demais entradas, tambem de 20 %, realizar-se-ão nas datas e no lugar que a Diretoria designar.

Todas as entradas hão de ser pagas em dinheiro.

Se as subscrições excederem o montante do capital, serão as ações repartidas entre os subscritores proporcionalmente ao número que cada um houver subscrito, desprezadas as frações, não deixando, entretanto, de ser contemplados os que só tiverem subscrito uma ação.

Terão preferencia para a subscrição os atuais proprietarios das salinas que em 30-6-43 se achavam inscritas no I. N. S., devendo este direito ser exercido até o dia 30 do mês de outubro proximo vindouro, sob pena de decadencia.

Cada proprietario terá direito a tantas ações quantos forem os grupos de 25 toneladas que entrarem na quota atribuida à sua salina para o presente ano salineiro, desprezadas as frações, contanto que possa ser contemplado com uma ação o proprietario cuja quota seja inferior a 25 toneladas.

A cada proprietario de salina fica salvo o direito de concorrer com os estranhos à sua classe, na subscrição das ações que excederem o limite em que lhe será reconhecida a preferencia.

Os que subscreverem ações dclarando-se proprietarios de salinas inscritas no I. N. S., de acordo com a exigencia feita acima, sem ter, entretanto, essa qualidade, serão considerados subscritores, mas sem o direito de preferencia.

A INDUSTRIA DA SODA — A idéia da implantação desta industria no Brasil vem sendo agitada, há muito tempo, entre nós, sob a pressão de uma grande necessidade, que cresce ano a ano.

Trata-se de uma industria básica, pois o carbonato de sodio e a soda cáustica são consumidos como materia prima por varias e importantes industrias.

Da necessidade que tem o pais desses produtos, pode-se aferir pelo volume das importações de que um e outro são objeto.

Do êxito esperado da Companhia, tem-se uma idéia considerando: 1.º, que a produção anual da fábrica projetada será de 50.000 toneladas; 2.º, que essa produção ficará aquem da quantidade importada anualmente pelo pais; 3.º, que o valor dela, considerados os preços de venda anteriores à guerra, será, aproximadamente, de Cr$ 60.000.000,00; 4.º, que, dos cálculos comparativos, feitos por técnicos competentes, se verifica que o artigo fabricado no pais poderá concorrer vantajosamente, nos mercados internos, relativamente aos similares estrangeiros.

Sendo a industria da soda, como é, tão imprecindivel na economia nacional, para a materia foi atraida a atenção do Governo, o que deu lugar a que, a respeito dela, se viessem a pronunciar varios orgãos auxiliares da administração federal.

O I. N. S., a quem, em virtude de resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, de 20-4-42, aprovada pelo Senhor Presidente da República, foi cometido o encargo de proceder aos estudos necessarios para a criação da industria, dele se desempenhou por intermedio de uma comissão, que, pelo modo por que foi composta, poderia encarar a idéia nos seus varios aspectos. Essa comissão, depois de verificar as necessidades atuais e futuras do Brasil, em carbonato de sodio e soda cáustica, procurou determinar a capacidade e ordem de grandeza do empreendimento, bem como o processo de fabricação que deveria ser adotado e o local da fábrica, concluindo, em RELATORIO de 27-2-43:

1) — que deve ser adotado o processo Solvay;

2) — que a fábrica deve ser montada em Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, conclusão esta a que chegou depois de haver ido ao Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, Estados salineiros, onde visitou os locais indicados pelo objetivo a que visava;

3) — que a fábrica deve ter capacidade para a produção anual de 50.000 toneladas de carbonato de sodio, das quais 25.000 para transformação em soda cáustica.

Sucede que, com os recursos potenciais da zona da Lagoa de Araruama, será possivel aumentar, sem dificuldade, a capacidade da fábrica, que aliás, se poderá tornar um centro industrial de importancia ainda maior, com o aproveitamento de sub-produtos e a instalação de industrias subsidiarias.

O Conselho Federal de Comercio Exterior adotou, pela RESOLUÇAO de 24-5-43, as três conclusões da Comissão nomeada pelo I. N. S., conclusões com as quais tambem se manifestou de acordo a Comissão de Financiamento da Produção. Esta, considerando o assunto do ponto de vista financeiro, em PARECER de 31-5-43, concluiu pelo asserto de que os resultados da industria bastarão não só para a distribuição de dividendos compensadores aos acionistas, mas tambem para atender aos juros e à amortização do empréstimo de financiamento necessario para que a instalação possa ter as proporções projetadas.

Essa operação, na importancia de Cr$ 70.000.000,00, será realizada com o Banco do Brasil, de acordo com a CARTA dirigida ao abaixo assinado, em data de 3-9-43, por aquele estabelecimento de crédito.

DESPESAS — Com os estudos e trabalhos já levados a efeito para a instalação da industria, foi despendida a importancia de Cr$ 502.381,90. Com a conclusão desses estudos e trabalhos, que prosseguem, nos termos do decreto-lei n. 5.684, de 20-7-43, e entre os quais se não inclue o projeto detalhado e definitivo, que terá de ser obra de técnicos especializados, bem como com a constituição da sociedade, deverão despender-se, ainda, cerca de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

CONSTITUIÇAO DA SOCIEDADE — A assembléia da constituição da sociedade deverá realizar-se dentro do prazo de 60 dias, contados do encerramento da subscrição.

FUNCIONAMENTO DA FABRICA — A fábrica poderá iniciar o seu funcionamento nos vinte e quatro meses imediatos à conclusão de todos os estudos e projetos.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇAO DOS INTERESSADOS — Na sede do I. N. S., Av. Rio Branco, 311, 8.º pavimento, encontrarão os interessados, para os examinar, alem do decreto-lei n. 5.684, de 20-7-43, do projeto de estatutos e deste prospecto, os documentos a que este faz referencia.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1943. (a) — Fernando Falcão, — presidente do Instituto Nacional do Sal.

## PROJETO DE ESTATUTOS

### CAPITULO I

**Da organização, nome, sede, objeto e duração da Companhia**

Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Nacional de Alcalis, é criada uma sociedade anônima destinada à exploração da industria da soda (carbonato e hidróxido de sodio), e dos produtos dela derivados.

Art. 2.º — A Companhia terá a sede da sua administração e o seu domicilio na cidade do Rio de Janeiro, podendo, porem, as suas fábricas e demais estabelecimentos ser situados em outros pontos do territorio nacional.

Art. 3.º — O prazo de duração da Companhia será de cinquenta (50) anos, contados da data em que for constituida, podendo, entretanto, a Assembléia Geral prorrogar esse prazo, ou dissolvê-la no curso dele.

Parágrafo único — A primeira fábrica, que deverá ter capacidade para uma produção minima de vinte e cinco mil (25.000) toneladas de carbonato de sodio e vinte mil (20.000) de hidróxido de sodio, será instalada no municipio de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro.

### CAPITULO II

**Do capital e das ações**

Art. 4.º — O capital da Companhia será de cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000.000,00), representados:

a) — vinte e seis milhões de cruzeiros (Cr$ 26.000.000,00), por vinte e quatro mil (24.000) ações nominativas e preferenciais, do valor, cada uma, de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), com direito a um dividendo privilegiado de seis por cento (6 %) ao ano (art. 28).

Art. 5.º — O valor das ações subscritas será pago em prestações de vinte por cento (20 %), devendo a primeira entrada ser feita no ato da subscrição e as demais nas datas fixadas pela Diretoria.

Art. 6.º — O acionista que não atender às chamadas, deixando de realizar qualquer das prestações devidas na data fixada, ficará, de pleno direito, constituido em mora, podendo a Diretoria mandar vender as respectivas ações, por conta e risco dele, na Bolsa do Rio de Janeiro, independentemente de intervenção judicial.

Parágrafo único — Ser-lhe-á entregue o que restar do preço da venda, depois de deduzidos o valor da prestação, ou das prestações vencidas, os juros da mora (6 % ao ano) e as despesas efetuadas com a operação.

### CAPITULO III

**Da Diretoria e das suas atribuições**

Art. 7.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de três (3) membros, dos quais um será o Presidente, e que exercerão o seu mandato por quatro (4) anos.

Parágrafo único — Elegê-los-á a Assembléia Geral, devendo as cédulas indicar, especialmente, o que deva ser o Presidente da Companhia.

Art. 8.º — Cada Diretor, antes da sua posse, deverá garantir a responsabilidade da respectiva gestão, pela caução de vinte (20) ações da Companhia, e não poderá levantá-la enquanto estiver em exercicio, nem antes de aprovadas as contas do último ano em que houver funcionado.

Art. 9.º — Nos impedimentos temporarios, será o Presidente substituido pelo Diretor que designar.

Art. 10 — O Presidente da Companhia e os demais Diretores, perceberão, mensalmente, a titulo de remuneração: o primeiro, cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), e cada um dos outros, quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00).

Parágrafo único — A gratificação anual a que terá direito cada membro da Diretoria, não poderá exceder de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00).

Art. 11 — As licenças aos Diretores serão concedidas: ao Presidente da Companhia, pela Assembléia Geral; aos outros Diretores, pela Diretoria.

§ 1.º — O Presidente da Companhia não poderá deixar o exercicio, sem licença, por prazo excedente de noventa (90) dias consecutivos.

§ 2.º — Perderá o cargo qualquer dos outros Diretores que deixar o exercicio por mais de trinta (30) dias consecutivos, independentemente de licença.

Art. 12 — Em caso de vaga na Diretoria, será o cargo preenchido, até que se faça a eleição, por um dos acionistas da Companhia, indicado pelos Diretores em exercicio, e que desempenhará as suas funções pelo tempo restante do quadrienio.

Art. 13 — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, ao menos uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que o Presidente a convocar, e deliberará por maioria de votos, tendo o Presidente, alem do seu voto de Diretor, o de desempate.

Parágrafo único — Sobre as questões técnicas e econômicas, relativas à industria da Companhia, a Diretoria ouvirá o Conselho Técnico e Econômico.

Art. 14 — São atribuições da Diretoria, alem das que lhe caberão por força da lei, ou de outros dispositivos destes estatutos:

I — gerir os negocios sociais, executar os estatutos da Companhia, bem como as deliberações da Assembléia Geral, criar filiais e agencias em qualquer parte do territorio nacional, e cumprir a lei no que for pertinente às suas funções;

II — organizar os regimentos internos, atinentes ao serviço e ao pessoal da Companhia;

III — criar e extinguir cargos ou funções e fixar os vencimentos do pessoal, bem como as gratificações a que o julgar com direito;

IV — resolver os casos não previstos nestes estatutos, e que não sejam da competencia do Presidente ou da Assembléia Geral.

Art. 15 — Compete ao Presidente:

I — superintender os negocios sociais;

II — admitir, remover, promover, punir e demitir os empregados da Companhia, designar-lhes funções e conceder-lhes ferias e licenças, podendo delegar estes poderes;

III — representar a Companhia, ativa e passivamente, em juizo ou nas relações dela com terceiros, podendo, para esse fim, constituir procuradores e prepostos;

IV — vetar as deliberações da Diretoria, bem como determinar novo exame do assunto;

V — convocar a Assembléia Geral, ordinaria e extraordinariamente, observada a lei;

VI — apresentar, anualmente, à Assembléia Geral Ordinaria, o relatorio dos negocios da Companhia;

VII — rubricar os livros de atas das sessões da Assembléia Geral, do Conselho Técnico e Econômico e do Conselho Fiscal, bem como livro de presença dos acionistas;

VIII — cometer funções especiais a qualquer dos outros Diretores!

### CAPITULO IV

**Do Conselho Técnico e Econômico**

Art. 16 — O Conselho Técnico e Econômico (C. .T. E.) será composto de cinco (5) membros, que serão nomeados e exonerados pela Diretoria, e exercerão o cargo enquanto bem servirem.

Parágrafo único — A escolha deverá recair sobre técnicos de reconhecida competencia em materia econômica e, especialmente, no tocante à fabricação da soda e demais produtos a que se refere o art. 1.º.

Art. 17 — O C. T. E. reunir-se-á pelo menos quatro (4) vezes por mês, e há de dispor de instalações, laboratorios e pessoal habilitado para os desenhos, cálculos e pesquisas que constituirem objeto das suas funções.

Art. 18 — Os pareceres do C. T. E. constarão das atas das duas reuniões, que serão lavradas em livro proprio.

Art. 19 — Quando os membros do C. T. E. forem empregados da Companhia, poderão perceber, ao mesmo tempo, as gratificações e os ordenados devidos pelas duas funções.

Art. 20 — A remuneração dos membros do C. T. E. será fixada pela Diretoria.

### CAPITULO V

**Do Conselho Fiscal**

Art. 21 — O Conselho Fiscal compor-se-á de cinco (5) membros efetivos, cada um dos quais terá um suplente, sendo todos eleitos anualmente pela Assembléia Geral, que os poderá reeleger.

Art. 22 — Em caso de vaga no Conselho Fiscal, bem como no impedimento de qualquer dos seus membros, por mais de dois (2) meses, o lugar será preenchido pelo suplente mais votado, e, tendo havido empate, pelo mais velho.

Art. 23 — No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal regular-se-á pelas leis concernentes às sociedades anônimas.

### CAPITULO VI

**Da Assembléia Geral**

Art. 24 — A Assembléia Geral é o orgão supremo da Companhia, cabendo-lhe exercer as funções que lhe forem cometidas pela lei, tomar qualquer deliberação sobre os negocios ou interesses sociais e reformar os estatutos.

Art. 25 — Reunir-se-á a Assembléia Geral, ordinariamente, uma vez por ano, pelo menos, afim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, deliberar sobre um e outro e eleger os membros do referido Conselho.

Parágrafo único — No ano em que terminar o mandato da Diretoria, a Assembléia Geral Ordinaria elegerá tambem os Diretores que devam servir no novo periodo.

Art. 26 — Extraordinariamente, a Assembléia Geral reunir-se-á sempre que a Diretoria, ou o Conselho Fiscal a convocar, bem como nos casos determinados em lei.

Art. 27 — O Presidente da Companhia, ou quem o substitua, presidirá à Assembléia Geral e a mesa será secretariada por um dos outros Diretores e por um acionista, convidado pelo Presidente.

### CAPITULO VII

**Da distribuição dos lucros**

Art. 28 — Dos lucros liquidos verificados no balanço de cada ano social, que coincidirá com o civil, deduzir-se-ão, nesta ordem:

a) — cinco por cento (5 %) para o fundo de reserva;

b) — a quota necessaria para a constituição do dividendo das ações preferenciais (6 % sobre o valor dessas ações);

c) — seis por cento (6 %) sobre o valor das ações ordinarias, para a constituição do dividendo respectivo;

d) — uma porcentagem para a constituição de um fundo especial, destinado à renovação do equipamento da Companhia;

e) — a quota que deva ser distribuida como gratificação à Diretoria.

§ 1.º — O excesso, se houver, será repartido, como dividendo complementar, sem distinção, entre os portadores das ações preferenciais e das ações ordinarias.

§ 2.º — Na constituição dos diferentes fundos, serão observados os limites legais.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1943 — (a) Fernando Falcão — Presidente do Instituto Nacional do Sal.

## Estranho como pareça

Por JOHN HIX

**PREFEITO CEGO:** George Harter, aos 47 anos de idade contraiu uma cegueira incuravel e, mesmo assim, conseguiu eleger-se cinco vezes para a Câmara Estadual de Ohio. Sua molestia tambem não impediu que, em novembro de 1941, pouco antes do ataque japonês a Pearl Harbor, fosse eleito prefeito de Akron, cidade de mais de 300 mil habitantes. Em janeiro de 1942 tomou posse do cargo que, com o país em guerra, se tornara duplamente trabalhoso. Das fábricas de Akron que trabalham para a guerra, quatro já receberam a flâmula "Eficiencia", concedida aos estabelecimentos que mais se destacam no esforço de guerra.

A seguir: CARTA SALVADORA.

# Campeonato Juvenil de Basquetebol

## Cinco pelejas marcadas para esta manhã

Se o mau tempo não perdurar, teremos esta manhã cinco pelejas do Campeonato Juvenil de Basquetebol. O prelio Fluminense x Olimpico, que é aliás, um dos mais importantes da rodada, será jogado mesmo com chuva, pois o seu local é coberto. A resenha é a seguinte:

AMÉRICA F. C. x GRAJAÚ T. C. — Quadra da rua Campos Sales — Aladino Astuto, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador e Carlos Baerlein, delegado.

FLUMINENSE F. C. x OLIMPICO CLUBE — Ginasio da rua Alvaro Chaves — Haroldo Oest, árbitro; Vitor Castel Ruiz, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

CARIOCA E. C. x C. R. FLAMENGO — "Rink" da rua Jardim Botânico — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; George Gerard, fiscal; Mario de Almeida Santos, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães, apontador e Abel Figueiredo, delegado.

A. ATLETICA CARIOCA x TIJUCA T. C. — Quadra da rua Senador Soares — Afonso Lefever, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamim Batista Vieira, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador e Helio Teixeira Calaza, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x S. CRISTOVÃO F. R. — Quadra da rua Abilio — J. Rubem Cerqueira Lima, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Enio Pizari, apontador e Alair G. de Oliveira, delegado.

## No próximo domingo será disputado o "Circuito Cristo Redentor"

Disputa-se, no próximo domingo, pela segunda vez, o "Circuito Cristo Redentor", organizado pela Federação Metropolitana de Ciclismo com o concurso dos seus filiados: S. C. Brasil, Velo Helênico, Centro Ciclistico Light, Sampaio A. C., Ciclo Suburbano, Pedal Higienópolis e Associação Atlética Portuguesa.

O "Circuito Redentor" terá como competidores os mais destacados pedaladores da nossa capital, sendo ainda permitida a participação de qualquer clube de ciclismo vinculado à Confederação Brasileira de Desportos.

A partida será dada às 9 horas, da manhã, na avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua João Lira, no Leblon. As inscrições serão encerradas na Federação Metropolitana de Ciclismo, quarta-feira, às 21 horas.



# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE SETEMBRO

### Problema n.º 4, de Eulina e Mme. Solon - Rio

**HORIZONTAIS**

2 — Cimalha que serve para ligar as paredes aos tetos que as cobrem.
6 — Cingida de corôa.
8 — Gravador.
9 — Naturalista português, autor do "Compendio Elementar de Botânica".
10 — Aviva.
11 — Extrair.
12 — Particula reduplicativa

**VERTICAIS**

1 — Obscurecer.
2 — Sobejos.
3 — Blasonar.
4 — Ferros, adobos, prisões.
5 — Venerar.

Diccionario: Simões da Fonseca, ed. pequena.

**NOVOS CONCORRENTES**

Registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: A. Anidem; Aterbarfur; Celia Laborne Tavares (B. Horizonte); Ipê (Niterói) Lormar; M. H. A. J.; Neneta; Rose Marie; Rotier; e Victoria Elisabeth. — (Campos, E. do Rio).

**CORRESPONDENCIA**

CILÉA e VICTORIA ELISABETH: Peço a fineza de enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

PINOQUIO (Nesta): De acordo com o seu pedido, encaminhei à respectiva secção a solução enviada, à qual pode dirigir-se diretamente, como faz com esta.

ANTONIO ALVES (Friburgo, E. Rio): Seu trabalho ainda está no "laboratorio" aguardando a filtragem. Brevemente sairá.

PAPAVONA (Nesta): Queira enviar-me o seu nome, para complemento do registro de sua inscrição.

LOMAR (Nesta): Afim de completar o registro de sua inscrição, peço-lhe para me informar qual é a sua residencia.

**TORNEIO DE ABRIL**
**SOLUÇÕES RECEBIDAS**

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 17 a 23 do corrente, pelos seguintes concorrentes: A. Anidem, Alili Said, Antonio Alves, Apolodoro, Artur V. Bittencourt, Caramurú, Ciléa, Dr. K...neca, Gugu Ginasiano, Ignotus, Io-Men-Li, Ipê, J. A. Freire, Licinio, Mme. Marieta Costa, Mlle. Lucifer, Magali, Melango, N. Medeiros, Neco, Nicia dos Santos, Olga Couto Soares, Romoll, Rose Marie, Rycaom, Silvio Alves, Solar, Thais Pinto Fernandez, e Victoria Elisabeth.

Do problema "PETROCELI": A. Anidem, Alili Said, Apolodoro, Aterbarfur, Cecilia Antunes, Celia Laborne Tavares, D. Cunha, Dr. K...neca, Io-Men-Li, José A. Freire, Lormar, M. H. A. J., Magal'i Neco, Neneta, Nieta dos Santos, Pinoquio, Romoll, Rotier, Stragildo, e Thais Pinto Fernandez.

**SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS**

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Afrousa, La, Ob, Itú, Irrorar, Ara, No, Mu, Arcadas. — VERTICAIS: Altirna, Fa, Outorga, Só, Abaraus, Ira, Ura, Or, Ma.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Ana, Cab, Glossotomia, Guama, Sogra, Aire, Gio, Nuca, Pre, Arran, Ahr, Ario Al, Numismático, Or, Alia, Git, Ianvo, Cor, Onus, Ico, Bagé, Aglae, Feliz, Almofacilha, Eoo, Ote. — VERTICAIS: Alarc, Nome, Asa, Cos, Amon, Bigua, Guirantinga, Oniromancia, Archeologia, Gap, Aar, Gris, Oa, Ariri, Natio, Amo, Lia, Alvo, Goa, Tulle, Al, Calhe, Rez, Samo, Belt, Eoo, Fio.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Ab, Flor, Ararat, Clareira, Haag, Vero, Aratione, Atossa, Asco, Aa. — VERTICAIS: Alar, Boré, Fragata, Raivoso, Alara, Trena, Caa, Are, Tosa e Isca.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Acapu, Balir, Descara, Hiera, Rabaz, Acommettido, Rosa, Iaia, Niono, Nice, Ura', Acannavreada, Torce, Aipos, Mistura, Oséas, Sorvo. — VERTICAIS: Achar, Adeos, Permanencia, Usam, Bart, Araticueiro, Labia, Razoa, Iconico, Adiiado, Egoba, Natio, Carme, Rapar, Lasso, Ness, Vaus.

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 29, pela extração da Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes ao torneio de abril último. Deixamos de publicar a relação dos mesmos, devido à absoluta falta de espaço, ficando esta, entretanto, à disposição dos solucionistas, em nossa redação, podendo os mesmos pedir qualquer informação a ALMATA, pelo telefone 42-2910, ramal 2.

ALMATA

## Marinho suspenso por quatro jogos

A presidencia da Federação Metropolitana de Basquetebol vem de aplicar as seguintes penalidades de acordo com a proposta do Departamento Técnico: Suspensão por quatro jogos ao amador Mario Saldanha Marinho, do América F. C.; multa de Cr$ 25,00 ao árbitro Aladino Astuto; multa de Cr$ 100,00 ao Carioca e multa de Cr$ 75,00 ao Mackenzie.

## Um selecionado da 3.ª categoria jogaria contra os amadores do Botafogo

Durante uma palestra, ontem, na sede da F.M.F., da qual participavam os srs. Vargas Neto, Lira Filho, João Machado e varios cronistas, foi ventilada a possibilidade da realização de uma partida entre um selecionado dos clubes da 3.ª categoria e o quadro de amadores do Botafogo F. C.

# Irajá e Del Castillo decidirão a liderança da serie "A"

## Os jogos do certame da terceira categoria marcados para hoje

Em virtude de terem sido antecipados para ontem todos os jogos da 1.ª divisão de amadores, somente partidas da 3.ª categoria serão disputadas hoje.

O encontro entre o Irajá e o Del Castilho é o maior prelio da rodada, devendo decidir a liderança da serie "A".

Para os encontros desta tarde o Departamento Autônomo da F. M. F. designou as seguintes autoridades:

SERIE "A" S. C. TAVARES X PROGRESSO F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Leônidas Rougemont. Juiz da 7.a Divisão — Valdemar Luiz de Carvalho. — A. A. NOVA AMÉRICA X ENGENHO DE DENTRO A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo Augusto Filho. Juiz da 7.ª Divisão — Pedro Valente. — IRAJA' A. C. X DEL CASTILO F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — João da Silva Ramos. Juiz da 7.ª Divisão — Emilio Bonilha. — S. C. UNIÃO X S. C. VALIM — Juiz da 6.ª Divisão — Ricardo Dias Conceição. Juiz da 7.a Divisão — Laerte Ferreira dos Santos.

SERIE "B" U. DE RICARDO F. C. X PAU FERRO F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Adolfo da Costa Campos. Juiz da 7.ª Divisão — Sebastião Miranda. — A. C. NACIONAL X S. C. ANCHIETA — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo da Silva Filho. Juiz da 7.ª Divisão — Claudionor Ribeiro de Freitas. — S. C. PARAMES X BENTO RIBEIRO F. C. — Juiz da 6.a Divisão — Necir de Sousa. Juiz da 7.ª Divisão — Alvarino de Castro. — S. C. SÃO JOSE' X ANAJE' S. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Aristocilio Rocha. Juiz da 7.ª Divisão — Arlindo Tavares Outeiro.

SERIE "C" ORIENTE A. C. X CAMPO GRANDE A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Silvio William. Juiz da 7.ª Divisão — Euclides Pires da Silva. — S. C. OITI X DISTINTA A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Paulino Mendes do Nascimento. Juiz da 7.a Divisão — Rubens Nogueira da Costa. — S. C. GUANABARA X KOSMOS A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — José Pereira da Costa. Juiz da 7.ª Divisão — João Ribeiro. — TRANSPORTE F. C. X S. C. CORINTHIANS — Juiz da 6.ª Divisão — Mauricio Costa. Juiz da 7.ª Divisão — Francisco de Almeida.

**"TAÇA DISCIPLINA"**

Quatro clubes da 3.a categoria, certame suburbano da F. M. F. nos vinte jogos realizados, entre amadores e juvenis, não tiveram uma só punição nem mesmo advertencia, o que é bastante elogiavel. Parames, Anagé, Bento Ribeiro e Distinta são esses gremios que, embora pequenos, estão dando uma demonstração de disciplina.

A colocação da "Taça Disciplina", por pontos negativos, é a seguinte:

| Lugar | Clubes | Pontos |
|---|---|---|
| 1.º lugar | Parames, Anagé, Distinta e Bento Ribeiro | 0 |
| 2.º lugar | Rosita Sofia, Unidos de Ricardo, Corinthians e Guanabara | 1 |
| 3.º lugar | Cosmos, Oiti, Oriente e União | 2 |
| 4.º lugar | S. José, Pau Ferro e Nacional | 3 |
| 5.º lugar | Irajá e Campo Grande | 4 |
| 6.º lugar | E. de Dentro e Brasil Novo | 5 |
| 7.º lugar | Nova América | 6 |
| 8.º lugar | Valim e Anchieta | 8 |
| 9.º lugar | Del Castilo e Transporte | 9 |
| 10.º lugar | Progresso | 17 |
| 11.º lugar | Tavares | 19 |



## Os programas para hoje:

**TEATROS**

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Lirica Oficial. - As 16 hs. - "Tosca".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 e 22 hs. - "A mulher que eu sonhei".
- REGINA - 42-1839. Cia. Dulcina-Odilon, às 15, 20 e 22 hs. "Os maridos de Vitoria".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "O Diabo Enlouqueceu".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Cazarré-Modesto de Sousa, às 15, 20 e 22 hs. - "O vira lata".
- GINÁSTICO - 42-4390. Comedia Brasileira, às 15 e 20,45 hs. - "O Morro começa ali".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 20 e 22 hs. - "Defesa da Borracha".

**CINEMAS**

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6798. "Sempre em meu Coração".
- CINEAC - GLORIA - "Heróis por Esporte".
- IMPERIO - 22-9348. "Aço da Mesma Têmpera".
- METRO - 22-6490. "Sete Noivas".
- ODEON - 22-1508. "Proa ao Perigo" e "O Segredo do Professor".
- O. K. - 42-9525. "Aloma".
- PATHÉ - 22-8795. "Casablanca".
- PLAZA - 22-1097. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- REX - 22-6327. "Caminho do Céu".
- VITORIA - 42-9020. "A Sedução de Marrocos".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "Rapsodia da Ribalta" e "Patrulha da Meia-Noite".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. "Mais profecias de Nostradamus".
- COLONIAL - 42-8512. "Cavaleiros da Galhofa" e "Da Justiça Ninguem Escapa" (I. até 10).
- D. PEDRO - 43-6154. "Orgulho" e "Punhos de Ferro" (I. até 10).
- ELDORADO - 42-3145. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- FLORIANO - 43-0074. "Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Minha Namorada Favorita" e "Pela Patria".
- IDEAL - 42-1218. "A Queda da Bastilha" (I. até 10).
- IRIS - 43-0763. "Sargentos e Recrutas" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- LAPA - 22-2543. "No Tempo da Onça" e "Comboio Transatlântico".
- MEM DE SÁ - 42-3232. "Nascida para o Mal" (I. até 14).
- METROPOLE - 22-8280. [illegible]
- MODERNO - [illegible]
- OLIMPIA - 42-4390. [illegible]
- de Ouro" e "O Senhor do Mundo".
- ÓPERA - 22-5403. "Uma Noite Inesquecivel" e "Sendas Perigosas".
- PARISIENSE - 22-0123. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- POPULAR - 43-1854. "E a Vida Continua", "Cavaleiros de Nevada" e "Três Homens Maus".
- PRIMOR - 43-6681. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Médico da Vila" e "Mowgli, o Menino Lobo" (I. até 14).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "A Voz da Liberdade".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Oh! que Bebê!" e "Serenata Mexicana".
- AMÉRICA - 48-4519. "A Volta ao Lar" (I. até 14).
- AMERICANO - 47-2803. "Bestas Selvagens" e "Bairro Japonês" (I. até 10).
- APOLO - 49-4693. "O Jovem Mr. Pitt" e "Trilha de Fogo" (I. até 10).
- ASTORIA - 47-0466. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- AVENIDA - 48-1667. "A Dama das Camelias" (I. até 14).
- BANDEIRA - 28-7575. "Aguias de Fogo".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Bestas Selvagens" e "Rica sem Dinheiro".
- CARIOCA - 28-8178. "A Sedução de Marrocos".
- CATUMBI - 22-3681. "O Grande Ditador" e "Travessuras de uma Solteirona".
- COLISEU - 29-8753. "Sombra de uma Dúvida" (I. até 14) e "O Monstro das Trevas" (I. até 18).
- EDISON - 29-4449. "O Grito das Selvas" (I. até 10).
- ESTACIO DE SÁ - 43-0817. "Aventura Tropical" e "Carga Maldita" (I. até 10).
- FLORESTA - 26-6257. "Sempre Tua" e "Guerra aos Gangsters" (I. até 10).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Nas Asas da Gloria" e "Abandonados".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Rio Rita".
- GUANABARA - 26-9239. "Ao Diabo com Hitler" e "Bicho Carpinteiro".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "O Canto da Vitoria" e "Vingador Mascarado".
- IPANEMA - 47-3056. "Sempre Tua".
- IRAJÁ - 29-8330. "Flor dos Tropicos" e "Vigilantes do Texas".
- JOVIAL - [illegible]
- LUX - "Flor dos Trópicos" e [illegible]
- MADUREIRA - 29-8733. "Voz da Liberdade" (I. até 14).
- MARACANÃ - 48-1910. "Ainda Serás Minha" (I. até 18).
- MASCOTE - 29-0411. "Uma Noite Inesquecivel" e "Cavaleiros de Nevada" (I. até 10).
- MEIER - 29-1232. "Gestapo" e [illegible]
- METRO-COPACABANA - 47-2720. [illegible]
- METRO-TIJUCA - [illegible]
- MODELO - [illegible]
- MODERNO - "Nascida para o mal" (I. até 14).
- NACIONAL - 26-6072. "Orgulho" e "Bandoleiros do Far-West".
- NATAL - 48-1480. "Náufragos" e "Charlie Chan na Cidade das Trevas".
- OLINDA - 48-1032. "Esta Terra é Minha" (I. até 10).
- ORIENTE - [illegible]
- PALACIO VITORIA - [illegible]
- PARAISO - [illegible]
- PENHA - 30-1121. "Gestapo" e "Capitão Meia-Noite".
- PARA TODOS - 29-5191. "A Grande Valsa".
- PIEDADE - 29-6532. "Dois Caipiras Ladinos".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Um Cavalheiro do Sul".
- POLITEAMA - 28-1143. "Duas Semanas de Prazer".
- QUINTINO - 29-8230. "Feira de Amostras" e "A Lei da Fuga" (I. até 10).
- RAMOS - [illegible]
- REAL - [illegible]
- RIAN - 47-1144. "A Sedução de Marrocos".
- RITZ - 47-1202. "Esta Terra e Minha" (I. até 10).
- ROSARIO - 30-1889. "Almas Rebeldes".
- ROXY - 27-8245. "Sete Dias de Licença".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "O Grito das Selvas" (I. até 10).
- SÃO LUIZ - 25-7159. "A Sedução de Marrocos".
- STA. CECILIA - 30-1873. [illegible]
- STA. HELENA - 30-2666. [illegible]
- TIJUCA - 48-4518. "Feira de Amostras" e "Vale do Sol" (I. até 10).
- VELO - 48-1381. "Mulher de Verdade" e "A Lei da Fuga" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "A Divina Dama" e "O Renegado de Oklahoma".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Aguias de Fogo".

*BENTO RIBEIRO*

- BENTO RIBEIRO - [illegible]
- CAXIAS - [illegible]

*PETRÓPOLIS*

- CAPITOLIO - "Adeus, meu Amor".
- D. PEDRO - "Princesa da Selvas" (I. até 10).

*NITERÓI*

- EDEN - [illegible]
- IMPERIAL - [illegible]
- ODEON - [illegible]
- RIO BRANCO - [illegible]

## Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

(CONTINUA)

## O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

(CONTINUA)